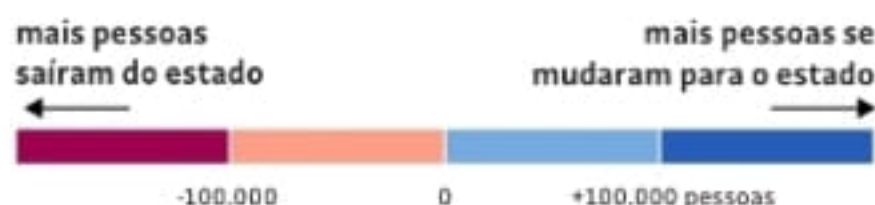


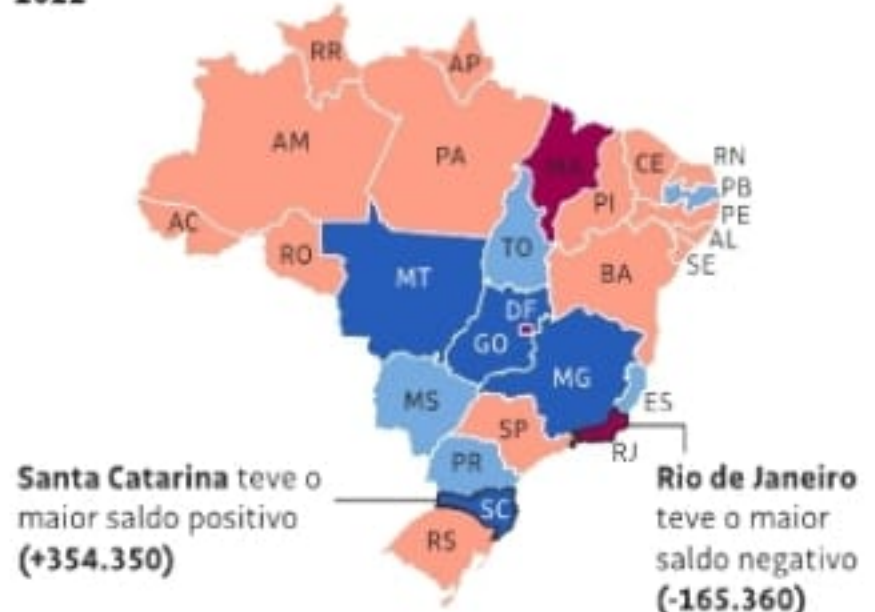


Saldo migratório interestadual

Considerando o período de 5 anos anteriores à data de coleta do Censo



2022



2010



Data de referência do Censo é 1º ago. 2022.
Fonte: Censo 2022, IBGE

Estado de SP tem saldo migratório negativo pela primeira vez, diz Censo

Santa Catarina assume liderança no ranking da migração estadual

O estado de São Paulo registrou saldo migratório negativo pela primeira vez na série histórica iniciada em 1991, aponta o Censo 2022. Isso significa que a saída de moradores locais superou a chegada de habitantes de outras regiões do país. Santa Catarina, por sua vez, assumiu o posto líder no ranking de migração estadual.

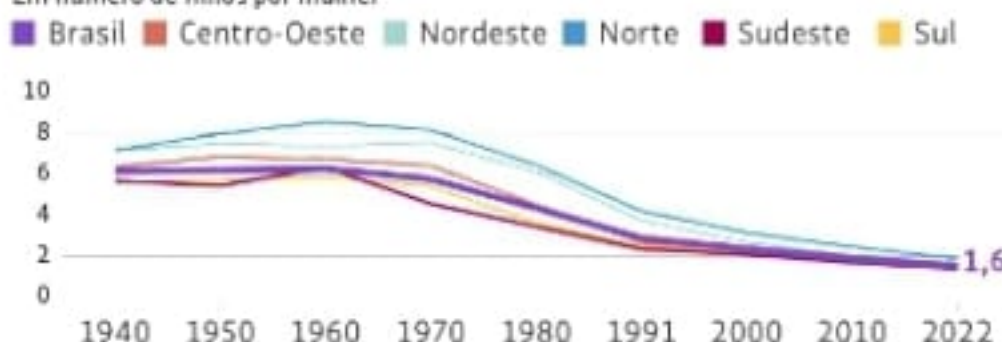
O resultado, segundo o IBGE, mostra uma "mudança histórica", uma vez que São Paulo esteve na ponta em 1991, 2000 e 2010. O instituto avaliou os fluxos migratórios de 2017 a 2022. São Paulo perdeu 89,6 mil habitantes (-0,20%). Santa Catarina apresentou alta de 4,65%, com ganho de 354,4 mil moradores.

O Rio de Janeiro teve a maior perda absoluta, menos 165,4 mil pessoas. O Censo não detalha o motivo das mudanças, mas processos migratórios estão associados a fatores como mercado de trabalho. São Paulo pode ter vivido "saturação" na área, enquanto Santa Catarina apresenta economia aquecida. **Cotidiano A38**

Número de filhos por mulher cai a nível mínimo histórico no país A40

Taxas de fecundidade total

Em número de filhos por mulher



Fonte: IBGE

Avanço da pauta LGBTQIA+ depende de decisões do STF

Para especialistas, decisões do Supremo, como o reconhecimento da união estável homoafetiva, acontecem pela inércia do Legislativo em pautar temas de interesse da comunidade LGBTQIA+. **Cotidiano A43**

EDITORIAIS A2

Em causa própria, Câmara despreza opinião da sociedade Sobre mais deputados.

Entre Trump e Putin, Europa promete reforço à Otan A respeito de gastos militares.

Lula pede que AGU prepare recurso contra derrubada da alta do IOF

O presidente Lula (PT) determinou que a Advocacia-Geral da União analise a constitucionalidade da decisão do Congresso que derrubou decreto da alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e elabore recurso ao Supremo Tribunal Federal.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que a AGU dirá se o Congresso se apropriou de prerrogativa do Executivo. "Se a resposta for positiva, ele [Lula] deve recorrer, porque é usurpação constitucional." Ontem, o PSOL, á recorreu ao STF. **Mercado A15**

Derrotas e aliança entre Câmara e Senado abrem fase inédita no governo

A derrubada do decreto do IOF pelo Congresso expôs dobradinha dos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, respectivamente, cenário diferente para a gestão Lula 3, que conviveu com animosidade entre antecessores dos chefes do Parlamento. **A6**

Desemprego recua a 6,2% no trimestre até maio, diz IBGE

A taxa de desemprego do Brasil caiu para 6,2% no trimestre até maio, menor patamar para o intervalo na série histórica de 2012, segundo o IBGE. No trimestre anterior, até fevereiro, estava em 6,8%. **Mercado A16**

Corte limita ações contra decreto da cidadania nos EUA

A Suprema Corte dos EUA limitou alcance de decisões de tribunais inferiores em relação a decreto do presidente Donald Trump que restringiu o direito à cidadania por nascimento a filhos de imigrantes. **Mundo A34**

novoemfolha
programa de treinamento em jornalismo ambiental

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VISÃO DE GERAÇÕES

Clima extremo afeta de crianças a idosos; jovens e veteranos se dedicam ao ativismo, agora digital p.1 a p.8

ilustrada

Musical retoma irreverência do grupo Dzi Croquettes B6



Ilustração Ana Matsusaki

Brasileira morreu de hemorragia e trauma em trilha

Juliana Marins, 26, que caiu em trilha de vulcão na Indonésia, morreu em decorrência de trauma que causou hemorragia, diz legista. Segundo especialistas, é difícil precisar data e horário da morte. **Cotidiano A41**

Marina Izidro

Europeus não valorizam tanto a Copa do Mundo de Clubes. E daí? A45



9 771414 572370

JHSF
SURPREENDENTE

VILLAGE
GOLF - SURF - TÊNIS - EQUÍTERO - DOWN CENTER

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.

VEJA NA PÁG. A7.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Em causa própria, Câmara despreza opinião da sociedade

Projeto de lei que amplia para 531 o número de deputados, aprovado nas duas Casas legislativas, distorce mandamento constitucional, contraria a vontade de 76% dos brasileiros e só traz prejuízos para o país

Uma parcela expressiva da população indicou ao Instituto Datafolha que rechaça o aumento do número de assentos na Câmara dos Deputados: nada menos que 76% dos entrevistados se declararam contrários à medida — dito de outra forma, 3 a cada 4 brasileiros não queriam vê-la aprovada.

Fosse outra a pauta, tamanha oposição certamente abortaria a iniciativa. Mas os deputados federais, escorados na omissão pusilânime dos senadores, resolveram ampliar o próprio espaço no Congresso, elevando de 513 para 531 as vagas na Câmara.

A deliberação em favor de si mesmos contou com o beneplácito de nomes à esquerda e à direita, no governo e na oposição. Entre os partidos, apenas PSOL,

Cidadania, Novo e Rede orientaram o voto pela derrubada do projeto, que terminou referendado nas duas Casas e agora segue para sanção presidencial.

Na superfície, os legisladores dizem respeitar determinação do Supremo Tribunal Federal. A corte, de fato, decidiu que a Câmara deveria resgatar a proporção entre número de deputados e tamanho das populações estaduais, de acordo com o Censo 2022.

Foi com bons motivos que o STF chegou a essa ordem. Trata-se de observar um mandamento constitucional criado com a finalidade de garantir peso aproximado para os votos dos brasileiros. Se a população de um estado aumenta ou diminui, sua bancada de deputados deveria acompanhar o mesmo movimento.

Os congressistas, porém, notaram uma brecha que ninguém de boa-fé ousaria aproveitar: eles recuperaram a devida proporcionalidade na Câmara, mas o fizeram não com a redistribuição dos assentos existentes, e sim com o acréscimo de 18 postos na Casa.

E não é que fosse complicado manter o total de deputados em 513. Bastaria retirar vagas das sete unidades da Federação que registraram decréscimo populacional nas últimas décadas e redirecioná-las para as nove cujo número de habitantes aumentou.

Com empáfia típica dos que se sabem equivocados, os legisladores ainda argumentaram que, na versão final do projeto, estabeleceu-se que não haverá aumento de despesa em razão da criação de cadeiras parlamentares.

Encastelados em seus mandatos, atuais congressistas abusam das prerrogativas legislativas para representar apenas os próprios interesses, à revelia do que pensa — ou precisa — a sociedade

Acredite quem quiser. Para começo de conversa, eles não têm como controlar os gastos com o efeito cascata, pois a elevação de vagas na Câmara corresponde o acréscimo automático de assentos em Legislativos dos estados.

Ademais, discute-se como será a divisão das emendas parlamentares quando os novos deputados forem eleitos — e pode-se imaginar que a proposta vencedora será a que mais inflar o bolo atual, já acima de R\$ 50 bilhões em um país premido pelo déficit fiscal.

Nada disso parece fazer a mínima diferença para os congressistas. Encastelados em seus mandatos, eles abusam das prerrogativas legislativas para representar em primeiro lugar os próprios interesses, à revelia do que pensa — ou precisa — a sociedade.

Entre Trump e Putin, Europa promete reforço à Otan

Americano se compromete com defesa mútua, enquanto países que integram a entidade aceitam elevar gastos militares, o que se acomoda às necessidades de segurança provocadas pela Guerra da Ucrânia

O encontro de líderes da Organização do Tratado do Atlântico Norte na quarta (25) selou um acordo necessário, embora ainda incerto em sua efetividade, entre EUA e Europa.

Donald Trump engoliu seus sucessivos impropérios contra a Otan diante do aval dos aliados europeus à elevação dos gastos militares de 2% para 5% do Produto Interno Bruto ao ano até 2035 — o que representará um desembolso adicional de mais de 1 trilhão de euros pelos 32 países que integram a entidade.

Nos 5%, 3,5% irão para despesas propriamente militares, com ajuda a Kiev incluída nesse percentual, e 1,5% será destinado à

infraestrutura e resiliência civil.

Ao menos por ora, o republicano enterrou sua ameaça de retirar os EUA da organização e aceitou o compromisso de defesa mútua em caso de agressão a qualquer dos aliados, como estabelece o artigo 5º da Carta da Otan. Não foi pouco para um encontro iniciado sob a suspeita de fracasso e concluído com a omissão da guerra entre Rússia e Ucrânia em sua declaração final.

A Casa Branca alardeou o pacto como uma vitória de Trump. Mas não foi tão forçoso para os europeus aceitarem seus termos, já que de certa forma o acordo acomoda-se às necessidades de segurança na região e aos dispêndios

em ascensão desde que o exército de Vladimir Putin invadiu o país vizinho em 2022.

No ano passado, 22 dos 30 membros europeus da Otan cumpriram o piso vigente de 2%. Entre eles, a Polônia, localizada na fronteira com a Rússia, atingiu 4,12%. A União Europeia anunciou neste 2025 gastos de US\$ 860 bilhões em rearmamento, embora sem indicar em qual período.

A nova meta, a ser revisada em 2029, certamente imporá aos europeus desafios orçamentários em um contexto político turbulento, com o avanço de partidos de extrema-direita e a fragilidade das bases legislativas de vários de seus governos.

Europeus deram aval à elevação dos dos gastos militares de 2% para 5% do PIB até 2035 — o que representará um desembolso adicional de mais de 1 trilhão de euros pelos 32 países que integram a Otan

Medidas a serem tomadas para cumprir o acordo tendem a gerar contrariedade da opinião pública. Sobretudo se o histórico modelo de bem-estar social for impactado por uma expansão de gastos militares que dificilmente resultará em impulso às economias nacionais e em tranquilidade nas finanças públicas.

O revanchismo de Trump, ao vislumbrar retaliações tarifárias dos EUA aos aliados que descumprirem a meta, em nada propicia a implementação do acordo. A bem do reforço da Otan, quando se trata de prevenir um conflito em solo europeu, a sabedoria recomenda flexibilidade e redução de atritos entre aliados.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

SÃO PAULO

País está numa sinuca de bico

Hélio Schwartsman

Para não passar recibo de vencido, o governo Lula precisa fingir que tem opções para reagir às derrotas que sofreu no Congresso. A verdade, porém, é que a administração está mais ou menos limitada a uma reação retórica, insistindo num discurso eleito-reiro de defesa de pobres contra ricos. É que, se Lula decidir peitar o centrão, perde. E ele sabe disso.

Até não muito tempo atrás, partidos mais dados à fisiologia precisavam apostar no cavalo certo para ampliar seu poder. Quem se aliasse antes ao candidato que venceria a eleição presidencial teria mais acesso a cargos e verbas.

Não é mais assim. Agora, o centrão pode se dar ao luxo de não apoiar ninguém no pleito para o Executivo —ou mesmo opor-se

a todos— e esperar que o vencedor tome posse e peça socorro ao bloco. Qualquer governo depende do centrão para sobreviver.

Basta ver que, em 2022, Lula venceu com uma coalizão composta exclusivamente por siglas de esquerda. A base que nominalmente o apoia hoje formou-se após o pleito.

Em 2018, Bolsonaro ganhou com um discurso francamente hostil ao centrão. O leitor se lembrará do general, ex-ministro e agora réu Augusto Heleno entoando uma paródia musical que equiparava os parlamentares do bloco a ladrões. Mas o Bolsonaro que governaria em contato direto com o povo precisou tão desesperadamente do centrão que teve de entregar-lhe o orçamento secreto.

A correlação de forças entre Executivo e Legislativo mudou. O velho presidencialismo de coalizão morreu e ainda não surgiu algo para substituí-lo.

O atual arranjo em que o centrão manda e desmanda não é estável no longo prazo. Órgãos coletivos tendem a ser péssimos zeladores de contas públicas. Sem uma arrumação, virá uma crise fiscal que forçará mudanças.

O trágico é que os principais atores anteveem esse cenário mas não têm incentivos para mudar seu comportamento. Em português popular, é a sinuca de bico. Em linguagem mais técnica, é um equilíbrio de Nash de baixa eficiência. Não importa qual termo você prefira, passaremos por apertos.

BRASÍLIA

MP do Pré-Sal no centro da disputa

Adriana Fernandes

Não tem mais paz e amor para Fernando Haddad. Antes mesmo da derrubada do decreto do IOF, o ministro da Fazenda já vinha incorporando o novo perfil. Com a decisão do Congresso de cancelar a alta, ele assumiu de vez o figurino, que o aproxima da base petista.

O ponto de virada foi percebido na audiência na Câmara, quando travou um bate-boca com o deputado Nikolas Ferreira. Naquele momento, Haddad já enfrentava a rejeição à medida provisória alternativa ao IOF, após a reunião com lideranças partidárias na casa do presidente Hugo Motta (Câmara).

Sem acordo, a corda esticou ainda mais com a rebelião conjunta da Câmara e do Senado contra o novo pacote fiscal. O

IOF caiu e a MP das novas medidas pode ir pelo mesmo caminho.

Na entrevista concedida ao C-Level, novo videocast semanal da Folha, Haddad dobrou a aposta no discurso contra os privilégios do andar de cima e comemorou o apoio de dois dos seus maiores críticos no PT: a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e o líder Lindbergh Farias.

Pregou também a retomada do diálogo —e vai precisar. Já no dia 3 (quinta), terá novo teste na relação com o Congresso. É quando expira outra MP, aprovada pela Câmara, que amplia o escopo do Fundo Social do Pré-Sal, abrindo caminho para uma nova faixa do Minha Casa, Minha Vida.

A MP abrigou o conteúdo de projeto para elevar as receitas do

governo com a venda de petróleo excedente. É uma peça central para aliviar o Orçamento.

Caso aprovada pelo Senado, o governo poderá incorporar uma previsão de receita compensando a perda de R\$ 12 bilhões com a suspensão do decreto. Cai o IOF e entra mais ou menos na mesma ordem de grandeza a receita com o óleo do pré-sal.

Se a MP expirar, aumenta o congelamento de despesas, que atinge as emendas parlamentares e paralisa a faixa 3 do MCMV.

O governo precisa sancionar a MP até o dia 3. Se o presidente Davi Alcolumbre (Senado) barrar, o boicote ao governo entrará numa nova escala de gravidade. Aguardando as cenas dos próximos capítulos.

RIO DE JANEIRO

Centro do Rio: sem farmácias e sem remédio

Alvaro Costa e Silva

Quem anda pelo centro do Rio não vê fantasmas, mas quase. Esbarra-se em placas de vende-se e aluga-se. Boa parte dos imóveis vazios era ocupada por instituições financeiras. Mais de 160 bancos e agências fecharam as portas.

Na zona sul da cidade, há mais farmácias que padarias (o placar atual é 425 contra 380). No centro, onde não há gente nas ruas, as farmácias sumiram, as padarias desapareceram. Não é fácil encontrar um supermercado. Uma banca de jornal, um cabeleireiro, uma loja de celulares, uma casa de sucos, um boteco com cafezinho no balcão, um mísero armário.

Em algumas ruas e praças, o movimento é maior nos fins de

semana —com a visita aos museus e o sucesso das rodas de samba— que nos dias úteis. A rua da Carioca, cujo comércio foi destruído pela especulação imobiliária, virou passarela para instalação de choperias chiques.

A prefeitura lançou um projeto para recuperar imóveis com risco de cair. Centenas de construções serão identificadas, desapropriadas, leiloadas e reformadas pela iniciativa privada a partir de um subsídio concedido pelo município no valor de R\$ 3.212 por metro quadrado. A torcida é que não leve tanto tempo quanto a restauração de dois prédios históricos na rua do Passeio —a Escola de Música da UFRJ, casarão de 1841, e a antiga sede do Automóvel Club, em estilo belle époque—, que es-

tão abandonados.

Não se pode dizer que o Reviver Centro —programa que teve início em 2021, ano em que tudo piorou— promove a gentrificação. Não ocorre um deslocamento de moradores pela simples razão de que não há moradores para se deslocar. E a chegada significativa de novos residentes, como se previa, não aconteceu.

O modelo que prevalece em prédios retrofitados é o do aluguel por temporada. São estúdios de 20 metros quadrados, explorados por fundos de previdência privada, de investimentos, de pessoas jurídicas, que contratam empresas especializadas em gerir as unidades. Sem vida e gente, o centro é um bom lugar para investir e especular.

Brasil ‘Evangelistão’? Não por ora

Exclusão de crianças e limitações para recensear periferias podem ter custado um ou outro ponto percentual no Censo

Anna Virginia Balloussier

Repórter especial da Folha, é autora de ‘Púlpito - Fé, Poder e o Brasil dos Evangélicos’ (Todavia)

Ninguém precisa rezar a cartilha do Vaticano para soltar “vixi Maria” ou “nossa Senhora” num papo. São interjeições do catolicismo que caíram na boca do povo, tenha ele a crença que for —ou nenhuma. Ateu também dá graças a Deus por um feriado religioso que enforca a sexta-feira.

À medida que a placa religiosa brasileira foi se deslocando, expressões de raiz católica ganharam concorrência de outras típicas do evangelicalismo, sobretudo nas periferias: “Tá repreendido”, “misericórdia”, “ô, glória”.

São amostras prosaicas de como a vivência evangélica, mais que profissão de fé, virou cultura popular. E temos falado tanto desse fenômeno nos últimos anos, depois de o subestimar por outros tantos, que a impressão que dá é que brota crença de tudo quanto é canto. A funkeira Ludmila é. Bruna Marquezine também. A bancada evangélica faz culto toda quarta no Congresso.

Se hoje a Globo tem novela com protagonista serva de Deus e envia várias equipes para cobrir a Marcha para Jesus, só consigo lembrar do jornalista veterano Tonico Ferreira me contando que, em quase quatro décadas na emissora, entrevistou sete cardeais católicos, trocentos padres e bispos e um único pastor: Jaime Wright, “mas com temas de direitos humanos”. Wright participou do ato ecumênico em memória de Vladimir Herzog, no ditatorial 1975.

Qual não foi a surpresa quando o IBGE enfim divulgou os recortes religiosos do Censo 2022 e descobrimos que a arrancada evangélica na verdade desacelerou. Esses fiéis representam 26,9% da população acima de 10 anos, enquanto se estimava algo já em torno de um terço, para chegar à maioria do país em até uma década. Nem o demógrafo que projetou essa previsão botou fé nela agora. Talvez em 2050, recalculou. Se rolar.

Questões metodológicas podem ter custado ao bloco um ou outro ponto percentual no Censo, como a remoção de crianças da estatística (crentes são mais jovens na média) e limitações para recensear regiões periféricas (muitos deles estão justamente ali). Mas especialistas tendem a concordar que, mesmo levando isso em conta, a proporção evangélica ficou abaixo do esperado.

Por que havia tanta certeza de que o Brasil estava a um triz de se tornar um “Evangelistão”? Primeiro, confiou-se na rota meramente matemática, como se o bloco fosse crescer no ritmo de antes. Faltou combinar com a sociologia. Outras variantes ficaram de fora da equação, como a reação católica (o tombo populacional no grupo foi feio, mas poderia ser pior) e crises institucionais no segmento.

A fragmentação evangélica é a um só tempo sua força e fraqueza. Sem um poder central como a Santa Sé ditando o que pode e o que não pode, as igrejas se adaptam e entregam ao fiel uma fé personalizada —tem uma que fez até culto para pets, o que rendeu a piada de que um pastor-alemão iria pregar.

Essa falta de solidez, contudo, pode ter afrouxado a mobilização evangélica. Anos atrás, caravanas evangelizadoras lideradas por megaigrejas arrebatavam multidões de convertidos. Tanta dissidência interna desarticulou um pouco esse movimento.

Se evangélicos um dia serão a religião predominante no Brasil, só Deus sabe.

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna de Tixai Surui

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Israel precisava ter atacado o Irã?

Sim

Foi preciso aplicar a lógica do último recurso

A passividade com o Irã não é prudência, é ingenuidade travestida de diplomacia. O mundo chama de contenção; o regime vê como permissão

André Lajst

Cientista político, é presidente-executivo da StandWithUs Brasil e doutorando em ciências políticas e sociais com foco no processo de paz palestino-israelense (Universidade de Córdoba)

Por vezes, a história caminha com passos de chumbo. E, outras vezes, ela acelera com a fúria de caças supersônicos sobrevoando o céu de Teerã.

No dia 20 passado, Israel cruzou o limiar entre a paciência estratégica e a ação decisiva ao realizar ataques contra instalações nucleares e de mísseis balísticos no Irã. Para alguns, um "ato de guerra". Para quem conhece o roteiro, apenas o segundo ato de uma tragédia anunciada — escrita, aliás, por Teerã.

A República Islâmica do Irã é, há mais de quatro décadas, uma fábrica de instabilidade com produção em escala industrial.

Desde a revolução de 1979, que trocou um regime autoritário por uma teocracia totalitária, o Irã não se contentou em reprimir sua própria população — mulheres chicoteadas, gays enforcados em praça pública e dissidentes condenados à prisão perpétua —, e ainda exportou sua ideologia. Hezbollah no Líbano, Hamas em Gaza, Houthis no Iêmen, milícias xiitas no Iraque e na Síria. Todos subsidiados pelo bolso fundo dos aiatolás e abastecidos com o ódio refinado nas madrassas de Qom.

O acordo nuclear de 2015, negociado sob os auspícios do então presidente Obama, prometia adiar — mas não impedir — a bomba iraniana. Um pacto de "confiança" com um regime que mente de maneira contumaz à Agência Internacional de Energia

Atômica e escondeu, por décadas, instalações nucleares secretas em Natanz, Fordow e Arak.

Um tratado com validade de iogurte: 15 anos. Sem menção ao programa de mísseis, silêncio absoluto sobre o financiamento ao terrorismo e nenhuma cláusula para proteger Israel — o único país do mundo que enfrenta, diariamente, declarações formais de extermínio vindas de um Estado-membro da ONU.

Além do ódio a Israel e ao Ocidente, o regime iraniano desafia a própria lógica do multilateralismo. Recusou qualquer diálogo sério sobre a solução de dois Estados para o conflito com os palestinos porque o problema, para o regime iraniano, nunca foi 1967, mas 1948. Eles não querem a retirada de assentamentos; querem o desaparecimento de Tel Aviv.

E assim, como um bombeiro acusado de incendiar a floresta, Israel é hoje criticado por apagar as chamas prestes a consumir o Oriente Médio. E depois, provavelmente, o mundo inteiro.

Sejamos claros: quando um regime, sob sanções internacionais, continua a enriquecer urânio a níveis próximos aos necessários para armas nucleares, constrói mísseis balísticos de longo alcance e prega a destruição de outro Estado soberano, ele não está buscando equilíbrio estratégico, está preparando um apocalipse. E quando a diplomacia se exaure e a chantagem se nutre de fundamentalismo religioso, resta a autodeterminação, não como capricho bélico, mas como obrigação existencial.

Israel, ao atacar, não escolheu a guerra, escolheu sobreviver. E fez aquilo que qualquer país civilizado faria ao ver seu vizinho acumular gasolina e fósforos ao lado da cerca.

A passividade diante do Irã não é prudência; é ingenuidade travestida de diplomacia. Cada adiamento, cada resolução inócua votada entre discursos vazios na ONU, deu ao regime dos aiatolás o tempo precioso de que precisava para avançar seu projeto de enriquecimento de urânio rumo à bomba atômica. O que o mundo chama de contenção, o Irã traduziu como permissão.

A paz, como dizia Churchill, é construída com força. E, às vezes, para evitar uma tragédia maior, é preciso explodir uma mentira cuidadosamente construída.

Não

Nenhum bombardeio construirá a paz

Temos certeza de que a segurança coletiva só é possível quando baseada em acordos políticos aplicáveis, não em destruição mútua

André Vereta Nahoum, Bruno Lescher, Clarisse Goldberg, Lia Vainer Schucman e Walter Solon

Coletivo Judias e Judeus pela Democracia SP

A atitude de Israel aprofundou a instabilidade regional e ameaçou iniciar um conflito global em meio a um cenário de grande crise internacional.

Não partimos da convicção ingênua de que a paz será alcançada sem compromissos que neutralizam ameaças regionais e ofendem interesses nacionais, mas da certeza de que a segurança coletiva só é possível quando baseada em acordos políticos aplicáveis, não em destruição mútua.

Mais que a ameaça que o Irã possa representar para Israel, e independentemente da avaliação que se faça de ambos os regimes, a resposta passa por como construir relações internacionais seguras de forma verdadeiramente sustentável.

A história recente da região ensina que violência alimenta violência. Guerras e ataques preventivos, com seus ciclos de retaliação, apenas contribuem para amplificar ódios e ressentimentos. Bombas jamais construíram regimes mais democráticos em solo estrangeiro, como abundantes exemplos recentes, da Líbia ao Afeganistão, indicam.

Ao contrário, a militarização das respostas desestabiliza ainda mais países já fragilizados. A cada novo ataque contra lideranças militares no Irã, vem assumindo uma nova geração mais comprometida com o desenvolvimento da bomba atômica e a perseguição a opositores.

Invariavelmente, quem paga o preço real pelos bombardeios são os civis. Em menos de duas semanas, foram centenas de mortos no Irã e em Israel, e um número ainda maior em Gaza, onde o genocídio segue impunemente.

Os governos israelense e norte-americano, tanto no plano doméstico como no internacional, têm buscado estimular medo e pânico como pretexto para a redução de direitos democráticos básicos.

Há pelo menos 30 anos Netanyahu alega estarmos na iminência de uma bomba nuclear iraniana sem que haja evidências críveis a esse respeito, como confirmam a Aiea e a inteligência norte-americana. Da mesma forma, é impossível ignorar os paralelos com as alegações de existência de armas de destruição em massa que serviram como pretexto para a invasão do Iraque, em 2003.

Os acordos de paz entre Israel e o Egito, em 1979, e entre Israel e a Jor-

dânia, em 1994, não nasceram de bombardeios, mas de anos de diplomacia e construção de confiança mútua. É falso dizer que a diplomacia foi esgotada. Ela foi abandonada.

O acordo nuclear com o Irã, assinado em 2015, foi desmantelado sem que se apresentasse uma proposta alternativa viável. Em 2023, iniciativas de mediação promovidas por países como Catar e Egito, voltadas ao cessar-fogo, foram recusadas por Israel. Os recentes ataques ao Irã devem ser compreendidos também nessa chave, revelando que Netanyahu e Trump não objetivam a construção da paz, mas a sustentação da instabilidade.

Aos que defendem mais este ataque, caberá encarar as consequências reais de um novo conflito em um mundo em que as maiores potências nucleares têm se tornado regimes com feições autocráticas. A história das relações internacionais do século 20 nos mostra que a participação em foros multilaterais, ao contrário, pode moderar regimes e difundir normas e valores democráticos. Em momentos como este, é urgente que as lideranças globais se comprometam com saídas negociadas, rejeitando as soluções por meio da força.

Mais do que nunca, será preciso voltar à mesa de negociação, sob o risco de que todos nós, mas em especial aqueles mais vulneráveis, soframos as consequências de ainda outro capítulo de uma história que insiste em se repetir.

Os acordos de paz entre Israel e o Egito, em 1979, e entre Israel e a Jordânia, em 1994, não nasceram de bombardeios, mas de anos de diplomacia e de construção de confiança mútua. É falso dizer que a diplomacia foi esgotada. Ela foi abandonada.

Israel, ao atacar o Irã, não escolheu a guerra, escolheu sobreviver. E fez aquilo que qualquer país civilizado faria ao ver seu vizinho acumular gasolina e fósforos do outro lado da cerca. A paz, como dizia Winston Churchill, é construída com força

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Defesa de verba

"Alcolumbre e Motta cancelam ida ao STF após ensaiarem recado a Dino sobre emendas" (Política, 27/6). As votações contra Lula são puramente retaliação pela investigação do Dino sobre o roubo das emendas, que tem envolvimento de deputados e senadores.
Terezinha R. Ozorio da Fonseca
(Bom Jardim de Minas, MG)

*

Acho que o verdadeiro combate a esse Congresso será viabilizado pela lei. Por se tratar de dinheiro público, Dino deve levar às últimas consequências.

Andre Elias do Prado (São Paulo, SP)

*

Dino e Lula precisam saber que sem grana não há solução.

Nacib Hetti (Belo Horizonte, MG)

Mercado de trabalho

"Desemprego recua a 6,2% e tem menor taxa até maio na série histórica" (Mercado, 27/6). Trabalhar para melhorar a vida do povo brasileiro, principalmente os mais pobres, não é fácil. A elite predatória está sempre sabotando. As últimas medidas do Congresso são exemplo disso.

Antônio Carlos de Paula
(Mogi Mirim, SP)

*

Grande notícia, pequena manchete.

Jorge André dos Santos Fischer
(Taubaté, SP)

1,5 filhos por mulher

"Número de filhos por mulher cai a mínima histórica e brasileiras se tornam mães mais tarde" (Cotidiano, 27/6). Culpa desta sociedade hipócrita. Não temos filhos pois somos discriminadas no mercado de trabalho e depois os companheiros dão no pé. A maioria das famílias no Brasil são chefiadas por mulheres.

Fátima Marinho (São Paulo, SP)

*

Era o objetivo da classe rica, não? Até de laqueadura em massa já ouvi falar. Veremos a conta chegar!

Carlos Fernandes
(Ribeirão Preto, SP)

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 15 e 22.mar.
Total de comentários: 21.476

416

Aviões capazes de lançar superbomba no Irã decolam dos EUA
(Mundo, 21.jun)

362

Os seus inimigos na política não são muito diferentes de você
(Joel Pinheiro da Fonseca, 23.jun)

356

É hora de ouvir as iranianas
(Lygia Maria, 21.jun)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta
Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

Censo 2022

"SP tem saldo migratório negativo pela 1ª vez e perde liderança para SC; RJ mostra maior queda, diz Censo" (Cotidiano, 27/6). Sem saber das causas, ficamos no vazio retórico de números que só alimentam os rankings de inutilidades. Vamos aguardar o restante da pesquisa.

Fernando Silva (São Paulo, SP)

*

Antigamente as pessoas vinham para São Paulo para ter um emprego, principalmente as de baixa renda. Hoje deixam a cidade de São Paulo por melhor segurança e qualidade de vida nos seus estados de origem, principalmente nos interiores, onde a vida é bastante tranquila.

João Ivo de Carvalho Neto
(Salvador, BA)

15º melhor do século

"'Cidade de Deus' está entre melhores filmes do século, segundo New York Times" (Ilustrada, 27/6). Realmente o melhor filme brasileiro de todos os tempos. Realidade nua e crua, contada de forma esplêndida, sem ideologia e lacração, que parecem ser a tônica da atualidade.

Roberto Silva (Juiz de Fora, MG)

*

Deveria estar no top 10.
Ina Carvalho (Aracaju, SE)

Sérgio Reis, 85

"Sérgio Reis celebra 85 anos em festa, diz que parou de beber e que Moraes nunca devolveu seu celular" (Mônica Bergamo, 26/6). É um grande artista com músicas interessantes. Tem o direito de escolher suas opções. Divulgar mentiras, calúnias, incitação a golpes de Estado, não. Tem que responder por seus atos.

João Almeida (Uberaba, MG)

*

Democracia é respeitar as opiniões das pessoas, mesmo que discordemos. Sérgio Reis é ícone da música caipira, deu grande contribuição para a cultura brasileira como expressão importante da arte popular. Defendeu o impeachment de ministros do STF (previsto na Constituição), foi atacado por grupo político contrário e teve o celular sequestrado pela PF em 2021.

Hamilton Octavio de Souza
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (23.JUN, PÁG. A16) O Mac Laren é sócio, não líder, do consórcio que venceu licitação do governo, como afirmou o texto "Estaleiro vencedor de 1º leilão de navios sob Lula aprova expansão".

ATMOSFERA

São Paulo	Hoje	Rio	Hoje
15° 26°	18° 28°	Brasília	13° 27°
		Ribeirão	16° 30°
Amanhã	17° 27°	Rio	17° 33°
		Brasília	13° 27°
		Ribeirão	16° 31°

Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

CINEMA Na próxima segunda-feira (30), às 19h, a Folha promove sessão gratuita do filme francês "Pedaço de Mim", da diretora Anne-Sophie Bailly.

DEBATE Após a exibição, haverá um debate com a deputada estadual por São Paulo (PSB), Andrea Werner, fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa, formado por mães de crianças com deficiência, entre elas autistas, e a jornalista da Folha Cristiane Gercina.

ONDE No Espaço Petrobras de Cinema (rua Augusta, nº 1.475, Consolação, em São Paulo).

INGRESSOS Estarão disponíveis para retirada na bilheteria uma hora antes da sessão.

QUINA DE SÃO JOÃO

O QUÊ A edição de 2025 da Quina de São João será sorteada hoje, com prêmio estimado de R\$ 230 milhões.

ATÉ QUANDO APOSTAR O sorteio do concurso 6.760 da Quina será às 20h, e as apostas podem ser feitas até uma hora antes, ou seja, até as 19h.

SAIBA MAIS Veja quais são os números mais sorteados na reportagem da Folha em [folha.com/krcfdg29/](https://www.folha.com.br/krcfdg29/).

ACERVO FOLHA

Leia mais em [acervo.folha.com.br](https://www.acervo.folha.com.br)

HÁ 50 ANOS | 28.JUN.1975



Pelé diz que a sua vida como jogador nos EUA é uma loucura

Treinos antes e depois dos jogos. Reuniões antes e depois dos treinos. Um atleta de futebol visto como máquina e preparando-se para ser empresário. Essa é a realidade que Pelé enfrenta após ter decidido atuar pela equipe do Cosmos, de Nova York. "Nunca treinei tanto na minha vida. Nunca corri tanto como agora. É uma loucura, espero aguentar essa vida durante três anos, depois volto para Santos e não saio mais de lá", disse. Pelé vem sendo transformado aos poucos num produto a ser vorazmente consumido pelo mercado dos Estados Unidos. Por lá, o futebol é encarado como negócio, mas ainda é desorganizado.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

A batalha do Moinho

A gestão Tarcísio de Freitas tem reclamado de “sinais confusos” dados pelo governo Lula em relação ao acordo envolvendo a Favela do Moinho, em São Paulo, e aponta para o risco de que casas já desabitadas sejam novamente ocupadas. Nesta sexta (27), o Ministério da Gestão e Inovação publicou uma portaria explicando que somente cederá o terreno da União ao estado se as casas já desocupadas não forem demolidas. Entre o governo estadual, a contrapartida foi vista como um risco iminente de reinvasão.

QUEDA DE BRAÇO O ministério diz que a demolição dos imóveis pode impactar na estrutura das casas vizinhas. Já Tarcísio acredita que Lula dificulta o processo para inflamar as famílias contra a sua gestão.

SOBESOM Um vídeo enviado pelo governador Tarcísio de Freitas para a Conferência Estadual das Cidades foi vaiado nesta sexta (27), no Memorial da América Latina. Houve gritos de “Fora, Tarcísio” por parte do público, ligado a movimentos de esquerda. Aliados do governador dizem ter havido aplausos também.

OLHA... Festa junina oficial da Prefeitura de SP, a São João Paulo, teve patrocínio da empresa de apostas VaideBet. A bet entregou brindes e teve a marca exposta no palco. O apoio financeiro ocorreu apesar de o termo de uso do Centro Esportivo Tietê para a festa vetar “consentir ou praticar jogos de azar ou assemelhados”.

...ACOBRA A gestão Ricardo Nunes diz que o patrocínio foi fechado pela empresa contratada para organizar o evento, a Duas Rodas — que diz que houve só exposição de material visual, sem apostas ou jogos.

FRENEMIES A comissão da OAB-SP criada para debater reformas no Judiciário reunirá os ex-ministros da Justiça Miguel Reale Jr. e José Eduardo Cardozo, que estiveram em lados opostos no impeachment de Dilma Rousseff. Reale foi um dos autores do pedido, e Cardozo, o advogado da então presidente. Ambos dizem ao PAINEL que o episódio já está superado e que têm respeito e amizade um pelo outro.

VISITA À FOLHA 1 Edinho Silva, candidato a presidente do PT, esteve no jornal nesta sexta-feira (27).

VISITA À FOLHA 2 Pedro Moro, CEO do TIC (Trem Intercidades), esteve no jornal nesta quinta-feira (26). Acompanhavam-no Juliana Alcides, gerente-executiva de comunicação, Ludmilla Marchionni, coordenadora de comunicação, e Eduardo Reina, assessor de imprensa.

Com Carlos Petrócilo e Juliana Arreguy

Cláudio



Dobradinha Motta-Alcolumbre resulta em derrota do governo e abre fase inédita para Lula 3

Aliança entre Câmara e Senado impõe riscos ao Executivo, que convivia até então com mal-estar de gestão anterior do Congresso



Hugo Motta, presidente da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado, se abraçam. Pedro Ladeira - 19.fev.25/Folhapress

Thaísa Oliveira e Marianna Holanda

BRASÍLIA A derrota imposta ao governo pelo Congresso escancarou a aliança entre os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e impôs uma dinâmica com a qual Lula (PT) ainda não havia se preparado neste mandato.

Em um jogo combinado, Motta e Alcolumbre canalizaram as reclamações do Congresso contra o governo — inclusive deles próprios — e cancelaram a alta nas alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

A parceria dos dois presidentes abre uma frente inédita no governo Lula 3, que, até então, convivia com a animosidade entre o antecessor de Motta, Arthur Lira (PP-AL), e o de Alcolumbre, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e impõe riscos ao Executivo.

O mal-estar entre Lira e Pacheco foi se acumulando ao longo dos quatro anos em que eles presidiram juntos Câmara e Senado, respectivamente, a ponto de os dois evitarem de se falar. Uma jogada casada como a de Motta e Alcolumbre na quarta (25), admitem parlamentares e assessores, era inimaginável entre a dupla anterior — com a qual Lula lidou nos dois primeiros anos deste mandato.

Um detalhe simboliza a nova fase do Congresso.

Em 2019, Alcolumbre e o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, abriram um portão no muro que separa as residências oficiais para que pudessem se encontrar sem precisar acessar a rua.

Atritos entre os dois presidentes ao longo do governo Jair Bolsonaro (PL) fizeram com que a

porta caísse em desuso. Ao final do mandato, Alcolumbre deixou a fechadura soldada.

Depois dos quatro anos em que Lira e Pacheco ficaram à frente do Legislativo, a porta foi reaberta por Alcolumbre neste ano para facilitar o contato com Motta.

Integrantes do Congresso e dirigentes partidários apontam a derrota no IOF como a principal demonstração de força do novo comando das Casas, agora unido.

Segundo relatos, a iniciativa para a derrubada do decreto partiu de Motta, após conversa com aliados. Quando relatou sua intenção a um deles, foi alertado para discutir o tema com Alcolumbre.

Na Câmara, há insatisfação com a lentidão no pagamento de emendas e com o que consideram tentativa do governo de desgastar o Legislativo com o discurso de que parlamentares não colaboram com as contas públicas.

Outra justificativa que Motta deu a líderes da base do governo, segundo relatos, foi a de que Lula insiste em manter o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), desafeto de Alcolumbre.

Alcolumbre vem pedindo a demissão de Silveira há meses, mas a derrota do governo foi entendida como a mais aguda demonstração de sua força na demanda.

Ele reclamou a senadores próximos que o Congresso estava levando a culpa sozinho pelo esperado aumento na conta de luz, enquanto o governo saía com a imagem de salvador, ao articular uma medida para tentar reduzir o impacto no bolso dos brasileiros.

Na análise dos vetos da MP (medida provisória) das eólicas offshore, lideranças da Câmara e do Senado disseram ter construído um acordo com integrantes do Planalto para a derrubada de ar-

tigos do texto. Fazenda e Minas e Energia não participaram das conversas.

Sobre o IOF, parlamentares afirmam que, apesar de a derrubada ter partido de Motta, tratou-se de uma iniciativa conjunta e que, se Alcolumbre não estivesse tão insatisfeito com o Executivo, o presidente da Câmara não teria ido adiante.

O governo federal, por decisão dos dois, não foi sequer avisado da mudança de rota. Líderes e ministros de Lula souberam que o projeto de decreto legislativo seria votado por meio de uma publicação feita por Motta no X (antigo Twitter) às 23h35 da véspera.

O presidente da Câmara encaminhou a publicação para o grupo de WhatsApp de líderes. Ouviu protestos e pedidos de políticos da base aliada para discutir o tema em reunião, mas ignorou as demandas.

O projeto do IOF foi aprovado com folga pelos deputados federais às 19h28, enquanto os senadores votavam o aumento no número de deputados federais. Às 20h04, Alcolumbre abriu a votação da derrubada do IOF.

“Ele [Alcolumbre], por solidariedade ao presidente da Câmara, disse que ia votar. Mas deve ter feito uma combinação de que eu não participei. A combinação do Davi com o Hugo pertence a eles dois. Eu não sei qual foi. Há uma solidariedade entre os dois”, afirmou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), após a sessão em que saiu derrotado.

Após a aprovação do projeto, Alcolumbre fez um discurso em que criticou a medida e a falta de diálogo do governo, elogiou Motta e ressaltou que a derrota do Executivo foi “construída a várias mãos”.

JHSF

SURPREENDENTE

O GRAND LODGE RESIDENCES
CONTA COM TODAS AS QUADRAS DE TÊNIS
DE UM GRAND SLAM PARA USO EXCLUSIVO,
ALÉM DE QUADRAS DE PICKLEBALL E BEACH TENNIS.

4
QUADRAS DE
TÊNIS DE SAIBRO:
2 COBERTAS E
2 DESCOBERTAS

1
QUADRA DE
TÊNIS DE GRAMA
DESCOBERTA

6
QUADRAS RÁPIDAS:
3 DE TÊNIS COBERTAS
1 DE TÊNIS DESCOBERTA
2 DE PICKLEBALL

1
QUADRA
DE BEACH TENNIS
DESCOBERTA

GRAND LODGE RESIDENCES.
A EXPERIÊNCIA COMPLETA DO TÊNIS.

B O A V I S T A
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

SAIBA MAIS



VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

política

Motta e Alcolumbre faltam a evento, e Dino nega culpa por atraso em emendas

Ministro fez audiência para debater execução de repasses; parlamentares pretendiam defender verba durante encontro

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), rebateu nesta sexta (27) alegações de que a corte é responsável por uma lentidão na execução de emendas parlamentares.

A declaração foi dada em audiência pública chamada pelo ministro para tratar da execução das emendas impositivas.

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tinham a presença prevista no encontro e ensaiavam usar o espaço para dar recados à corte. Ambos cancelaram, no entanto, a ida já durante o andamento da sessão.

"Quanto a uma suposta lentidão na execução, há uma ideia geral de que isso foi definido ex-

clusivamente pelo Supremo. As exposições lembraram que foi uma conversação de todos os Poderes", afirmou Dino.

Em ao menos dois momentos o magistrado abordou o tema. Ele negou haver qualquer demora no trato das liberações.

O controle do Congresso sobre o Orçamento foi construído ao longo dos últimos dez anos e é a principal razão do atual empoderamento de parlamentares.

As emendas somam R\$ 50 bilhões ao ano. Desse valor, 77% são de caráter impositivo, ou seja, de execução obrigatória.

Ainda na abertura da sessão, o ministro disse que é preciso atenção às determinações constitucionais no gasto da verba pública.

"Quando se trata do direito privado, cada um tem a plena autonomia de gastar onde, na forma,



Dino ironiza emendas em audiência pública

Na audiência pública sobre emendas parlamentares nesta sexta (27), o ministro do STF Flávio Dino brincou.

"Agradeço aos ilustres especialistas que aqui vieram. Eu só posso dizer Deus lhes pague, se possível em dobro. Deve ter emenda parlamentar no céu, porque senão não seria o céu. Então que seja possível vocês terem, daqui a muitas décadas, acesso também a essa benesse divina", disse.

e na velocidade que desejar. No caso do direito público, é claro que existe um devido processo regrado na Constituição. Burocracia é inerente à boa aplicação do direito público. Obviamente pode haver uma complicação nos meios, mas o objeto é a fidelidade à Constituição", afirmou.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), representou o Fórum Nacional de Governadores. De acordo com ele, o tema é importante para todos os níveis da federação não só porque os estados são receptores de emendas, mas porque os chefes dos Executivos locais têm de gerir as emendas criadas por simetrias nas assembleias.

"Hoje esse mecanismo serve muito mais como instrumento de gestão política e de interesses individuais que de interesse coletivo. No meu estado, são R\$ 600 milhões aplicados e as anomalias começam a acontecer, já criaram as emendas de bancada."

O orçamento impositivo foi aprovado em 2015 para tornar obrigatória a execução das emendas individuais ao Orçamento. Em 2019, a exigência de pagamento foi ampliada para as emendas de bancadas estaduais.

Pela manhã, todas as falas foram duras em relação ao mecanismo, usando termos como "anomalia", "estado de coisas inconstitucional", "distorção" e

"instrumento de interesse individuais". À tarde, os representantes das duas Casas do Legislativo defenderam o sistema.

Gabrielle Tatith Pereira, advogada-geral do Senado, defendeu que o surgimento das RPs (códigos de identificação) deu transparência e rastreabilidade à execução das emendas —justamente os pontos citados por Dino em boa parte das decisões.

"A impositividade surge como um importante instrumento de preservação das minorias parlamentares na alocação de recursos públicos orçamentários, garantindo equidade no tratamento dos entes federados e dos representantes eleitos", disse.

Em 2015, cada deputado e senador tinha sob seu controle R\$ 16 milhões, e o governo tinha a possibilidade de não pagar nenhum centavo, se quisesse.

Neste ano, cada deputado indicou R\$ 37,3 milhões em emendas individuais, e cada senador, R\$ 68,5 milhões. No caso das bancadas, cada estado receberá R\$ 528,9 milhões. O governo é obrigado a executar esses valores.

O aumento estimado total, segundo o economista Felipe Salto, foi de 700%. De acordo com ele, os problemas são de falta de transparência, ineficiência, e uma enorme dificuldade para execução da política fiscal, além do fato de amarrar o Executivo.

PF mira deputado do PDT em nova operação na Bahia contra desvio de repasses parlamentares

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira (27) a quarta fase da Operação Overclean, que mira suspeitas de desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro a partir de emendas parlamentares.

A ação, autorizada pelo STF (Supremo Tribunal Federal), teve como foco emendas do deputado federal Félix Mendonça (PDT) para três municípios baianos, com quebra do sigilo telefônico do parlamentar.

Procurado pela Folha, Mendonça se disse surpreso com a operação e afirmou que ainda não teve informações sobre a investigação, negando irregularidades.

O STF também autorizou o afastamento dos prefeitos de Ibipitanga, Humberto Raimundo Rodrigues de Oliveira (PT), e de Boquira, Ian Machado França (PSB), além de pedidos de buscas contra eles.

O ex-prefeito de Paratinga Marcel Carneiro de Carvalho (PT) também foi alvo de buscas e, com ele, foram encontrados mais de R\$ 1 milhão, com bolos de notas de até R\$ 200 nas gavetas do armário de roupas e no escritório de endereços ligados a ele.

A PF apurou que um grupo criminoso atuaria para liberar emendas destinadas aos municípios baianos de Boquira, Ibipitanga e Paratinga, no período de 2021 a 2024, mediante pagamento de vantagem indevida e com manipulação de licitações.



Dinheiro encontrado em gaveta na casa do ex-prefeito Marcel de Carvalho, em Salvador. Divulgação Polícia Federal

Segundo as investigações, há indícios de que um assessor parlamentar de Mendonça seria o principal operador financeiro do esquema. Contra ele foram expedidas medidas de busca e afastamento do cargo.

Mendonça disse à Folha que não há chance de haver algo errado ou de ter enviado emenda para ilícitos. "Estou surpreso. É algo muito ruim. Tudo vai ser investigado e esclarecido, mas já é uma mancha", afirmou.

Ele disse que não sabe quais são as suspeitas da PF, admitiu ter pegado carona na aeronave de um dos empresários alvos da operação, a convite de outro político, mas negou ter outras relações com ele.

Em nota, também negou que ele ou qualquer assessor do seu gabinete tenham cometido irregularidade no envio de emendas a municípios baianos.

"O deputado ressalta que as emendas para custeio ou investimentos nos municípios são solicitadas por prefeitos ou lideranças, sendo esperado que os recursos sejam aplicados de forma lícita, com a obtenção de ganho exclusivamente político", afirma a nota.

Já Carneiro disse, em uma rede social, que recebeu "com absoluta tranquilidade" as medidas, atendidas.

No total, foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão nas cidades de Salvador, Camaçari, Boquira, Ibipitanga e Paratinga, com empresários também como alvos.

ERIKA HILTON

Ministério Público pede apuração sobre maquiadores com cargo em gabinete

BRASÍLIA O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) solicitou uma investigação a respeito dos dois maquiadores contratados como secretários parlamentares pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP).

O subprocurador-geral Lucas Furtado pede que sejam adotadas "medidas necessárias para confirmar a contratação de maquiadores" e que, se houver ratificação, haja uma tomada de contas especial para devolução de recursos gastos com salários e outras despesas desses assessores.

"Ocorrências como a ora denunciada comprometem a confiança nas autoridades públicas e projetam sobre as instituições a sombra de práticas arcaicas, como o patrimonialismo, o nepotismo, o apadrinhamento e o favorecimento pessoal", escreveu o subprocurador-geral na representação enviada ao TCU na quinta (26).

O caso foi noticiado primeiramente pelo site Metrôpoles. Erika Hilton admitiu que conheceu Ronaldo Hass e Indy Montiel como maquiadores, mas disse que eles exercem atividades relacionadas a seu mandato no gabinete.

Tanto Hass quanto Montiel têm postagens em redes sociais divulgando seus trabalhos como maquiadores usando a deputada como modelo.

Caio Spechoto

58% dizem ter vergonha de ministros do STF, e 30%, orgulho, diz Datafolha

Nos eleitores do PL, rejeição é de 91%; imagem negativa é similar à de parlamentares e Lula

Angela Boldrini

SÃO PAULO Mais da metade dos brasileiros afirma ter vergonha dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), aponta pesquisa Datafolha. Segundo o instituto, o índice daqueles que declaram ter orgulho do tribunal é de 30%, enquanto o de vergonha bate em 58%.

A pesquisa perguntou aos entrevistados se eles tinham "mais orgulho do que vergonha ou mais vergonha do que orgulho" de uma série de instituições, grupos e pessoas.

Os três Poderes amargaram índices de vergonha similares, com 56% declarando esse sentimento a respeito do presidente Lula (PT), 58% pelos deputados atuais, e 59%, pelos senadores.

O Datafolha entrevistou 2.004 pessoas em 136 municípios em 10 e 11 de junho de 2025. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

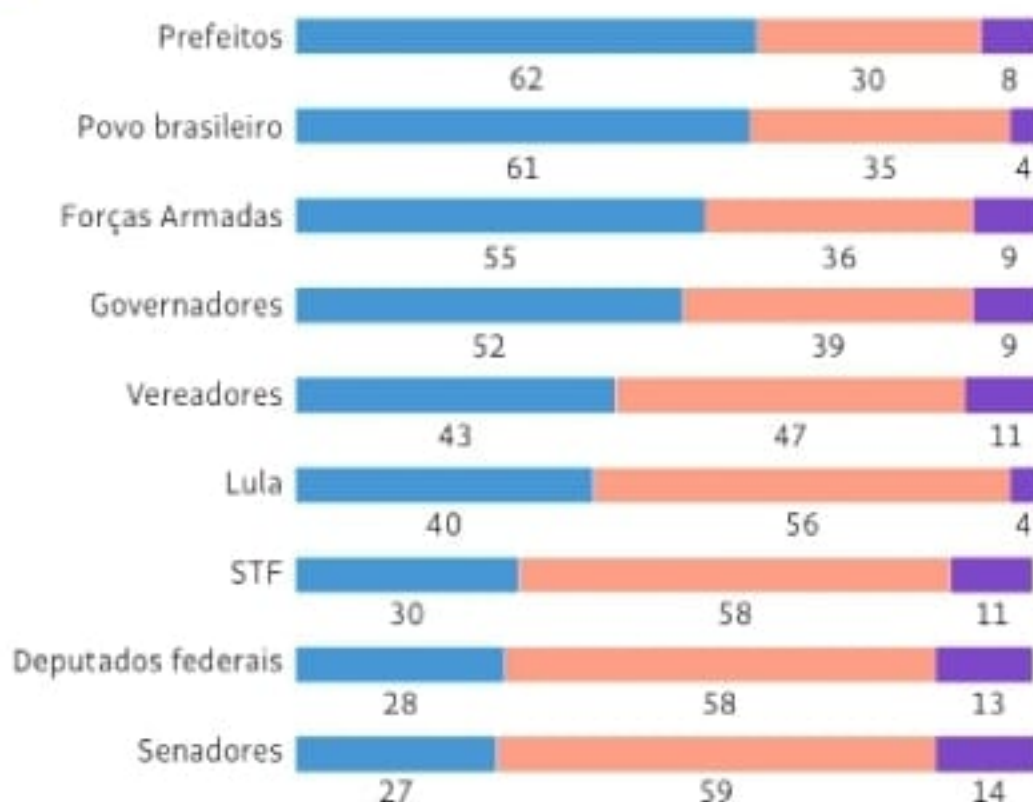
O Supremo ganhou protagonismo nos últimos anos ao realizar julgamentos de políticos, como mensalão e recursos sobre a Lava Jato, e de temas controversos junto à opinião pública, como o aborto de fetos anencéfalos, a união civil entre pessoas do mesmo sexo e outros.

Alguns de seus ministros enfrentaram desgaste ao participarem de eventos no exterior bancados por empresários, e foram alvos frequentes de ataques do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em decorrência de decisões tomadas durante a pandemia de Covid-19 e, no caso específico do ministro Alexandre de Moraes, da condução de inquê-

58% afirmam ter mais vergonha que orgulho do STF, e 59%, mais vergonha de senadores; 61% afirmam ter mais orgulho que vergonha do povo brasileiro

Resposta estimulada e única, em %

■ Com mais orgulho do que vergonha
■ Com mais vergonha que orgulho
■ Não sabem



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

ritos que investigam atos antidemocráticos.

O ex-presidente também foi declarado inelegível em 2023 pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), com dois votos de ministros que também atuam no STF, Moraes e Cármen Lúcia.

Não à toa, o índice de vergonha ou orgulho dos magistrados da corte é fortemente alinhado à preferência político-partidária dos entrevistados.

Entre os apoiadores declarados de Jair Bolsonaro, que é réu em ação penal que está sendo julga-

da pela Primeira Turma da corte, que analisa a participação do ex-presidente na trama golpista para mantê-lo no poder após as eleições de 2022, o índice de vergonha em relação ao tribunal chega a 82%. Nesse grupo, só 12% dos entrevistados e declaram orgulhosos dos ministros.

Já entre os eleitores do presidente Lula, os ministros da corte têm maioria de orgulhosos: são 52%, contra 36% que dizem ter vergonha. Aqueles que não sabem somam 12%.

Da mesma forma, os ministros

82%

é a porcentagem dos que disseram ter vergonha dos ministros do STF entre os apoiadores declarados de Jair Bolsonaro

36%

é a porcentagem dos que disseram ter vergonha dos ministros do STF entre os apoiadores declarados de Lula

52%

dos eleitores dos eleitores de Lula têm orgulho das Forças Armadas

54%

dos eleitores dos eleitores de Bolsonaro têm orgulho das Forças Armadas

64%

dos jovens de 16 a 24 anos dizem ter orgulho das Forças Armadas

são mais aprovados por aqueles que consideram o atual governo ótimo ou bom, parcela dos entrevistados em que 57% se declaram orgulhosos do STF. Já entre os que consideram a gestão Lula ruim ou péssima, esse número despenca para 10%.

A maior taxa de vergonha aparece entre os que declaram ter preferência pelo PL, batendo em 91%, contra apenas 5% de orgulho. Entre os que preferem o PT, o orgulho supera a vergonha, mas com diferença bem menor: 53% contra 36%.

A popularidade dos ministros também é inferior entre os evangélicos. Neste grupo, 66% dizem ter vergonha dos magistrados, e apenas 22% declaram orgulho. Entre os católicos, os envergonhados caem para 56%, e os orgulhosos sobem para 33%.

A polarização pronunciada entre eleitores do PT e do PL não se repete nos índices relacionados a outra instituição: as Forças Armadas. De acordo com o Datafolha, 55% dos brasileiros têm mais orgulho do que vergonha dos militares, e 36%, o contrário.

Os números das Forças Armadas ficam dentro da margem de erro quando se comparam eleitores dos partidos de Lula e Bolsonaro. No primeiro caso, 52% dizem ter orgulho da instituição, e, no segundo, são 54%.

A diferença é um pouco maior entre os eleitores declarados de cada um dos políticos em 2022, com 51% dos eleitores lulistas declarando orgulho contra 60% dos bolsonaristas.

O Datafolha mostra que os militares têm prestígio entre os mais jovens. A faixa etária entre 16 e 24 anos teve a maior taxa de orgulhosos, com 65%.

O sentimento de orgulho vai caindo nas faixas etárias seguintes. O menor índice de orgulho está entre a população de 60 anos ou mais, com 46%. Já o maior patamar de vergonha das Forças Armadas é daqueles que têm entre 45 e 60 anos, batendo 43%. Neste grupo, a aprovação aos militares é de 49%, e 9% dizem não saber.

Processo contra Bolsonaro chega à última fase antes de julgamento

César Feitoza

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), abriu nesta sexta-feira (27) a fase de alegações finais do processo contra o núcleo central da trama golpista.

É a última etapa antes do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por acusação de integrar organização criminosa que supostamente tentou dar um golpe de Estado contra a eleição de Lula (PT) em 2022.

A primeira parte a se manifestar é a PGR, com 15 dias para apresentar seus últimos argumentos. Depois da acusação, o mesmo prazo será dado ao tenente-coronel Mauro Cid, colaborador da investigação. Por último, os demais réus terão as mesmas duas semanas para suas alegações finais.

Os prazos processuais não se-

rão suspensos durante o recesso do STF, de 2 a 31 de julho. O Código de Processo Penal e a jurisprudência do Supremo definem que ações penais com réus presos não são paralisadas nas férias —é o caso do processo do golpe, com o ex-ministro Walter Braga Netto detido no Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro.

A expectativa é que o processo sobre a tentativa de golpe de Estado esteja pronto para ir a julgamento no início de setembro.

Além de Bolsonaro, são réus por supostamente integrar o núcleo central da trama golpista Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-chefe da Abin), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Braga Netto (ex-ministro da Casa Ci-

vil e da Defesa).

Eles são acusados pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas máximas podem passar de 40 anos de prisão.

No despacho desta sexta, Moraes fez um relatório de todas as fases do processo. "Todos os requerimentos e diligências deferidos durante a instrução processual penal pelas partes foram efetivamente realizados", destacou.

O ministro disse que foram autorizadas 15 diligências solicitadas pelas defesas durante todo o processo, como o envio de todo o material apreendido pela Polícia Federal durante as investigações e a juntada de documentos obtidos pelos advogados.



Quem são os réus do núcleo central da trama golpista

- Jair Bolsonaro
- Alexandre Ramagem
- Almir Garnier
- Anderson Torres
- Augusto Heleno
- Mauro Cid
- Paulo Sérgio Nogueira
- Walter Braga Netto



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

Estúdio**FOLHA**:

Prefeitura de SP amplia área verde e reforça compromisso com meio ambiente e sustentabilidade



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

política

Um tratado de proliferação nuclear

Trump oscilou entre posições polares, evidenciando incompetência

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

O cessar-fogo foi descrito por analistas distraídos como um triunfo de Trump e Netanyahu. De fato, proporcionou ao regime teocrático extrair da derrota militar uma vitória política. Os dois objetivos da guerra deflagrada por Israel eram destruir o programa nuclear do Irã e promover uma mudança de regime em Teerã. Nenhum deles foi atingido. Pior: as megabombas dos EUA enviaram ao Irã a mensagem errada sobre o artefato nuclear.

Trump oscilou entre posições polares, evidenciando sua incompetência nos domínios da política externa. No início, permitiu o ataque israelense às vésperas de uma nova rodada de negociações EUA/Irã, devastando a credibilidade da palavra da Casa Branca. Em seguida, tentou em vão utilizar os bombardeios de Israel para impor ao Irã um acordo de "enriquecimento zero", que equivaleria à capitulação.

Saltando entre a guerra e a paz, o presidente americano procurava conciliar seu apoio irrestrito a Israel com suas promessas de manter os EUA longe de conflitos bélicos. No momento decisivo, cedeu a Netanyahu, lançou as megabombas sobre Fordow e pronunciou uma exigência de mudança de regime. Horas mais tarde, diante de uma retaliação cenográfica iraniana, impôs a Israel o cessar-fogo e profetizou a inauguração de uma paz eterna.

O cessar-fogo apoiou-se no pilar da mentira. Segundo Trump, as megabombas "obliteraram" Fordow, algo desmentido por um relatório preliminar de inteligência americana. Há indícios de que, antes do bombardeio, o Irã removeu 408 quilos de urânio enriquecido. Ninguém conhece a extensão dos danos às centrífugas encravadas nas profundezas.

Israel deflagrou seus ataques eliminando alvos militares. Temendo uma insurreição popular, o regime desativou a internet. Nos dias subsequentes, os bombardeios alastraram-se para infraestruturas energéticas e áreas civis, o que removeu a hipótese de um levante de massas. Então, o repúdio à agressão externa foi vocalizado até mesmo por destacadas lideranças opositoras que passaram anos nas prisões.

A campanha militar não provocou mudança, mas enrijecimento do regime. Khamenei, o Líder Supremo, escondeu-se num bunker, delegando as decisões aos chefes militares. O núcleo do poder começou a deslocar-se do clero xiita para os líderes mais radicais da Guarda Revolucionária. Sob o alibi da repressão a espíões israelenses, opositores voltaram a ser aprisionados. O pavor das bombas israelenses dá lugar ao medo perene instaurado pelas forças de segurança.

Durante duas décadas, o Irã escolheu manter uma ameaça nuclear apenas latente, confiando na suposta segurança oferecida pelas milícias estrangeiras do "eixo da resistência". Meses atrás, Israel eliminou o Hezbollah como força combatente, decapitando o "eixo da resistência". Despido de sua armadura, após uma humilhação militar de 12 dias infligida por dois Estados nucleares, o Irã inclina-se a reavaliar suas opções à luz de experiências já clássicas.

Os tiranos do Iraque e da Líbia renunciaram à trilha do átomo e foram derrubados por intervenções dos EUA. Já a Coreia do Norte construiu um arsenal nuclear e seu regime sobrevive intocado. Resta aos radicais do regime iraniano a conclusão de que a salvação reside na posse da bomba. A substituição da diplomacia pelas megabombas patrocina um tratado tácito de proliferação nuclear.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Corrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli



Sessão do STF que aprovou mudanças no Marco Civil da Internet nesta quinta (26) Pedro Ladeira - 26.jun.25/Folhapress

Big techs rechaçam decisão do STF, criticam instabilidade e preveem judicialização

Empresas dizem que medida encarece moderação e pretendem pressionar Congresso para legislar sobre o assunto com rapidez

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO As big techs rechaçaram a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que altera o Marco Civil da Internet, afirmando que ela torna o ambiente digital brasileiro um dos mais "juridicamente instáveis e regulatoriamente complexos do mundo democrático" e que vai gerar "judicialização em massa".

Em comunicado obtido pela Folha, a Câmara Brasileira de Economia Digital (camara-e.net), que tem entre os associados Meta, Google, Amazon, Kwai, Mercado Livre e TikTok, diz que a decisão do STF ampliando a responsabilidade das empresas por danos decorrentes de conteúdo de terceiros "encarece a moderação de conteúdo, favorece a remoção preventiva de publicações, serviços e produtos legítimos", aumenta a "insegurança jurídica" e desorganiza "cadeias inteiras do ecossistema digital, especialmente entre pequenos empreendedores".

Os ministros do Supremo decidiram nesta quinta-feira (26), por 8 votos a 3, ampliar as obrigações das plataformas de redes sociais para atuação no Brasil e divulgaram as teses que alteram o regime de responsabilidade dos provedores.

A partir de agora, elas serão responsáveis civilmente caso não removam de forma pró-ativa, antes de determinação judicial, uma nova lista de conteúdos, incluindo antidemocráticos, discriminatórios ou de incitação a crimes.

Representantes do segmento preveem que haverá uma "ava-

lanche" de embargos declaratórios pedindo esclarecimentos e especificações após a publicação do acórdão da decisão.

Além disso, a indústria pretende pressionar o Legislativo para legislar sobre o assunto rapidamente. Na interpretação das empresas, se o Congresso aprovar uma lei, ela vai se sobrepor à decisão do STF.

Isso estaria claro nas teses publicadas pelo Supremo nesta quinta, no trecho em que se diz: "Apela-se ao Congresso Nacional para que seja elaborada legislação capaz de sanar as deficiências do atual regime quanto à proteção de direitos fundamentais".

A camara-e.net considera que a decisão do STF altera "radicalmente" o regime construído desde o Marco Civil da Internet, em vigor desde 2014. Entre as críticas está a falta de diferenciação entre setores afetados pela decisão e o porte das empresas.

"As exceções previstas não abrangem toda a diversidade de serviços digitais e geram incertezas sobre sua aplicação prática", diz o comunicado.

Segundo a entidade, "o impacto pode ser particularmente severo sobre empresas nacionais de pequeno e médio porte, que não dispõem da estrutura necessária para absorver os custos operacionais e jurídicos desse novo cenário".

Com a decisão do Supremo, as empresas podem ser responsabilizadas por danos decorrentes de conteúdos a partir de notificação extrajudicial (denúncia de usuário).

Para as empresas, isso vai gerar uma judicialização em massa. Hoje em dia, são necessárias ordens judiciais para requerer remoção de conteúdo (e as empresas só podem ser responsabilizadas se descumprirem essas ordens).

Opositores da decisão do Supremo estão se organizando online para denunciar em massa conteúdos que consideram ter viés ideológico de esquerda.

Outra crítica é em relação às regras para marketplaces. Empresas como Mercado Livre responderiam seguindo o Código de Defesa do Consumidor (CDC), que prevê responsabilidade solidária (o provedor pode ser acionado ao mesmo tempo que o vendedor de produto com problema).

As empresas afirmam que isso vai gerar remoção em massa de produtos vendidos pelo comércio eletrônico por medo de responsabilização.

O julgamento no STF se deu em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que diz que as plataformas só deverão indenizar usuários ofendidos por postagens de terceiros se descumprirem ordem judicial para remoção de conteúdo.

Foram 8 votos para a ampliação das obrigações, dos relatores Dias Toffoli e Luiz Fux, além de Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia.

Os ministros André Mendonça, Edson Fachin e Kassio Nunes Marques votaram contra a mudança do artigo 19.

SÉRIES
FOLHAFOLHA DE S.PAULO
★★★

BOLSONARO NO BANCO DOS RÉUS

A TRAMA GOLPISTA, MILITARES, STF E TODOS OS ASPECTOS
DO JULGAMENTO QUE VAI MARCAR A HISTÓRIA DO BRASIL.

AMANHÃ - NOVO EPISÓDIO DISPONÍVEL:

**ANISTIA E IMPUNIDADE AO LONGO DA REPÚBLICA - O DEBATE SOBRE ANISTIA
HOJE SE COMPARA A OUTROS MOMENTOS DA REPÚBLICA?**

O EPISÓDIO EXPÕE COMO A IMPUNIDADE HISTÓRICA PREPAROU O TERRENO PARA A TENTATIVA DE GOLPE E ANALISA AS
RESPOSTAS INSTITUCIONAIS, OS ERROS DO GOVERNO E OS POSSÍVEIS IMPACTOS DO JULGAMENTO NA DEMOCRACIA.

E VOCÊ, É A FAVOR OU CONTRA A ANISTIA?

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

**ASSINE AGORA
E RECEBA EM
PRIMEIRA MÃO**

R\$ **9,90**
12X
CANCELE QUANDO QUISER

ACESSE EM: FOLHA.COM/SERIESFOLHA
0800-015-8000
(SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8H ÀS 14H)



política

Prefeito de Palmas é preso pela PF em operação sobre venda de decisões no STJ

Defesa de Eduardo Siqueira Campos afirma aguardar informações oficiais da investigação para se manifestar

Raquel Lopes e
Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira (27) mais uma fase da Operação Sisamnes que investiga um suposto esquema de vazamento e venda de decisões no STJ (Superior Tribunal de Justiça) com a participação de servidores públicos.

Foram presos o prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), o advogado Antônio Ianowich Filho e o policial civil Marco Augusto Velasco Nascimento Albernaz. Além disso, foram realizadas três buscas e apreensões, além da aplicação de medidas cautelares diversas.

As medidas foram autorizadas

pelo ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal). A defesa do prefeito de Palmas disse que aguarda informações oficiais para se manifestar.

Segundo a polícia, o objetivo é aprofundar as investigações sobre a existência de uma organização criminosa responsável pelo vazamento sistemático de informações sigilosas, oriundas de investigações em curso no STJ, com impacto direto sobre operações da Polícia Federal.

De acordo com nota divulgada pela PF, "a apuração revelou indícios de que informações confidenciais estariam sendo antecipadamente acessadas, articuladas e repassadas a investigados, com o envolvimento de agentes



Eduardo Siqueira Campos discursando no plenário do Senado
Marcos Oliveira - 16.jul.19 / Agência Senado

públicos, advogados e operadores externos".

A Polícia Federal disse ainda que o grupo é suspeito de utilizar desses dados sensíveis para proteger aliados, frustrar ações policiais e construir redes de influência.

Segundo o STJ, a decisão também autoriza o afastamento da função pública, a proibição de manutenção de contato entre eles e a proibição de deixar o país.

Em maio, a operação teve como foco Diego Cavalcante, suspeito de ser operador financeiro do esquema de vendas de decisões judiciais por meio do lobista Andreson Gonçalves, que atuava em gabinetes do STJ.

As investigações apontam que ele recebeu transferências bancárias de R\$ 6,5 milhões de uma empresa de Andreson e depois sacou uma parte do valor em dinheiro vivo.

Segundo a PF, os alvos desta ação são investigados porque realizaram atos graves de obstrução da Justiça visando a embaraçar a execução das medidas judiciais cumpridas na quinta fase da operação, deflagrada na mesma semana.

Em maio, o prefeito negou ter cometido irregularidades e disse que não mantinha "fontes privile-

giadas em tribunais ou em qualquer outra instância do Poder Judiciário".

Em novembro de 2024, a PF cumpriu, na mesma operação, 23 mandados de busca e um de prisão contra advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados suspeitos de envolvimento na venda de decisões judiciais.

Na época, foram alvos de medidas de busca desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, os chefes dos gabinetes dos ministros do STJ Isabel Gallotti e Og Fernandes (Daimler Alberto de Campos e Rodrigo Falcão de Oliveira Andrade, respectivamente) e o assessor Márcio José Toledo Pinto, que trabalhou nos gabinetes de diversos ministros.

Já a ordem de prisão preventiva foi contra Andreson, apontado pela investigação como o lobista responsável por intermediar interesses criminosos entre advogados e servidores públicos.

Em uma fase anterior da Operação Sisamnes, a PF citou "riscos concretos" de vazamento de investigações que tramitam no STJ. As operações já tiveram como foco pessoas dos estados de Mato Grosso, São Paulo, Distrito Federal e Tocantins.

Governo prepara decreto para acelerar regularização de terras

André Borges

BRASÍLIA O governo Lula (PT) vai publicar um decreto para retomar os processos de titularidade de terras e regularização fundiária no país. O texto está em fase final de elaboração, com previsão de ser anunciado pelo presidente nos próximos dias.

A Folha teve acesso à minuta do decreto, que cria a Política Nacional de Governança da Terra (PNGT) e unifica bancos de dados de informações fundiárias que atualmente não têm nenhum tipo de integração.

Por trás do decreto está um diagnóstico feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O órgão apontou as falhas de titulação de terras como "área de alto risco da administração pública federal", sugerindo que o Estado não sabe com precisão quem ocupa ou possui terras no país, abrindo espaço para grilagem de terras, desmatamento ilegal, garimpo e avanço irregular de pastagens, além de casos de violência e impunidade.

Pelo texto, a integração de banco de dados será centralizada no Ministério do Desenvolvimento Agrário, com a criação do Sinarf (Sistema Nacional de Regularização Fundiária). Essa plataforma digital vai cruzar dados de registros de imóveis e cartórios, do Cadastro Ambiental Rural e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, o CadÚnico, que reúne famílias de baixa renda.

Trata ainda da criação de um aplicativo batizado de "Meu Imóvel Rural", no qual o beneficiário poderá acompanhar de-

talhes sobre a regularização da terra. A ideia é que, com a integração desses dados, o cidadão tenha acesso a crédito rural com juros reduzidos, por exemplo.

A Folha questionou o Desenvolvimento Agrário, que disse só que "a regularização fundiária é o tema prioritário do ministério e está em debate". O In-cra não comentou o assunto.

Além do Desenvolvimento Agrário, as ações terão apoio da pasta da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, em parceria com estados e municípios.

O TCU apontou, em auditoria sobre a situação fundiária do país, que os sistemas de cadastro e regularização são incompletos, desatualizados ou desconectados entre si.

"Embora o TCU tenha expedido diversas determinações e recomendações ao governo federal nos últimos anos, ainda há muito o que fazer para o aprimoramento e a evolução do conhecimento dos solos brasileiros", afirmou a corte no documento, concluído no ano passado.

O Atlas da Amazônia Brasileira 2025, estudo feito por pesquisadores contratados pela Fundação Heinrich Böll, aponta que o CAR (Cadastro Ambiental Rural), por exemplo, tem uma série de falhas por problemas de checagem de dados e confirmação de informações repassadas pelos cadastrados.

Não há um número preciso sobre a titulação de terras no país, mas estimativas indicam que cerca de 140 milhões de hectares, quase 17% do Brasil, apresenta um tipo de irregularidade.



Lula diz que, enquanto tiver forças, 'mentiroso' não ganha

Lula (PT) disse, nesta sexta (27), em evento no Tocantins, que, enquanto tiver forças, não permitirá que 'um cidadão mentiroso' vença as eleições; ele não citou nomes

Cláudio Kbene/Divulgação Presidência

Cúpula do PSDB marca encontro com Ciro Gomes para discutir filiação

Dirigentes querem amenizar resistências e lançar ex-ministro ao Governo do Ceará

José Matheus Santos

RECIFE Dirigentes do PSDB pretendem se encontrar com o ex-ministro **Ciro Gomes** na próxima semana para discutir eventual filiação dele à sigla. A cúpula da legenda também quer apagar arestas com o ex-governador do Ceará após ele ter feito várias críticas ao partido nos últimos anos.

Ciro é filiado ao PDT, mas a migração do partido para a base aliada do governador **Elmano de Freitas** (PT) abriu caminho para sua saída da sigla.

No PSDB, o responsável pela interlocução com **Ciro** é o ex-senador **Tasso Jereissati** (PSDB-CE), que tem boa relação dele e já foi seu aliado no estado.

A tendência é que, na próxima semana, o presidente nacional do PSDB, **Marconi Perillo**, tenha um encontro com **Ciro** e outros integrantes da sigla. O local da reunião ainda não está definido.

A direção do PSDB está inclinada a defender uma candidatura de **Ciro** ao Governo do Ceará em 2026. O partido visa a volta ao protagonismo em um estado importante do Nordeste e a eleição de deputados aliados do ex-ministro pelo partido.

No Ceará, **Ciro** rompeu com o PT em 2022 e faz posição ao governador **Elmano de Freitas**.

Há, porém, membros do PSDB que têm ressalvas a **Ciro** por críticas que ele fez recentemente ao partido e ao ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso**.

Os dirigentes querem estimular **Ciro** a apagar as arestas e, caso ele opte pela filiação, alinhar o discurso de uma mea-culpa sobre falas proferidas no passado.

Em 2018, quando disputou a Presidência da República pela



Ciro Gomes em sabatina durante a campanha presidencial de 2022. Gabriela Biló - 30.ago.22/Folhapress

terceira vez, **Ciro** ironizou uma carta escrita por **FHC** pedindo a união das candidaturas de centro em meio à polarização que se desenhava entre **Jair Bolsonaro** e **Fernando Haddad**, que disputaram o segundo turno.

"É muito mais fácil um boi voar de costas. O **FHC** não percebe que ele já passou. A minha sugestão para ele, que ele merece, é que troque aquele pijama de bolinhas que está meio estranho por um pijama de estrelinhas. Porque, na verdade, ele está preparando o voto no **Fernando Haddad**, porque ele não tem respeito a nada e a ninguém, a não ser ao seu próprio ego", disse **Ciro** em um ato de campanha.

Ao Pânico, da *Folha*, **Perillo** minimizou as declarações: "Tenho certeza de que **Ciro** reconhece as

virtudes do presidente **Fernando Henrique Cardoso**".

Em entrevista ao SBT em dezembro de 2015, **Ciro** classificou **Aécio Neves**, hoje deputado federal e um dos principais líderes do PSDB, como "decepção para um velho amigo de 35 anos". Segundo pessoas próximas, mesmo assim, o parlamentar mineiro não teria apresentado ressalvas à filiação.

Ciro pode integrar uma coalizão de oposição ao PT no Ceará no próximo ano. Ele foi aliado do partido no estado por 16 anos, mas a aliança implodiu em 2022, quando o atual ministro da Educação, **Camilo Santana** (PT), lançou candidato próprio petista nas eleições para o governo.

Na ocasião, **Ciro** apoiou o ex-prefeito de Fortaleza **Roberto Cláudio**, que era do PDT e ago-



É muito mais fácil um boi voar de costas [que apoiar Fernando Haddad]. O **FHC não percebe que ele já passou**

Ciro Gomes (PDT-CE) ex-ministro, recusando apoiar o então candidato à Presidência **Fernando Haddad** na eleição de 2018, como aconselhava **FHC**

ra está no União Brasil. Ele perdeu para o PT no primeiro turno.

Em maio, **Ciro** apelou à união das oposições no Ceará e sinalizou apoio à candidatura ao Senado do deputado estadual bolsonarista **Alcides Fernandes** (PL). Ele é pai do deputado federal **André Fernandes** (PL), derrotado em 2024 no segundo turno da disputa pela Prefeitura de Fortaleza.

Com **Ciro** candidato ao Governo do Ceará, há possibilidade de aliança com o PL e o União Brasil em nível estadual. Dirigentes do PSDB já enviaram recado a **Ciro** de que não teriam ressalva para aliança no estado, apesar de os tucanos possivelmente optarem por um palanque diferente do PL na disputa nacional em 2026.

Mas **Ciro** indicou a aliados locais que pretende apoiar **Roberto Cláudio** para o governo estadual. O ex-prefeito ingressou no União Brasil com apoio do ex-deputado **Capitão Wagner**, derrotado na disputa pelo Executivo cearense em 2022 e para a Prefeitura de Fortaleza três vezes seguidas.

Wagner é cotado para disputar o Senado em 2026 com **Alcides Fernandes**. Restaria a definição do cabeça de chapa, que poderia ser **Ciro** ou **Roberto Cláudio**.

Elmano de Freitas deve ser candidato à reeleição. A disputa está pelas duas vagas ao Senado. Os deputados federais **Eunício Oliveira** (MDB), **José Guimarães** (PT) e **Júnior Mano** (PSB) são pré-candidatos a senador, assim como o empresário **Chiquinho Feitosa** (Republicanos), que foi suplente de **Tasso Jereissati**.

O senador **Cid Gomes** (PSB) tende a abdicar da reeleição e apoiar **Júnior Mano**, expulso do PL em 2024 após participar da campanha do atual prefeito de Fortaleza, **Evandro Leitão** (PT).

Cid rompeu politicamente com o irmão **Ciro**. A uma rádio de Sobral (CE) em maio, o senador disse que, se o irmão for candidato em 2026, ficará "numa situação absolutamente constrangedora".

Antes, **Ciro** disse não ter problemas no campo pessoal com o irmão, mas o chamou de cúmplice do governo petista.

Caixa contrata irmão de prefeito, que retribui com emprego para parente do presidente do banco

Lucas Marchesini
e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Em dobradinha entre a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura de Maceió, o irmão do prefeito da capital alagoana foi contratado pelo banco como consultor, e o sobrinho do presidente do banco virou secretário na capital alagoana.

O médico **João Antônio Holanda Caldas** é irmão do prefeito de Maceió, **João Henrique Caldas** (PL), e hoje ocupa o posto de assessor do presidente da Caixa, **Carlos Antônio Vieira Fernandes**.

A mãe de **João Antônio** e de **João Henrique**, o **JHC**, é a senadora **Dra. Eudécia** (PL-AL), que assumiu a vaga no Congresso do atual vice-prefeito de Maceió, **Rodrigo Cunha** (Podemos).

Já **Marcos Antonio Vieira Fernandes Filho**, sobrinho do presidente da Caixa, foi nomeado por **JHC** secretário de Relações Federativas em Maceió.

Vieira foi indicado para a presidência da Caixa pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados **Arthur Lira** (PP-AL) no fim de 2023. **JHC** já foi um dos seus principais aliados em Alagoas, mas tem se distanciado do deputado por causa das eleições do ano que vem e de uma disputa para o STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Marcos Antonio, era superintendente na subsidiária de cartões da Caixa, com trânsito livre no gabinete do tio.

João Antônio Holanda Caldas foi deputado federal pelo Pros durante cinco meses, depois de ser eleito suplente nas eleições

de 2018 pela Bahia. Ele voltou a disputar as eleições em 2022 pelo PSB por Alagoas com o apelido "Dr. JHC", mas recebeu 92,5 mil votos e não foi eleito. Na época, o irmão também era do PSB.

Procurada, a Caixa citou a passagem de **João Antônio** pela Câmara para justificar sua contratação como consultor da presidência, em fevereiro do ano passado. Disse que a admissão obedeceu a normas internas, ritos de governança, compliance e integridade.

"O cargo tem entre suas diversas atribuições a avaliação de aspectos estratégicos e técnicos relacionados aos processos, produtos e serviços do banco, bem como o acompanhamento do cenário econômico, político, legislativo e social para auxiliar a alta gestão na tomada de decisões.



Contratações cruzadas entre Caixa e Maceió

João Antônio Holanda Caldas Irmão do prefeito de Maceió, **João Henrique Caldas**, e hoje assessor do presidente da Caixa

Marcos Antonio Vieira Fernandes Filho É sobrinho do presidente da Caixa e foi nomeado pelo prefeito de Maceió secretário de Relações Federativas

Vale destacar que o consultor **João Antônio Holanda** já exerceu mandato de deputado", afirmou.

O ex-deputado não respondeu ao contato da reportagem.

Sobre **Marcos Antonio Vieira Fernandes**, o banco disse que é empregado de carreira desde 2009, aprovado em concurso público, e "foi cedido à Prefeitura de Maceió em agosto de 2024, também seguindo todas as determinações normativas e legais".

A prefeitura de Maceió disse que "a nomeação de **Marcos Vieira** para o cargo de secretário de Relações Federativas de Maceió tem caráter estritamente técnico". "Vieira é servidor concursado da Caixa desde 2009 e atende a todos os requisitos da função para a qual foi designado".

Vieira foi procurado por meio da assessoria de imprensa da prefeitura e não respondeu.

Além de **João Antônio**, integram a lista de consultores de **Vieira** um dos advogados de **Lira**, **Luiz Maurício Carvalho** e **Silva**.

política

20º Congresso da Abraji discute desafios para o jornalismo, IA e ambiente

Evento realizado em São Paulo de 10 a 13 de julho contará com mais de 150 atividades e fará homenagens a jornalistas

SÃO PAULO O 20º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) vai oferecer, de 10 a 13 de julho, em São Paulo, mais de 150 atividades que abordam técnicas jornalísticas e discutem temas como desafios na profissão, inteligência artificial e cobertura sobre ambiente.

Serão promovidas palestras e oficinas no evento, com a participação de personalidades internacionais como o editor do The Clinic Nicolás Sepúlveda, especializado em investigar corrupção política e empresarial, e Emília Díaz-Struck, diretora-executiva da GIJN (Rede Global de Jornalismo Investigativo) e com experiência em trabalhos premiados como Panamá e Pandora Papers.

Também são destaques atividades sobre mudanças no jornalismo, segurança para repórteres, transformações nas redações e dicas para autônomos.

Na programação, haverá uma homenagem em memória aos jornalistas Clóvis Rossi (1943-2019), Joel Silveira (1918-2007) e

Tim Lopes, repórter da TV Globo torturado e morto em 2002 enquanto fazia uma reportagem no Rio de Janeiro.

Também serão homenageados outros jornalistas, como Caco Barcellos, Elio Gaspari, que é colunista da Folha, Miriam Leitão e José Hamilton Ribeiro, que fará 90 anos em agosto e que ganhou sete vezes o Prêmio Esso.

A programação com palestras e oficinas está marcada para ocorrer das 9h às 18h nos quatro dias, com atividades presenciais, online e híbridas.

No dia 13, um domingo, o enfoque será no uso de dados para a produção de reportagens. Estão previstas atividades sobre linguagens de programação, uso de inteligência artificial e georreferenciamento com o QGIS, entre outros tópicos.

Além das oficinas, haverá um painel dinâmico com a apresentação de projetos de dados com jornalistas de diferentes veículos.

O evento é voltado a estudantes e profissionais da área de comunicação. Os valores dos ingressos, já no segundo lote, vão de R\$ 70

20º CONGRESSO INTERNACIONAL DE JORNALISMO INVESTIGATIVO

Organização:
Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)

QUANDO 10 a 13 de julho
ONDE rua Doutor Álvaro Alvim, 123, Vila Mariana, São Paulo, na ESPM
INSCRIÇÕES congresso.abraji.org.br



Sessão do Congresso da Abraji de 2017 Zazone Fraissat - 1º jul.17/Folhapress

a R\$ 760, a depender do tipo e da quantidade de dias escolhidos. As inscrições podem ser feitas pelo site do encontro.

As atividades ocorrem em meio à preocupação sobre a circulação de uma retórica antimídia que tem provocado o aumento no número de ataques a jornalistas por agentes não estatais.

Levantamento da Abraji aponta o aumento na gravidade dos episódios de ataques à imprensa, apesar da diminuição em 2024 do registro de casos em comparação com o ano anterior (de 330 para 210).

A entidade constatou o aumento de casos de agressão física, ameaça, intimidação ou destruição de equipamentos —eles representaram 41% do total de 2024 e 38% do total em 2023.

Além disso, é a primeira vez desde o início do monitoramento, em 2021, que cidadãos comuns

foram os principais responsáveis pelos ataques, superando agentes do Estado.

Eles representaram 39% dos agressores, contra 31% classificados como agentes estatais. No ano anterior, 56% dos agressores foram classificados como estatais, seguidos por cidadãos comuns, que somaram 24%.

A Abraji conta no grupo de “cidadãos comuns” pessoas públicas ou não, mas que não ocupam cargos públicos nem exercem mandatos. O monitoramento também aponta aumento na violência de gênero contra jornalistas e avanço do assédio judicial.

O levantamento é feito a partir da coleta diária de casos em fontes como notícias, denúncias e análise de redes sociais. Os números tendem a não representar a totalidade de fato dos casos, devido ao cenário de subnotificação.

Escritor Ailton Krenak debate futuro do planeta com trainees da Folha

FOLHA POR FOLHA

Beatriz Garcia

SÃO PAULO A conversa com Ailton Krenak foi um dos pontos altos do 69º Programa de Treinamento em Jornalismo Diário da Folha. Eu estava tão ansiosa para esse evento que não consegui dormir. Passei a madrugada imaginando como seria e separei três livros para que ele os autografasse. E foi melhor do que eu esperava.

Entre os presentes, ninguém conseguia esconder a empolgação de conhecer o grande pensador da essência humana. É difícil escolher por qual título podemos chamá-lo: ambientalista, filósofo, imortal da ABL, poeta. Krenak é tudo isso e mais um pouco.

A conversa foi muito importante para retomar alguns assuntos que foram discutidos durante esses meses com a nossa turma. Logo no início, destacou-se a importância de pensarmos a pauta ambiental a partir da nossa localização. Voltamos nossa atenção para os problemas da Amazônia, enquanto o ecossistema local esmorece pela atividade humana predatória. Do mesmo jeito que o Vale do Rio Doce, onde mora Krenak, está sendo consumido pela predação do mundo, a região metropolitana de São Paulo é devorada pela expansão da ativi-

dade humana, que nos segrega.

As quase duas horas de conversa passaram muito rápido. Apesar do assunto preocupante, chamou a atenção a sua capacidade de síntese e oratória. Era como se estivéssemos conversando com um tio querido. A propriedade com que tratava de assuntos da dimensão humana me lembrou minha professora de geografia do ensino médio. Ziza foi uma das pessoas que me incentivaram a estudar jornalismo, porque eu perguntava demais nas aulas dela.

Anotei frases importantes desse encontro: “Estamos todos entre o espeto e a brasa”; “Nosso modo errado de operar a Terra deu metástase”; “Será que Machado de Assis já sabia que os malucos do hospício chegariam ao poder?”

Krenak alfinetava, contava parábolas e trazia exemplos de sua vivência, e nós pensávamos num futuro possível —se houver um.

O jornalismo repete as ideias para adiar o fim do mundo há pelo menos 30 anos. Compartilhamos que tudo pode ser reciclado, que uma nova invenção surge mais eficiente para salvar o meio ambiente —mas, para criá-la, devemos explorar a outra metade. No fim, nada é sustentável; não conseguimos mais produzir algo que dure, com começo, meio e fim.

Não devemos apenas noticiar



Trainees e profissionais da Folha posam ao lado do filósofo Ailton Krenak Ailton Krenak

“Será que Machado de Assis já sabia que os malucos do hospício chegariam ao poder?”

Ailton Krenak
escritor, em encontro com trainees da Folha

catástrofes, dados técnicos e lobby dos setores da economia. Podemos usar nosso espaço para questionar a hegemonia e ecoar a voz dos que estão, de fato, preservando a natureza para sobreviver.

No final, ele autografou meus livros e fez cara de curiosidade quando eu disse que li todos os seus livros em sequência, em um único dia. Nos momentos finais da conversa, criei coragem e fiz uma pergunta —que saiu bem clichê— sobre o que nós, jovens, podemos fazer para adiar o fim

do mundo. A resposta, entendida nas entrelinhas de uma parábola em que um lobo devorava um carneirinho, me fez pensar que gostamos de dar ênfase ao desejo de adiar o fim do mundo.

Mas adiar... para quê? E, quando acabar, será que teremos algum jornalista lá?

Este texto foi produzido durante o 69º Programa de Treinamento em Jornalismo Diário da Folha, patrocinado pela CNA (Confederação Nacional da Agricultura) e pela Philip Morris Brasil. O curso teve ênfase em meio ambiente.

Lula pede à AGU ação contra IOF, e ministro articula com STF e Congresso

Argumento é que decisão do parlamento fere prerrogativa do presidente, mas intenção é poupar corte; PSOL se antecipou e recorreu ao Supremo nesta sexta

Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que a AGU (Advocacia-Geral da União) elabore recursos ao STF (Supremo Tribunal Federal) para reativar o decreto com elevações no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que foi derrubado na terça-feira (24) pelo Congresso Nacional.

A orientação foi dada ao ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, na noite da quinta-feira (26) durante reunião que contou com a presença da ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

Segundo integrantes do governo, Lula pediu à AGU para analisar a constitucionalidade da decisão do Congresso, com o argumento de que a derrubada do decreto ameaça uma prerrogativa do presidente da República de editar esse tipo de mecanismo.

Ministros dizem haver brechas legais, e o próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já se manifestou a favor de recurso ao STF. "O presidente perguntou para a AGU se o decreto legislativo usurpa uma prerrogativa do Executivo. Se a resposta for positiva, ele [Lula] deve recorrer, porque é uma usurpação constitucional", afirmou Haddad à GloboNews na tarde desta sexta (27).

Segundo interlocutores de Lula, Messias também conversará com ministros do STF e com congressistas na busca de uma saída.

Apesar da disposição do presidente pela judicialização, outros ministros e aliados têm ponderado para que o governo não imploda pontes com a cúpula do Congresso. Segundo relatos, o próprio Messias alertou o presidente para o risco imposto à tramitação de projetos de interesse do governo, além do próprio orçamento.

Aliados também defendem um esforço para evitar novo confronto



Lula conversa com Jorge Messias, ministro-chefe da AGU. Pedro Ladeira - 4.jun.24/Folhapress

to entre a cúpula do Congresso e o Supremo, já que existiria base legal para vitória judicial do governo na corte. Integrantes do governo também alegam que uma ação direta de inconstitucionalidade poderia fornecer discurso para a oposição nas redes sociais: o de que Lula teria ido à Justiça para aumentar imposto (ainda que sobre operações financeiras).

Lula estaria, no entanto, irritado com a condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que informou no fim da noite de segunda (23), pelas redes sociais, a decisão de levar a matéria a voto no dia seguinte. O presidente teria classificado o gesto como traição a ele,

não apenas a Haddad. E, por isso, estaria disposto a judicializar.

Em nota, a AGU disse ter iniciado, a pedido do presidente, avaliação técnica sobre as medidas jurídicas a serem adotadas para preservar a vigência do decreto.

"Nesse momento, a AGU solicitou informações ao Ministério da Fazenda para embasar os estudos. Assim que a análise jurídica for finalizada, a AGU divulgará a decisão adotada".

Enquanto isso, o PSOL entrou, nesta sexta (27), com ação no STF para derrubar a decisão do Congresso. A corte deve ter, então, que analisar o assunto, mesmo que o governo decida não entrar com sua própria ação.



Nesse momento, a AGU solicitou informações ao Ministério da Fazenda para embasar os estudos [sobre medidas a serem tomadas contra a decisão do Congresso]

Advocacia-Geral da União em nota

Trata-se de uma ADI (Ação Direita de Inconstitucionalidade), com pedido de medida cautelar. O partido alega que a situação "compromete a previsibilidade do sistema tributário, afeta o planejamento financeiro de pessoas físicas e jurídicas e incentivará o ajuizamento de milhares de ações individuais visando a cobrança (por parte da União) ou compensação/restituição (por parte do contribuinte) de tributos recolhidos com base em ato posteriormente invalidado".

Segundo o PSOL, a decisão do Congresso ultrapassa limites constitucionais impostos ao Legislativo e representa usurpação da competência do Executivo.

Em outro momento, o partido diz que "reafirmar que a separação dos Poderes não é obstáculo ao diálogo institucional, mas condição para sua autenticidade".

No caso do STF, uma liderança do centrão apontou que poderá ser negativo para a própria imagem da corte, já desgastada, retomar um aumento de imposto.

Responsabilizando Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pela gestão da crise, integrantes do governo cobram deles um esforço em busca de uma alternativa.

Auxiliares do presidente chegam a lembrar que uma das propostas em análise para a recomposição da receita prevista com o IOF seria a suspensão dos pagamentos de emendas de parlamentares — medida que poderia contar com o apoio de ministros do STF e até da opinião pública.

Segundo Haddad, momento do Brasil não contribui para acordos entre Executivo e Legislativo.

"Estamos em um ambiente político hoje que não está colaborando para esse desfecho. Então, a proposta de, com a oposição, fazer uma discussão sobre o gasto primário, como conduzir, me parece um encaminhamento frutífero", disse ele à GloboNews.

O governo tem algumas semanas, até a apresentação do relatório de avaliação de receitas e despesas do 3º bimestre, em 22 de julho, para buscar uma solução. Se até lá não tiver fonte de compensação, a saída pode ser a congelamento adicional de despesas, incluindo emendas parlamentares.

Colaboraram Eduardo Cúcolo e Julia Moura

'Turma da cobertura' não quer pagar ajuste fiscal, diz Haddad na USP

Eduardo Cúcolo

SÃO PAULO O ministro Fernando Haddad (Fazenda) voltou nesta sexta-feira (27) à Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), onde afirmou que o ajuste fiscal foi colocado em segundo plano após o governo "chamar a turma da cobertura" para pagar a conta.

O discurso ocorreu dois dias após o Congresso Nacional derrubar os decretos presidenciais que aumentaram o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Questionado sobre a possibilidade de o governo recorrer ao Judiciário para restabelecer a taxa, o ministro disse que aguarda uma decisão do presidente Lula,

que ainda está ouvindo outros ministros.

Durante a palestra a alunos e professores da instituição, onde estudou no início da década de 1980, o ministro disse que, historicamente, ajuste fiscal é sinônimo de supressão de direitos, e quem paga a conta normalmente é quem ganha salário mínimo, aposentado, servidor público ou o "pessoal da periferia".

"Quando a gente fala, 'então vamos chamar a turma da cobertura para pagar o condomínio', aí é um espanto. Aí não é possível. Sabe o que acontece? Curiosamente, o ajuste fiscal fica em segundo plano. Não é mais interessante. Ninguém mais fala dele."

O ministro disse que a desigual-

dade é a principal fragilidade do Brasil e que essa questão precisa ser corrigida junto com o ajuste fiscal, e não posteriormente.

"Depois, a desigualdade vai ser maior. Então vamos fazer o ajuste certo. Vamos fazer o correto. Vamos cobrar a parte de quem não contribui hoje para a gente ter um país melhor."

Em conversa com o C-Level Entrevista, novo videocast semanal da Folha, na quarta (25), o ministro já havia reforçado o discurso do governo de que as medidas de aumento de impostos atingem o chamado andar de cima da população brasileira, que ele chamou de "morador da cobertura" do país.

Nesta sexta, o ministro tam-



Quando a gente fala, 'então vamos chamar a turma da cobertura para pagar o condomínio', aí é um espanto. Aí não é possível [...] o ajuste fiscal fica em segundo plano. Não é mais interessante. Ninguém mais fala dele

Fernando Haddad ministro da Fazenda

bém falou sobre a ascensão da extrema direita no Brasil e em outros países, defendendo que a chamada ala progressista vá para o embate e reconhecendo que esse campo político precisa reapresentar para o mundo um projeto de transformação social.

"Não é hora de se recolher. Você pode até abaixar a guarda quando está tudo bem, mas não é o caso. Agora é hora de vestir o uniforme do embate."

O ministro participou de palestra a convite da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), onde foi aplaudido por alunos e professores da instituição após o discurso e demandado a tirar muitas fotos.

mercado

Desemprego cai a 6,2%, menor taxa de março a maio na série histórica

IBGE aponta recordes de trabalhadores com carteira assinada, por conta própria e no setor público; renda média vai a R\$ 3.457 por mês e também renova máxima

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego do Brasil recuou a 6,2% no trimestre até maio, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o menor patamar para esse intervalo na série histórica iniciada em 2012.

O indicador estava em 6,8% nos três meses até fevereiro, que servem de base de comparação na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

O novo resultado aferido pelo instituto ficou levemente abaixo da mediana das projeções feitas pelo mercado financeiro, que era de 6,3%, de acordo com a agência de notícias Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 6,2% a 6,7%.

Apesar do choque de juros praticado pelo BC (Banco Central) para conter a inflação, o mercado de trabalho ainda mostra sinais de força, afirma o IBGE.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, continua resistindo a essa medida [juros altos]", afirmou William Kratochwill, analista da pesquisa do instituto.

A população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) alcançou 103,9 milhões. É o maior patamar da série para o trimestre até maio e o segundo mais elevado considerando diferentes períodos.

Houve crescimento de 1,2% ante fevereiro. Em termos absolutos, isso significa mais 1,2 milhão de ocupados.

Já o nível da ocupação foi de 58,5% até maio. Trata-se do percentual de pessoas de 14 anos ou mais que estavam trabalhando em relação ao total da mesma faixa etária.

O nível mais recente está próximo do recorde da série de diferentes trimestres. A máxima foi de 58,8% no intervalo até novembro de 2024.

O IBGE destacou que o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado renovou o patamar recorde dos diferentes trimestres: 39,8 milhões. O número estava em 39,6 milhões até fevereiro.

Esse grupo não foi o único a bater recorde. Outra máxima veio dos trabalhadores ocupados por conta própria, que chegaram a 26,2 milhões. Os empregados no setor público também renovaram o recorde (13 milhões).

Do total de 26,2 milhões de trabalhadores por conta própria, 19,2 milhões não tinham CNPJ (73,1%). Ou seja, eram considerados informais. A fatia restante, de 7 milhões (26,9%), contava com o registro formal.

O IBGE detalha desde o fim de

2015 se os autônomos possuem ou não CNPJ. O que os dados mostram é que os trabalhadores por conta própria com o registro alcançaram o maior número na série (7 milhões), apesar de o grupo formalizado ainda ser minoria no total.

A busca pelo CNPJ pode estar ligada em parte à necessidade de acessar meios de pagamento e serviços bancários, diz William Kratochwill, do IBGE.

"A pessoa tem de vender, tem de trabalhar e, para melhorar sua condição na luta do mercado de trabalho, tem essa necessidade de se formalizar."

Pesquisa Datafolha indicou neste mês que 59% dos brasileiros prefeririam trabalhar por conta própria, ante 39% que se sentem melhor contratados por empresa.

O mesmo levantamento apontou que, desde 2022, cresceu de 21% para 31% o percentual que considera mais importante ganhar mais do que ser registrado. Já os brasileiros que valorizam a CLT mesmo com salário menor caíram de 77% para 67% nesse intervalo.

De acordo com o IBGE, o número de desempregados no Brasil recuou a 6,8 milhões. É o menor da série para os trimestres até maio.

Houve redução de 8,6% (menos 644 mil) na comparação com período encerrado em fevereiro (7,5 milhões).

Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais é considerada desempregada quando não está trabalhando e segue à procura de oportunidades.

Kratochwill avaliou que a atividade econômica vem em um "bom caminho", o que contribuiu para a redução da desocupação.

Ao ser questionado por jornalistas, o pesquisador evitou cravar se o Brasil se encontra atualmente em um quadro de pleno emprego.

Conforme o técnico do instituto, essa análise demandaria um olhar mais aprofundado para outras variáveis, além da taxa de desocupação.

"Estamos em uma economia aquecida, e o que vem pela frente vai depender muito das ações de política econômica. Não sei como o governo vai observar esses números e tomar suas atitudes", afirmou.

Analistas do mercado financeiro consideram que o choque de juros tende a desacelerar a economia brasileira até o fim do ano, após o estímulo da safra recorde de grãos no início de 2025.

Há, entretanto, incertezas se o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará disposto a abrir mão de estímulos à atividade antes das eleições de 2026.

Na média, a renda de todos os trabalhos da população ocupada alcançou R\$ 3.457 por mês no tri-

Taxa trimestral de desemprego

Em %



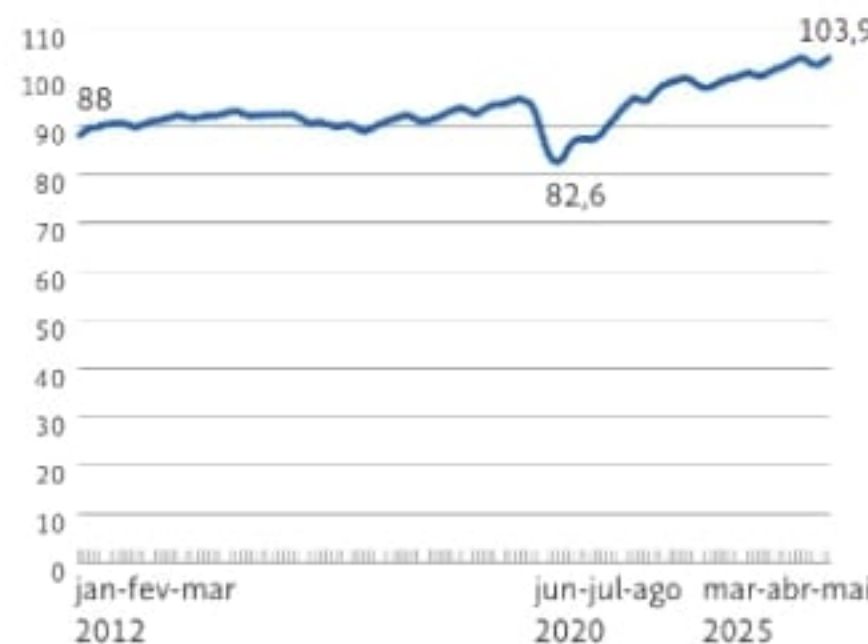
Número de desempregados

Em milhões



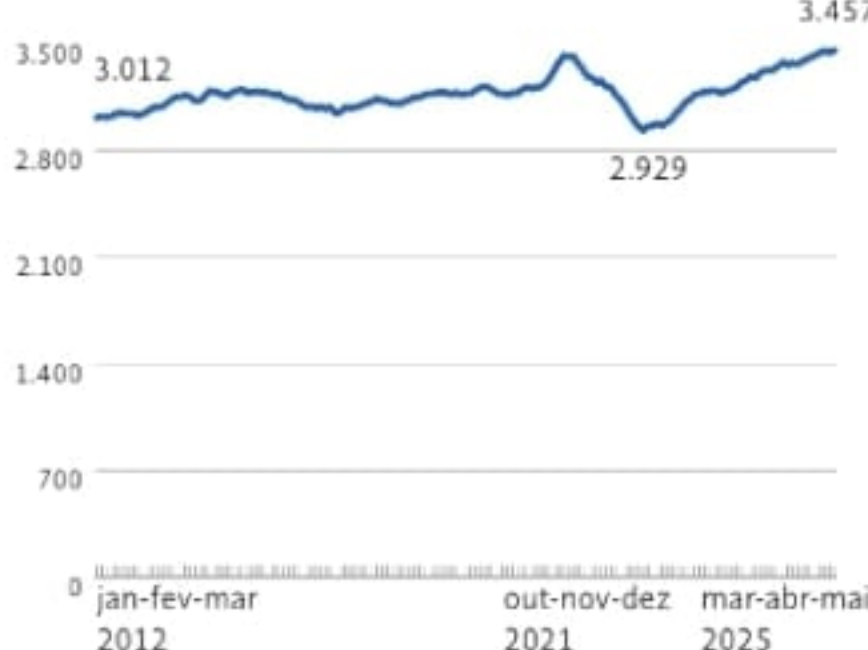
Número de ocupados com trabalho

Em milhões



Renda média dos ocupados

Em R\$



Fonte: IBGE

mestre encerrado em maio. Com isso, também renovou o recorde da série histórica.

O indicador mostrou leve variação positiva de 0,4% ante fevereiro (R\$ 3.442), o que o IBGE considera relativa estabilidade. Na comparação com um ano antes (R\$ 3.354), a renda teve crescimento de 3,1%.

Em nota, a gestora Kinitro Capital disse que o mercado de trabalho segue surpreendendo até os mais otimistas.

"Já esperávamos um recuo do desemprego pela sazonalidade [até maio], mas o movimento segue um pouco mais intenso e com reflexos sobre o rendimento dos trabalhadores, indicando importante suporte ao consumo", diz o texto.

A Kinitro declarou que as surpresas com o ritmo de contratações, a reaceleração de dados de renda e medidas de estímulo ao crescimento adotadas pelo governo apontam para uma "resiliência maior" do que a prevista inicialmente.

"Acreditamos que o mercado de trabalho continuará forte ao longo de 2025. Nossa projeção é de que a taxa de desemprego encerre o ano em 5,5%, patamar bastante baixo para os padrões históricos do país", disse a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

A menor desocupação já registrada na Pnad foi de 6,1% até novembro de 2024. É um patamar bem próximo do verificado até maio de 2025 (6,2%).

O maior nível da série, por outro lado, foi de 14,9%. Isso ocorreu nos intervalos encerrados em setembro de 2020 e março de 2021, durante a pandemia de Covid-19, que também causou prejuízos ao mercado de trabalho.

Outra informação publicada pelo IBGE é a taxa de participação, que passou de 62,2% até fevereiro para 62,4% até maio.

Esse indicador mostra a proporção de pessoas de 14 anos ou mais que estão inseridas na força de trabalho como ocupadas (empregadas) ou desempregadas (à procura de vagas).

O percentual segue abaixo do patamar pré-pandemia. Era de 63,7% no trimestre até maio de 2019, antes da crise.

Em parte, o quadro da taxa de participação é associado ao envelhecimento da população. Por essa lógica, a saída da força de trabalho de pessoas mais velhas contribuiria para frear a procura por emprego e, assim, reduzir também a pressão sobre a taxa de desocupação.

O IBGE já afirmou ser possível ainda que jovens estudantes tenham se afastado do mercado com a melhora da renda dos responsáveis pelas famílias. Essa situação seria positiva em caso de dedicação aos estudos.

O instituto informou nesta sexta que a série histórica da Pnad passará por atualização. Os números estarão reponderados na próxima divulgação, agendada para o fim de julho.

A medida se deve à necessidade do órgão de incorporar as projeções populacionais mais recentes, feitas a partir do Censo Demográfico 2022. Esse procedimento técnico era aguardado e já ocorreu anteriormente.

Brasil precisa de ajuste fiscal de 3% do PIB, diz Banco Mundial

Maior parte deveria vir do lado das despesas, como reformas previdenciária e administrativa, afirma instituição em estudo

Maeli Prado

SÃO PAULO O Brasil precisa fazer um ajuste fiscal equivalente a 3% do PIB (Produto Interno Bruto) se quiser estabilizar a sua dívida pública no patamar atual, afirma um estudo do Banco Mundial em divulgado na quinta-feira (26).

"Com a dívida pública se aproximando de 80% do PIB, o Brasil enfrenta desafios orçamentários significativos para garantir estabilidade econômica e justiça para as gerações futuras", aponta a instituição.

De acordo com o levantamento do Banco Mundial, a maior parte do ajuste deveria vir do lado das despesas (como as reformas previdenciária e administrativa) porque o Brasil possui uma relação entre receita tributária e PIB bastante elevada.

"A transição demográfica vem aumentando a pressão sobre os programas voltados à população idosa; por isso, é necessário revisar os parâmetros dos programas previdenciários para conter o aumento das despesas — inclusive reabrindo o debate sobre o uso do salário mínimo como piso para todos os benefícios previdenciários", afirma o estudo.

Para a instituição, a reforma tributária é uma oportunidade para o avanço da tributação verde,



Sede do Banco Mundial, em Washington Daniel Slim - 9.abr.23/AFP

que ajudaria a alinhar a alta carga tributária do país a objetivos ambientais e sociais.

"O Brasil está realizando uma reforma fundamental de seus impostos indiretos. Embora essa reforma tenha sido concebida para ser neutra em termos de arrecadação de receitas, ela oferece ao país uma oportunidade para aumentar a eficiência econômica do sistema tributário e, ao mesmo tempo, fornecer melhores sinais de preços por meio de impostos sobre o consumo de bens com efeitos negativos para

a saúde e o meio ambiente, como os combustíveis fósseis", afirma a instituição financeira.

A avaliação é que eliminar subsídios tributários ineficientes a diferentes e elevar impostos pagos por pessoas da alta renda e grandes propriedades rurais também poderia ajudar o ajuste, de acordo com o estudo.

"Com o tempo, tais medidas poderiam ajudar a aliviar a alta carga tributária sobre o consumo, que recai desproporcionalmente sobre as famílias mais pobres", afirma a instituição.

Projeto no Senado aumenta em R\$ 7,1 bilhões remunerações fora do teto para servidores

VIDA PÚBLICA

Felipe Gutierrez

SÃO PAULO O projeto de lei 2.721, de 2021, atualmente no Senado, poderá fazer com que diversos benefícios que servidores públicos recebem sejam classificados como verbas indenizatórias — em teoria, um tipo de pagamento que só deveria ser usado para ressarcir gastos do servidor durante sua jornada de trabalho e que, tipicamente, não são contabilizados dentro do teto constitucional e ficam livres de IR.

Há uma série de benefícios recebidos por funcionários públicos que não têm natureza bem definida, como auxílio funeral. O PL 2.721 dá uma classificação clara para eles, mas, ao mesmo tempo, transforma 32 pagamentos em verbas indenizatórias.

A República.org e a Transparência Brasil, duas instituições

que pesquisam políticas públicas, examinaram o texto do PL e os possíveis efeitos da proposta que tramita no Senado.

Segundo a análise, cerca de R\$ 7,1 bilhões em pagamentos que têm natureza de remuneração seriam transformados em verba indenizatória pelo PL.

Um dos benefícios que seriam transformados em indenizatórios é a gratificação por exercício cumulativo. Essa mudança daria segurança jurídica para a licença-compensatória, um adicional que representou R\$ 2,3 bilhões em pagamentos no ano passado. Dos 32 benefícios que são transformados em verba indenizatória, 19 aparecem nos contracheques dos membros do Judiciário, somando R\$ 10,5 bilhões em 2024.

Os pesquisadores analisaram 3.300 nomenclaturas distintas de benefícios que aparecem nas bases de dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Muitos des-

ses pagamentos também existem no Ministério Público, mas há dificuldade no acesso aos dados.

Para os autores do estudo, alguns pagamentos que deveriam ser esporádicos se tornaram recorrentes e, portanto, deixaram de ser indenizatórios e passaram a ser remuneratórios — ou seja, parte do salário. Por exemplo, magistrados têm 60 dias de férias por ano e é comum que eles usufruam de parte desses dias de descanso, mas trabalhem nos outros. Como isso se tornou recorrente, para os pesquisadores, trata-se de remuneração.

"Esses pagamentos são privilégios com os quais não há comparações entre outros trabalhadores públicos ou privados. Auxílio-moradia, por exemplo, sendo recorrente, vira privilégio, afirma Ana Pessanha, da República.org.

Eduardo Gomes (PL-SE), relator do texto no Senado, foi procurado, mas não respondeu.

Agora tem especialistas

Programa do governo federal tem também criatividade fiscal

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

O governo lançou o Programa "Agora tem especialista". O mérito é incontestável. Segundo a exposição de motivos da medida provisória, trata-se de "diminuir o tempo de espera de consultas, procedimentos, exames(...) diante da elevada demanda reprimida no SUS, com destaque para condições de alta complexidade, como o câncer".

O problema é que, para pagar a conta, em vez de reduzir outras despesas, usou-se a criatividade fiscal.

Hospitais privados prestarão os serviços e serão pagos com "crédito financeiro" de até R\$ 2 bilhões por ano, de 2026 a 2030, que poderá ser usado prioritariamente para pagar dívidas que os hospitais tenham com o governo. "Se houver sobra", diz a MP, "poderão ser objeto de compensação com débitos próprios vencidos ou vincendos".

Ou seja, o governo vai pagar os hospitais com um "vale", com o qual eles podem quitar dívidas ou impostos. Com isso, não se registra no orçamento a despesa com serviços médicos, driblando-se o limite de gastos do arcabouço fiscal.

Portaria dos Ministérios da Saúde e Fazenda limitou o uso dos créditos ao abatimento de dívidas dos hospitais, estimada em R\$ 34 bilhões, nada falando sobre o uso para pagar impostos. Mas a MP permite, e a portaria pode ser mudada a qualquer momento, liberando o uso do "vale" para pagar impostos correntes. O que é provável, pois um dia o estoque da dívida dos hospitais acabará.

Na mesma linha, será possível que planos de saúde prestem atendimento médico como forma de pagar ao SUS pelo atendimento de seus clientes na rede pública (R\$ 750 mi/ano, R\$ 9 bi em dívidas).

O objetivo do limite de gastos é frear o crescimento da dívida pública. A renúncia de receita do programa aumenta o déficit e faz a dívida crescer. Logo, cumpre-se formalmente o arcabouço, mas não se atinge o seu objetivo.

Um argumento em favor do uso do "vale" é de que seria difícil cobrar a dívida dos hospitais e planos, de modo que receber o pagamento em prestação de serviços seria melhor do que nada. Ora, o governo tem comemorado que as transações tributárias têm recuperado créditos de difícil retorno. Por que não aplicar aos hospitais e planos? Que se cobre a dívida pelos caminhos normais e se faça a despesa pela via orçamentária.

A MP estipula que será prestada atenção especializada em saúde pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS, serviço social autônomo, cuja função principal é gerenciar o Mais Médicos, e pelo Grupo Hospitalar Conceição S.A, uma estatal dependente.

Essas duas instituições, por lei, podem receber recursos de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado. Assim, nada impede que, por exemplo, um "Fundo Privado", controlado pelo governo, aporte recursos nas duas instituições, como já se fez no Programa Pé de Meia. Seria mais um dribble.

A fundação de apoio de ciência e tecnologia da Fiocruz, que não está sujeita ao teto de gastos, também dará "apoio a políticas (...) de atenção especializada, com a possibilidade de contratação de pessoas e serviços". Esse tipo de fundação de apoio tem o propósito de investir em ciência e tecnologia, e não de prover serviços públicos: um desvirtuamento de função para, de novo, contornar o arcabouço.

O problema não está no mérito da política, e sim na incapacidade de fazer escolhas, de substituir políticas ruins por boas. Cria-se o cacoete de gastar por fora, sem transparência, alimentando dívidas, juros e inflação.

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Brader / SEG, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viniato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kellman / QUI, Cida Bento / Solange Senor, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SÁB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

mercado



João Fonseca, patrocinado pela ON, durante partida no Aberto de Madri Juan Medina - 26.abr.25/Reuters

Com Zendaya e João Fonseca, On se firma na elite de marcas esportivas

Empresa suíça alia alta tecnologia, conforto e marketing repleto de celebridades para encarar rivais de peso, como Nike e Adidas, e crescer 40% nas vendas no 1º trimestre

C-LEVEL

Paulo Vieira

SÃO PAULO O desempenho tantas vezes estelar do carioca João Fonseca nos últimos meses em diferentes etapas do circuito profissional de tênis trouxe ainda mais visibilidade para a marca esportiva que o patrocina, a suíça On.

Na próxima segunda (30), quando começa o torneio de Wimbledon, a sensação brasileira deve ganhar ainda mais "buzz" para a marca. O campeonato de Londres é o mais tradicional e talvez o mais importante do mundo.

Surgida em 2010, a On é a "new kid" num negócio global de altíssima visibilidade, cujos players têm suas marcas e logotipos imediatamente reconhecidos nos cinco continentes.

Mas, mesmo nesse segmento —em que Nike, Adidas, Puma, New Balance e Asics são protagonistas e a ascendente chinesa 361º assina vínculo com Nikola Jokić, uma das maiores estrelas do basquete norte-americano—, a On vem mudando alguns paradigmas do negócio.

Na Olimpíada do ano passado, por exemplo, a empresa suíça mostrou in loco a tecnologia LightSpray que utiliza em seus tênis: levou a Paris um braço mecânico que asperge, como spray, 1,5 km de filamento, suficiente para fabricar o cabedal (a parte que envolve o pé) de um pé do calçado. O processo dura três minutos.

O show tecnológico tem impactos profundos, pois possibilita dispensar várias etapas na linha de produção e, diz a fabricante, reduzir em 75% a emissão de CO2

em relação aos processos convencionais de produção.

Além disso, o robô é móvel, e o equipamento visto em Paris pode agora itinerar por alguns grandes palcos do esporte, como a maratona de Nova York.

Foi com o Lightspray que a corredora queniana Hellen Obiri, medalhista olímpica e duas vezes campeã mundial dos 5.000 metros, tornou-se ano passado bicampeã da maratona de Boston.

Perto disso, patrocinar João Fonseca e outros nomes vitoriosos do tênis —como a polonesa Iga Swiatek, atual número 8 do mundo e cinco vezes vencedora de torneios do Grand Slam (os mais importantes do circuito)—, é quase default, uma estratégia de marketing esperada.

Para Alexandre Martinez, diretor de marketing da On no Brasil, a atriz Zendaya, outra embaixadora da marca, encarna ainda mais as ambições da empresa.

"Zendaya é uma celebridade que se comunica muito com a geração Z. Ela ultrapassa o esporte, expande esse universo", diz o executivo. "Não apenas estabelece uma conexão com o tênis, com o calçado, mas com o look completo. Em abril lançamos uma linha de tênis, a Cloudzone, e de vestuário autenticados por ela."

A atriz protagonizou o filme "Rivais", do italiano Luca Guadagnino, interpretando uma tenista que se envolve num triângulo amoroso com outros dois atletas. E, com efeito, para promover "Rivais" a atriz fez uso do que hoje é conhecido como "method dressing", em que os looks do personagem são usados largamente na "vida real".

No Brasil, a Zendaya da vez é o ator Humberto Carrão, novo embaixador da marca, que na novela Vale Tudo vive Afonso Roitman, filho da megera-mor Odete Roitman. Recentemente, na trama, Afonso disputou uma prova de triatlo —desmaiando no fim.

A marca se associou também ao compatriota Roger Federer, um dos maiores nomes da história do tênis. Recentemente aposentado das quadras, ele trocou sua imagem por ações da companhia e também virou nome de modelo da linha de tênis da On.

Uma das mais recentes aparições de Federer em nome da On foi impactante. Em fevereiro, estreou no intervalo da final do Super Bowl, nos EUA, —provavelmente o espaço mais disputado e caro da publicidade global— o lançamento de uma campanha mundial da marca.

Na peça, ele conversa com Elmo, personagem de "Vila Sésamo", programa que teve papel importante na alfabetização de crianças americanas. A campanha explicita a vulnerabilidade e as preocupações da marca em relação ao design de seu logotipo. Federer tenta —sem sucesso— convencer Elmo de que as letras "o" e "n", estampadas em seu tênis, não são "q" e "c", como parecem quando vistas na horizontal.

Com tudo isso, corrida de rua e corrida de aventura seguem carros-chefes da On. A empresa difunde a narrativa de que o cofundador Olivier Bernhard, um ex-campeão mundial de triatlo, buscava criar um tênis "perfeito", que oferecesse largas doses de conforto e desempenho.

O nome "On", a propósito, vem

de "on cloud", ou "correr sobre as nuvens", que alude a conforto e maciez da entressola do tênis.

Na divulgação dos resultados de 2024, a marca celebrou um aumento global de vendas da ordem de 30% em relação ao ano anterior e de 40% por meio dos canais de venda direta. Roupas e acessórios tiveram desempenho superior ao dos calçados, crescendo, respectivamente, 46,7% e 49,5% nesse período.

No fechamento do primeiro trimestre deste ano, o aumento global de vendas foi ainda maior, de 40%, ante o mesmo período do ano anterior, atingindo receita bruta de US\$ 869 milhões (R\$ 4,8 bilhões). Com tudo isso, a suíça participa de apenas 3% do mercado global, segundo a empresa de dados financeiros FactSet.

No Brasil, Alexandre Martinez não divulga números, mas mantém a promessa de abertura de uma loja física, algo que já havia revelado a Folha no ano passado. Também seguem as "ativações" da marca na maratona de inverno de São Paulo, a SPCity, e em evento proprietário de setembro também em São Paulo, uma corrida indoor, de curta duração, feita por equipes.

Manter conexão com grupos amadores de corrida, algo que está também muito no radar da Nike e da brasileira Olympikus, é outro vetor. Mas talvez com bem mais ênfase do que essas concorrentes, a On investe fortemente na associação de corrida e prazer.

Isso é evidente em campanha global que também se serve do personagem Elmo e aborda a ideia da corrida "leve". "Como uma marca movida pela performance, nós queríamos desafiar a ideia de que o sucesso na corrida é definido apenas pela intensidade", disse Alex Griffin, diretor de marketing global da On, no lançamento da campanha.

Pode parecer um contrassenso que uma empresa que tem entre suas fortalezas justamente a tecnologia abdique da associação clara desse ativo com intensidade/performance, uma ideia canônica no universo da corrida.

Para Martinez, a "inovação está em vários lugares, como o design, e ela não favorece apenas o corredor dedicado, mas todos os corredores".

A tecnologia também é justificativa para o preço mais elevado dos produtos da On. A maioria esmagadora dos modelos de entrada da On custa R\$ 999 no Brasil, bem mais que alguns lançamentos da Olympikus, por exemplo.

Por razões logísticas, os consumidores brasileiros seguem excluídos do Cyclon, outro modelo emblemático da marca, nesse caso em função de sua sustentabilidade. As novas edições do Cyclon são produzidas a partir do material utilizado nas pregessas, o que reduz o uso de matérias-primas e, talvez mais importante, suprime dramaticamente o problema do descarte.

Mas, para que o ciclo efetivamente se complete, o comprador, agora chamado de assinante, tem necessariamente de enviar à On seu Cyclon antigo para receber o modelo atualizado.

A fidelização à marca neste caso vem de brinde.



Raio X

Fundação

2010, em Zurique, Suíça

Fundadores

Olivier Bernhard, David Allemann e Caspar Coppetti

Principais acionistas

Roger Federer (desde 2019), Stripes Group, Point Break Capital e Carlos Sicupira, família Lemann

Lucro líquido (2024)

242,3 milhões de francos suíços

(US\$ 302 milhões)

Funcionários

3.254

Principais concorrentes

Nike, Adidas, ASICS, Brooks, Hoka One One, New Balance, Lululemon e Patagonia

40%

foi o aumento global de vendas da On no primeiro trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período do ano anterior

US\$ 869 milhões

ou cerca de R\$ 4,8 bilhões, foi a receita bruta da marca esportiva suíça no período



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2025

Prezados Senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025. Considerando a incerteza com relação ao resultado ação rescisória nº 108/9090-40 2019/4-01.000 movida pela União contra a Cooperativa, que, se julgada procedente em favor da União, poderá fazer, nos termos do Instrumento

Particular de Obrigações e Outras Avenças firmado entre a Companhia e a Cooperativa, com que a Companhia tenha que devolver para a Cooperativa e está para a União todos os valores já recebidos por intermédio dos prolatórios, a Administração da Companhia constituiu reserva de lucro e propõe a AGO deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social finda em 31 de março de 2025 a aprovação da criação de uma reserva de contingência, nos termos do artigo 135 da Lei nº 6.404/1976. A proposta da Administração é que tal reserva de contingência seja formada por parte do lucro líquido

do exercício, compreendendo também parte dos dividendos mínimos obrigatórios estipulados no Estatuto, de tal forma que o montante total seja de R\$ 18.786. Para maiores detalhes consultar a Nota 26. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Leopoldo Paulista - SP, 26 de junho de 2025.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)			
Ativos	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	315.671	315.795
Contas a receber - cooperativa	7	301	481
Impostos a recuperar	11	3.580	1.611
Total do ativo circulante		319.552	317.887
Não circulante			
Aplicações financeiras	8	-	76.117
Ativo fiscal diferido	12	2.173	1.854
Depósitos judiciais	9	235.801	177.775
Outros investimentos imobiliários	8	67	67
		520	
Total do ativo não circulante		236.561	256.333
Total do ativo		557.913	544.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)					
Saldo em 1º de abril de 2023	Nota	Reserva de lucros			Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	
Pagamento de dividendos propostos conforme AGO		25.246	5.049	1.801	32.096
Reversão de dividendos mínimos		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	8.525	8.525
Destinações:					
Dividendos propostos		-	-	-	-
Reserva de contingência		-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024		25.246	5.049	1.801	32.096
Reversão de dividendos mínimos		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	4.514	4.514
Destinações:					
Dividendos propostos	16	-	-	-	-
Reserva de contingência	16	-	-	-	-
Reserva de lucro		-	-	17.881	17.881
Saldo em 31 de março de 2025		25.246	5.049	273.389	303.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Leopoldo Paulista - SP. Até o ano de 1999, as atividades operacionais consistiam na industrialização de cana-de-açúcar para produção de etanol, açúcar e outros produtos ativos, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo Ltda. ("Cooperativa"). Em 2000 a Companhia operou com a comercialização de cana-de-açúcar colhida, proveniente da safra anterior e a partir do exercício de 2001 as atividades operacionais compreendiam somente o arrendamento agrícola de terras. Em 2004, a Administração decidiu pelo encerramento das atividades operacionais e tem atualmente como atividade preponderante a administração de bens e direitos resultantes da alienação de ativos, sendo esta a única fonte de remuneração aos seus acionistas, na proporção de seus investimentos.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no ciclo histórico, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou passivos relacionados a contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge no valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhares mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo de pressuposto de continuidade operacional. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e convergem às utilizadas pela administração para sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 26 de junho de 2025. Após sua emissão, somente as alterações têm poder de alterar as demonstrações financeiras. As políticas contábeis vêm sendo aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras e estão descritas junto ao refer das notas explicativas. 2.2. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: Receitas de juros; Despesas de juros; e Tributos sobre receitas financeiras. A receita a disposição de juros são reconhecidas na medida que por meio de juros efetivos. 2.3. Outras receitas e despesas: Outras receitas e despesas são ganhos e perdas autorizados durante o exercício referente à provisões, contribuições judiciais, PIS/COFINS sobre outras receitas, contingências, tarifas, penalidades e outros. Despesas ganhos/ganhos são reconhecidos por meio do regime de competência. 2.4. Tributos: Imposto de renda e contribuição social - corrente. O imposto de Renda é a Contribuição Social do lucro líquido corrente calculado com base nas alíquotas de 15% (parceladas da adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar tem relação aos exercícios anteriores. A Companhia determina que os juros e outros relacionados ao imposto de renda e contribuição social, incluindo transações fiscais incertas, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Tributos Adicionais: Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todos as diferenças tributárias temporárias. 2.5. Tributos: A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais decorrentes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legítimo expectável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendem fazer ou receber esse pagamento líquido ao recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é afetada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legítimo expectável de cumprir os efeitos fiscais decorrentes contra os passivos fiscais decorrentes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro líquido pela mesma autoridade tributária. (ii) na mesma entidade ou entidade, ou (iii) em outras entidades tributárias diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais decorrentes em bases líquidas ao realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais afetados sejam liquidados ou recuperados. 2.6. Imobilizado: Qualquer ganho ou perda na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de item do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado no vida útil estimado dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vendas são estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa 8. O valor residual e vida útil dos itens e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso. 2.7. Instrumentos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros tenham sido adquiridos. Os instrumentos financeiros são reconhecidos, inicialmente na data em que são originados e desreconhecidos quando os direitos contratuais do instrumento se expiram, ou quando o direito, risco e benefícios sejam transferidos. Ativo financeiro não classificado como ativo financeiro a valor justo por meio do resultado, é avaliado em sua data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda no seu valor recuperável. Caso seja evidenciada, as perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado. Gerenciamento de risco financeiro: Visão geral: A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais eixos: preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para cumprimento das obrigações. A administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros e risco de crédito. Risco de crédito: O risco que a Companhia incorre em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro, devido à falta destes em cumprir suas obrigações contratuais. Esse risco é proveniente, principalmente de instrumentos financeiros da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia expostos ao risco de crédito são Caixa e equivalentes de caixa, Clientes e outros contas a receber e Contas a receber - Cooperativa. O montante mais relevante exposto a este tipo de risco são Caixa e equivalentes de caixa e para mitigação deste risco a Companhia mantém suas operações com bancos de primeira linha. Risco de liquidez: O risco no qual a Companhia encontra dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir suas obrigações ao vencerem, sob condições normais de estresse, sem causar perdas inevitáveis decorrentes de prejudicial a reputação da Companhia. Risco de mercado: O risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de seus participações em instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros expostos ao risco de taxa de juros são Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras a valor de mercado. Hierarquia de valor justo: A Companhia aplica os Pronunciamentos Contábeis referentes aos instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. Caixa e equivalentes de caixa: São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os diferentes níveis para as definições são a seguir: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e identificados; Nível 2 - inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs) não observáveis. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos	Valor contábil em 31 de março de 2025	Valor Justo	Outros Passivos
Caixa e equivalentes de caixa	22	22	-
Aplicações financeiras	315.649	315.649	-
Total	315.671	315.671	-
Passivos			
Obrigações com a Cooperativa	14.733	-	14.733
Total	14.733	-	14.733
Ativos	Valor contábil em 31 de março de 2024	Valor Justo	Outros Passivos
Caixa e equivalentes de caixa	36	36	-
Aplicações financeiras	335.759	335.759	-
Total	335.795	335.795	-
Passivos			
Obrigações com a Cooperativa	19.840	-	19.840
Total	19.840	-	19.840

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e bancos 31/03/2025 31/03/2024
Aplicações financeiras 315.649 315.759
315.671 315.818
As aplicações financeiras são remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 86,88% (98,16% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalidades significativas.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Aplicação financeira (i) 31/03/2025 31/03/2024
- 36.117
- 26.117
i) Referem-se as aplicações financeiras restritas no valor de R\$ 26.117 em 31 de março de 2024, remunerada pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 92,28%, esse valor é objeto de discussão judicial transitada do IRRF e CSLL do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por um seguro garantia. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

7. CONTAS A RECEBER - COOPERATIVA
Correspondem aos valores de R\$ 301 (R\$ 481 em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa em conformidade com o Parecer Normativo nº 86 (PN86). Outros ativos financeiros: O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus associados decorrentes da fixação de preços de açúcar em centes de açúcar e Etanol realizados no decorrer de 1980. Em março de 2025, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições pagandas. A Companhia recebeu até a data de 31 de março de 2024, todas as parcelas de precatório pagandas no montante líquido de R\$ 461.381 e a Cooperativa recebeu o valor de R\$ 54.343. Na safra 18/19 a Companhia recebeu líquido R\$ 17.021, referente à parcela de 1º precatório a Cooperativa recebeu R\$ 2.892 referente a precatórios. Na safra 19/20 a Companhia recebeu líquido R\$ 54.308, referente à parcela de 1º precatório e 1ª parcela do 2º precatório, a Cooperativa recebeu R\$ 5.245 referente a precatórios. Na safra 20/21 a Companhia recebeu líquido R\$ 59.638, referente à parcela de 1º precatório e 1ª parcela do 2º precatório, a Cooperativa recebeu R\$ 6.858 referente a precatórios. Na safra 21/22 a Companhia recebeu líquido R\$ 74.077, referente à parcela de 1º precatório e 4ª parcela do 2º precatório, a Cooperativa recebeu R\$ 74.077, referente à parcela de 1º precatório e 4ª parcela do 2º precatório, a Cooperativa recebeu R\$ 8.514 referente a precatórios. Na safra 22/24 a Companhia recebeu líquido R\$ 281.597, referente a 6ª e parcela do 1º precatório, 5ª e 6ª parcelas do 2º precatório e a parcela única do 2º precatório, a Cooperativa recebeu R\$ 22.603 referente a precatórios. A Companhia está discutindo judicialmente a incidência dos tributos precatórios.

UNIÃO SÃO PAULO S.A., AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 43.679.633/0001-76									
... continuação									
8. IMOBILIZADO									
A Companhia possui propriedades rurais no montante de R\$ 520 no imobilizado em março de 2025 e 2024, que não é depreciado.									
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS									
Tributárias e Administrativas (i)									
Cíveis e ambientais									
Total de depósitos judiciais									
Tributárias e Administrativas (i)									
Cíveis e ambientais									
Total de depósitos judiciais									
(i) Reforço substancialmente a depósitos judiciais da ação indenizatória da IAA no valor de R\$ 230.325 (R\$ 172.325 em 31 de março de 2024).									
10. ADIANTAMENTO DE CLIENTES									
Adiantamento de clientes - vendas de terra (i)									
(i) Decorso do instrumento particular de compromisso de venda e compra de imóveis, celebrado entre a Companhia tendo como contraparte a Radar Propriedades Agrícolas S.A. em 26 de janeiro de 2009, cuja operação montou o valor de R\$ 252.000.									
11. IMPOSTOS A RECUPERAR									
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (i)									
(i) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo admitido pela Receita Federal do Brasil. A Companhia afirma que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.									
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Imposto de renda Contribuição social Total de renda social Total									
Alíquota máxima 25% 9% 34% 25% 9% 34%									
Tributos sobre adições e exclusões permanentes: Outras adições e exclusões permanentes									
Tributos no resultado									
Corrente									
Diferido									
Tributos no resultado									
Alíquota efetiva 24,9% 9,0% 33,9% 39,0% 14,0% 53,0%									
Em 31 de março de 2025 a Companhia não possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.									
Ativo não circulante									
Provisão para contingências									
Total									
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido									
Aos administradores e acionistas da União São Paulo S.A., Agricultura, Indústria e Comércio									
Emprego Paralelo - SP									
Exatidão									
Ocupamos as demonstrações financeiras da União São Paulo S.A., Agricultura, Indústria e Comércio. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas.									
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.									
Base para opinião									
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as normas, estão descritas na seção 2 e seguem intituladas "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com as principais regras relevantes previstas no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.									
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor									
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.									
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange e flutuações da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.									
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de									
outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, tomamos as devidas providências para esse fato. Não temos nada a declarar a este respeito.									
Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras									
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela instituiu e mantém necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.									
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.									
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras									
Nossa objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.									
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:									
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e									
suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, colusão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.									
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para o auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.									
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.									
• Concluímos sobre a adequação de uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Novas conclusões serão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.									
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.									
Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.									
Campinas, 26 de junho de 2025.									
ERNST & YOUNG									
Auditors Independentes S/S Ltda									
SP-027623/7									
José Antonio de A. Navarro									
Contador									
CRC-SP/188698/O									

Estatal russa oferece usina nuclear flutuante para uso na Amazônia

Rosatom projeta 12 reatores até 2035 e está de olho na exploração de urânio na Bahia

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo brasileiro está estudando a compra de usinas nucleares flutuantes para uso na Amazônia, uma solução oferecida pela estatal russa Rosatom no escopo da aproximação entre os dois países no espinhoso campo da energia atômica.

A Rosatom, por sua vez, está de olho em aprofundar a parceria iniciada em março para a exploração conjunta de urânio na mina de Caetité, na Bahia. "Temos muito interesse em ampliar nossa cooperação", disse à Folha o diretor da empresa para a América Latina, Ivan Dibov.

A empresa russa, ator global tão central no mercado que teve 20% de suas receitas externas de US\$ 100 bilhões em 2024 vindas de países adversários no contexto da Guerra da Ucrânia, como os Estados Unidos, é pioneira na tecnologia de pequenos reatores.

Conhecidos pela sigla SMR (reator modular pequeno, em inglês), eles produzem de 10% a 50% do que as centrais maiores produzem, com a vantagem de ocupar espaços reduzidos.

Em 2020, a Rússia lançou a única usina flutuante em operação no mundo. Montada sobre a barcaça Acadêmico Lomonosov, ela provocou enorme celeuma com ambientalistas, que a apelidaram de "Tchernóbil flutuante", em referência ao desastre nuclear soviético de 1986.

Nada até aqui aconteceu, e ela está substituindo uma antiga central com reatores obsoletos, além de uma poluente usina termelétrica no Ártico russo. O Greenpeace segue denunciando a prática como perigosa.

O governo brasileiro gostou da ideia, em princípio. "Os pequenos reatores, inclusive os modelos flutuantes, podem oferecer soluções seguras e estáveis para regiões de difícil acesso, como a Amazônia. Temos mantido um diálogo técnico produtivo com a



Akademik Lomonosov, da Rússia, é a única usina flutuante em operação no mundo Alexander Nemenov - 19.mai.18/Reuters

Rosatom", disse o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Por evidente, é uma empreitada complexa. Dibov diz que ainda é preciso acertar uma regulação com a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica). A Rosatom projeta que a Amazônia poderia receber 12 reatores até 2035, gerando 0,6 GW, e prevê demanda para mais 0,5 GW de 10 reatores em navios na costa nordestina, outra região com déficit. Isso equivale a metade da capacidade instalada de matriz nuclear no país hoje.

Custos ainda não são debatidos. "Demora agora dois, três anos para construir", disse Dibov, para quem a conta vai depender do número de usinas a serem contratadas. A primeira usina russa começou seu orçamento em US\$ 340 milhões em 2010 e acabou em estimados US\$ 870 milhões, em valores corrigidos.

Silveira também demonstra interesse nos pequenos reatores para outros fins, como a alimentação de datacenters e outras aplicações que demandam energia intensiva.

O caso amazônico é particular porque, apesar de abrigar hidrelétricas, a região está largamente desconectada do país, dependendo de termelétricas a diesel e até, em Roraima, vinda da Venezuela.

Já a energia nuclear de Angra 1 e 2 responde por 1,2% do consumo brasileiro de energia apenas.

EUA e China confirmam acordo sobre terras raras e suspensão de restrições a produtos

SÃO PAULO A China e os EUA anunciaram nesta sexta-feira (27) que chegaram a um acordo comercial e que deve confirmar o consenso de Genebra, estabelecido entre as duas partes no mês passado, e também o acordo fechado em 11 de junho.

Segundo o governo chinês, o país deve "revisar e aprovar" produtos submetidos a controles de exportação. Washington, por sua vez, deve suspender uma série de "medidas restritivas" impostas aos produtos asiáticos.

Uma das principais prioridades dos EUA nas negociações com a China era garantir o fornecimento de terras raras, metais cruciais para a produção de baterias

elétricas, turbinas eólicas e sistemas de defesa.

A China, que controla a maior parte da extração mundial de terras raras, começou a exigir licenças de exportação no início de abril. A medida foi interpretada como uma resposta às tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

As duas maiores potências econômicas do mundo concordaram em maio, após um ciclo de negociações em Genebra, em reduzir temporariamente as tarifas elevadas aplicadas de maneira recíproca aos seus produtos.

A China também se comprometeu a flexibilizar algumas contramedidas não tarifárias, mas

Ações americanas têm recorde em rota de retomada

As ações dos EUA subiram para novo recorde nesta sexta (27), uma recuperação da queda provocada pelo tarifaço anunciado pelo presidente Donald Trump em abril.

O S&P 500 de Wall Street encerrou a sessão com alta de 0,5%. O índice havia subido até 0,8%, atingindo um novo pico recorde no mesmo dia.

funcionários do governo norteamericano posteriormente acusaram Pequim de violar o pacto e de atrasar a aprovação de licenças de exportação de terras raras.

Os dois países finalmente concordaram com uma estrutura para avançar com o consenso de Genebra, após negociações em Londres neste mês.

Uma fonte da Casa Branca disse na quinta-feira (26) a agências de notícias que o governo Trump e a China concordaram com uma estrutura para implementar o acordo de Genebra.

A explicação veio depois que Trump afirmou em um evento na véspera que Washington tinha acabado "de assinar" um acordo comercial com Pequim, sem divulgar mais detalhes. O governo chinês confirmou nesta sexta-feira que um acordo foi alcançado.

O secretário de Comércio dos

EUA, Howard Lutnick, confirmou que o acordo deve aumentar a exportação de terras raras para os EUA. "Eles vão nos entregar terras raras e [quando fizerem isso] retiraremos nossas contramedidas", disse à Bloomberg.

Na quinta-feira (26), a Casa Branca também indicou que Washington poderia adiar o prazo de julho para a entrada em vigor de tarifas mais elevadas sobre as importações de dezenas de países, parte do tarifário de Trump.

O presidente americano impôs uma tarifa de 10% à maioria dos aliados comerciais de Washington. Mas também anunciou tarifas mais elevadas para dezenas de economias enquanto negociava um acordo, embora tenha suspenso a decisão posteriormente.

O prazo termina em 9 de julho.
Com informações da AFP e Reuters

SISTEMA MaXi DE ENSINO Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. CNPJ 80.190.796/0001-21								
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO								
Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Diretoria permanece à disposição dos senhores quotistas para quaisquer esclarecimentos. As Demonstrações Financeiras completas e auditadas, encontram-se na Sede da Companhia.								
BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais								
Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	
Circulante				Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	282	12	Fornecedores	10	16.849	4.876	
Títulos e valores mobiliários	6	5.270	1.954	Obrigações trabalhistas		641	71	
Contas a receber	7	20.621	3.638	Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	4.814	1.247	
Estoque	8	10.378	4.998	Tributos a pagar	12	1.380	3.006	
Tributos a recuperar	9	2.037	3.213	Adiantamentos de clientes		803	19	
Partes relacionadas	16	1.808	20	Partes relacionadas	16	3.075	936	
Total do ativo circulante		40.396	13.844			27.562	10.155	
Não circulante				Não circulante				
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências tributárias, trabalhista e cíveis	13	13.051	13.946	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	405			13.051	13.946	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	11.691	5.905	Total do passivo		40.613	24.101	
Partes relacionadas	17	-	5.523	Patrimônio líquido				
Total do ativo não circulante		11.691	11.833	Capital social	15	5.776	1.576	
Total do ativo		52.087	25.677	Lucros acumulados		5.698	-	
				Total do patrimônio líquido		11.474	1.576	
				Total do passivo e patrimônio líquido		52.087	25.677	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.								
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais								
	Notas	Capital social (Prejuízos)	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		15.558	(9.053)	6.505				
Resultado abrangente do exercício		-	3.750	3.750				
Lucro do exercício		-	3.750	3.750				
Total do resultado abrangente do exercício		-	3.750	3.750				
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Juros sobre capital próprio		-	(254)	(254)				
Aumento de capital - AFAC		575	-	575				
Redução de capital		(9.000)	-	(9.000)				
Redução de capital por absorção de prejuízos acumulados		(5.567)	5.567	-				
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		(13.982)	5.303	(8.679)				
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.576	-	1.576				
Resultado abrangente do exercício		-	6.562	6.562				
Lucro do exercício		-	6.562	6.562				
Total do resultado abrangente do exercício		-	6.562	6.562				
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Aumento de capital	15.1	4.200	-	4.200				
Destinação dos resultados do exercício		-	(864)	(864)				
Juros sobre capital próprio		-	(864)	(864)				
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		4.200	(864)	3.336				
Saldo em 31 de dezembro de 2024		5.776	5.698	11.474				
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.								
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS								
Ao Conselho de Administração e Quotistas da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda., - São José dos Campos - SP - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maxiprint Gráfica e Editora Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de								

mercado

O que o Brasil tem a oferecer ao pré-MEI?

Falta acesso à informação sobre serviços que auxiliam trabalhador a sair da pobreza

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

A Constituição brasileira estabelece no artigo sexto que o trabalho é também um direito social. Aos mais pobres, certamente o país oferece transferência de renda. Mas os brasileiros estão precisando de oportunidades e de maior clareza sobre as portas de saída da pobreza.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) de 2023, temos cerca de 15 milhões de pessoas em idade ativa com renda menor do que R\$ 500 por capita. Destes, 7,6 milhões estão buscando trabalho e outros 7,1 milhões estão ocupados na informalidade, precisando aumentar sua renda. Além de violar o direito a um trabalho digno, esta realidade atrapalha a redução da pobreza e da desigualdade brasileira.

Há os que desejam ser empregados CLT e os que desejam empreender. O ideal seria que ambas as opções fossem apresentadas aos trabalhadores, com os prós e contras de cada modelo.

A decisão de qual caminho seguir é legitimamente individual e deve ser tomada com toda a informação disponível, mas falta apresentar de forma transparente o diagnóstico das opções e suas implicações.

Talvez, aos que optam pelo formato de trabalho CLT, os caminhos de inserção sejam mais claros, como elaborar um currículo e buscar uma rede de contatos ou locais de intermediação de mão de obra que facilitem essa busca. Nestes casos, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAs) e os postos de atendimento ao trabalhador disponíveis nas prefeituras são equipamentos disponíveis e talvez mais conhecidos pela população.

No entanto, caso esse não seja o desejo ou não se torne viável para um desses 15 milhões de brasileiros, quais serviços existem para os que tentam empreender?

Um estudo realizado pelo Sebrae em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em 2024, revelou que aproximadamente 7% das famílias ativas no Cadastro Único têm MEI. A categoria empresarial foi criada para formalizar pequenos negócios e trabalhadores autônomos, e permite que esses trabalhadores tenham acesso a direitos previdenciários.

Uma das principais dúvidas talvez seja se, ao aderir ao MEI, haverá manutenção dos benefícios vinculados aos programas sociais do governo, em especial o Bolsa Família. A elevação da renda familiar, seja por meio do empreendedorismo ou por meio da relação de trabalho com carteira assinada, não é condicionante para perda do Bolsa Família. O serviço existe, falta comunicar melhor. O aumento de renda não deveria ser algo que vem com medo.

Outro importante serviço disponível é a Aliança Empreendedora, premiada como uma das 100 melhores ONGs brasileiras. A instituição age levando conhecimento por meio de canais diversos. Mentorias, cursos e redes de contatos oferecidas pela entidade são imprescindíveis para quem empreende.

O governo federal também lançou recentemente o programa Acredita no Primeiro Passo que, através de uma plataforma digital, oferece apoio técnico e acesso a crédito produtivo orientado por meio de instituições financeiras e cooperativas credenciadas.

Informação é sempre o primeiro passo, mas não basta. Também nos falta encarar a discussão sobre as políticas (des)regulatórias que incentivam a transição de empreendedores para os estágios mais desenvolvidos de maturidade do negócio. Fazer essa discussão e torná-la acessível aos que estão em busca de se inserir produtivamente é imprescindível.

A elevação da renda familiar não é condicionante para perda do auxílio do Bolsa Família. O serviço existe, falta comunicar melhor. O aumento de renda não deveria ser algo que vem com medo

CIFRAS & GAMES



Nintendo Switch 2, lançado no dia 5 de junho, é exposto em vitrine em Tóquio, no Japão. Kazuhiro Nogi - 2.jun.25/AFP

O Switch conquistou as crianças, e agora a Nintendo vai atrás dos pais com novo console

Videogame híbrido da empresa japonesa, Switch 2 agrega tecnologia de ponta e design melhorado à praticidade na hora de jogar, mas cobra preço alto em troca

ANÁLISE

Tiago Ribas

SÃO PAULO Lançado no último dia 5, o Switch 2 busca enterrar de vez a ideia de que videogame é coisa de criança.

O novo console híbrido da Nintendo une à já reconhecida praticidade de seu antecessor tecnologia de ponta e um design elegante que ressoam em qualquer marmanjo que já tenha jogado um videogame na vida. No entanto, o aparelho chega às lojas a um preço alto (R\$ 4.499,90), proibitivo para muitos brasileiros.

Após vender mais de 152 milhões de unidades do Switch desde seu lançamento em 2017 — se aproximando do recorde de 160 milhões do PlayStation 2 —, a Nintendo optou pelo caminho seguro da continuidade ao desenvolver seu sucessor.

Assim como seu antecessor, o Switch 2 é um console híbrido — funciona tanto ligado a uma TV quanto de forma portátil, com os controles fixados em suas laterais. Além disso, é compatível com praticamente todo o catálogo de jogos do Switch e ambos são operados a partir de um sistema operacional muito parecido.

As principais novidades do Switch 2 propagandeadas pela Nintendo são a capacidade de os controles (Joy-Con 2) funcionarem como mouses e o GameChat, um aplicativo de comunicação.

No entanto, ambas já foram utilizadas de outras formas no mercado — a própria Nintendo lançou um mouse para o Super Nintendo em 1992, e outros videogames já possibilitam comunicação durante o jogo, mas por aplicativos de terceiros.

Ainda que não sejam uma ino-

vação, elas são ótimas adições e foram bem implementadas.

O controle por mouse funciona em praticamente qualquer superfície. É possível apoiar o Joy-Con 2 na perna, no sofá ou na cama e obter resultados bastante satisfatórios.

O GameChat também funcionou bem nos testes realizados pela reportagem. O microfone do aparelho é sensível, capaz de detectar a voz do usuário a metros de distância, e, ao mesmo tempo, cancelar ruídos do ambiente e do próprio jogo. A conexão não apresentou intermitência.

Os únicos defeitos são a queda profunda da atualização de quadros da tela de jogo transmitida para os amigos, o que atrapalha bastante em títulos com movimentos rápidos, e a falta de precisão para reconhecer o contorno do jogador quando utilizada a opção de esconder o fundo.

Externamente, as mudanças mais sensíveis no Switch 2 estão no tamanho da tela, que aumentou 27% (6,2 para 7,9 polegadas), e no design todo preto, apenas com detalhes em tons pastéis de azul e vermelho (ao contrário dos controles com cores berrantes de antes). Tudo isso dá ao conjunto um visual mais sóbrio e elegante, com menos cara de brinquedo.

Mas é dentro do Switch 2 que estão as mudanças mais impor-

tantes. Com processadores muito mais potentes, o triplo de memória RAM e capacidade de armazenamento oito vezes maior, o novo aparelho é capaz de rodar jogos em resolução Full HD no modo portátil e 4K quando ligado à TV, exibindo até 120 quadros por segundo. Desempenho muito próximo ao dos principais consoles do mercado.

O aparelho ainda suporta tecnologias modernas de aprimoramento de gráficos e imagem. O resultado são imagens deslumbrantes. Mesmo jogos mais antigos, como "The Legend of Zelda: Breath of the Wild", lançado em 2017 ainda para o Wii U, ganham nova vida com a capacidade gráfica do Switch 2 — mas também graças à atualização disponibilizada pela Nintendo, diga-se.

O melhor desempenho nos gráficos, porém, cobra seu preço da bateria. Ela até foi aumentada, mas não na mesma proporção. Com isso, o Switch 2 aguenta de 2 a 6,5 horas de jogo — no teste realizado pela Folha, foi possível jogar "Mario Kart World" no modo portátil por cerca de 4 horas. Já em relação ao Switch original, a estimativa era de 4,5 a 9 horas.

Apesar de não ter grandes inovações, o Switch 2 cumpre a missão de ser uma versão atualizada e turbinada do Switch original, o que deve aumentar o apelo da marca para além do seu público habitual. Mesmo assim, o preço alto do console, que ainda terá que competir com o próprio Switch em mercados emergentes, levanta dúvidas sobre se o novo aparelho repetirá o sucesso do seu antecessor.

O jornalista recebeu um Switch 2, um controle Pro, uma câmera USB-C e uma seleção de jogos da Nintendo para realizar o teste.

R\$ 4.499,90

é o preço do Nintendo Switch 2 no Brasil

152 milhões

de unidades do seu antecessor, o Switch, já foram vendidas

mercado

Palácio de Versalhes usa IA para fazer estátuas ‘falarem’

TEC

VERSALHES (FRANÇA) | AFP Os visitantes do Palácio de Versalhes poderão conversar com as estátuas em vez de ouvir um audioguia para aprender sobre a história do local histórico, graças a uma parceria com duas empresas de inteligência artificial.

O palácio apresentou na noite de segunda-feira (23) à imprensa o dispositivo projetado pela empresa americana de sistemas de IA OpenAI e uma start-up francesa, Ask Mona.

Em frente a diversas estátuas nos jardins do palácio, um código QR permite ao visitante iniciar a conversa oral em seu telefone, em francês, inglês ou espanhol.

As estátuas respondem às perguntas mais variadas sobre sua história e outros assuntos.

De acordo com os responsáveis pelo palácio, esta experimentação permite oferecer, sem grandes investimentos, um novo aspecto na visita deste local, um dos mais conhecidos do mundo, com mais de 8 milhões de turistas por ano.

“O Palácio de Versalhes testa hoje a inteligência artificial, cujas formidáveis capacidades enriquecerão consideravelmente a experiência dos visitantes”, afirmou o presidente do Estabelecimento Público do Museu e do domínio nacional de Versalhes, Christophe Leribault, em comunicado.

“Seja um especialista em patrimônio, conservador de museu ou um visitante que coloca pela primeira vez os pés nos jardins do Palácio de Versalhes, todos encontram o que buscam”, assegurou a responsável por parcerias na Europa da OpenAI, Julie Lavet.

“Frequentemente, quando pensamos em inteligência artificial, pensamos em termos de produtividade, mas neste caso é realmente a inteligência artificial que atua como um motor de curiosidade”, acrescentou a presidente da Ask Mona, Marion Carré.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico SRP n.º 21/2025**, cujo objeto é a **Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis e Não Perecíveis para atender a demanda de diversas secretarias municipais**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bil.org.br na data de **11 de julho de 2025**, com início da sessão às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer no dia **30 de junho de 2025 às 09h00** ao dia **11 de julho de 2025 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bil.org.br e www.santacruzriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 – Opcão 07, Santa Cruz do Rio Pardo, 26 de junho de 2025. Cesar Augusto Pereira de Souza - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIACU-SP
Torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 018/2025**, Processo Licitatório nº 011/2025. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Consistirá objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE POLPA DE FRUTA CONGELADA PARA SUCCO, SUCCO PASTEURIZADO SABOR LARANJA, SUCCO DE NECTAR MISTO, destinados aos departamentos municipais, pelo prazo de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 14/07/2025 às 09:00hrs no site: <http://187.8.185.250:8079/comprasnet>. EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 27/06/2025 PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 014/2025
Processo Administrativo Nº 040/2025
Atende-se aberto na Divisão de Material o PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 014/2025, do tipo menor preço global, para o registro de preços para futura e eventual aquisição fracionada de conjunto (alongo) de uniforme escolar personalizado (blusa e calça), para atender a demanda das unidades escolares, no ano letivo de 2025, com credenciamento às 8h30min e fase de lances às 9h do dia 10 de julho de 2025. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/aplicacao/licitacao/4200542000110202527> ou no site: <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/contenuto/Publicacao/4200542000110202527> ou no site: <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/contenuto/Publicacao/4200542000110202527> Telefone: (16) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br Alvaro Machado, 27 de junho de 2025. Luiz Francisco Boiques - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP** ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O **EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 11/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 08/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 122/2025**. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA HORA DA SESSÃO: 22/07/2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL. MODO DE DISPUTA:** aberto e fechado. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE EXTENSÃO DE REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EM CONFORMIDADE ANEXOS DO EDITAL (PROJETO BÁSICO/MEMORIAL DESCRITIVO/ PLANILHA ORÇAMENTARIA/CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO). Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2025**, que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS para execução de serviços de correções pontuais (tapa-buraco) do pavimento asfáltico com massa asfáltica usinada à quente, C.B.U.Q (concreto betuminoso usinado a quente) e C.B.U.Q aplicação a frio, a ser executado em diversas ruas e avenidas do Município de Jaboticabal e seus Distritos Córrego Rico e Lusitânia, compreendendo o fornecimento de todo o material empregado, equipamentos, mão de obra, serviços complementares e outros**. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bil.org.br/> - **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30 do dia 15 de julho de 2025**. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e, também, no Portal da Transparência de Jaboticabal (transparencia.jaboticabal.sp.gov.br).
Jaboticabal, 27 de junho de 2025.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Departamento de Licitação
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2025
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 058/2025. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de medalhas e troféus, durante o período de 12 meses, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 10h00min horas do dia 01/07/2025 até às 10h00min do dia 11/07/2025 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS** no horário das 10h05min do dia 11/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 27 de Junho de 2.025.
VINICIUS SILVEIRA SILVA
Departamento de Licitação

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, CARGAS PESADAS E LOGÍSTICAS EM TRANSPORTES DE SÃO PAULO E ITAPEERICA DA SERRA - SINDLOG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do SINDLOG, Sr. Moacyr Firmino dos Santos, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados em escritórios de empresas de transportes rodoviários de cargas secas e molhadas, cargas pesadas e logísticas em transportes de São Paulo e Itapeerica da Serra, associados ou não ao Sindicato, para reunirem-se na sede da entidade - à Av. Tiradentes, nº 1475, Luz, São Paulo/SP próximo Metrô Armênia, na data de 05/07/2025, às 15h em 1ª convocação e às 11h em 2ª e última convocação quando então será realizada com qualquer número de presentes, para debater e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 01. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 02. Referendar ou não a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho com o SETCESP, relativa a 2025/2026, estando inclusa nessa Convenção o reajuste de 7,00% (sete por cento) para aqueles que percebem salário mensal de até R\$ 5.500,00 (cinco mil reais); Vale Refeição com valor diário de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais); assim como a manutenção da Assistência Odontológica para todos os integrantes da categoria, gratuitamente, com o custeio a cargo das empresas empregadoras abrangidas pela CCT 2025/2026. 03. Aprovação da quantia a ser paga a todos os integrantes da categoria profissional, independentemente do teto salarial e a título de PLR, no valor total de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), valor este a ser dividido em duas parcelas iguais, sendo a 1ª parcela em outubro de 2025 no valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e a 2ª parcela em abril de 2026 também no valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais); sendo que em cada uma das datas estabelecidas para os pagamentos da PLR será devido o desconto da importância de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) a cada parcela, a título de contribuição específica ao sindicato laboral, sempre em obediência ao disposto na sentença exarada pela 4ª Vara do Trabalho de São Paulo em 02.12.2021, a qual encontra-se homologada e já transitada em julgado, e em conformidade com a Lei 13.467/17 que estabeleceu o primado do negociado sobre o legislado, Nota Técnica n.º 2 de outubro de 2018 MPT, Nota Técnica nº 3 de março de 2019 MPT, e Enunciado nº 24 do MPT; 04. Referendar ou não o desconto aprovado do valor equivalente ao percentual de 2% (dois por cento) do salário base do conteúdo já aprovado - R\$ 2.500,55 (dois mil, e quinhentos reais e cinquenta e seis centavos) a partir de maio de 2025 nos termos da Clausula 56ª da CCT 2025/2026 - a ser descontado mensalmente de todos os integrantes da categoria profissional, a título de contribuição assistencial devida por todos trabalhadores associados ou não associados, em função da participação da entidade sindical na formulação das normas coletivas, considerando-se a permanência da unidade sindical uma vez que todos os trabalhadores da categoria são beneficiados pela norma coletiva geral, para que surta os efeitos legais na condição de concordância expressa, tudo em obediência ao disposto na sentença exarada pela 4ª Vara do Trabalho de São Paulo em 02.12.2021, a qual encontra-se homologada e já transitada em julgado e, ademais, conforme a Lei 13.467/17 que estabeleceu o primado do negociado sobre o legislado, Nota Técnica n.º 2 de outubro de 2018 MPT, Nota Técnica nº 3 de março de 2019 MPT, Enunciado nº 24 do MPT e decisão do Supremo Tribunal Federal - STF ARE 1018459, definida para o Tema 935, nos seguintes termos: "É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletiva, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"; 05. Estabelecimento das medidas para apresentação de carta de oposição; 06. Para alteração estatutária, deliberar e aprovar a alteração da sede do sindicato do endereço Avenida Tiradentes, 1525, bairro da Luz, São Paulo/SP para o endereço Avenida Tiradentes, 1475, bairro da Luz, São Paulo/SP; 07. Discutir e deliberar assuntos diversos.
São Paulo, 27 de junho de 2025
Moacyr Firmino dos Santos
CPF 160.***-4-04 - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
REPETIÇÃO DE AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 031/2025 – Processo nº 034/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de embalagens e etiquetas para a Farmácia Municipal. **Data de Abertura:** 11 de julho de 2025 às 09h00. **Informações:** Des. Licitações – Rua Olimpio Pavan, nº 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 27 de junho de 2025.**
REPETIÇÃO DE AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 056/2025 – Processo nº 072/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de refrigeração e materiais odontológicos. **Data de Abertura:** 11 de julho de 2025 às 14h00. **Informações:** Des. Licitações – Rua Olimpio Pavan, nº 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 27 de junho de 2025.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP** ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O **EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 33/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 25/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 417/2025**. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/PP/MEI. DATA HORA DA SESSÃO: 14/07/2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR ITEM. **MODO DE DISPUTA:** aberto e fechado. **OBJETO:** SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FURNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, LUMINÁRIAS E REFLETORES DE LED, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://bnc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
CREDECENCIAMENTO Nº 001/2025
A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Avenida da Saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Agente de Contratação nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, realizará CREDENCIAMENTO cujo objeto é o CADASTRO DE FORNECEDORES DO MUNICÍPIO DE TAPIRATIBA/SP PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ATRAVÉS DE CARTÃO MAGNÉTICO (AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO), APROVADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 013/2018, DE 18 DEZEMBRO DE 2018, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 677, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas nesse Edital. Data de início do credenciamento: 30 de junho de 2025. Data final do credenciamento: 30 de junho de 2026. Local para a apresentação do pedido de credenciamento: avenida da saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP. Tapiratiba/SP, 27 de junho de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito.

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROC. 3988/2025.CPL-PROC.PL.0028.PROCAPE - OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS). Estimado R\$ 1.026.987,4116. Proposta até 09/07/25 às 8:00h. Disputa 09/07/25 às 8:00h. **PROC. 4006/2025.CPL-PROC.PL.0061.PROCAPE** - OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO (MEDICAMENTOS). Estimado R\$ 536.925,5415. Proposta até 14/07/25 às 08:00h. Disputa 14/07/25 às 08:00h. **PROC. 4085/2025.CPL-PROC.PL.0066.PROCAPE** - OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR (PENSO). Estimado R\$ 18.593,5814. Proposta até 14/07/25 às 13:00h. Disputa 14/07/25 às 13:00h. **PROC. 4084/2025.CPL-PROC.PL.0059.PROCAPE** - OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA/ELETROFISIOLOGIA. Estimado R\$ 1.404.295,9500. Proposta até 15/07/25 às 08:00h. Disputa 15/07/25 às 08:30h. **PROC. 4092/2024.CPL-PROC.PL.0062.PROCAPE** - OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE HEMODINÂMICA. Estimado R\$ 916.963,4372. Proposta até 10/07/25 às 08:00h. Disputa 10/07/25 às 08:30h. Edições: www.portaldecompraspe.gov.br, <http://83.118.11.7130.licitacao@procapreape.br>. Recomenda-se que os licitantes tenham a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários a habilitação previamente digitalizados. Recife, 27-06-25. Ana Batista - Pregoeira.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 039/2025 – Pregão Eletrônico nº 037/2025
Processo nº 3543907.407.00008749/2025-18
Órgão: Almoxarifado de Insumos
Objeto: Destinado a eventual aquisição de medicamentos para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 15/07/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 30/06/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br>, <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/aplicacao/licitacao/00955107000193/2025>
Rio Claro, 27 de junho de 2025.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0072506008/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico 00050/2025 SRP – UASD 261101
Nº Processo: 262.0003864/2025-12
Objeto: Registro de preços para Aquisições futuras de Veículos automotores novos (zero quilômetro) no tipo caminhonete pick-up, cabine dupla, diesel, tração 4x4, na cor branca (Caminhonete Pick-Up 4x4 – Toyota Hilux), conforme condições e exigências estabelecidas em Anos I Termo de Referência
Total de bens licitados: 1 (um) item
Ver nota de licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/06/2025
Horário: das 08h00 às 18h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aplicacao/licitacao/0072506008/2025>
Entrega das Propostas: a partir de 30/06/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 11/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEIRINGA/SP
EDITAL DE ABERTURA DA CHAMADA PÚBLICA Nº 008/2025
ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE OFICINEIROS PARA MINISTRAR OFICINAS DO PARADA JOVEM - OFICINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FUTSAL, ARTESANATO E PERCURSSÃO, NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 1 DE ABRIL DE 2021. Os interessados deverão protocolar os envelopes n.º 01 de Habilitação e n.º 02 de Projeto na unidade do Alameda Facci, localizado no terreno do Paço Municipal – Praça dos Três Poderes, nº 1.000, Jardim Marabá de segunda a sexta-feira das 09:00 às 17:00 a partir do dia 01/07/2025. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapeiringa.sp.gov.br/licitacao no ícone Chamada Pública a partir do dia 30/06/2025. Itapeiringa, 27 de junho de 2025. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação
EDITAL DE ABERTURA DA CHAMADA PÚBLICA Nº 009/2025
ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE OFICINEIROS PARA MINISTRAR OFICINAS DE INFORMÁTICA NOS POLOS DO PARADA JOVEM - NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 1 DE ABRIL DE 2021. Os interessados deverão protocolar os envelopes n.º 01 de Habilitação e n.º 02 de Projeto na unidade do Alameda Facci, localizado no terreno do Paço Municipal – Praça dos Três Poderes, nº 1.000, Jardim Marabá de segunda a sexta-feira das 09:00 às 17:00 a partir do dia 01/07/2025. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapeiringa.sp.gov.br/licitacao no ícone Chamada Pública a partir do dia 30/06/2025. Itapeiringa, 27 de junho de 2025. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação
EDITAL COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA - CONTRATO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 02/07/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/07/2025 às 09h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapeiringa.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: <http://comprasbr.com.br> a partir do dia 02/07/2025. Itapeiringa, 18 de junho de 2025. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.
EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO E CORTINAS DE AR, COM RECURSOS ADVINDO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (VISA) E EMENDAS IMPOSITIVAS DE Nº 05, 17, 26, 30, 77 E 78 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 02/07/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/07/2025 às 09h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapeiringa.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: <http://comprasbr.com.br> a partir do dia 02/07/2025. Itapeiringa, 18 de junho de 2025. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

GUARIGLIA

LEILÃO SEGUNDA-FEIRA - 30/06/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 100 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 30/06/2025, das 07h às 09h | ROD. PRES. DUTRA - KM 132 - SENTIDO SP/RJ - CAÇAPAVA/SP

•MODELOS: FORD/Territory TIT 2022/2023 - NISSAN/VERSA 2020/2021 - NISSAN/KICKS 2019/2020 - FIAT/ARGO TREKKING 1.3 2021/2021 - HONDA/HR-V 2020/2020 - VOLVO/VM 260 LX 6 2008/2008 - GUERRA/SEMI-REBOQUE AG GR 2013/2014 - TOYOTA/HILUX 2015/2015 - JEEP/COMPASS 2018/2019 - CHEVROLET/COBALT 2017/2018 - FORD/KA SE 1.5 2020/2020 - TOYOTA/YARIS 2018/2019 - RENAULT/KWID 2019/2020 - VOLKSWAGEN/VOYAGE 2022/2023 - VOLKSWAGEN/GOL 2019/2019 - FIAT/SIENA ATTRACT 1.0 2018/2019 - FIAT/CRONOS 2018/2019 - CHEVROLET/SPIN 2018/2019 - HONDA/FIT 2013/2014 - HYUNDAI/IX35 2014/2015 - RENAULT/SANDERO ZEN 2019/2020 - CHEVROLET/LS10 2013/2013 - MINI/ONE 2011/2012 - HONDA/CG 160 START 2024/2024 - YAMAHA/XTZ 150 CROSSER S 2023/2023 - HONDA/CG 160 FAN 2023/2024 - HONDA/ELITE 125 2024/2024 - YAMAHA/YBR 150 FACTOR ED/FLEX 2024/2024 - HONDA/XRE 300 SAHARA ADV 2025/2025 - ROYAL ENFIELD/SCRAM 411 2023/2023. | LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

FOLHA

mpme

Um guia para todas as empresas.

FOLHA

França amplia pressão sobre acordo UE e Mercosul em fase crucial

Delphine Toutout e Toni Cerdà

PARIS | AFP O presidente da França, Emmanuel Macron, insistiu nesta quinta (26) em que o acordo comercial entre União Europeia (UE) e Mercosul era inaceitável para Paris “em seu estado atual” e pediu para “enriquecê-lo” —justamente em um momento que a Comissão Europeia se dispõe a lançar o processo de ratificação.

“A comissão adotará a proposta de assinatura e conclusão [deste acordo] antes do final deste mês”, afirmou o diretor-geral adjunto de Comércio, Leopoldo Rubinacci, ao Parlamento Europeu nesta semana.

Iniciadas em 1999, as negociações foram concluídas em dezembro do ano passado, em Montevidéu, na presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e dos representantes do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

A pressão para ratificar o acordo cresce em ambos os lados do Atlântico, em meio à incerteza comercial mundial devido às tarifas impostas pelos EUA.

Em 5 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) expressou a Macron sua determinação em assinar o acordo antes do final do ano, durante sua presidência rotativa pro tempore do Mercosul.

O primeiro passo do lado europeu deve ser dado pela Comissão Europeia, apresentando o acordo final aos 27 países do bloco e ao Parlamento Europeu para aprovação.

O anúncio desta etapa representa um revés para a França, que exige uma revisão da cláusula de salvaguarda incluída no tratado, por considerá-la insuficiente para proteger seu setor agrícola.

Ao término de uma cúpula de líderes da UE em Bruxelas, o chefe do governo alemão, Friedrich Merz, assegurou que nenhum dirigente “apresentou objeções fundamentais” para aprovar o acordo.

Contudo, em uma sala vizinha, Macron reiterou que a França se opõe ao tratado “em seu estado atual”.

“Somos muitos os Estados que apoiam esta ideia [...] de dizer: ‘Faltam mecanismos que permitam proteger certos mercados agrícolas-chave que vão estar totalmente desestabilizados por este acordo’”, disse.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Assembleia Geral Ordinária - Prestação de Contas Ano Base 2024 - Pelo presente, e de acordo com o Estatuto Social, CONVOCAMOS a todos os associados quites e em gozo de seus direitos sociais para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede da entidade sito à Avenida São João nº 1113, 4º andar, conjunto 24, em São Paulo/SP, no dia 29 de junho de 2025, às 09h00min em 1ª convocação e, não atingindo quórum às 10h00min em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte “Ordem do Dia”: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Apreciar o Relatório de Atividades da Diretoria bem como o balanço contábil financeiro referente ao exercício de 2024, acompanhados da documentação contábil e parecer do Conselho Fiscal. São Paulo/SP, 24 de junho de 2025. **Aparecido José da Silva** - Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo.

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL - VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO Art. 887, § 3º/CPC EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL ONLINE. Edmar Oliveira Andrade Neto - Leiloeiro Oficial - JUCESP 971. 034 Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP. Processo: nº 1021712-83.2024.8.26.0100. Exequente: CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CAP ANTIBES Executado: JOSÉ MIKHAEL MALUF NETO. Credor Hipotecário: BANCO DO BRASIL S/A. DESCRIÇÃO DO BEM - Apartamento nº 71 no 7º andar do EDIFÍCIO CAP ANTIBES, na rua Coronel Oscar Porto, nº 308, no 9º subdistrito - Vila Mariana, área privativa de 190,01m², a área comum de 58,73m², e área de garagem de 101,58m² e a área total de 350,32m². Contribuinte nº 036.013.0263-2, Matrícula nº 47.071 do 1º CRI/SP - DATAS DAS PRAÇAS - 1º Leilão começa em 28/07/2025 às 14h00min, e termina em 31/07/2025 às 14h00min. 2º Leilão começa em 31/07/2025 às 14h01min, e termina em 21/08/2025 às 14h00min. Valor de avaliação atualizado: R\$ 1.549.505,85 que será atualizado até a data da alienação conforme Tabela do TJSP. No 2º Leilão, o valor mínimo para a venda do bem corresponderá a 70% (setenta por cento) do valor da avaliação judicial. Edital completo e condições de pagamento no site www.agileiloes.com.br. Ficam os executados e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não sejam localizados para a intimação pessoal. INFORMAÇÕES: WWW.AGILEILDES.COM.BR | CONTATO@AGILEILDES.COM.BR - 11 97969-0808

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 076/2025 - PROCESSO LICITATORIO Nº 032/2025 PREGÃO - Nº 012/2025 A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRÔNICO sob nº 012/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de hortifrutos e orgânicos, itens processados no Processo Administrativo nº 003/2025. Processo Licitatório nº 001/2025 e PREGÃO nº 02/2025, em sua forma eletrônica, a serem utilizados na alimentação escolar oferecida aos alunos matriculados na Rede Estadual e Municipal de ensino do Município de Murutinga do Sul - São Paulo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 30 de junho de 2025. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 16 de julho de 2025. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 16 de julho de 2025. LOCAL: <https://olcompras.com> - “Acesso Identificado”. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, nº 267 - Bairro Botafogo, Murutinga do Sul - SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 11h30h, e das 13h30h às 16h00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Murutinga do Sul, 27 de junho de 2025 - Cristiano Eleuterio Soares da Silva - prefeito municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras Secretaria de Administração - Departamento de Licitação EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2025 ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 060/2025. OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na execução de serviços de conservação e manutenção da malha viária através dos serviços de recapeamento asfáltico, reforço de base em avenidas e ruas municipais ou de responsabilidade do Município de Caieiras, visando proporcionar maior conforto e segurança aos motoristas e pedestres, bem como melhorana mobilidade. São partes integrantes deste termo de referência o Memorial Descritivo de Serviços e Planilha Orçamentária. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 01/07/2025 até às 14h00min do dia 15/07/2025 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 14h05min do dia 15/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 27 de Junho de 2.025. VINICIUS SILVEIRA DA SILVA Departamento de Licitação

Prefeitura do Município de Caieiras Secretaria de Administração - Departamento de Licitação EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2025 ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 057/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços em diagnósticos laboratoriais de análises clínicas, com cessão de mão de obra especializada, insumos e equipamentos automatizados, necessários à perfeita execução dos serviços, para realização de exames de análises de patologia clínica, citologia e anatomia patológica em caráter de rotina, nos postos de coleta indicados no Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 01/07/2025 até às 10h00min do dia 15/07/2025 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 10h05min do dia 15/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 27 de Junho de 2.025. VINICIUS SILVEIRA DA SILVA Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO CNPJ nº 46.612.932/0001-49 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2025 PROCESSO Nº 098/2025 - S.M.A. - D.C.L. Nº do Processo SEI: 3530300.404.00001185/2025-27 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a eventual e futura contratação de serviços veterinários diversos, para a Secretaria Municipal da Saúde. TIPO: “MENOR PREÇO” Apresentação das Propostas: Até 18/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília) Abertura da “Proposta” Sessão Pública: Dia 15/07/2025 às 09:30 horas. Início da disputa de preço: Dia 18/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília) INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas. Mirassol/SP, 27/06/2025 FRANK HULDER DE OLIVEIRA Secretário Municipal de Saúde

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB/FESBA AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL Nº 001/2025 - SESAB/PROSUS Edital nº LPN 001/2025 - Contrato de Empréstimo nº 5870/OC-BR (BR-L1602). A SESAB, doravante denominada Contratante, convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para Contratação de Empresa para Execução das Obras de construção das Unidades Básicas de Saúde Indígena nas aldeias de Chico e Brejo do Burgo, localizadas no município de Glória na região norte do estado. (Ite único). Família: 07.05. O Edital e anexos deverão ser obtidos, por meio de solicitação por escrito, contendo os dados da Empresa e de seu Representante, que será cadastrado no Sistema da SESAB para remessa de comunicados e outros acerca da licitação, para Comissão Especial de Licitação, através do e-mail: licitacao.prosus@saude.ba.gov.br. Telefones: +55 71 3115-9676/43074195. As propostas deverão ser entregues na SESAB/CEAC/DLC, sito à 4ª Avenida, 400, Plataforma VI, “Lado A”, Térreo, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador/BA, CEP: 41.745-002, até às 09:30 (Horário de Brasília) do dia 04/08/2025, quando se dará a reunião de abertura, acompanhadas de Garantia de Proposta. Salvador - BA, 26 de junho de 2025. Emmanuel Santos de Oliveira Presidente da Comissão Especial de Licitação - CEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO CNPJ nº 46.612.932/0001-49 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2025 PROCESSO Nº 090/2025 - S.M.A. - D.C.L. Nº do Processo SEI: 3530300.404.00000859/2025-76 OBJETO: Registro de preços visando a eventual e futura aquisição de materiais odontológicos para atender às necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Mirassol/SP. TIPO: “MENOR PREÇO” Apresentação das Propostas: Até 21/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília) Abertura da “Proposta” Sessão Pública: Dia 21/07/2025 às 09:00 horas. Início da disputa de preço: Dia 21/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília) INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas. Mirassol/SP, 27/06/2025 Frank Hulder de Oliveira Secretário Municipal de Saúde

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 43.140.789/0001-99 - Edital de Convocação - Assembleia de Eleição por Aclamação da Chapa Única Insrita - O Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo, de acordo com o regimento eleitoral CONVOCA a Assembleia Geral Extraordinária, para eleição por aclamação de chapa única inscrita, que elegerá a nova direção para o triênio (2025/2026), que ocorrerá na Sede do Sindicato, localizada na Rua Mirassol, 46, Vila Clementino, São Paulo/SP, no dia 03 de julho de 2025, às 17h em primeira chamada e às 17h30, em segunda chamada. Pelo presente ficam todos os associados cientes da referida assembleia para participação em cumprimento às determinações estatutárias. São Paulo, 26 de junho de 2025. Comissão Eleitoral - Simone Tinton; Roselaine Castanheira; Goretti Aparecida Eldio da Rosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD Mennucci LEILÃO Nº 2/2025 PROCESSO Nº 89/2025 Objeto: ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERÍVEIS PARA O MUNICÍPIO DE SUD MENNNUCCI. Abertura dia: 22 de julho de 2025. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br e bl.org.br a partir do dia 30 de junho de 2025. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 27 de junho de 2025. JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL TERMO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 007/2025 PROCESSO LICITATORIO Nº 071/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 OBJETO: Registro de preços visando à futura e eventual aquisição de Leites, fórmulas, suprimentos alimentares, bens duráveis, equipamentos, materiais hospitalares e materiais odontológicos constantes da REVISTA SIMPRO. DECISÃO: O Prefeito Municipal, José Urbino dos Santos Neto, em respeito aos princípios gerais de direito público, às prescrições da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, procede, em nome do Município de Sud Mennucci/SP, por ser ato discricionário da Administração, a Revogação do Processo Licitatório nº 071/2025. Pregão Eletrônico nº 007/2025. Sud Mennucci - SP, 27 de junho de 2025. JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORA RICA RESUMO DE EDITAL Pregão Presencial nº 009/2025. Processo Licitatório nº 047/2025. A Prefeitura Municipal de Flora Rica/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 44.925.279/0001-90, em cumprimento à Lei Federal nº. 14.133/2021, Decreto Federal 11.462/2023, Decretos Municipais nº 08/2023, 12/2023 (disponível no site www.florarica.sp.gov.br), torna público, que realizará Pregão Presencial no dia 15 de julho de 2025, às 09:00hrs, na sala de Licitações, situada à Rua Sírio de Oliveira, nº 150 - Centro - Flora Rica/SP, visando à Contratação de empresa especializada para o fornecimento de licença de uso, implantação, migração de dados, treinamento, suporte técnico e manutenção corretiva, evolutiva e legal de softwares integrados para gestão pública municipal, com módulos compatíveis com as necessidades operacionais e legais da Prefeitura Municipal de Flora Rica, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações aplicáveis, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência e demais documentos que compõem o Edital. O Edital do presente Pregão Presencial em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura Municipal de Flora Rica ou no site <http://www.florarica.sp.gov.br>. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, através do telefone (18) 3866-1306. Flora Rica/SP, 27 de junho de 2025. FÁBIO LUIZ FLORENTINO DE FARIA - Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras Secretaria de Administração - Departamento de Licitação EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0059/2025 ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 0059/2025. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de inseticida e óleo mineral, a fim de atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme termo de referência e anexos. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 01/07/2025 até às 14h00min do dia 11/07/2025 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 14h05min do dia 11/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 27 de Junho de 2.025. VINICIUS SILVEIRA SILVA Departamento de Licitação

Prefeitura do Município de Caieiras Secretaria de Administração - Departamento de Licitação EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2025 ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 056/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição de relógio de ponto eletrônico digital e/ou facial, compreendendo a instalação e o fornecimento de equipamento, software, serviços gerais, treinamento, manutenção e suporte técnico, atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Obras, conforme especificações deste edital e seus anexos. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min do dia 01/07/2025 até às 08h00min do dia 11/07/2025 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 11/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 27 de Junho de 2.025. VINICIUS SILVEIRA SILVA Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 147/2025 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 15/2025, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA PARA USO DAS UNIDADES MUNICIPAIS, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL, SENDO A (S) SEQUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: SOUZA E MASTELLINI LTDA - ME - R\$ 24.895,00 / DARCIMARA CRISTINA DE QUEIROZ ME - R\$ 13.487,00 / EUQUERIO PEREIRA MOLINA JUNIOR - R\$ 46.930,00/ LICITA SHOP COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 8.901,00 / PCH1 COMERCIO DISTRIBUICAO DE EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 23.988,84/ BAUER COMERCIO E LICITAÇÕES LTDA - R\$ 2.598,40/ ALESSANDRA CIRILO CABOS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - R\$ 2.665,00 / KMICRONET LTDA - R\$ 23.574,00 / IVANETE APARECIDA MIRANDA - R\$ 2.195,00/ MEIRI MITIKO SUZUKI NAKAMURA - R\$ 92.942,00/ NOVI GAMING COMERCIO DE PRODUTOS PARA INFORMATICA LTDA - R\$ 17.483,05 / TJ COMERCIO DE PRODUTOS LTDA - R\$ 28.046,00 / VITOR ALFREDO THOMAS LTDA - R\$ 2.997,80 / HABITUS DIGITAL COMERCIAL LTDA - R\$ 5.787,10/ PROJETER TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA - R\$ 1.123,50/ LLX DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 85.052,05/ MICROFORT INFORMATICA LTDA - R\$ 27.440,00/ AUGUSTO SOSTA MARTINS 25510225840 - R\$ 17.680,00/ AZ METAL LTDA - R\$ 11.500,00/ WHITE EAGLE LTDA - R\$ 93.800,00.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TORRINHA EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO Pelo presente edital de convocação de A.G.O. de eleição o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Torrinha, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados do sindicato, quites com suas obrigações estatutárias, para participarem da eleição de renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação e respectivos suplentes, a realizar-se no dia 29 de julho de 2025, das 07:00 às 18:00h, para o quinquênio 2025/2030, com urna urna fixa na sede do Sindicato, sito na Rua Augusta Balbina, nº 1500, Jardim Paulista, Torrinha/SP e duas urnas itinerantes, que percorrerão todos os locais de trabalho dentro do Município de Torrinha/SP. As inscrições de chapas deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato, sito na Rua Augusta Balbina, nº 1500, Jardim Paulista, Torrinha/SP, das 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00h, nos dias 30 de junho e 01 de julho de 2025. Os pedidos de inscrições de chapas deverão ser feitos na forma do estatuto social. Os candidatos deverão retirar as fichas de qualificação na secretaria do sindicato durante o prazo de registro de chapas. As impugnações de candidaturas deverão ser protocoladas na Secretaria do Sindicato, dos dias 02 a 04 de julho de 2025, das 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00h. Nos termos do estatuto social, ocorrendo registro de apenas uma chapa e não havendo impugnação, a chapa única será eleita e empossada automaticamente sem que seja necessário observar demais formalidades. Torrinha/SP, 28 de junho de 2025. JOSÉ FLORENTINO CELIN - Presidente

LEILÃO DE CASA - SANTANA DE PARNABA/SP Online bradesco zuk Leilão de Alienação Judicial - Bora Plus, Leiloeiro Oficial inscrita no JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrita no CNPJ sob nº 00.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (SP no 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora indicadas, no fone do 15 514-997. Localização do imóvel: Santana de Parnaíba/SP, Alphaville, Alameda Leitura, nº 74. Casa (Lote 12 da Quadra 13), Alphaville II - Rua Mary Heslenfeld, área total: terreno: 472,33m², constr: 378,28m². Área: 16.693 do III lote. Obs.: Imóvel com restrições urbanísticas, conforme Art. 1, Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, todas e quaisquer regularizações fiscais e documentais do imóvel, perante as órgãos competentes, quando for o caso, tais como: Prefeitura e Office de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como: regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numerção do prédio visto do logradouro, verificação de denominação/construção, usucapiões, desmembramentos, áreas totais, bem como da adequação da destinação de uso residencial/comercial, respondendo por quaisquer ônus, gravâções e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Conta açã nº 13069971-12, 2014.8.26.0029, o arrematante, por posseu conhecimento, declara anueta o valor o eventual resultado e efeitos da ação informada, se regularizanda pela eventual necessidade de baixa/regularização. Dupla (AF). 1º Leilão: 11/07/2025, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 5.382.305,47. 2º Leilão: 14/07/2025, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 4.764.158,49 (isto não seja arrematado no 1º leilão). Os lances serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuka.com.br. Condição de pagamento: à vista, com outorga de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Leiloeiro será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida em alguns dispêndios, na forma estabelecida no parágrafo 2º. Edita nº 17 da 169 574/97, incluído pelo 11 465 de 11/07/2017. Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467 Edital completo disponível nas sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

mercado

Justiça derruba decreto de Milei que acabava com feriado do dia do servidor

BUENOS AIRES | AFP A Justiça argentina suspendeu nesta quinta (26) ordem recente do governo de Javier Milei para eliminar um feriado para os funcionários públicos do país como parte de sua cruzada contra “o culto ao estatismo”.

A decisão suspende “provisoriamente” o artigo de um decreto presidencial publicado horas antes no Diário Oficial que suprime o “Dia do Trabalhador estatal”, celebrado em 27 de junho, até chegar a “sentença definitiva”.

A decisão responde a um recurso apresentado pela ATE (Associação de Trabalhadores do Estado).

Milei festejou na quinta a retirada do feriado, sem mencionar a decisão judicial, em discurso na cidade de La Plata, situada 60 km ao sul de Buenos Aires.

“Entendemos que [o servidor] não pode ter privilégios acima dos trabalhadores do setor privado, que é quem paga o salário dele e não recebe nenhum feriado de presente”, disse Milei.

O “Dia do Trabalhador estatal” foi estabelecido por uma lei de 2013 aprovada durante o governo peronista (centro-esquerda) de Cristina Kirchner, hoje líder do principal grupo político de oposição a Milei e que está em prisão domiciliar.

Ao anunciar o fim do feriado, o porta-voz presidencial Manuel Adorni classificou a data como um símbolo do “culto ao estatismo e ao setor público — em detrimento do setor privado — [que] é coisa do passado”.

O ministro de Desregulação e Transformação do Estado, Federico Sturzenegger, estimou na rede social X (antigo Twitter) que esse dia custava aproximadamente 11 bilhões de pesos (cerca de R\$ 50,7 milhões) à máquina estatal.

Segundo dados da pasta, foram eliminados aproximadamente 50 mil empregos públicos em 18 meses de presidência de Milei, que está em uma cruzada contra o Estado, ao qual classifica de “encarnação do Mal”, em favor do equilíbrio fiscal.

Na quinta, e professores e estudantes se mobilizaram com velas no antigo Ministério da Educação para exigir melhorias salariais e recursos para as universidades e a ciência e tecnologia. Sob esses cortes, a Argentina teve em 2024 seu primeiro superávit orçamentário anual em 14 anos.

Eufrazio

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico nº. 59/2024**, cujo objeto é **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de desinsetização, desratização, descupinização e limpeza de caixa d'água para as diversas Secretarias Municipais**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bli.org.br na data de **17 de julho de 2025**, com início da sessão às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer no dia **30 de junho de 2025** às **10h00** até o dia **17 de julho de 2025** às **09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bli.org.br e www.santacruzriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 entre 10:13, Santa Cruz do Rio Pardo, 24 de junho de 2025. **Giulliana Cascapera Alves Diniz** - Pregoeira

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Bittencourt, s/nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO**, EDITAL DE **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 757/2025** - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 53281-9093/2025. **PROCESSO DIGITAL: SII 147.0003775/2025-51**. Contratação de empresa especializada na locação de equipamentos de Hemodiálise para tratamento de pacientes Crônicos. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA** Dia 21/07/2025 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS NA ÍNTEGRA NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://COMPRAS.GOV.BR](https://compras.gov.br)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 65/2025 CREDENCIAMENTO Nº 02/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, **JULIANO VIGILATO GUIRO**, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CASA DE REPOUSO R.M. LTDA**, inscrita no CNPJ: 46.413.492/0001-48, doravante denominada **CONTRATADA**, **CUJO OBJETO CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA ESPECIALIZADA NO ACOLEHIMENTO DE IDOSOS GRAU DE DEPENDÊNCIA II E III, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA. (ALAN KARDEC DA SILVA)**. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 25 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 64/2025 CREDENCIAMENTO Nº 03/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, **JULIANO VIGILATO GUIRO**, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CRISTIANE COSTA DE LACERDA NUNES**, com sede na Av. Dona Antonia Portolezo, Nº 421-A, Vila Camargo, na cidade de Tupi Paulista/SP, inscrita no CNPJ: 60.581.651/0001-44, doravante denominada **CONTRATADA**, **CUJO OBJETO É CREDENCIAMENTO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BOMBEIRIA PARA ATENDER À FROTA DE VEÍCULOS E DEMAIS EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA**. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em Tupi Paulista, 03 de junho de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A Diretoria da Associação ACONTRANS - ASSOCIAÇÃO DOS CONDUTORES E TRANSPORTADORES, associação privada sem fins lucrativos, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº. 11.006.336/0001-88, vem por meio de seu Presidente, em atenção ao que prevê os artigos 4, 5, 6, 8 e 9 do Estatuto Social, pelo presente edital, **CONVOCAR** todos os associados para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a qual será realizada no **dia 08 de Julho de 2025 às 15:00 horas**, na sede da Associação, situada na Rua Dezito de Figueiredo, 157 - Chácara Mafalda - São Paulo - SP - CEP 03373-075, a fim de deliberarem acerca das seguintes questões de interesse de todos os Associados, quais sejam: **A) Adesão à Lei Complementar 213/2025; B) Indicação de Diretor que ficará responsável pelo Cadastroamento na SUSEP; C) Alteração/Reforma do Estatuto Social**. Deve-se observar ainda que em primeira convocação iniciará às 15:00 horas, com no mínimo 2/3 (dois terços) do número de associados em condição de voto, porém se tal número não for alcançado, será realizada segunda convocação às 16:00 horas, com a presença de no mínimo 08 (oito) associados em condições de voto, sendo a decisão tomada aplicada a todos. O número de associados é de 1.641. Este Edital está em conformidade com o que prevê o Estatuto Social desta Associação. São Paulo/SP, 28 de Junho de 2025. **Presidente | Associação ACONTRANS, Tiago Fullan de Santana.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
UASG Nº 926703
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALIC - N.º 112/2025 (90112/2025)
Processo nº 12500.55996/2025
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de produtos de limpeza e higienização I - itens fracassados do PE 105.2024.
Abertura das Propostas: 15/07/2025 às 09h30
(Horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALIC - N.º 113/2025 (90113/2025)
Processo nº 10700.045084/2024
Objeto: Registro de Preços contratação de empresa especializada na área de Tecnologia da Informação e Comunicação ("TIC").
Abertura das Propostas: 24/07/2025 às 09h00
(Horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>
Maceió/AL, 27 de junho de 2025.
MARILIA PEIXOTO BARBOSA
Diretoria Especial de Licitações e Contratos ALIC-PMM

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO PLN.º4146.2025.CPL.HUOC.PE.0103.HUOC - RP para MATERIAIS DE ORTESE E PRÓTESE PARA CIRURGIA DE ORTOPEDIA, SOB SISTEMA DE CONSIGNAÇÃO, E DESCARTÁVEIS. Valor total estimado R\$242.548.4590 (duzentos e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 10/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 10/07/2025 às 8h30. **PLN.º4141.2025.CPL.HUOC.PE.0106.HUOC** - RP para MATERIAIS DE CAPOTARIA. Valor total estimado R\$137.624.9954 (cento e trinta e sete mil seiscentos e vinte e quatro reais e novecentos e nove centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 14h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 13h30. **PLN.º4148.2025.CPL.HUOC.PE.0104.HUOC** - RP para Sistema de Suspensão Uretral Sintético e Tala de Reconstrução. Valor total estimado R\$51.677,36 (cinquenta e um mil seiscentos e setenta e sete reais e trinta e seis centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 8h30. **PLN.º4150.2025.CPL.HUOC.PE.0105.HUOC** - RP para VMH para Transplante. Valor total estimado R\$418.604.6134 (quatrocentos e dezotto mil seiscentos e quatro reais e sessenta e um centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 8h30. **Nathalia Benesi, Agente de Contratação CPL/HUOC.**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 407/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **FILTRO DE PURIFICAÇÃO DE SOLUÇÃO DIALISANTE e COLETOR DE ÁGUA...** A realização da Sessão será no dia 14/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90407/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 30/06/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 408/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **RASPADOR DE MEMBRANA e LAMINA RECIPROCANTE...** A realização da Sessão será no dia 14/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90408/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 30/06/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 409/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **SUFENTANILA, LEVOBUPIVACAÍNA, LIDOCAÍNA, FLUCONAZOL e ANFOTERICINA B...** A realização da Sessão será no dia 16/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90409/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 30/06/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 410/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **CARBONATO DE CÁLCIO, CLORETO DE POTÁSSIO, ENALAPRIL, CARBONATO DE LÍCIO, SERTRALINA e CLOBAZAM...** A realização da Sessão será no dia 16/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90410/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 30/06/2025
Ribeirão Preto, 27 de junho de 2025
NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA
Assessor Técnico II - Matr.: 14586

Homologação Pregão Eletrônico n.º 19/2025
Considerando o parecer jurídico às fls. 102 e 105, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração. **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata anexada aos autos do processo licitatório, ao licitante vencedor: **Viação SKS Ltda**, com valor anual de até R\$ 1.971.050,00 (um milhão e novecentos e setenta e um mil e cinquenta reais). Determino a expedição de Ordem/Permissão de Compra. Publique-se e cumpra-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 13 de junho de 2025.
Otacílio Parra Assis - Prefeito do Município

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 – PROCESSO Nº 45/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais para a execução de cercamento de área e execução de estrutura para guarda no depósito de galhos no município de Votuporanga/SP. Rodovia Páris de Bellini, 5P-461, S/N. **Data da realização: 06/08/2025. Recebimento das propostas:** a partir do dia 01/07/2025 ao dia 06/08/2025 até as 09h00 (nove horas). **Informações, juntada documentação e edital:** pelos endereços eletrônicos: www.sauv.com.br e www.bli.org.br. Maiores informações pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 27 de junho de 2025.
Luciano Nucci Passoni - Superintendente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE RANCHARIA E REGIÃO - Assembleia Geral Ordinária - Prestação de Contas Ano Base 2024 - Pelo presente, e de acordo com o Estatuto Social, **CONVOCAMOS** a todos os associados quíles e em gozo de seus direitos sociais para a **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará na sede da entidade sito a Rua Felipe Camarão, nº 236 - Centro, em Rancharia/SP, no dia 30 de junho de 2025, às 15 horas em 1ª convocação e, não atingindo quórum às 16hs em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte “**Ordem do Dia**”: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Apreciar o Relatório de Atividades da Diretoria bem como o balanço contábil financeiro referente ao exercício de 2024, acompanhados da documentação contábil e parecer do Conselho Fiscal, Rancharia/SP, 24 de junho de 2025. **Aparecido José da Silva** - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Rancharia e Região.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 34/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 26/2025-PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 440/2025. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA (HORA DA SESSÃO): 15/07/2025. AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: “aberto e fechado”. OBJETO: Aquisição de veículos novos 0 KM, 07 lugares, destinado para uso da Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com este termo de referência, anexo II. Disponível no site www.tupipaaulista.sp.gov.br, bnc.org.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista - (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 256/2025
COMPRASNET Nº. 90256/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTES E A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Aquisição de diluente solvente de tinta acrílica para demarcação viária, a base de hidrocarboneto, de evaporação rápida, isento de benzeno, código Monsiel ANL 117, transparente em atendimento à Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes e a aquisição de mistura gasosa (C25), a ser utilizada na fabricação de móveis escolares em atendimento às Escolas Municipais de Educação Infantil. **VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$101.463,10. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 15/07/2025 às 09h (horário de Brasília), no site www.bli.compras. UASG: 926922. Uberlândia/MG, 27 de junho de 2025.**
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 20/2025 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 15/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 147/2025 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. JULIANO VIGILATO GUIRO, e de outro lado a (s) empresa (s): SOUZA E MASTELLINI LTDA - ME - R\$ 2.895,00 / DARCIMARA CRISTINA DE QUEIROZ ME - R\$ 13.487,00 / EUQUERIO PEREIRA MOLINA JUNIOR - R\$ 46.930,00/ LICITA SHOP COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 8.901,00 / PC41 COMERCIO DISTRIBUICAO DE EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 23.988,84/ BAUER COMERCIO E LICITACOES LTDA - R\$ 2.598,40/ ALEANDRA CIRILO CABOS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - R\$ 2.605,00/ KMICRONET LTDA - R\$ 23.574,00/ IVANETE APARECIDA MIRANDA - R\$ 2.195,00/ MEIRI MITIKO SUZUKI NAKAMURA - R\$ 62.842,50/ NOVI GAMING COMERCIO DE PRODUTOS PARA INFORMATICA LTDA - R\$ 17.463,05/ TJ COMERCIO DE PRODUTOS LTDA - R\$ 28.046,00/ VITOR ALFREDO THOMAS LTDA - R\$ 2.997,80/ HABITUS DIGITAL COMERCIAL LTDA - R\$ 5.767,10/ PROJETER TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA - R\$ 1.123,50/ LLX DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 85.092,05/ MICROFORT INFORMATICA LTDA - R\$ 27.440,00/ AUGUSTO SOSTA MARTINS 25510225840 - R\$ 17.680,00/ AZ METAL LTDA - R\$ 11.500,00/ WHITE EAGLE LTDA - R\$ 93.800,00. Juntos assinam o registro de preços. **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMATICA PARA USO DAS UNIDADES MUNICIPAIS, DE FORMA CONTINUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 15/06/2025.**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO PLN.º4146.2025.CPL.HUOC.PE.0103.HUOC - RP para MATERIAIS DE ORTESE E PRÓTESE PARA CIRURGIA DE ORTOPEDIA, SOB SISTEMA DE CONSIGNAÇÃO, E DESCARTÁVEIS. Valor total estimado R\$242.548.4590 (duzentos e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 10/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 10/07/2025 às 8h30. **PLN.º4141.2025.CPL.HUOC.PE.0106.HUOC** - RP para MATERIAIS DE CAPOTARIA. Valor total estimado R\$137.624.9954 (cento e trinta e sete mil seiscentos e vinte e quatro reais e novecentos e nove centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 14h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 13h30. **PLN.º4148.2025.CPL.HUOC.PE.0104.HUOC** - RP para Sistema de Suspensão Uretral Sintético e Tala de Reconstrução. Valor total estimado R\$51.677,36 (cinquenta e um mil seiscentos e setenta e sete reais e trinta e seis centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 8h30. **PLN.º4150.2025.CPL.HUOC.PE.0105.HUOC** - RP para VMH para Transplante. Valor total estimado R\$418.604.6134 (quatrocentos e dezotto mil seiscentos e quatro reais e sessenta e um centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 11/07/2025 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 30/06/2025 às 8h até o dia 11/07/2025 às 8h30. **Nathalia Benesi, Agente de Contratação CPL/HUOC.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **CORR PLÁSTIK INDUSTRIAL LTDA, HIDRO SANEAMENTO MATERIAIS HIDRAULICOS LTDA, J OLIVEIRA CASTRO CONSTRUTORA LTDA, WDA DISTRIBUIDORA LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 064/2025 – Processo Licitatório nº 083/2025 – Registro de preços** - cujo objeto é eventual aquisição de tubos de concreto e PEAD. Homologado em: 27/06/2025
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 064/2025 – Processo Licitatório nº 083/2025 – Registro de preços
Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratada:** CORR PLÁSTIK INDUSTRIAL LTDA, HIDRO SANEAMENTO MATERIAIS HIDRAULICOS LTDA, J OLIVEIRA CASTRO CONSTRUTORA LTDA, WDA DISTRIBUIDORA LTDA. **Objeto:** Eventual aquisição de tubos de concreto e PEAD. **Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços:** 27/06/2025
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **CBA – ASFALTOS LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 065/2025 – Processo Licitatório nº 084/2025 – Registro de preços** - cujo objeto é eventual aquisição de emulsão asfáltica RL – 1C. Homologado em: 27/06/2025
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 065/2025 – Processo Licitatório nº 084/2025 – Registro de preços
Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratada:** CBA – ASFALTOS LTDA. **Objeto:** Eventual aquisição de emulsão asfáltica RL – 1C. **Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços:** 27/06/2025.

PECINI
LEILÕES

**EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 08/07/2025, às 10h30 | 2º Publicação Leilão: 11/07/2025, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA INCORPORADORA LTDA**, CNPJ nº 02.680.290/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 266 a 274 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL APARTAMENTO Nº 0413, TIPO 1º, 4º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 03, INTEGRANTE DO "CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE"**, situado na Rua Dona Tecla, nº 502, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: Privativa Total de 81,500m², Côm. de Divisão Não Proporcional de 33,619m², Côm. de Divisão Proporcional de 27,672m², composta de 16,8059m² de área padrão de construção do condomínio e 10,8629m² de área descoberta; Total de 102,793m²; R.T. de 19,7573m no terreno e o coeficiente de proporcionalidade de 0,3167% nas demais cotas de uso comum, vinculado a direito de uso (1)im depositos de 02 (duas) vagas indeterminadas, localizadas na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 166.648 do 2º CRJ de Guarulhos/SP. Inscricão Cadastrel nº 003.64.34.0536.00.000 (área maior). Obr: Inscricão não individualizada para o imóvel. **Valores: 1º Leilão R\$ 572.975,92 2º Leilão: R\$ 797.370,55 Encargos do Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavatura e registro da escritura; iii) Débitos de Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; iv) Na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de Condomínio vencidos antes dos leilões; v) Débitos de IPTU, taxa, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; vi) Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; vii) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante; viii) Conta Processo Nº 1061175-48.2024.8.26.0234, em trâmite junto a 3ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos/SP, cuja análise e de responsabilidade do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciários **DEBORA LOPES DE OLIVEIRA**, CPF nº 371.862.240-65, e **ROGERIO DE OLIVEIRA MAXIMO**, CPF nº 340.491.228-47, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do **Edital do Leilão e Regras para Participação**, disponíveis no portal **WWW.PECINILEILÕES.COM.BR**. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3794-2044 (119) 3295-9777. AvenidaIatary@161-161.com.br - Id. das Palmeiras, Campinas/SP CEP nº 13.392-509.

[illegible]

EDITAL DE 1º e 2º PUBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/07/2025, às 10:30h / 2º Público Leilão: 24/07/2025, às 10:30h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JICEPS nº 1281, com escritório na Av. Brasil Hansen de Melo, 2222 - Sala 402 - Esplan - CEP 30494-000 - Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.418.968/0001-61, verdadeira em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamento complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário o seguinte: Um apartamento sob nº 01, localizado no primeiro pavimento ou andar térreo do Condomínio Edifício Residencial "Jardim das Flores", situado na Rua Felipe Gonçalves, nº 335, Indaiatuba/SP, com área real total de 123,65m², sendo 95,79m² de área mal privativa e 27,86m² de área comum e fração ideal de 0,253925, com direito ao uso exclusivo da vaga de garagem nº 01. OBS: De acordo com a prefeitura municipal de Indaiatuba/SP o imóvel está localizado na Rua Felipe Gonçalves, nº 335, Quadra M, Lote 14, Bairro JD. Regente, Indaiatuba/SP, imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 120170-0008843-44 trasladada da Matrícula nº 88.413, do Oficial de Registros de Imóveis. Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Indaiatuba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.243/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 262.251,46 (duzentos e sessenta e dois mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 178.323,23 (cento e setenta e oito mil, trezentos e vinte e três reais e vinte e três centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos da transmissão, para lavatura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Verda e ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante. Nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, FICAM AS FIDUCIÁRIAS: NIAN CORREIA MARTINS, brasileiro, comissário de bordo, solteiro, nascido em 30/12/1987, C.J. 33008186-X SSP/SP, CPF. 356.960.228-00, residente e domiciliado na Rua Felipe Gonçalves, nº 335, Apt. 01, Bairro Jardim Regente, Indaiatuba/SP, CEP. 1333-432, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. Os (os)veículo(s) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, no caso da Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciário(s) recusar(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem consequência de lances, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do art. 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão originariamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.transcricoes.com.br.

[illegible]



LEILÃO QUINTA-FEIRA - 03/07/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 200 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 02/07/2025, das 12h às 17h e 03/07/2025, das 07h às 09h | ROD. PRES. DUTRA - KM 132 - SENTIDO SP/RJ - CAÇAPAVA/SP

LEILÃO QUINTA-FEIRA - 03/07/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 200 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

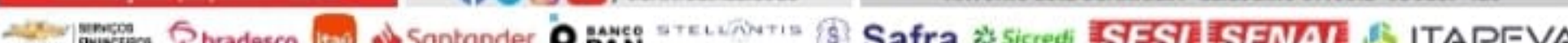
VISITAÇÃO: 02/07/2025, das 12h às 17h e 03/07/2025, das 07h às 09h | ROD. PRES. DUTRA - KM 132 - SENTIDO SP/RJ - CAÇAPAVA/SP

•MODELOS: FORD/Territory TIT 2022/2023 - NISSAN/VERSA 2020/2021 - NISSAN/KICKS 2019/2020 - FIAT/ARGO TREKKING 1.3 2021/2021 - JEEP/COMPASS LIMITED D 2020/2021 - KIA/SPORTAGE EX2 FFG3 2018/2019 - RENAULT/XANDERO ZEN30MT 2019/2020 - FIAT/UNO ATTRACTIVE 1.0 2018/2019 - FIAT/500 CULT DUAL 2011/2012 - VOLVO/XC60 2.0 T5 DYNA 2011/2011 - HYUNDAI/HB20 1.0TMT PLATINUM 2021/2022 - CHEVROLET/ONIX PLUS 1.0TMT LTZ 2022/2022 - HONDA/HR-V 2020/2020 - VOLVO/V40 260 LX 6 2008/2008 - GUERRA/SEMI-REBOQUE AG GR 2013/2014 - TOYOTA/HILUX 2015/2015 - TOYOTA/YARIS 2018/2019 - RENAULT/KWID 2019/2020 - FIAT/CRONOS 2018/2019 - CHEVROLET/S10 2013/2013 - FIAT/DOBLO 2020/2021 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD 2024/2024 - HONDA/CG 160 CARGO 2024/2024 - YAMAHA/XTZ 250 LANDER 2023/2023 - YAMAHA/FZ25 FAZER 2023/2024 - HONDA/BIZ 110i 2023/2023 - HONDA/CG 160 FAN 2025/2025. | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.**

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILÕES.com.br

Informações: (12) 3654-1000     /GUARIGLIALEILÕES

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415



PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE

Está aberto o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 67/2025** Objeto: **ADQUIÇÕES DE FORMA PARCELADA, DE MATERIAIS DE CONSUMO ODONTOLÓGICO DESTINADOS ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO, QUE SÃO ESSENCIAIS À ATENÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE DISPENSAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE- SP, PARA O EXERCÍCIO DE OURO VERDE.** A sessão pública será no dia 10/07/2025 às 09h00 no <http://187.17.193.128:5656/comprasnet/>. O Edital será fornecido aos interessados, nos dias úteis em horário comercial, no Depto. Licitação - Paço Municipal, sito na Av. São Paulo, 926, bem como estará disponível no site oficial do município www.governo.sp.gov.br Informações (16) 3872-1106 ou licitacao@ouroverde.sp.gov.br Ouro Verde/SP, 25 de Junho de 2025.

JULIO CESAR DE MORA VECCHIATI – Prefeito Municipal.

BANCO KDB DO BRASIL S.A.
 CNPJ/MF nº 07.656.500/0001-25 - NIRE 35.300.326.695

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Fevereiro de 2025

Aos 13/02/2025, às 12h30min, na sede social do Banco KDB do Brasil S.A., **Presença:** Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social. **Mesa:** Donajoo Lee, Presidente da Mesa; e Sr. Sukmin Kim, Secretário da Mesa. **Deliberações:** todas tomadas por unanimidade dos votos: foi aprovada a eleição do seguinte novo membro da Diretoria: o Sr. **Siwoong Ock**, Passaporte Coreano nº M06L19337, inscrito no CPF/MF sob nº XXX.886.811-XX, Coreia do Sul, para o cargo de Diretor sem discriminação específica da Companhia, com mandato até a data da posse dos diretores que forem eleitos/meleitos na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2026, em concordância com mandatos dos demais diretores. A posse do Diretor Sr. **Siwoong Ock** eleita nesta assembleia fica condicionada à ocorrência das seguintes eventuais homologação de sua nomeação pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN 4370 de 25/11/2021, obtenção de visto permanente concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, obtenção de Registro Nacional Migratório (RNM) e estabelecimento de residência no Brasil. **Declaração da Companhia:** A Companhia declara que o Diretor Sr. **Siwoong Ock** não eleito preenche as condições estabelecidas na Resolução CMN 4370 de 25/11/2021. O Diretor Sr. **Siwoong Ock** não eleito fica, neste ato, desobrigado de prestar caução em garantia de sua gestão. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 13/02/2025. **Longjun Lee** - Presidente da Mesa; Sukmin Kim - Secretária da Mesa. JUCESP nº 211.003.25/6 - em: 17/06/2025. **Alcides E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.


Município da Estância Turística de Piraju
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 22/2025
Objeto: prestação de serviços de castração cirúrgica de cães e gatos, machos e fêmeas, de pequeno, médio e grande porte.
Data da sessão: 16 de julho de 2025 às 09h.
Editais disponíveis em: <https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais>, <https://bicompras.com/> (acesso público) e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.
Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro. (14) 3305-9006 – licitacoes@estanciadepiraju.sp.gov.br.
 Município da Estância Turística de Piraju/SP, 26 de junho de 2025.
Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na RJCEP nº 774, com escritório à Rua Minas Gerais, 376, Conjunto 62, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Ordem Fiduciária **HAUS COMPRA E VENDA DE BENS IMOVEIS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 18.329.851/0001-07, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Contrato particular de compra e venda de imóveis com pagamento parcelado prévio, com alienação fiduciária em garantia e outras avenças, lavrada em 24/03/2020, na qual figura como Fiduciante **ANDERSON DE SOUZA LIMA**, brasileiro, solteiro, músico, cantor, portador do RG nº 42.713.412-SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 337.148.168-99, residente e domiciliado em Catamburá/SP, na quadriculada cidade Escurota, promovendo a venda em 1º Leilão: 21/07/2025, às 11h00, de imóvel alheio descrito, nas datas, hora e local intertrahidos, na forma da lei nº 9.314/97. **1. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portaltzuk.com.br. **2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um terreno, designado como lote nº 01 (um), da quadra nº 7 (sete) do loteamento denominado "Residencial Jardim Manuel Scalfi", localizado na Rua Alcei José Parente, esquina da Rua Santo Flor, na Cidade e Comarca de Lins/SP, com as seguintes medidas e confrontações, na frente medindo, 10 metros confrontando com a Rua Alcei José Parente, quem desta via dá acesso ao imóvel, do lado-direito segue 18,62 metros na curva na confluência da Rua Alcei José Parente com a Rua Santo Flor, daí com a Rua Santo Flor, daí virando para confrontar com o lote nº 23, daí 5,77 metros confrontando à esquerda e segue 13,87 metros virando à esquerda e segue 18,60 metros até atingir o ponto inicial confrontando com o lote nº 02, perfazendo uma área de 278,77 m². **Imóvel objeto da matrícula nº 43.461-1**

1º Oficial de Registro de Imóveis de Lins/SP. Observação: Imóvel ocupado. Devoção ao pagamento, nos termos do art. 10º do único da Lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** - 1º Leilão: 21/07/2025, às 11h00 h. Lance mínimo: **R\$ 79.864,44**. - 2º Leilão: 28/07/2025, às 11h00 h. Lance mínimo: **R\$ 126.248,44**. **4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO:** Arrematante: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. **Comissão:** Além do valor de arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a **leiloeira** a título de comissão, no prazo de 24h. O arrematante será comunicado pelo e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portaltzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página 5. **LANCES:** Interessados em participar de leilões de modo on-line, cadastrando-se no site www.portaltzuk.com.br e se habilitar, com autenticação por e-mail e senha, para o início das lances, sendo que o lance on-line só será dado exclusivamente através do site, respeitada a taxa mínima e o incremento estabelecido. Subscrição lance nos 3 minutos anteriores ao horário de fechamento de lote, o prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento será repetido quantas vezes forem necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos para identificação (RG e CPF). Preencher de 18 anos, não poderá assumir algum imóvel, se emancipado ou assistido, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, os representantes deverão estar munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como de cópias autenticadas do CNPJ, Estatuto ou Contrato Social e alterações, onde conste, a forma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes especiais para o ato. **6. DIREITO DE PREFERÊNCIA:** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º do artigo 77 da Lei 9.514/97, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse, através de e-mail direitopreferencia@portaltzuk.com.br. A publicação de edital supracitado não exclui as notificações pessoais e dos respectivos advogados. **7. OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE:** A venda será efetuada em caráter "ad carpus" e em estado de conservação física, documental e registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas no edital são meramente informativas e as fotos divulgadas de imóvel são meramente ilustrativas. Eventual regularização das áreas de terreno, construída, assim como o logradouro/nomenclatura, perante a prefeitura, Cartório de Registro de Imóveis e demais órgãos, ficando a cargo do arrematante que assumirá as custos, providências e eventuais tributos cabíveis retributivamente pela municipalidade. Inclui-se here e laudemio, se for o caso. Ficará a cargo do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas neste edital, bem como deverá identificar-se previamente, das inscrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel no tocante às inscrições de solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso. Ficarão a cargo do arrematante também todas as despesas relativas à transferência da propriedade, na forma do item 6 do presente edital, e as despesas e encargos necessários para a liberação ou desocupação de imóvel, para os casos de imóveis vendidos em caráter "ocupado". **8. TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE:** Caso haja arrematante, que em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento público, será lavrada em até 60 dias, contados da data de seu término, desde que não haja pendência documental que impeça a lavratura da escritura pública. A escolha do tabelião responsável pela lavratura da escritura pública, caberá exclusivamente ao vendedor. O arrematante deverá apresentar a matrícula comprando o registro da transferência da propriedade em até 60 dias da finalização/assinatura do instrumento/escritura. Correrá por conta do Arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, criditais, laudemio, ITBI. Importa de transmissão de bens imóveis, escrituras, emolumentos cartorários, registros e averbações de qualquer natureza, bem como todos os encargos para liberação do imóvel com eventuais pendências ou ônus, desde que apontados no descrição de lote específico. As demais condições obedecerão ao que regula e decreta o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a atividade da **leilão**. **9. DÉBITOS:** O arrematante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de ordemária e outras, de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel devido à data da arrematação, devendo providenciar a alienação de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionárias de serviços, perante a requerer, integralmente, por todos as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuições e encargos que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel ou que sejam a ele inerentes, tais como despesa de condomínio, foros, laudemio, enfeites e apresentadas por autoridades públicas despesas em geral; (b) pela manutenção e conservação do imóvel e reparações, segurança do imóvel e medidas necessárias à inibição ou defesa do posse; e (c) por contradições, reformas e melhorias que venham a realizar o imóvel e obtenção das respectivas aprovações/regularizações necessárias. O arrematante deverá pagar tais obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus antecessores. **10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA:** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão decorrente do leilão (5% - cinco por cento) e despesa (5% - cinco por cento) do valor de arremate na prazo de até 5 (cinco) dias após o término da venda. Poderá o Leiloeiro ou o LANCEANTE o Leilão de Ofício (Contar) para a cobrança dos valores, encaminhando o protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.911/32. Tal arrematante não será admitido a fazer em novos leilões divulgados no site da ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído em sistemas de proteção ao crédito, como o Serasa. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, do comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, prestar em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão, devendo ser valor superior no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal venda destina-se a resarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da indisponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência da venda. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. Após a finalização do instrumento particular, e regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. **11. EVIÇÃO DE DIREITOS:** O conteúdo vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, somente até o valor recebido à título de arremate, excluídas quaisquer perdas, no caso de supria decisão judicial definitiva, transitada em julgado, anulando o título a qualquer título do vendedor, nos termos do art. 418 do Código Civil. **12. AÇÕES JUDICIAIS:** Eventuais ações/moções de ações judiciais, no site www.portaltzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderindo ao edital. **13. DISPOSIÇÕES GERAIS:** A falta de utilização pelo vendedor, de qualquer direito ou facilidade, que lhes conceda a lei e este edital, importa não renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para fazê-las prevalecer, em qualquer outro momento ou oportunidade. **14. FORO:** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o foro central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES:** Para dúvidas ou maiores informações, pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou e-mail: contato@portaltzuk.com.br.

Governo pede,
e Booking tira
4.000 anúncios
de aluguel
na Espanha

MADRID | AFP A plataforma internacional de acomodações turísticas Booking informou nesta sexta (27) que removeu cerca de 2% de seus 200 mil anúncios na Espanha por "não fornecerem licenças válidas", uma medida tomada a pedido do governo espanhol, que culpa os apartamentos turísticos por dificultarem o acesso à moradia dos residentes.

"Eliminamos um número muito reduzido de anúncios na Espanha (menos de 2%) a pedido do Ministério do Consumo, por não fornecerem licenças válidas" para se dedicarem a fins turísticos, disse a Booking em um comunicado à AFP.

A plataforma disse ter cerca de 200 mil acomodações ofertadas na Espanha.

"Desde sempre colaboramos, e continuaremos fazendo, com as diferentes administrações, tanto em nível estatal quanto regional, no âmbito dos nossos esforços contínuos para contribuir com uma regulamentação clara e transparente do setor de aluguel de curta duração", acrescentou.

O Ministério do Consumo do governo de esquerda de Pedro Sánchez publicou na quinta (26) um comunicado celebrando a supressão desses anúncios. "O Booking retirou 4.093 anúncios ilegais após uma primeira solicitação das autoridades."

Segundo o ministério, as moradias turísticas são "uma das causas por trás das dificuldades no acesso à moradia que milhares de pessoas sofrem atualmente na Espanha, especialmente nas zonas que recebem maior afluência de turistas".

A maioria dos anúncios suprimidos era de acomodações nas ilhas Canárias, uma das regiões da Espanha que atrai mais turistas.

Em maio, o ministério solicitou ao Airbnb que retirasse 65 mil anúncios de moradias turísticas por considerar que violam as normas sobre a publicidade deste tipo de residências.

O Airbnb contra-atacou e respondeu, em um comunicado, que "continuará recorrendo de todas as decisões que afetam este caso." Também disse que o Ministério do Consumo "não é competente para fazer cumprir as regulamentações em matéria de acomodações turísticas".

Até agora, no entanto, a justiça rejeitou dois recursos do Airbnb contra essas solicitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS
Extrato 4º Aditamento - Ata de Registro de Preços
Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis/SP
Contratada: Juliana Santana de Carvalho - Jales - Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios e Café Engarrafado - Ata de Registro de Preços nº 25/2024 - Equilíbrio econômico-financeiro - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 02/24 - Processo nº 16/24 - Vigência: 02/04/2026 - Data: 26/06/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Vimos por meio desta convocar os associados da Associação dos Amigos da Escola e da Cidadania Fernandes - CNPJ: 07.185.482/0001-48, para Assembleia Geral Extraordinária, para: Eleger a nova Diretoria Social, ratificação e aprovação das prestações de conta dos últimos dois anos pelo Conselho Fiscal, A Assembleia acontecerá em nossa sede na Rua Augusta nº 41, Cidade Ademar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo - CEP: 04404-050, em 04 de Julho de 2025 às 10:00 horas e segunda chamada às 10:30.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL INSTITUTO LEANDRO CUNHA
CNPJ nº 19.833.004/0001-89
O Presidente do INSTITUTO LEANDRO CUNHA, com fulcro nos artigos 11, 12, 13 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, **RESOLVE**: Convocar os seus associados para Assembleia Geral que será realizada na Rua Itanham 133, Bairro Botique dos Eucláides, CEP 12233-530, São José dos Campos/SP, no dia 07/07/2025, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas, com a maioria dos associados, ou, caso não haja quorum suficiente, em 2ª chamada às 09:30 horas, conforme pauta abaixo: **PAUTA:** 1) Discussão e votação da prestação de contas e das demonstrações financeiras e contábeis da Diretoria dos anos de 2013 até 2024; 2) Eleição e Posse dos membros da Diretoria; 3) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal; São José dos Campos, 26 de junho de 2025. Leandro Leme da Cunha - Presidente

OS MELHORES
PODCASTS ESTÃO
NA FOLHA.
COMECE O DIA
BEM INFORMADO
E EXPLORE NOVOS
CONTEÚDOS.

PODCASTS
FOLHA



FOLHA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Concorrência Eletrônica nº 001/2025, tipo menor valor global, cujo objeto é a contratação de empresa para realização de obras, sob o regime de execução de empreitada por preço unitário, com fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos, para construção da Esportiva Municipal. Início do cadastro das propostas: 01/07/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 22/07/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 22/07/2025, às 08h00. Início da disputa de preços: 22/07/2025, às 08h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: Disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Estabelecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br. Brodowski, SP, 27 de junho de 2025. Fábio Maximiliano Vercazi Severi - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 006/2025, tipo menor valor unitário, cujo objeto é o registro de preço para eventuais e futuras aquisições de gêneros alimentícios diversos, frios, hortifrutigranjeiros e carnes. Início do cadastro das propostas: 01/07/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 14/07/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 14/07/2025, às 08h00. Início da disputa de preços: 14/07/2025, às 08h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: Disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Estabelecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br. Brodowski, SP, 27 de junho de 2025. Fábio Maximiliano Vercazi Severi - Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos.
TIAGO CLEMENTE SAMPAIO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 1089, com escritório à Avenida das Nações Unidas, 18801 - Conj. 705, CEP: 04795-100, Vila Almeida - São Paulo - SP, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária, JARDIM ADMINISTRAÇÃO DE BENS E NEGÓCIOS LTDA, sociedade empresária, com sede na Rua José Maria Barbosa, n. 31, 74º andar, sala 143, Jardim Portal da Colina, CEP 18.047-380, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o n. 04.645.450/0001-92, neste ato, representada pelos sôcos, RAFAEL DE MARCOS JARDIM - RG n. 29.672.405-4-SSP/SP e CPF/MF n. 112.723.538-09, brasileiro, casado, empresário, e JOÃO PEDRO DE MANGOS JARDIM - RG n. 36.771.796-7-SSP/SP e CPF/MF n. 229.148.618-77, brasileiro, casado, empresário, e de outro lado como DEVEDORES FIDUCIANTES, FLAVIO NELSON DA COSTA CHAVES, empresário, portador da carteira de identidade RG nº 4.150.136-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 335.299.228-20, e sua mulher, SUELI BOLLHA CHAVES, portadora da carteira de identidade RG nº 5.541.567-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 099.370.378-08, comerciante, ambos brasileiros, casados sob o regime do comunhão de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Sorocaba no Estado de São Paulo, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo exclusivamente on-line, através do portal **www.multipliqueleiloes.com.br**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, em 28 de julho de 2025 às 14 horas em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 36.483.500,00** (trinta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil e quinhentos reais) o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário constituído pelo imóvel de MATRÍCULA 101.811 do 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROCABA - SP, com a seguinte descrição: 50% do terreno designado por Área "1", assim descrita e caracterizada: a descrição tem início em um ponto localizado no canto direito do imóvel de quem oitua da Avenida Coronel Nogueira Padilha, daí segue em reta 162,94 metros, com rumo SE 47º 41' 50" NW, confrontando com a referida avenida; deflete à direita e segue em reta 98,00 metros, com rumo NE 68º 01' 45" SW, confrontando com o lote B da quadra 40 de propriedade de João Francisco de Barros, e viera, ambos do loteamento Jardim Prestes de Barros; deflete à esquerda e segue em reta 36,95 metros, com rumo NE 64º 55' 56" SW, confrontando com a via da Jardim Prestes de Barros; deflete à direita e segue em curva à esquerda 85,72 metros e daí segue em reta 13,35 metros, com rumo SE 64º 58' 10" NW, confrontando ambas as medidas com a Avenida Carlos Soretti; daí segue em curva à direita 16,47 metros, confrontando com a confluência da Avenida Carlos Soretti com a Rua Vicente Decaniz; daí segue em reta 112,49 metros, com rumo NE 39º 53' 10" SW, confrontando com a Rua Vicente Decaniz; daí segue em curva à direita 14,52 metros, confrontando com a confluência da Rua Vicente Decaniz com a Avenida Coronel Nogueira Padilha, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 18.949,44 metros quadrados. Neste terreno existe uma residência e outras benfeitorias cadastradas sob o número 2.595 da Avenida Coronel Nogueira Padilha. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, dentro das condições estabelecidas neste Edital, fica desde já designado em 31 de agosto de 2025, no mesmo horário e local, a realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 25.000.000,00** (vinte e cinco milhões de reais). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.multipliqueleiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram-se o horário oficial de Brasília-DF. Os interessados, licitantes, serão comunicados na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.463 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes no contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo os fiduciários adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas, mais 5% de comissão do leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º B e 3º do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O envio de lances on-line se dá exclusivamente através do site **www.multipliqueleiloes.com.br** respeitando o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido. O arrematante terá prazo de 24 horas após o término do leilão para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive os devedores fiduciários, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. No caso de não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, não será cancelado a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, atilido de perdas e danos. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como: taxas, alvarás, cartórios, ITBI - imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. O arrematante exime o credor fiduciário de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento aqui realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula o processo de Leilão Oficial. O leilão do imóvel foi avaliado em sua integralidade em maio de 2025 pelo valor de R\$ 72.967.000,00 e será levado à leilão apenas 50% do referido bem dado em garantia para pagamento da dívida.

Tel: 11 5521.2717 / 5521.2562 - **multipliqueleiloes.com.br**

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" - AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" - Mogi Guaçu/SP. Pregão Eletrônico nº 000020/2025 Processo Licitatório nº 000118/2025 - Objeto: Registro de Preços para aquisição parcelada de medicamentos oncológicos por um período de 12 (doze) meses. Abertura: 09h00min do dia 14 de julho de 2025. Pregão Eletrônico nº 000021/2025 Processo Licitatório nº 000120/2025 - Objeto: Registro de preços para aquisição parcelada de materiais hospitalares diversos e luvas por um período de 12 meses, dos itens que restaram fracionados nos processos 2024/356 (PE 2024/43), 2024/254 (PE 2024/28) e 2024/342 (PE 2024/41). Abertura: 09h00min do dia 16 de julho de 2025. Os editais na íntegra encontram-se a disposição dos interessados através dos sites www.bnc.org.br; pncp.gov.br/app/editais e www.hmr.sp.gov.br/publicacoes. Mogi Guaçu, 27 de junho de 2025. Luciano Firmino Vieira - Superintendente.

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 1012191-07.2025.8.26.0577. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Dr(a). **Naira Bianco Machado**, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na Lide** que o(a) **Concessionária do Sistema Rodoviário Rio São Paulo S.A.** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Novação Engenharia de Empreendimentos Ltda.**, objetivando Área localizada na Avenida dos Capangueiros, s/nº Jardim Valparaíba, medindo 847,59m², São José dos Campos - SP, objeto da matrícula nº 31.324 do Cartório de Registro de Imóveis de São José dos Campos, declarados de utilidade pública pela Decisão SUROD nº 616 de 11 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2024, para fins de desapropriação, as áreas necessárias para a ampliação de capacidade e melhorias na BR-116/SP, administrada pela Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S/A. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Diário Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.** Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos 13 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 295/2025 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 25/2025, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS (SRP), PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AÇÃO JUDICIAL DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL, SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: R\$ 376.623,51: ROYAL MED HOSPITALAR LTDA - ME (26106470000106) R\$ 28.055,84, ESFIMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (27455068000111) R\$ 11.376,52, XISMED DISTRIBUIDORA LTDA. (27908285000110) R\$ 43.380,00, PHOENIX DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS LTDA (45107793000180) R\$ 2.040,00 LAX INSUMED LTDA (19872751000126) R\$ 7.150,00, GRAMS&GRAMS LTDA - ME (10448145000103) R\$ 2.920,80, JOSIANE CRISTINA FUSCO CARRARO-EPP (21940274000130) R\$ 231,24. A J MEDICAMENTOS HOSPITALAR LTDA (80220856000102) R\$ 34.900,56, PROVIDE HOSPITALAR LTDA (43573489000109) R\$ 16.290,96, PORTAL LTDA (05005873000100) R\$ 11.340,00, OUROMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (48368182000184) R\$ 1.622,62, INTERLAB FARMACEUTICA LTDA (43295631000140) R\$ 123.399, SPECIAL MED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (47292400000181) R\$ 20.407,74, W.A. COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA (43232006000105) R\$ 35.007,36, BEV SAUDE COM. DE PROD HOSP E ODONTO EIRELLE ME (18840221000140) R\$ 1.420,00, NEO HOSPITALAR LTDA (27313181000162) R\$ 10.079,70, PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA (73856593000166) R\$ 18.000,00, COTA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (43752662000120) R\$ 8.990,00.

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 097/2025

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção (balanceamento de rodas, conserto de pneus, troca de válvulas, montagem/troca de pneus, alinhamento de direção, vulcanização, cambagem e easter de rodas) e de manutenção mecânica e elétrica em veículos leves, médios, pesados e máquinas, pertencentes à frota municipal, compreendendo mão de obra especializada com o fornecimento de peças e/ou acessórios de reposição originais do fabricante.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:30 horas do dia 14 de julho de 2025.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista.

SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de uma retificação no edital, se encontra remarcada a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA n.º 002/2025 - PA 36.064/2024 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DO BAIRRO DOS MENDES - COTIA. Abertura dia 16/07/2025 às 10:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 30/06/2025 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2123.
Paulo Benedito Vieira - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de uma retificação no edital, se encontra remarcada a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 003/2025 - PA 42.567/2024 - Contratação de empresa especializada para execução RECAPEAMENTO E RECONSTRUÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS JARDIM BARBACENA E PARQUE RINÇÃO - COTIA. Abertura dia 18/07/2025 às 10:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 01/07/2025 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2123.
Paulo Benedito Vieira - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de uma retificação no edital, se encontra remarcada a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 004/2025 - PA 32.930/2024 - Contratação de empresa especializada para execução RECAPEAMENTO E RECONSTRUÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DO BAIRRO ALTOS DE CAUCAIA - DISTRITO DE CAUCAIA DO ALTO - COTIA. Abertura dia 21/07/2025 às 10:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 02/07/2025 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2123.
Paulo Benedito Vieira - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de uma retificação no edital, se encontra remarcada a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA 005/2025 - PA 36.062/2024 - Contratação de empresa especializada para execução CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECAPEAMENTO E RECONSTRUÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DO PARQUE RINÇÃO - COTIA. Abertura dia 23/07/2025 às 10:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 03/07/2025 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2123.
Paulo Benedito Vieira - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

LEILÃO DE 15 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 01/07/2025 a partir das 11h00

GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - MINAS GERAIS - PERNAMBUCO - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

LOTE 12 - OSASCO/SP - CITY BUSSOCABA
Rua Lázaro Suave, nº 233, Apartamento nº 161 (16º pavimento - Torre B), Condomínio Prime House Parque Bussocaba, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv: 53,57m² e total: 92,11m². Matr. 126.404 de 1ª Oficial.
Lance Mínimo: R\$ 163.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 146.700,00

LOTE 13 - ÁGUAS DE SANTABÁRBARA/SP - TERMAS DE SANTA BÁRBARA
Rua 344, nº 409, Casa (Lote 17 da Quadra A0), Santa Bárbara Resort Residence. Áreas totais: terreno: 450,00m² e construída: 215,79m². Matr. 31.872 do R/d-Comarca/Cruz/SP.
Lance Mínimo: R\$ 1.151.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 1.035.900,00

Condição do leilão: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Imóveis e Documentos e Oidre e Pessoa Jurídica do Cartório de São Paulo sob nº 2.118.812 em 23/06/2023 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Goiás sob nº 234.354 em 25/06/2025. Leiloeiro Oficial: Dora/Prati - Janete/744.

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - CASAS - TERRENOS

LOTE 14 - TABOÃO DASERRA/SP - PARQUE TABOÃO
Estrada São Francisco, nº 158B, Apartamento nº 211 (Tipo II - 2º pavimento, Edifício Lagana (Bloco 02), Vertentes Residencial Clube, com direito a duas vagas de garagem). Áreas totais: priv: 70,22m² e total: 152,559m². Matr. 7.871 do R/Locai.
Lance Mínimo: R\$ 215.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 193.500,00

LOTE 15 - SÃO PAULO/SP - JARDIM GUANCA
Rua Odilon de Paula Brasil, nº 129, Casa. Áreas totais: ter: 141,25m² e constr: 146,30m². Matr. 85.907 do 1º Oficial.
Lance Mínimo: R\$ 399.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 353.700,00

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão: 07/07/2025, às 11h00 | 2º Público Leilão: 10/07/2025, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, CNPJ nº 04.202.649/0001-97, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Fato Adjetivo de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 28/03/2024, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, a **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 02, LOCALIZADO NO 1º PAVIMENTO, INTEGRANTE DO "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ENÉAS DE BARROS"**, situado na Rua Enéas de Barros, s/nº 673 e 673 - Jundiaí, 3º Subdistrito - Penha de França, São Paulo/SP. Área: Privativa Construída de 43,03m² (já incluso o direito de uso de uma vaga de garagem). Total Construída de 74,92259m², Comum Descoberta de 7,492m², Total Edificada + Descoberta de 82,413m². FHT de 4,027%. Matrícula Imobiliária nº 220.030 de 12ª Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Cadastral nº 010.299.0952-5. Consolidação da propriedade em 11/06/2025. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 269.251,27. 2º Leilão: R\$ 211.339,86. Regras, Condições e Informações:** 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, da sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que venham sobre o bem; 2. O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras; 3. O bem da arrematação, 5,00% de comissão da Infonra, e todos os dispêndios, custos, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; 4. Os débitos de IPTU e Condomínio existentes no limite máximo **ATE** as datas dos leilões serão pagas pela Credora Fiduciária. Os valores não aparecerão no vendido **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; 4. Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; 5. **IMÓVEL OCUPADO:** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como custos e despesas decorrentes para tal ato; 6. A venda será feita em caráter **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; 7. Consta Processo nº 3611631-46.2024.8.26.0006, em trâmite junto à 1ª Vara Cível do Foro Regional VI - Penha de França da Comarca de São Paulo/SP, cuja análise é de responsabilidade do interessado; 8. As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilões Regras Para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciária **DANIELE PINOIRI FERNANDES ANTONIO**, CPF nº 297.884.758-17, devidamente comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, Whatsapp (11) 97377-0445 ou Fones (19) 3294-2044 - (19) 3295-9777, Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Lance Maior
Leilões Oficiais Online

LEILÃO DE MATERIAIS E BENS DIVERSOS
VISITAÇÃO DO LEILÃO DE MATERIAIS E BENS DIVERSOS: dia 01/07/2025 das 9hrs às 12hrs

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE

01 DE JULHO DE 2025 ÀS 13H30

02 E 03 DE JULHO DE 2025 ÀS 13H30

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

BANDB033F4L2584	98MBA9008GA4295	9ALLSAA6908A8023	VMMVW3110E9ATW63	WDDFH32W5B9J4882	93SCHRFN27B5065
99JCA2B3K3KT2080	98GEP768CMB1086	98GEY69HONG1962	9BFZB55P6G65792	9BFZH55L1F81275	9BD2221155820122
98MTG4DW7KM008	98M3A500RF4A053	KNAMHR17BE65826	KMHSH81GDBU6709	93Y4SRD04FJ7673	9BDMFLFXK1G0113
SALCA2B2GCH5452	95A1L5AAF4BA7078	93HGM650GZ2961	98FZH54JXJ80129	98B7122ZG75950	WDCBB86E57A2488
WBA3B1100D7J7265	JMYXLLGF4WVGZA003	LJFZKXR24L47D41	WBA7B12B3JKA0006	98D7122ZG75950	9BD178858V04202
9BD363A1MRYS213	98M8N900XGA4327	8BCND5GVUKG5008	KNAJ7814AB72652	3N18C1A39CL3549	

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (01/07) das 9hrs às 17hrs - 4ª feira (02/07) das 9hrs às 12hrs - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: contato@lancemaiorleiloes.com.br - Tel: (11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738

CONDIÇÕES: Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a aceitar, da forma definitiva e irrevogável, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÉ SEU LANCE**

Em expansão, luxo ganha releituras em áreas nobres do Rio e de São Paulo

Mansões de R\$ 80 mi e após de R\$ 38 mi têm design exclusivo, parcerias com grifes estrangeiras, decoração com obras de artistas renomados e ambiente com cheiro próprio

Roberto de Oliveira

RIO DE JANEIRO "Chique não é ser exclusivo, chique é ser único", costuma dizer Odete Roitman, a charmosa vilã do remake da novela "Vale Tudo", fazendo um jogo de palavras que ajuda a entender a nova escala do luxo. Único é o supracumulado do exclusivo — e continua sendo único mesmo dividido em seis, como aconteceu recentemente em um dos empreendimentos mais luxuosos do país.

O último terreno disponível na avenida Delfim Moreira, que antes abrigava uma casa na orla do Leblon, zona sul carioca, daria lugar à construção dos seis apartamentos do edifício Tom. Em pouco mais de cem anos, o que foi um areal adornado de palmeiras-anãs e pitangueiras se tornou o endereço mais caro do Brasil.

O valor do metro quadrado também foi único: R\$ 135 mil. Todas as unidades foram vendidas num estalar de dedos. De frente para a praia, há imóvel ali que pode chegar a custar R\$ 38 milhões. Diante do número 558 da Delfim Moreira está a escultura "As Três Graças", obra da artista plástica Iole de Freitas, que atualiza o tema clássico com formas abstratas esculpidas no aço. A doação foi uma gentileza urbana, nas palavras da CEO da Gafisa, Sheyla Castro Resende.

A fachada do prédio, que lembra as ondas do mar e a areia da praia do Leblon, é outro destaque. Em dias de céu azul e mar verde, pertinho do Posto 11, cariocas e turistas disputam o melhor ângulo para fotografar não só a escultura como a própria obra da Gafisa.

Lá dentro, o hall é clean. Quem entra, logo à direita, dá de cara com a instalação "Ternura em Nós", de Ernesto Neto. Seguindo pelo corredor, entre quadros de Vik Muniz e Claudia Andujar, somos levados para a imensidão amazônica pela fotografia de um barco num afluente do rio Juruá (AC), captada pela lente de Sebastião Salgado (1944-2025).

Com apartamentos de 283 m² a 500 m², o Tom Delfim Moreira sela o marco transacional da Gafisa, empresa que completou 70 anos, para o mercado de luxo. "Desde a aquisição do terreno, em 2020, começamos um trabalho intenso de treinamento no mercado de luxo. Foram três anos de imersão antes da inauguração", conta a CEO.

Diz ela que o objetivo é tornar a Gafisa uma referência no mercado de luxo, não só no Brasil. Entre os compradores há gente da Europa, dos EUA, de São Paulo e do Centro-Oeste — os contratos são elaborados em diferentes idiomas. "Nosso público tem propriedade em vários lugares do mundo."

Rio e São Paulo são os dois principais mercados de luxo do país. Nesses centros, os empreendimentos reforçam uma tendência consagrada em cidades como



Fachada do Tom Delfim Moreira, no Leblon, zona sul do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Londres, Miami e Dubai: a de parcerias com grifes que vão de Ferrari a Armani, na construção de casas e apartamentos, com design exclusivo e serviços personalizados. Na Barra da Tijuca, existem à venda por R\$ 80 milhões mansões que carregam essas grifes.

Preço é algo discutível, nas palavras de Ricardo Carazzai, 58, coordenador do curso de luxo da Universidade Corporativa Secovi-SP. "No ambiente imobiliário, o conceito de luxo vem sendo redefinido nos últimos dois anos", explica. "Antes, havia certa confusão entre alto padrão e luxo", afirma ele, que há 30 anos estuda o segmento.

Para se enquadrar na categoria luxo, o empreendimento precisa incorporar uma série de requisitos. O endereço é, sem dúvida, um ponto crucial. Outro item é o tipo de acabamento, sobretudo o relacionado à manufatura, como carpintaria e marmoraria.

Entre os edifícios que remodelaram o conceito no Brasil, na opinião dele, estão os da Cidade Matarazzo (SP), empreendimento de uso misto que compreende habitações, escritórios, lojas e restaurantes, além do hotel Rosewood. O projeto da Torre Mata Atlântica é assinado pelo arquiteto Jean Nouvel, vencedor do Prêmio Pritzker. "É um marco do luxo no Brasil."

Escritórios renomados de arquitetura são cruciais nessa equação, assim como serviços de spa, segurança e projetos de sustentabilidade (energia renovável, reutilização de água), além da chamada identidade olfativa, ou seja, a criação de um cheiro próprio, uma essência para o lugar.

É claro que não existe cheirinho grátis. Em 2022, o valor do metro quadrado no residencial Cidade Matarazzo chegava a R\$ 85 mil. Hoje, um dos espaços mais cobiçados da metrópole fica na região da Bela Cintra, próximo à rua Estados Unidos. Está sendo disputadíssimo por incorporadoras — já se fala em cifras na casa dos R\$ 100 mil o m² estimadas para a compra do terreno.

Dona do Tom Delfim Moreira, no Rio, a Gafisa lançou o Allard Oscar Freire, em parceria com o empresário francês Alex Allard, idealizador do complexo Cidade Matarazzo, num terreno de 2.000 m², na esquina da Oscar Freire com a Consolação. Ali, até 2028, será entregue um empreendimento de 33 andares. O complexo vai abrigar ainda três restaurantes, entre os quais se destaca a pâtisserie do porto-riquenho Antonio Bachour, eleito três vezes o melhor chef confeito do mundo pelo The Best Chef Awards.

Corre à boca miúda que o metro quadrado no Allard Oscar Freire não sai por menos de R\$ 60 mil. "É mais um empreendimento que consolida o posicionamento da Gafisa no mercado do luxo", diz o coordenador do Secovi-SP.

Especialistas calculam que essa demanda por luxo persista em 2026. Em lugares com escassez de terrenos, prédios antigos inteiros já estão sendo postos abaixo para dar lugar a algo que atenda ao apetite do mercado — só em São Paulo, são dez obras em reconstrução.

Como diz Carazzai, "falar em luxo é falar em desejo". Disso nem mesmo a tão afável tia Celina, irmã da poderosa Odete, duvidaria.

mercado imobiliário

Jean Graciola Já entregamos edifícios de 300 metros, know-how da parte construtiva nós temos

CEO da FG Empreendimentos fala sobre o ambicioso projeto de construir o prédio residencial mais alto do mundo, o Senna Tower, em Balneário Camboriú, e da parceria com a família Senna e com o empresário Luciano Hang na empreitada

ENTREVISTA

Diego Félix

SÃO PAULO A FG Empreendimentos furou a bolha dos arranha-céus de luxo da orla de Balneário Camboriú (SC) com o lançamento do Senna Tower, prédio com a ambição de ser o residencial mais alto do mundo. A altura final ainda é um mistério, mas a companhia afirma que ele ultrapassará os 550 metros.

E como era de se imaginar, a novidade dividiu a torcida: de um lado estão os que acharam o projeto um monumento à cafonice; do outro, os que apreciam a grandeza ao lado da marca Senna no alto.

CEO da FG, Jean Graciola, 45, quer pensar adiante e mudar a forma como são feitos os prédios no Brasil, alinhando o que existe de mais tecnológico na engenharia norte-americana, árabe e asiática — os únicos que constroem os chamados “super talls”, arranha-céus que superam os 300 metros de altura.

Ter como sócio do empreendimento o empresário Luciano Hang, dono de 50% do terreno e amigo de longa data dos Graciola, é mero ingrediente neste caldeirão de assuntos que povoam a construção do Senna Tower.

*

Como surgiu a ideia de levantar um edifício com o tamanho do Senna Tower? Em 2007, fomos convidados para conhecer empreendimentos no Panamá e aquela viagem abriu minha cabeça. Estamos construindo nossa história há 17 anos, são anos de aprendizado, de viagens para Singapura, Hong Kong, Dubai. Naquele período, terminamos um prédio de 100 metros de altura, e começamos a criar um ecossistema para esse tipo de tecnologia.

A história do Triumph Tower [nome anterior do Senna Tower] veio de encontro com isso, de construir um prédio acima de 300 metros de altura, passando de “tall” para “super tall”. Estávamos estudando um empreendimento que ia chegar a 120 andares, algo em torno de 360 metros.

O projeto estava em andamento quando um amigo disse, “Jean, o pessoal da família Senna quer conversar com vocês”. Vieram o Leonardo Senna, irmão do Ayrton, e um diretor da Senna Brands.

Depois fomos para São Paulo, nos encontramos com a Viviane e firmamos a parceria. O contrato estava fechado com a família desde 2020 e anunciamos em 16 de setembro do ano passado.



Divulgação

Jean Graciola, 45

Há mais de 30 anos no mercado imobiliário, trabalhou desde cedo nas empresas da família em Blumenau e fundou a FG Empreendimentos com seu pai, Francisco, para atuar na expansão em Balneário Camboriú

Ter a marca Senna atrai mais atenção ao negócio?

Sim. O Ayrton Senna tem uma história no Brasil, um brasileiro que rompeu fronteiras, que sempre esteve à frente do seu tempo, que se superava a cada dia. Juntar o que a gente já vinha fazendo, que são empreendimentos de altíssimo padrão, extremamente tecnológicos, com a história e a marca do Ayrton Senna, foi muito importante. Trouxe uma visibilidade muito grande para a FG e para Balneário, obviamente.

A FG já era uma empresa com nome muito forte principalmente aqui na região Sul e em Mato Grosso, na área do agronegócio. Somos uma empresa que constrói regionalmente, mas vendemos internacionalmente. O empreendimento tem todo um conceito por trás, feito a várias mãos, com as sobrinhas do Ayrton e

nossa equipe de arquitetos. Ele conta a história do Ayrton, de superação, até o coroamento, em que ele se desmaterializa com o céu, como se fosse desse mundo aqui para um mundo eterno.

Qual será o valor de vendas? Nossa projeção é chegar a R\$ 8,5 bilhões de VGV [valor geral de vendas]. Temos apartamentos que variam de R\$ 28 milhões a R\$ 300 milhões, que são as duas coberturas triplex.

Vocês fazem uma pré-avaliação do cliente. Qual o objetivo desse filtro? Para saber se não vem concorrente, gente querendo fazer preço, o mercado imobiliário exige um cuidado.

A apresentação demora duas horas, é muito completa em detalhes do empreendimento, conta a história do Ayrton Senna. É

uma venda muito exclusiva.

O empreendimento foi concebido de uma forma bem democrática para que todo mundo pudesse visitar. Vai ter dez restaurantes, área para eventos, área de kart elétrico, 20 simuladores. O plantão foi aberto ao público com uma memorabilia. A Lotus do Senna está aqui. O troféu que ele ganhou no GP Brasil, em 1991, está aqui. Parece que ele está presente aqui, sabe?

O Luciano Hang é investidor do Senna Tower? Sim, conhecemos o Luciano e a família Hang em 2005. Inicialmente, ele ficou em dúvida se iria entrar como parceiro ou se seria permutante, mas aceitou se tornar parceiro.

É uma parceria muito sadia. Somos uma empresa familiar, mas temos governança aqui, ele também tem governança lá. Somos auditados pela mesma empresa, a Ernest Young. Somos famílias com o mesmo propósito. Foi assim com a família Senna. No começo foi uma questão negocial, mas hoje é mais do que isso, é uma união de propósitos e valores.

Ele entrou com dinheiro no negócio então? Se precisar, sim. Temos reuniões mensais de conselho, apresentação de resultado, mas temos um acordo de cotização muito claro, com o que cada um faz. Inicialmente, para aprovar o projeto, precisou botar aportes de outorgas, o valor é reinvestido na infraestrutura da cidade. Só nesse empreendimento são R\$ 150 milhões. No começo ele fez esse aporte, mas, obviamente, se precisar, tem que fazer de forma igualitária.

Como é trabalhar uma estrutura de prédio deste porte? Já entregamos empreendimentos de 300 metros de altura, o know-how da parte construtiva, temos. Agora, para o “super tall” a gente precisa buscar um ecossistema de parceiros. Quem participou de todo o projeto de fundação do Senna Tower foi o Harry Poulos, um dos responsáveis pela fundação do Burj Khalifa [o maior prédio do mundo].

Tenho um corpo técnico que viaja direto fazendo parcerias na Europa, na Ásia, e tenho uma diretora executiva que cuida de uma empresa nossa chamada Talls Solutions, consultoria que se especializou em prédios altos, e estamos levando a solução para o Brasil todo.

Só nesse empreendimento foram seis anos de estudo. Temos professores de faculdades daqui que trabalham só analisando o concreto, se é mais elástico ou mais duro. O pessoal da Arcelor-Mittal, que vai fazer a parte de fundação, veio com várias ideias. Cada empresa traz pessoas e tecnologia para participar desse grupo.

O prédio deve superar os 550 metros? É um prédio artístico, tem conceito, conta a história do Ayrton Senna. E aquela questão da desmaterialização com o céu, estamos fazendo placas espelhadas que, aonde o sol bater, vai refletir de formas diferentes. Então ele pode ter um metro a mais, um metro a menos. Ao todo, equivale a um prédio de 157 pavimentos.



Temos governança aqui, ele [Luciano Hang] também tem governança lá. Somos famílias com o mesmo propósito. Foi assim com a família Senna. No começo foi uma questão negocial, mas hoje é uma união de propósitos



Prédios à frente da favela do Sapé, no Rio Pequeno Rafaela Araújo/Folhapress

Rio Pequeno, na região oeste, não espera pelo metrô para verticalizar

Distrito vizinho à USP, por onde irá passar a futura linha 22, vive furor imobiliário com habitações elegíveis para financiamento do projeto Minha Casa, Minha Vida

Paulo Vieira

SÃO PAULO É antes do metrô que o Rio Pequeno é pujante. O distrito onde foram lançadas 1.954 unidades habitacionais nos últimos 12 meses até abril, segundo o Secovi-SP, está a muitos anos de receber a linha 22, que deverá passar pela região rumo a Cotia.

O metrô, como se sabe, é um dos grandes indutores dos negócios imobiliários na cidade, o que torna o número mais imponente.

O que parece explicá-lo é a própria demanda reprimida e as muitas áreas elegíveis aos projetos de habitação social. O Rio Pequeno, lar de mais de 120 mil moradores, tem proporção alta de domicílios em favelas, 20,6%, o que a coloca no top 10 do Mapa da Desigualdade da ONG Nossa São Paulo.

De acordo com o Secovi-SP, 91% dos lançamentos habitacionais ali inscrevem-se nos modelos de financiamento do Minha Casa, Minha Vida. A Vinx tem na avenida José Joaquim Seabra, um dos eixos do bairro —que a empresa prefere chamar de Butantã—, empreendimento com 393 apartamentos de um ou dois dormitórios. A Citz Desenvolvimento Imobiliário, em sua primeira incursão à capital paulista, ergue na avenida Rio Pequeno seu Bliss Concept, prédio com 204 apartamentos de 27 a 38 m², todos com varanda e, todos, sem exceção, elegíveis ao financiamento do Minha Casa, Minha Vida.

Rafael Luis Coelho, diretor executivo da Citz, é claro ao declarar a razão de estar no Rio Pequeno:

"Identificamos que ali não ocorriam lançamentos havia algum tempo". Com cerca de 80% das unidades vendidas, o Bliss já concluiu a terraplanagem, tem boa parte das fundações executadas e deve estar pronto em dois anos. A Citz, que atua principalmente no interior paulista e no Rio Grande do Sul, tem projetos na Penha e na avenida Cupecê, na zona sul.

Segundo a startup imobiliária Loft, o número de transações no Rio Pequeno cresceu 4% de fevereiro a abril, quando comparado ao mesmo trimestre de 2024, valor acima da média da cidade. O ticket médio também se destacou, alcançando R\$ 562 mil e subindo 6%, o triplo da média paulistana.

"O Rio Pequeno segue aquecido", diz Fábio Takahashi, gerente de dados da empresa. "É um bairro que atrai famílias que buscam espaço e boa relação custo-

91% dos lançamentos habitacionais no Rio Pequeno inscrevem-se no modelo de financiamento do Minha Casa, Minha Vida

-benefício". Segundo o PipeZap, o valor de venda por metro quadrado em maio passado bateu no Rio Pequeno R\$ 7.755, 6,3% mais alto do que havia um ano.

A realidade ainda distante do metrô talvez tenha facultado ao Rio Pequeno ser um dos lugares da cidade com maior acesso a ciclovias, com índice próximo ao dos bairros centrais. Mas dificilmente no Centro, em Pinheiros e outros distritos que se destacam nessa infraestrutura, as ciclovias sejam tão desdenhadas pelos motoristas de carros particulares.

Embora esteja excluído dos roteiros turísticos paulistanos, inclusive aqueles que valorizam descobertas por áreas menos óbvias da cidade, o Rio Pequeno tem algumas particularidades.

Como a habilidade no esqui de asfalto de adolescentes e crianças da comunidade São Remo, colada à USP, cortesia de projeto social do ex-atleta olímpico Leandro Ribela. Victor Santos, um dos moradores beneficiados, tornou-se atleta olímpico nos Jogos de Inverno de 2018, na Coreia do Sul.

Outro espaço inusitado é a academia Cuba Boxe, do cubano Thomas Cabrera, o Papi, que ensina o esporte para menores carentes da região, muitos deles da histórica favela do Sapé.

Papi conseguiu organizar duas corridas amadoras de meia-maratona, normalmente uma prerrogativa de empresas especializadas. Ele espera organizar a terceira Meia do Butantã, que ocupa parte da avenida Escola Politécnica, no fim de novembro.

Vila Andrade usa nome do vizinho Morumbi para agregar valor

SÃO PAULO Poucos lugares de São Paulo, e mesmo do Brasil, prestam-se melhor àquelas imagens arquetípicas, e reveladoras, da desigualdade social como a Vila Andrade.

Luxo e lixo convivem, piscinas privativas em apartamentos, algumas delas vazias e a ganhar limo, e a expansão das casas sem pintura de Paraisópolis. E é também dessa que é considerada a segunda maior favela da cidade que a Vitta, incorporadora nascida no interior de São Paulo, atraiu clientes para o Auge Morumbi, empreendimento que terá 292 apartamentos em torre única de 26 andares a 1 km do Morumbi Town Shopping —o ubíquo nome Morumbi deve agregar algum valor à Vila Andrade.

Compradores do Auge vêm de Paraisópolis, mas também de outros lugares da região, como Campo Limpo e Taboão da Serra, como disse à Folha João Paulo Tribst Penteado, diretor regional da Vitta.

Grande parte dos apartamentos do Auge, de 2 e 3 dormitórios, enquadram-se no Minha Casa, Minha Vida. O metro quadrado está em torno de R\$ 10 mil. A Vitta tem outros projetos com características semelhantes espalhados por distritos vizinhos da Vila Andrade, como Vila das Belezas e Vila Sônia —aqui há outro lançamento também com Morumbi no nome.

Unidades habitacionais financiadas por ferramentas como o Minha Casa, Minha Vida são majoritárias. Nada menos do que 86% dos 1.391 lançamentos nos 12 últimos meses encerrados em abril são contemplados no programa, segundo o Secovi-SP.

Nas plataformas digitais Zap e Viva Real, ambas do grupo transnacional OLX, a Vila Andrade é o quarto bairro mais buscado de São Paulo. Desde 2021 está no top 6 das buscas.

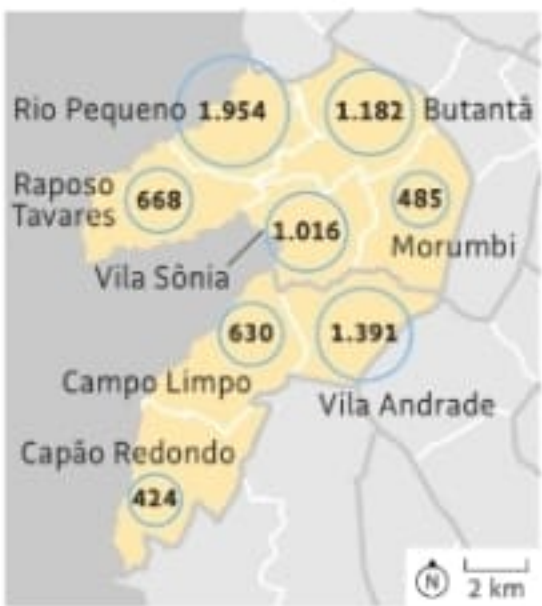
O preço de venda do metro quadrado em maio de 2025 na região ficou em R\$ 8.248, valorização de 5,6% em relação a maio do ano anterior.

Para a startup imobiliária Loft, a Vila Andrade se destaca como um dos distritos de maior volume de vendas de imóveis na cidade. Mesmo assim, o número de transações caiu 9% entre fevereiro e abril, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os contrastes da Vila Andrade não se limitam às cercanias de Paraisópolis. O distrito é o terceiro da cidade com maior proporção de domicílios em favelas, segundo o Mapa da Desigualdade da ONG Nossa São Paulo. Ao mesmo tempo, tem um dos hotéis mais exclusivos da capital, o Palácio Tangará, além de algumas grifes educacionais de distinção como Porto Seguro e Santo Américo. (PV)

Vila Andrade e Rio Pequeno têm mais lançamentos em suas regiões

Unidades residenciais lançadas de mai.2024 a abr.2025



Fonte: Secovi-SP

Suprema Corte limita alcance de ações contra decretos da Casa Branca

Em vitória para Donald Trump, juízes concedem efeito parcial para medida que barra o direito à cidadania para filhos de imigrantes nascidos em solo americano

Julia Chaib

WASHINGTON A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nesta sexta-feira (27) limitar o alcance das decisões de tribunais inferiores em relação a decretos do governo federal, em uma vitória para o presidente Donald Trump. A decisão resulta do julgamento sobre o decreto de Trump que restringiu o direito à cidadania por nascimento de filhos de imigrantes e cujo efeito foi derrubado por cortes inferiores.

A corte não discutiu a constitucionalidade do decreto, mas

determinou que a ordem só entrará em vigor daqui a 30 dias. Nesse período, ela devolverá os casos aos tribunais inferiores que tomaram decisões sobre o assunto para que decidam a respeito de sua aplicação.

As cortes inferiores ainda têm meios de banir nacionalmente o decreto se provocadas por ações coletivas, que poderiam representar em tese todos os filhos de imigrantes. Caberá aos magistrados definir até que ponto podem ir ao julgarem essas ações.

Em tese, se não acatarem as ações coletivas, ficará aberto

o caminho para a aplicação do decreto de Trump nos 28 estados onde o ato executivo não foi questionado. Ou seja, em uma parte do país, ficaria banida a concessão automática de cidadania a filhos de imigrantes por nascimento no país.

Horas após o julgamento do Supremo, a instituição CASA de Maryland e outras organizações —que haviam conseguido liminares bloqueando o decreto na Justiça— adendaram seus processos para incluir o caráter de ação coletiva em nome de cada pessoa grávida ou criança nas-

5

tribunais federais haviam bloqueado o decreto que barra a cidadania por nascimento, alegando que ele violava a 14ª emenda da constituição americana

cida de famílias sem status legal permanente, independentemente de onde vivam.

A decisão da Suprema Corte é uma das maiores vitórias deste segundo mandato do republicano, porque até então a Justiça atuava como freio aos atos executivos do presidente, bloqueando uma série deles.

A decisão foi tomada por seis votos a três e diz que os tribunais federais só podem dar decisões liminares a autores com legitimidade no processo, ou seja, às partes específicas na ação. A maioria da corte é conservadora.

Uma das juízas liberais, Sonia Sotomayor, que discordou da maioria, chamou a decisão de “grande erro”. Ela leu o voto dela da tribuna e disse que a determinação é uma “tragédia para o Estado de Direito”.

Trump celebrou a decisão do Supremo nas redes sociais. “ENORME VITÓRIA na Suprema Corte dos Estados Unidos! Até mesmo a farsa da Cidadania por Nascimento foi, indiretamente, duramente atingida,” afirmou na sua rede social Truth Social.

A secretária de Justiça, Pam Bondi, disse que houve ao menos 40 decisões de juízes bloqueando políticas de Trump. Ela disse esperar que a constitucionalidade sobre o decreto que trata do direito à cidadania por nascimento seja julgado em outubro pela Suprema Corte, embora não haja um pedido nesse sentido no tribunal. Até lá, todos os processos sobre o assunto serão indiretamente afetados, sendo analisados um a um.

Segundo o Congressional Research Service (Serviço de Pesquisa do Congresso), as cortes federais já emitiram ao menos 17 ordens de caráter nacional bloqueando ações de Trump.

O decreto de Trump havia sido suspenso por cinco cortes federais, que o consideraram inconstitucional por contrariar o texto da 14ª emenda, que diz: “todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do estado no qual residem”.



Manifestantes protestam em frente à Suprema Corte contra o decreto que barra a cidadania por nascimento Alex Wroblewski/AFP

Decisão do tribunal pode reviver medidas polêmicas do republicano

Julia Chaib e Guilherme Botacini

WASHINGTON E BRASÍLIA A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que restringe a capacidade de juízes de instâncias inferiores bloquearem medidas do Executivo pode reviver decretos polêmicos do presidente Donald Trump que foram barrados na Justiça —e reforça o argumento do republicano de que o Judiciário tem atropelado competências do Executivo.

Nesta sexta (27), em decisão que dividiu a corte máxima entre os seis juízes conservadores e as três magistradas liberais, o tribunal julgou recursos do governo Trump que argumentavam contra a capacidade de juízes federais de primeira instância de conceder liminares de alcance nacional.

A decisão foi tomada no âmbito

de três ações específicas. As três contestam o decreto de Trump que restringe duramente o direito de cidadania de crianças nascidas nos EUA em casos em que os pais da criança não tenham autorização para viver no país.

Os recursos da Casa Branca abordaram apenas os instrumentos usados pelos juízes para bloquear o decreto, não a constitucionalidade da medida do governo. Portanto, a Suprema Corte não julgou o mérito das ações, apenas a capacidade dos juízes federais de conceder as liminares de alcance nacional.

Essa tem sido a principal linha de defesa judicial contra os decretos presidenciais de Trump, que chegou aos cem dias de governo com mais decretos emitidos do que qualquer outro presidente americano em 70 anos, incluindo ele mesmo no primei-

ro mandato.

Antes da decisão da Suprema Corte desta sexta, mais de mil juízes federais tinham poder para barrar decretos presidenciais que julgassem inconstitucionais.

Agora, o tribunal máximo indica que as decisões desses magistrados de primeira instância só vão se aplicar aos casos particulares dos autores dos processos, permitindo ainda o uso de liminares de alcance nacional para casos em que uma decisão particular se mostre incapaz de proteger os direitos dos autores da ação.

Entre decretos presidenciais que chegaram a ser barrados por juízes federais, alguns deles já liberados por tribunais de instâncias superiores, além do relativo ao direito da cidadania, estão medidas como a demissão de servidores públicos e fechamento de agências federais, a interrupção do

“

Para políticas que foram bloqueadas no passado, como várias políticas de imigração, regulamentações ambientais ou outros decretos executivos, o cenário jurídico mudou fundamentalmente

Cassandra Robertson
professora de direito da Universidade Case Western Reserve

fornecimento de ajuda externa, e a realocação de detentas trans para prisões masculinas. Outra medida barrada é o decreto em que Trump muda regras eleitorais, exigindo prova de cidadania de eleitores.

Para Cassandra Robertson, professora de direito da Universidade Case Western Reserve, a decisão dificulta a obtenção de novas liminares contra decretos presidenciais e fortalece o Executivo.

“Para políticas que foram bloqueadas no passado, como várias políticas de imigração, regulamentações ambientais ou outros decretos executivos, o cenário jurídico mudou fundamentalmente”, afirma a docente.

“O governo Trump agora achará muito mais fácil prosseguir com decretos, mesmo quando alguns tribunais os considerarem legalmente problemáticos”, diz.



Menino palestino anda em meio a destroços no campo de Al-Bureji, na região central da Faixa de Gaza Eyad Baba/AFP

Israel apura se soldados atiraram contra fila por comida na Faixa de Gaza

Militares receberam ordem para matar civis, de acordo com relatos negados por Netanyahu e o ministro da Defesa

Igor Gielow

SÃO PAULO As Forças Armadas de Israel abriram uma investigação nesta sexta-feira (27) para apurar se soldados do país atiraram contra palestinos desarmados em fila para obter comida na Faixa de Gaza, o que configura crime de guerra.

No último mês, se multiplicaram relatos de ataques contra concentrações de palestinos do território, que só tem na organização bancada por Israel e os Estados Unidos, a FHG (Fundação Humanitária de Gaza), fonte para obter alimentos durante o bloqueio imposto por Tel Aviv desde que o cessar-fogo entre o Estado judeu e grupo terrorista Hamas colapsou, no fim de março.

Nesta sexta, o jornal israelense Haaretz, que adota uma linha crítica ao governo de Binyamin Netanyahu, publicou uma reportagem com relatos chocantes atribuídos a soldados e oficiais que atuam em Gaza. De acordo com eles, a ordem para atirar nos civis veio de cima.

De acordo com o governo de Gaza, controlado ainda pelo Hamas, 549 pessoas foram mortas na região desde 27 de maio, elevando a mais de 56 mil o número total de vítimas — número contestado por Israel por não

diferenciar civis de terroristas. O período coincidiu com o ataque de Israel, ajudado depois pelos EUA, ao Irã, que desviou completamente o foco do noticiário da crise humanitária em Gaza.

Um dos soldados ouvidos pelo Haaretz disse que o uso de munição fatal contra multidões foi determinado, independentemente de haver ameaças. Ele chamou Gaza de um "campo de extermínio", termo com especial ressonância no Estado judeu, formado após o Holocausto nazista.

Netanyahu rebateu o relato com outra terminologia simbólica: o chamou de "líbello de sangue", termo utilizado para se referir a acusações baseadas em antissemitismo, numa alusão à antiga crença medieval de que os aderentes da religião judaica usavam sangue de cristãos em rituais.

O ministro da Defesa, Israel Katz, foi na mesma linha. Ele e a chefia do Exército negaram ter dado qualquer ordem do tipo, mas também determinaram a investigação.

O caso agitou Israel, que ainda celebra o fato de ter tido uma vitória militar sobre o Irã, ainda que tanto a teocracia como seus rivais digam ter saído vencedores. O premiê viu sua aprovação e chances eleitorais subirem em pesquisas. A volta do foco a Gaza

Distribuição da FHG é uma farsa, afirma MSF

A ONG Médicos Sem Fronteiras acusou, nesta sexta (27), a Fundação Humanitária de Gaza (FHG) de manter uma "farsa de distribuição de alimentos que provoca massacres em série" na Faixa de Gaza e pediu que ela seja fechada.

Segundo a MSF, o sistema de distribuição de alimentos, apoiado pelos Estados Unidos e Israel, "parece desenhado para humilhar os palestinos" em Gaza.

Equipes médicas da MSF afirmam que lidam diariamente com pessoas mortas ou feridas enquanto buscavam alimentos em pontos de distribuição no local.

renova a pressão sobre Netanyahu, dada a catástrofe em curso.

Israel atacou o território após o mega-ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro de 2023. Ainda há 50 dos 255 reféns tomados pelos palestinos naquele dia em poder do grupo, com 28 deles já declarados mortos.

O Hamas, como governo e organização com poder militar, foi desmantelado, assim com o aliado regional Hezbollah no Líbano. O próprio Irã, patrono de ambos, também sofreu forte revés. Mas Netanyahu continuou sua guerra, mesmo sem conseguir resgatar os cativos remanescentes.

Chegou a estabelecer um cessar-fogo com o Hamas na véspera da posse do aliado Donald Trump, em janeiro, mas o arranjo desandou. Seus críticos dizem que ele precisa manter o conflito para reter apoio da direita radical religiosa que sustenta o seu governo e, por ora, vem atrasando seu julgamento por corrupção.

Seja como for, desde então, Tel Aviv faz um bloqueio que organizações internacionais denunciaram como uma tentativa de asfixiar a região por meio de fome. Apenas uma entidade privada, a FHG, pode operar lá dentro. A ONU considera sua ação irrisória e imparcial, e, a essa acusação, agora há questão dos massacres de civis esfomeados.

O secretário-geral das Nações Unidas, o português António Guterres, afirmou nesta sexta-feira que a operação do órgão é "inerentemente insegura" e está "matando pessoas". A fundação nega as acusações.

A fundação, desconhecida até então, surgiu como fonte quase única de comida quando o bloqueio total de 11 semanas foi levantado por Israel, em 19 de maio. Alguma ajuda da ONU também entrou, mas em menor quantidade.

Trump diz que atacará Irã de novo se regime voltar a enriquecer urânio

SÃO PAULO Menos de uma semana após os Estados Unidos bombardearem instalações nucleares do Irã numa ação sem precedentes, o presidente Donald Trump afirmou nesta sexta-feira (27) que "sem dúvidas" ordenaria novos ataques ao país persa caso Teerã volte a enriquecer urânio no que chamou de níveis preocupantes.

O republicano também criticou o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, e afirmou ter desistido de planos para suspender sanções contra o país. As falas duras, com tom de ameaça, ocorreram após o primeiro pronunciamento do iraniano desde o cessar-fogo no conflito, que entrou em vigor na última terça-feira (24), no qual ele afirmou que Teerã "deu um tapa na cara dos EUA" ao lançar um ataque contra uma importante base americana no Qatar em resposta ao bombardeio americano do fim de semana.

Trump disse que, antes das declarações de Khamenei, estava trabalhando para suspender sanções e ajudar na recuperação iraniana. No entanto, segundo ele, a retórica agressiva do líder do país o levou a abandonar completamente a iniciativa. "Recebo uma declaração de ódio, raiva e desprezo — e imediatamente abandonei todo o trabalho sobre alívio das sanções. E muito mais", afirmou o republicano.

Durante a entrevista coletiva na Casa Branca, Trump também foi questionado se cogita novos ataques a locais nucleares iranianos no futuro. "Com certeza, sem dúvida, absolutamente", respondeu ele.

O presidente ainda manifestou apoio à inspeção por parte da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) dos locais atingidos na ação americana, apesar de parlamentares iranianos terem votado pela suspensão das visitas.

Apesar do cenário de tensão, Trump afirmou que acredita que o Irã está exausto e não deseja mais buscar uma arma nuclear. Segundo ele, o país ainda quer discutir uma saída para a crise, embora, de acordo com a Casa Branca, nenhum encontro entre representantes dos dois países tenha sido marcado até esta sexta.

Nas redes sociais, Trump disse ter poupado a vida de Khamenei. Autoridades americanas disseram à agência de notícias Reuters em 15 de junho que o republicano vetou um plano israelense para matar o líder supremo.

"Eu sabia exatamente onde ele estava abrigado e não permiti que Israel ou as Forças Armadas dos EUA, de longe as maiores e mais poderosas do mundo, acabassem com sua vida", escreveu o republicano na Truth Social.

mundos

Há razões para crer que Xi prepara sua sucessão

Sinais incluem menor frequência de viagens; premiê é favorito ao cargo

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Xi Jinping não vem à cúpula do Brics. Depois de sucessivos encontros entre o líder chinês e o presidente Lula que aproximaram Brasil e China a níveis nunca antes vistos na relação entre os dois países, esta será a primeira vez que Xi faltará a uma cúpula do bloco desde que subiu ao comando da segunda maior economia global.

Ato contínuo à notícia, muitas razões foram especuladas na imprensa — com motivos que vão desde o oferecimento de um jantar de Estado a Narendra Modi (o que faria de Xi um coadjuvante), passando pela frequência de encontros de alto nível dele com Lula ou mesmo o rumor de que teria trocado os Brics por uma visita à COP em novembro —, mas talvez seja relevante comentar sobre um menos comentado: é possível que Xi esteja aos poucos se aposentando.

Claro, falar sobre sucessão na China em uma era de concentração de poder sem precedentes em torno de Xi talvez soe estranho ou despropositado. Ele é, possivelmente, o líder mais poderoso desde Mao Tse-tung, acumula funções no partido e no Estado, na esfera civil e militar, praticamente fez desaparecer facções internas contrárias ao seu controle e nada sugere que não tentará a reeleição para um quarto mandato em 2028.

Ainda assim, há sinais sutis de que esteja cautelosamente preparando um sucessor. E há chances de que ele seja justamente Li Qiang, que o substituirá na visita ao Brasil na semana que vem.

Ex-secretário-geral de Shanghai e colega de Xi quando ambos serviram em postos de menor prestígio em Zhejiang, Li subiu na hierarquia como nenhum outro premiê desde de Zhou Enlai. A despeito da desastrosa condução da pandemia na maior metrópole do país asiático, foi alçado ao posto de premiê sem nunca ter ocupado um cargo no Politburo e desde então vem substituindo Xi com cada vez mais frequência.

Xi, que no início do mandato fazia em média 12 viagens internacionais por ano, recentemente reduziu o número para algo em torno de 8. Ao mesmo tempo, tem sido Li a representá-lo em fóruns como o G20 da Índia em 2023 e o Fórum de Desenvolvimento da China em 2024. Mais recentemente, comandou a delegação chinesa no Fórum Econômico de Verão em Davos.

Para alguns, essa projeção indica que ele pode estar sendo preparado para, no futuro, assumir a liderança chinesa. É um argumento válido, ainda que careça de cautela. Basta lembrar que em 2017, o então secretário-geral do PC em Chongqing, Chen Min'er, era apontado como herdeiro provável de Xi. Hoje, ele está longe do centro de poder e pouco se fala sobre sua figura em Pequim.

No Partido Comunista, nomear sucessores cedo demais costuma enfraquecer quem governa. Mao e Deng conduziram transições de forma opaca para conter disputas internas. Xi faz o mesmo: dá espaço a figuras como Li, mas mantém sob controle direto o Exército, a segurança e a máquina de propaganda, pilares de sua força.

De agora em diante, cada missão de Li em fóruns internacionais servirá para aumentar especulações em torno de um anúncio da transição. Mas talvez sejam de fato testes de lealdade e sinal de estabilidade. Ao mesmo tempo, um premiê ativo ajudará a projetar continuidade, mesmo com Xi ainda centralizando decisões.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana | TER, Mundo Leu | QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SÁB, Igor Patrick



O presidente do Egito, Abdel Fattah al-Sisi; líder não participará da cúpula do Brics Louisa Gouliamaki - 7.mai.25/Reuters

Presidente do Egito é nova baixa e amplia desfalque de líderes na cúpula do Brics

Abdel Fattah al-Sisi desiste de viagem em decorrência da crise no Oriente Médio; Xi Jinping e Vladimir Putin já eram ausências

Patrícia Campos Mello e Ricardo Della Coletta

SÃO PAULO E BRASÍLIA A fragilidade do cessar-fogo entre Israel e Irã e as tensões no Oriente Médio em geral devem desfalar a cúpula do Brics em ao menos mais um chefe de Estado, além das ausências já confirmadas do chinês Xi Jinping e do russo Vladimir Putin.

O general que comanda o Egito, Abdel Fattah al-Sisi, desistiu de viajar ao Rio de Janeiro por causa da escalada das tensões na região. Al-Sisi era um dos visitantes mais importantes da reunião do Brics deste ano. O plano original do governo era que ele viajasse a Brasília após o encontro no Rio para uma visita oficial a Lula no Palácio do Planalto.

Além dos desfalques já conhecidos, outros dois convidados especiais do presidente Lula não devem comparecer. Os presidentes da Turquia, Recep Erdogan, e do México, Claudia Sheinbaum, decidiram enviar representantes.

A crise no Oriente Médio pode ainda ter impacto sobre as delegações de outras nações. Segundo uma autoridade do governo brasileiro, ainda não se sabe qual será o nível de representação de países como Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, além do próprio Irã. Os países ainda não deixaram claro se enviarão chefes de Estado ou governo, ou funcionários de escalão inferior.

No caso dos sauditas, uma representação de nível inferior já era esperada. O país governado na prática pelo príncipe herdeiro

Mohammed bin Salman foi convidado a se incorporar ao Brics em 2023, mas nunca respondeu oficialmente. Desde então, a monarquia tem participado das reuniões, mas quase nunca se manifesta. Na cúpula de 2024, em Kazan (Rússia), o chefe da delegação foi o chanceler, príncipe Faisal bin Farhan Al Saud.

Já os Emirados Árabes Unidos podem repetir a fórmula usada na reunião do G20 do ano passado, também no Rio. Na ocasião, o representante escalado foi o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan. Ele é filho do presidente do país, xeque Mohammed Bin Zayed Al Nahyan.

Segundo a autoridade do governo brasileiro ouvida pela Folha, será perfeitamente compreensível se alguns líderes do Oriente Médio não forem ao Rio, devido à instabilidade. Não se espera que o Irã informe os integrantes de sua delegação até o último minuto, por motivos de segurança.

Em declaração a jornalistas na quinta (26), o embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, não confirmou a presença do presidente de seu país, Masoud Pezeshkian.

Segundo o governo Lula, dos 28 países membros, parceiros e convidados que foram chamados para a cúpula que se realiza no Rio de Janeiro de 6 e 7 de julho, cerca de 20 confirmaram o envio do mais alto nível de representação.

Parceiros importantes do Brasil, porém, não estão na lis-

ta. A China, por exemplo, vai enviar seu primeiro-ministro, Li Qiang, para participar.

Putin, da Rússia, tampouco irá ao Rio na semana que vem — um mandado de prisão do TPI (Tribunal Penal Internacional) contra o líder pela Guerra da Ucrânia e a deportação de crianças do país vizinho colocaria o Brasil, que tem o dever cumprir a ordem de detenção da corte, em saia justa.

Mas um assessor de Putin, Iuri Ushakov, afirmou à mídia russa que o chefe de Estado fará uma intervenção por vídeo. O governo brasileiro não confirmou a participação remota, mas disse que não teria objeções, inclusive por reciprocidade.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou por vídeo da cúpula do Brics em Kazan, na Rússia, no ano passado, porque havia sofrido acidente doméstico em que fez um corte na cabeça.

Além dos membros do Brics, o governo Lula enviou alguns convites especiais da presidência. Além de Erdogan e de Sheinbaum, foram chamados os líderes do Uruguai, Yamandú Orsi, do Chile, Gabriel Boric e da Colômbia, Gustavo Petro. A previsão é que esses governantes sul-americanos compareçam.

O caso da relação da Turquia com o Brics é especialmente sensível. O país, que é membro da Otan, a aliança militar do Ocidente, havia solicitado entrada como integrante pleno do Brics, mas acabou frustrado por ter recebido um convite para um status inferior, de parceiro.

Parada LGBTQIA+ na Hungria vira protesto contra governo conservador

No Dia Internacional do Orgulho, neste sábado, comunidade sai às ruas em Budapeste

Krisztina Than e Marton Monus

BUDAPESTE | REUTERS Lau e Vivi, um jovem casal lésbico da Hungria, costumam andar de mãos dadas em Budapeste. Desde que o governo intensificou sua campanha anti-LGBTQIA+, porém, Lau começou a se preocupar com essa demonstração de afeto.

O ultradireitista Viktor Orbán, premiê da Hungria, se apresenta como defensor do que ele chama de valores cristãos contra o progressismo ocidental e tem entre seus apoiadores principalmente conservadores rurais. Na última década, ele aprovou várias leis que afetam a vida da comunidade LGBTQIA+ do país.

Elas incluem a proibição de mudança de gênero em documentos pessoais, uma legislação que efetivamente impede a adoção por casais do mesmo sexo e regras que proíbem o uso de materiais nas escolas vistos como defensores da homossexualidade e da transição de gênero.

Mais recentemente, em março, o Parlamento aprovou uma lei que criou base legal para a polícia proibir as marchas do orgulho, eventos fundamentais para a comunidade LGBTQ+ em todo o mundo na campanha por direitos, celebração da diversidade e combate à discriminação. O Fi-



Bandeira do arco-íris na fachada da Prefeitura de Budapeste. Attila Kisbenedek/AFIP

53%

da população húngara acha aceitável que dois homens se apaixonem, segundo pesquisa do instituto Median

desz, partido de Orbán, disse que esses atos poderiam ser prejudiciais às crianças e, portanto, protegê-las deveria se sobrepor ao direito de reunião.

Em fevereiro, Orbán disse a seus apoiadores que os organizadores da marcha "nem deveriam se incomodar" em planejar o evento este ano. Alguns viram isso como uma tática para manter os votos conservadores

—em 2026 ele enfrentará eleições e um novo partido de oposição representa um sério desafio ao seu governo.

"Defendemos o direito dos pais de decidir como seus filhos são criados, e contivemos visões e modas que são contra a natureza", disse o líder em maio.

A aprovação da nova lei permitiu que a polícia proibisse na semana passada a 30ª Marcha do

Orgulho, marcada para 28 de junho. No entanto, o prefeito progressista de Budapeste disse que a marcha será realizada nessa data de qualquer maneira, como um evento municipal celebrando a liberdade, permitindo contornar a proibição.

Mais de 30 embaixadas estrangeiras, incluindo as de França, Alemanha e Reino Unido, apoiaram o evento — a dos Estados Unidos, governados por Trump, não faz parte da lista. "A marcha não pedirá permissão: este é um protesto", disseram os organizadores do ato em Budapeste.

Laszlo Laner, 69, foi organizador da primeira marcha do orgulho da cidade, em 1997, e desempenhou um papel ativo no movimento gay da Hungria após o colapso do regime comunista, em 1989. "Acho que teremos o maior número de pessoas até agora, não apenas de pessoas LGBTQ+ e simpatizantes, mas também daqueles que marcham por democracia, liberdade de expressão e pelo direito de se reunir", diz.

Os húngaros eram majoritariamente receptivos à comunidade LGBTQ+, afirma. Um levantamento do instituto Median de novembro de 2024 mostrou que 53% da população diziam ser aceitável que dois homens se apaixonassem, e 57% disseram o mesmo sobre duas mulheres.

As pessoas na Hungria são muito menos negativas em relação às pessoas LGBTQ+ do que o governo está tentando sugerir, diz Zsolt Hegyi, 57, que é gay e nunca participou da marcha, mas se juntará ao ato agora. Segundo ele, eventos como esse podem ajudar pessoas que lutam para aceitar seus sentimentos a se abrirem.

O movimento envelheceu, e isso é ótimo; temos hoje uma história para nos orgulhar

Opinião

Renan Sukevicius

Jornalista e autor do blog Todas as Letras

O pessoal do X, o antigo Twitter, cancelou o Cazuya, esses dias. Pois é, o Cazuya, morto em 1990. Foi depois de assistirem à interpretação do artista no ótimo filme "Homem com H", disponível na Netflix.

O cancelamento é sempre precedido pela onda que destrói nossos castelos de arca da idealização. "Meu Deus, as pessoas não são tão perfeitas quanto eu acho que eu mesmo sou!" Mas o movimento esconde algo mais: o alvo do cancelamento demonstra ser o que na verdade também somos, mas escondemos. E isso nos choca. Apontamos, nos afastamos, rejeitamos. É curioso.

O Cazuya do filme desmonta a imagem que pode ter restado na maior parte das memórias: o artista contestador e vítima da Aids. Cazuya foi isso. E mais, muito mais, como já mostrou outro filme, "Cazuya - O Tempo Não Para", de 2004.

O longa de agora, de Ney, é excelente para os gays de 20 e poucos que se consideram fundadores de



O longa de agora, de Ney, é excelente para os gays de 20 e poucos que se consideram fundadores de algum modo de existir no mundo. Teve todo tipo de bicha antes da gente. Inclusive as gays chatas, problemáticas, causadoras. Revisitar a história da nossa comunidade, com esses quiprocós virtuais, é muito rico

algum modo de existir no mundo. Teve todo tipo de bicha antes da gente. Inclusive as gays chatas, problemáticas, causadoras.

Revisitar a história da nossa comunidade, com esses quiprocós virtuais, é muito rico. A história do movimento LGBTQ+ e da cultura LGBTQ+ de maneira geral já é muito robusta, a ponto de podermos fazer discussões e criar discordâncias, até cisões.

Indiretamente, o longa de Esmer Filho se conecta ao tema da parada deste ano. Não só por Ney, ainda vivo, com 83, estar nos palcos, com uma voz enorme. Mas também por Cazuya e a memória infeliz da pandemia de HIV/Aids, que devastou nossa comunidade. O filme ainda nos lembra da tensão da violência da homofobia em casa e nas ruas.

Em alguma medida, "Homem com H" projeta na tela a negociação que fazemos o tempo todo entre vida e morte, nascer e morrer todo dia, a cada olhar, a cada espaço novo que frequentamos e conquistamos. A obra nos recorda ainda da passagem do tempo. Envelhecemos. E como isso é bom.

NOS EUA

Pais podem tirar filhos de aulas com livros LGBTQ+, decide Suprema Corte

WASHINGTON | REUTERS A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nesta sexta-feira (27) em favor de pais que processavam o estado de Maryland para que eles pudessem escolher retirar, por motivos religiosos, seus filhos de aulas em que livros com temática LGBTQIA+ fossem utilizados.

A decisão dos magistrados (6 a 3; as três opiniões dissidentes foram de juizes liberais) anulou a decisão de um tribunal inferior que rejeitava o argumento de que as escolas públicas do condado de Montgomery eram obrigadas a fornecer uma alternativa a essas aulas.

O tribunal inferior havia rejeitado o argumento de um grupo de pais que processou o distrito escolar local sob a justificativa de que o veto à escolha sobre a educação dos filhos violava direitos relativos ao livre exercício da religião garantidos na Primeira Emenda da Constituição.

"Hoje, determinamos que os pais demonstraram que têm direito a uma liminar. Um governo onera o exercício religioso dos pais quando exige que eles submetam seus filhos a instruções que representam 'uma ameaça muito real de minar' as cren-

ças e práticas religiosas que os pais desejam inculcar [em seus filhos]", escreveu o juiz conservador Samuel Alito, autor da decisão.

A juíza liberal Sonia Sotomayor disse em seu argumento divergente que as escolas públicas educam crianças de todas as religiões e origens e as ajudam a viver em uma sociedade americana multicultural.

"Essa experiência é fundamental para a vitalidade cívica de nossa nação. Mas ela se tornará apenas uma memória se as crianças precisarem ser isoladas da exposição a ideias que possam conflitar com as crenças religiosas de seus pais. A decisão de hoje inaugura essa nova realidade", escreveu Sotomayor.

A corte ampliou os direitos de religiosos em vários casos que chegaram ao tribunal nos últimos anos, inclusive em processos envolvendo pessoas LGBTQ+. Em 2023, por exemplo, a corte decidiu que certos empreendimentos têm o direito, sob as proteções de liberdade de expressão da Primeira Emenda, de recusar a prestação de serviços para casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

From The New York Times

SP tem saldo migratório negativo pela 1ª vez e perde liderança para SC, diz Censo

RJ é o estado com maior queda; saída de pessoas supera entrada no Sudeste, enquanto Sul e Centro-Oeste registram ganhos, aponta IBGE

DELTA FOLHA

Leonardo Vieceli, Nicholas Pretto e Tiago Cardoso

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Pela primeira vez em uma série histórica iniciada em 1991, o estado de São Paulo registrou saldo migratório negativo, o que significa que a saída de moradores locais (emigrantes) superou a entrada de habitantes de outras regiões do país (imigrantes).

É o que indicam novos dados do Censo Demográfico 2022 divulgados nesta sexta (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com o resultado, São Paulo viu Santa Catarina assumir, em 2022, o posto de estado com o maior ganho de saldo populacional em razão dos movimentos migratórios entre as unidades da federação. O quadro, diz o IBGE, mostra uma "mudança histórica", já que a liderança do ranking havia sido ocupada por São Paulo nos recenseamentos anteriores, de 1991, 2000 e 2010.

Para levantar os dados, o instituto calcula o saldo migratório de data fixa para cada unidade da federação. Na prática, esse indicador mede a diferença entre as pessoas que um estado conseguiu atrair (imigrantes) e as que deixaram o mesmo local (emigrantes), considerando um período de cinco anos. No Censo mais recente, o IBGE avaliou os fluxos ocorridos de 2017 para 2022.

Segundo a pesquisa, o estado de São Paulo teve saldo migratório de menos 89,6 mil pessoas, resultante da diferença entre a chegada de 736,4 mil imigrantes e a saída de 826 mil emigrantes. No início da série, em 1991, o saldo paulista estava positivo em 625 mil pessoas.

Em 2022, os principais destinos dos emigrantes de São Paulo foram Minas Gerais (19,1%), Bahia (15,4%) e Paraná (12,8%).

A pesquisa não detalha o que motivou as mudanças, mas processos migratórios tradicionalmente estão bastante associados a fatores como mercado de trabalho, diz Marcelo de Sousa Dantas, analista do IBGE. Ele afirmou que pode ter ocorrido alguma "saturação" de São Paulo na área.

Além disso, os movimentos migratórios também podem indicar um retorno de habitantes para os seus locais de origem.

Conforme Marcio Minamiguchi, gerente de projeções e estimativas populacionais do IBGE, a migração de São Paulo para a Bahia é bastante caracterizada pela volta de baianos para a terra natal. Já no caso da ida para Minas Gerais e Paraná, os números sinalizam fluxos majoritariamente de paulistas, apontou o pesquisador.

"Ainda não é possível fazer um diagnóstico mais preciso sobre as motivações, mas a questão econômica sempre tem um papel muito importante para os fluxos", afirmou. "No caso da migração de retorno, o envelhecimento da população pode ter tido um papel nesse aumento dos fluxos de São Paulo para os estados do Nordeste, já que existe um grande volume de pessoas naturais da região morando em São Paulo", acrescentou, em nota.

Santa Catarina, por sua vez, teve o maior ganho populacional do país ao registrar saldo migratório positivo de 354,4 mil pessoas em 2022. O número reflete a chegada de 503,6 mil imigrantes e a saída de 149,2 mil emigrantes.

O estado costuma aparecer entre os locais de maior dinamismo econômico do país, com mercado de trabalho mais aquecido. No primeiro trimestre de 2025, período mais recente com dados disponíveis, Santa Catarina teve a menor taxa de desemprego do Brasil, segundo o IBGE.

O Censo 2022 indicou que Rio Grande do Sul (26,8%), Paraná (19,1%), São Paulo (12,4%), Pará (8,9%) e Bahia (4%) foram as principais origens de quem passou a morar no território catarinense.

A ida de paraenses para o estado do Sul foi um dos pontos destacados pelo IBGE. O tema, inclusive, já virou foco de análise no meio acadêmico. Como mostrou a Folha há um ano, a busca por emprego é apontada como fator preponderante.

O saldo migratório de Santa Catarina (354,4 mil) gerou uma con-



IBGE associa resultados de regiões a indicadores do mercado de trabalho

O IBGE associou o resultado do Sul e do Centro-Oeste a indicadores do mercado de trabalho. No caso do Centro-Oeste, o instituto lembrou que os municípios costumam atrair migrantes em razão do agropêlo. Em 2022, 26,5% da população residente no Centro-Oeste era composta por pessoas nascidas em outras partes do país ou no exterior — o equivalente a 1 em cada 4 moradores.

O Nordeste, mais uma vez, registrou a maior queda em termos de saldo migratório. A perda populacional com os fluxos de entrada e saída foi de 248,6 mil pessoas no Censo 2022. A redução foi menor do que a observada em 2010 (-701,1 mil). O Norte também mostrou saldo migratório negativo em 2022 (-201,2 mil). Em 2010, a região tinha registrado saldo positivo de 36,5 mil pessoas.

tribuição equivalente a cerca de 4,7% da população local (7,6 milhões), o maior percentual do país. O indicador é chamado de taxa líquida de migração.

Saldo negativo não significa que estados como São Paulo tenham deixado de atrair moradores de outras regiões. Mostram, na verdade, que a saída foi mais elevada do que a entrada.

Tanto o número de imigrantes quanto o de emigrantes registrados em São Paulo (736,4 mil e 826 mil) foram os maiores em termos absolutos no Censo. Na visão do IBGE, isso ainda reflete a "centralidade" paulista na redistribuição da população.

A exemplo de São Paulo, o Rio de Janeiro também teve saldo migratório negativo em 2022: menos 165,4 mil pessoas. Trata-se da maior perda em termos absolutos do país.

O número fluminense resultou da diferença entre a chegada de 167,2 mil imigrantes e a saída de 332,6 mil emigrantes.

Entre as pessoas que deixaram o estado, destacam-se os deslocamentos para os vizinhos São Paulo (21,4%), Minas Gerais (17,7%) e Espírito Santo (7,3%), diz o IBGE.

O dado do Rio de Janeiro também faz parte das mudanças detectadas pelo Censo. Antes de 2022, o estado só havia registrado saldo migratório negativo em 1991 (-69,5 mil). No primeiro trimestre de 2025, o estado registrou a sexta maior taxa de desemprego do país e a mais elevada do Sudeste, como noticiou a Folha neste mês.

No Censo 2022, Goiás teve o segundo maior saldo migratório do país (186,8 mil), atrás apenas de Santa Catarina. O Distrito Federal foi a principal origem de imigrantes que chegaram ao estado, respondendo por 28,2% do total.

O DF, aliás, teve saldo migratório negativo (-99,6 mil). Assim, registrou uma taxa líquida de migração de -3,6%, a menor do país.

Os dados do IBGE mostram mudanças quando a análise considera as grandes regiões. No Censo 2022, o Sudeste registrou saldo migratório negativo (-120,6 mil pessoas). Foi a primeira perda na região desde 1991, diz o instituto. Como consequência, o Sudeste deixou de ser o local com o maior saldo positivo do Brasil. O ganho havia sido de 325,5 mil migrantes na pesquisa anterior, de 2010.

O Sul passou a ocupar a liderança desse indicador. O saldo migratório da região permaneceu positivo, ao saltar de 76,3 mil em 2010 para 361,6 mil em 2022. A outra região que voltou a apresentar ganho foi o Centro-Oeste. No local, o saldo positivo foi de 262,8 mil em 2010 e de 208,8 mil em 2022.

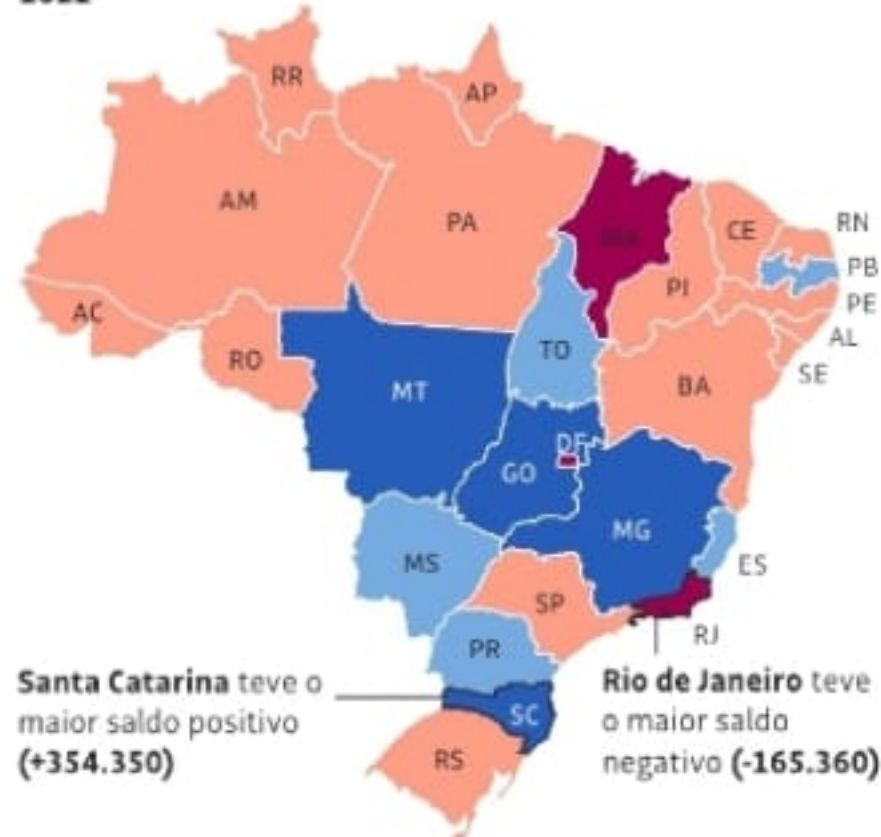
Tendência de migração interna mudou entre Censos

Saldo migratório interestadual

Considerando o período de 5 anos anteriores à data de coleta do Censo



2022

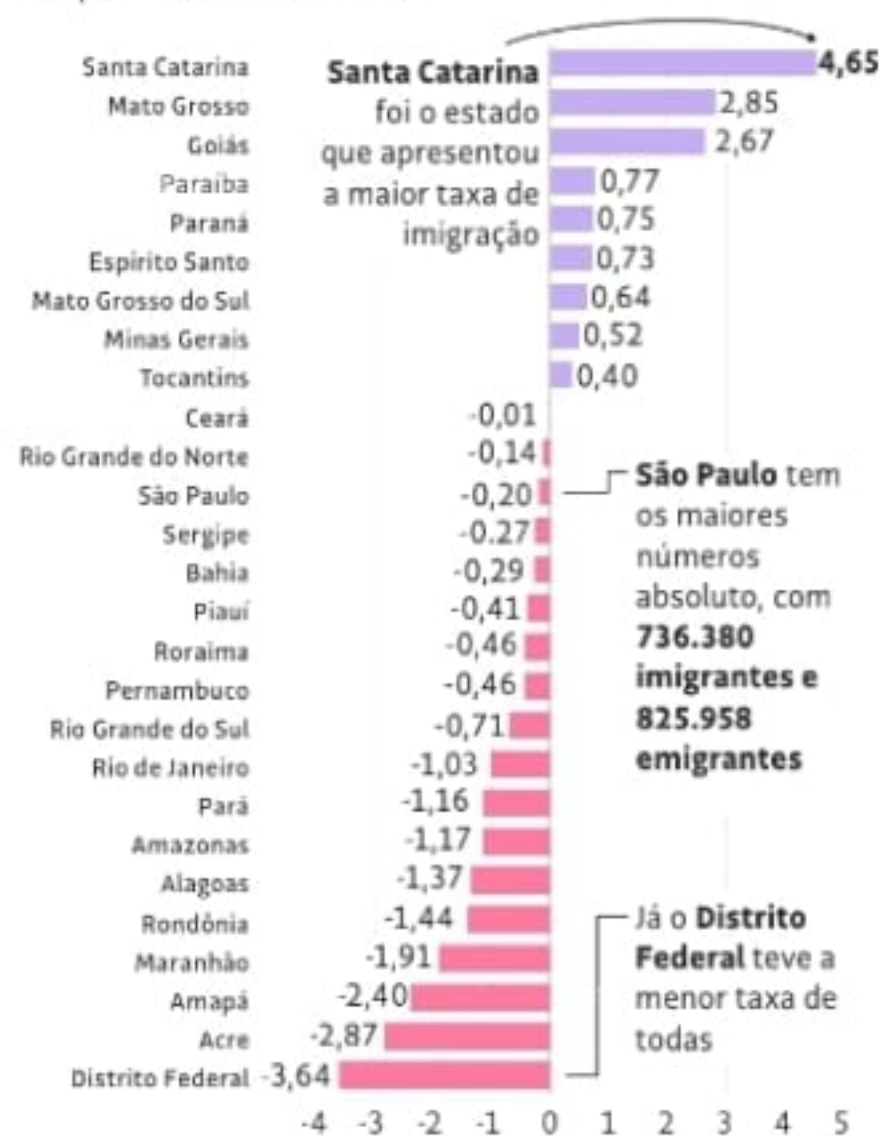


2010



Diferença entre pessoas que chegaram e deixaram cada estado

Em %, entre os anos de 2017 e 2022



Data de referência do Censo é 1º ago. 2022.

Fonte: Censo 2022, IBGE

Imigração no Brasil aumenta 70%, e venezuelanos são a maioria

Estrangeiros e naturalizados brasileiros passaram de 592 mil para 1 milhão de 2010 a 2022, aponta Censo; ingressantes da América Latina e Caribe cresceram em 64%

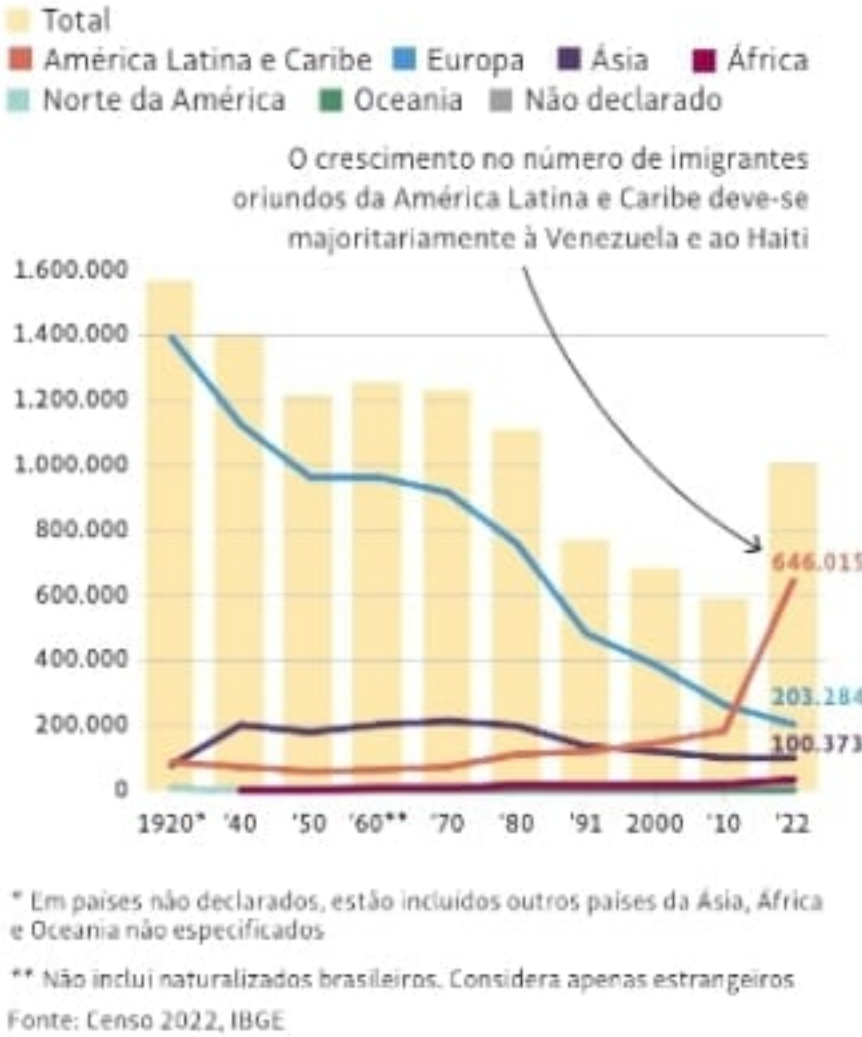
DELTA FOLHA

Clayton Castelani, Tiago Cardoso e Nicholas Pretto

SÃO PAULO Os estrangeiros e naturalizados brasileiros vivendo no Brasil passaram de 592 mil para 1 milhão no período de 2010 a 2022, um aumento de 70% que resultou no maior número dessa população vivendo no país desde 1980, quando esse número era de 1,1 milhão. O movimento foi impulsionado pela entrada de venezuelanos nos últimos dez anos. É uma mudança de tendência em relação ao observado nas décadas anteriores. Desde 1960 o país vinha apresentando quedas no total de imigrantes que, naquele ano, era 1,4 milhão. Países de origem dos fluxos migratórios internacionais também mudaram, com os da América Latina superando os da Europa. Latino-americanos passaram de 183 mil, em 2010, para 646 mil, em 2022. No intervalo, houve re-

dução de europeus de 263 mil para 203 mil. As mais significativas mudanças no perfil da migração internacional observadas em décadas no país foram reveladas por dados do Censo 2022 divulgados nesta sexta (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A pesquisa também mostra que do total de estrangeiros e naturalizados que moravam no Brasil em 2022, 54% se mudaram a partir de 2013. O aumento de 2,9 mil para 271,5 mil venezuelanos chegando ao Brasil de 2010 a 2022 representa a principal influência das alterações observadas pelo Censo. O fenômeno se tornou ainda mais intenso no intervalo de cinco anos antes da pesquisa, de 2017 a 2022, com a entrada de 199 mil pessoas nascidas na Venezuela. Isso colocou os venezuelanos na liderança do ranking das pessoas com outros países de origem vivendo no Brasil, tomando o posto dos portugueses, que caíram de 138 mil para 104 mil en-

Estrangeiros e naturalizados brasileiros, segundo região de nascimento



tre 2010 e 2022. Pessoas com origem na Bolívia passaram de 38,8 mil para 80,3 mil (107% de crescimento) e representam o terceiro maior grupo, ficando à frente do Paraguai, cujo número aumentou de 39,2 mil 58,3 mil (48,5%). Sob impulso dos venezuelanos, ingressantes vindos da América Latina e Caribe aumentaram sua participação de 31%, em 2010, para 64%, em 2022. A África apresentou ligeira contribuição para o crescimento da imigração, com sua participação subindo de 3,1% para 3,3%. Houve redução da participação de grupos provenientes da Europa, de 44% para 20%. No caso da Ásia, a representação reduziu de 17% para 10%, e da América do Norte, de 4% para 2,5%. Considerando o intervalo de cinco anos antes da pesquisa, de 2017 a 2022, o crescimento de latino-americanos é ainda mais significativo. Esse grupo elevou a sua participação de 27,3% para 72%. Houve redução da participação de grupos provenientes da Europa de 29,9% para 12,2%. No caso da América do Norte, a queda foi de 20,4% para 7%. Crises humanitárias e as dificuldades socioeconômicas venezuelanas agravadas durante a ditadura de Nicolás Maduro são fatores importantes para explicar o fenômeno. Colaborou Leonardo Vieceli, do Rio de Janeiro

PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para APRESENTA

EstúdioFOLHA:

Prefeitura de SP amplia área verde e reforça compromisso com meio ambiente e sustentabilidade

Atual gestão investiu R\$ 40 bilhões nos últimos dois anos; meta é plantar 120 mil árvores até o fim deste ano e criar 50 bosques urbanos e mil jardins de chuva até 2028

A Prefeitura de São Paulo reafirmou seu compromisso com o meio ambiente e lançou neste mês de junho um plano com foco em sustentabilidade e resiliência climática. Chamado de Pacote Verde, o plano inclui o plantio de milhares de árvores, a criação de novas unidades de conservação e a ampliação da frota de veículos menos poluentes. Nos últimos dois anos, a Prefeitura investiu R\$ 40 bilhões em um conjunto de iniciativas para oferecer mais qualidade de vida aos moradores e a quem visita a capital. Entre elas está a inauguração de 12 novos parques, elevando o total para 120 unidades na cidade. O 12º inaugurado foi o Parque Morumbi Sul, um espaço de 84 mil m² que recebeu investimento de R\$ 15 milhões para uma infraestrutura completa de lazer. Até o fim deste ano, será feito o plantio de 120 mil novas árvores, sendo que, até maio, mais de 50

mil já foram plantadas. A atual gestão prepara a implantação de 20 novos bosques urbanos e quer atingir a marca de 50 até 2028. Além disso, vai instalar mil jardins de chuva, que reduzem o risco de inundações. Desde fevereiro de 2024, 49 áreas verdes particulares foram decretadas de utilidade pública (DUP), totalizando 17.854 hectares, o que equivale a 11,7% do território da cidade de São Paulo, uma área maior que a cidade de Paris. Ao final das desapropriações a cidade passará a ter 26% do seu território sob proteção ambiental. Em outras iniciativas, a frota de coleta de resíduos está sendo modernizada com veículos movidos a biometano, que emitem 95% menos dióxido de carbono na atmosfera. Na coleta domiciliar, são 26 caminhões compactadores já em operação, com previsão de mais 120 unidades até o fim do ano. Na coleta de resíduos de saúde, já operam sete caminhões a



Vista aérea do Jardim de Chuva implantado na praça dos Artesãos Calabreses, Bela Vista, centro da cidade

biometano, e outros nove estão a caminho. O transporte final de resíduos também está sendo reforçado com 27 carretas movidas a esse biocombustível em funcionamento e mais oito prestes a iniciar a operação. A frota ainda conta com três veículos elétricos de apoio e oito movidos a gás. Outra ação é o Programa de Serviços Ambientais (PSA) a novos agricultores, em que é pago um valor a propriedades de interesse ambiental para que permaneçam preservadas. O PSA Mananciais é considerado um dos maiores programas do mundo em relação a valores pagos a pequenos produtores com imóveis de até dois hectares e o maior do Brasil em todas as demais classificações. Ainda no mês de junho, como parte das atividades de conscientização sobre o meio ambiente, diversos pontos simbólicos da cidade, como o viaduto do Chá, a ponte Estaiada e a Biblioteca Mário de Andrade, receberam iluminação especial na cor verde, em referência à preservação ambiental e à transição energética em curso no município. Em razão dessas iniciativas, a cidade, que tem se destacado em todas as ações de infraestrutura climaticamente resilientes, foi reconhecida pela ONU, pelo quarto ano consecutivo, como destaque na preservação adequada e no manejo sustentável de árvores e florestas urbanas.

cotidiano



Crianças brincam em centro de educação infantil em São Paulo Rubens Cavallari - 5.mai.22/Folhapress

Em média, brasileiras têm menos filhos e começam mais tarde, mostra o Censo-2022

Análise do IBGE aponta que taxa atual é de 1,55 filhos por mulher, abaixo de países como França e EUA, e mantém tendência de queda

DELTA FOLHA

Lucas Lacerda e Tiago Cardoso

SÃO PAULO A taxa de fecundidade no Brasil, que estima o número médio de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva, atingiu em 2022 o menor nível da série histórica — 1,55 filho por mulher, em meio a uma trajetória de queda mantida desde 1960, quando o índice era 6,28.

As brasileiras também têm se tornado mães mais tarde, tendo filhos com uma idade média de 28,1 anos em 2022, ante 26,3 anos em 2000 e 26,8 anos em 2010.

A informação é do Censo Demográfico 2022 e foi divulgada nesta sexta (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com dados que remontam a 1940. O recenseamento também indica que mais mulheres na faixa de 50 a 59 anos disseram não ter filhos, contingente que representava 16,1% deste grupo em 2022, 10% em 2000 e 11,8% em 2010.

A taxa de fecundidade no país está abaixo do chamado nível de reposição, de 2,1 filhos por mulher. Essa é a média necessária para que o tamanho da população se mantenha estável.

No recorte por regiões, Sudeste e Sul tiveram os menores registros desta taxa, com 1,41 filho por mulher e 1,50 filho por mulher, respectivamente. Estados dessas regiões iniciaram esse processo de redução primeiro, segundo técnicos do IBGE, mas o fenômeno já ocorre de forma generalizada. As taxas de fecundidade em 2022 para Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram, respectivamente, 1,89, 1,60 e 1,64.

“Esse processo começou na região Sudeste, nas unidades da Federação mais desenvolvidas, nas áreas urbanas e na população de nível de escolaridade maior, de-

Percentual de cada grupo etário na taxa de fecundidade



Fonte: Censo 2022, IBGE

pois foi se espalhando pelo Brasil. Essa diferença diminuiu bastante, como se pode observar com a convergência dessas taxas, mas ainda existe”, afirmou gerente de estudos e análises da dinâmica demográfica do IBGE, Izabel Marri.

Entre unidades federativas, a idade média de fecundidade mais alta foi registrada no Distrito Federal (29,3 anos), e a mais baixa, no Pará (26,8 anos). São Paulo, estado mais populoso, teve idade média em 2022 de 28,9 anos. Em seguida estão Minas Gerais e Rio de Janeiro, ambas com 28,5 anos.

No mesmo recorte, as maiores proporções de mulheres entre 50 e 59 anos que declararam ao IBGE não ter filhos foram registradas no Rio de Janeiro (21%), em São Paulo (17,9%) e no Ceará (17,5%). As três menores, por outro lado, em Tocantins (11,8%), Rondônia (12,7%) e Santa Catarina (12,8%).

A divisão por cor ou raça para taxa de fecundidade total em 2022 indica a maior quantidade de filhos por mulher entre indige-

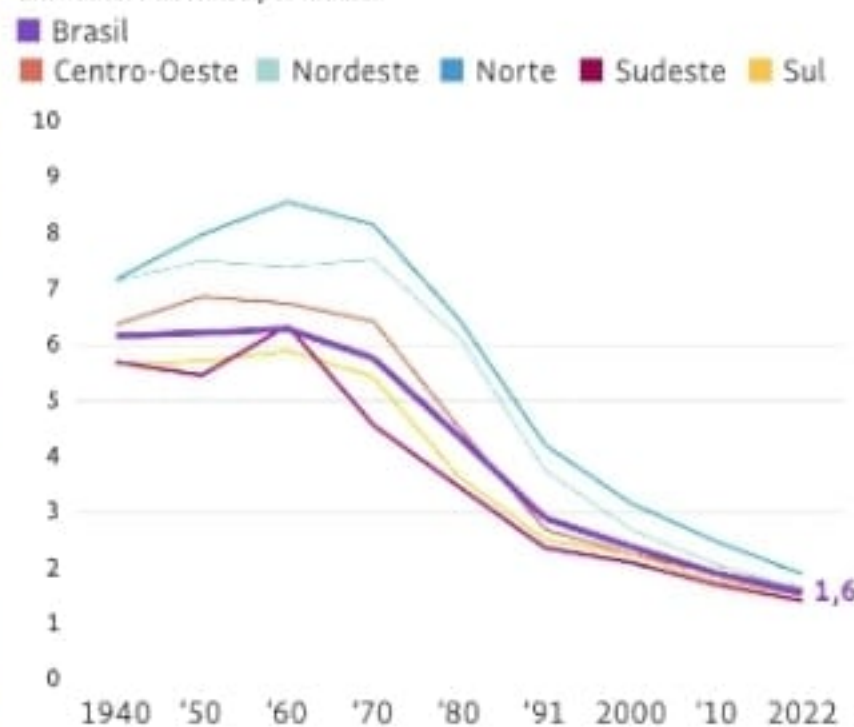
nas (2,84). Em seguida estão pardas (1,68), pretas (1,59), brancas (1,35) e amarelas (1,22). A taxa de fecundidade total entre mulheres sem instrução ou com ensino fundamental incompleto era de 2,01 filhos por mulher, acima da média do país, de 1,55. Já as mulheres com ensino superior completo registraram a menor taxa, de 1,19.

Os dois fatores — menos filhos e mais mães engravidando mais tarde — já vêm sendo apontados por outros levantamentos, inclusive um do próprio IBGE, as Estatísticas do Registro Civil, com base em dados de cartório, divulgado em maio deste ano.

A busca por melhores condições de trabalho e por mais educação e os custos para a criação de filhos têm peso nessas mudanças. Um exemplo é a comparação por nível de instrução: em 2022, a idade média de fecundidade das mulheres sem instrução ou com ensino fundamental incompleto foi de 26,7 anos, e de 30,7 anos para aquelas com nível superior

Taxas de fecundidade total

Em número de filhos por mulher



Fonte: IBGE

Idade média da fecundidade por estado

■ 2010
■ 2022



Fonte: IBGE

Evangélicas têm taxa de 1,74 filho, acima da média

Em uma comparação isolada por religião, as evangélicas têm as maiores taxas de fecundidade no Brasil, com 1,74 filho por mulher, e são as únicas a superar a média nacional, de 1,55.

O grupo fica acima de católicas (1,49), sem religião (1,47), outras religiões (1,39), umbandistas e candomblecistas (1,25) — categoria que abrange outras religiões de matriz africana — e espíritas (1,01).

No entanto, não é possível fazer relações de causa sem analisar também temas como renda, trabalho, escolaridade e local de residência.

completo.

“A fecundidade começa a cair nesses grupos de mulheres com mais informação e mais acesso”, disse Izabel. O acesso a informação e a métodos contraceptivos, o aumento de renda e a difusão de planejamento familiar são alguns dos fatores que podem ter contribuído para essa queda na fecundidade, diz o IBGE. “Todas essas razões para a queda da fecundidade, no mundo, em geral, vão girar juntas, inclusive o tamanho ideal de família que se quer”, afirmou.

Na comparação da taxa de fecundidade total do Brasil com outros países, o Brasil fica atrás de Nigéria (4,6 filho por mulher), França (1,8) e Estados Unidos (1,7), e à frente de Argentina (1,5), Chile (1,3) e Itália (1,2).

Para a professora da Rosana Baeninger, do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó da Unicamp, a fecundidade elevada em países como França e EUA pode ter a influência da participação de mulheres migrantes.

Juliana Marins morreu devido a trauma contundente e hemorragia

Óbito de brasileira teria ocorrido no dia 25, segundo médico legista disse à BBC, o que contraria agência de resgate; especialistas afirmam ser difícil precisar horário

SÃO PAULO Juliana Marins, 26, turista brasileira que caiu de um penhasco na Indonésia, morreu em decorrência de um trauma contundente, resultando em danos a órgãos internos e hemorragia, de acordo com o médico legista responsável pela autópsia.

"Encontramos arranhões e escoriações, bem como fraturas no tórax, ombro, coluna e coxa. Essas fraturas ósseas causaram danos a órgãos internos e sangramento", disse o especialista forense Ida Bagus Alit à imprensa nesta sexta-feira (27).

"A vítima sofreu ferimentos devido à violência[do impacto] e fraturas em diversas partes do corpo. A principal causa de morte foram ferimentos na caixa torácica e nas costas", acrescentou.

A partir dos resultados da autópsia, ele estima que a morte ocorreu em torno de 20 minutos após ela sofrer os ferimentos.

"Por exemplo, havia um ferimento na cabeça, mas nenhum sinal de hérnia cerebral, [que] geralmente ocorre de várias horas a vários dias após o trauma [...]. Isso sugere que a morte ocorreu logo após os ferimentos", explicou.

O médico afirmou ainda que ela morreu na quarta-feira (25), dia em que seu corpo foi removido do local. "De acordo com meus cálculos, a vítima morreu na quarta-feira, 25 de junho, entre 1h e 13h



O caixão de Juliana Marins é levado ao Hospital Regional Bali Mandara, na Indonésia. Karnia Septia Kusumaningrum/KompasTV



A vítima sofreu ferimentos devido à violência[do impacto] e fraturas em diversas partes do corpo. A principal causa de morte foram ferimentos na caixa torácica e nas costas

Ida Bagus Alit
especialista forense

[horário local, entre 14h de terça e 2h de quarta, no horário de Brasília]", disse o médico Alit à BBC.

Essa estimativa diverge do que havia sido divulgado pela Basarnas, a agência responsável pelas buscas e resgates da Indonésia. Segundo o órgão, a brasileira foi encontrada já sem vida na noite de terça-feira (24). "Há uma diferença de cerca de seis horas em relação ao horário declarado por Basarnas", disse ele à jornalista Christine Nababan, da BBC News Indonésia.

Juliana escorregou e caiu, no sábado (21), enquanto escalava o monte Rinjani, o segundo vulcão

mais alto da Indonésia. Ainda segundo estimativa do médico, ela teria sobrevivido ao menos quatro dias após a primeira queda.

É possível que, depois, a brasileira tenha sofrido uma segunda queda. No sábado, vídeo feito por drone captou Juliana sentada em um local íngreme. Na terça, quando foi encontrado o corpo, gravação mostrou que ela estava em um local diferente, mais plano.

O médico ressaltou que é muito difícil definir o momento exato da morte, por uma série de fatores, como a forma como o corpo foi transportado —uma viagem que levou várias horas—, além de fatores ambientais, como temperatura e umidade. Especialistas em medicina legal ouvidos pela Folha corroboram essa visão.

"A baixa temperatura, o excesso de umidade no local interferem na análise do tempo de morte", diz Marcos Camargo, presidente da APCF (Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais), que também aponta a falta de um exame perinecropsóptico, análise forense realizada no local em que o corpo é encontrado.

Para os especialistas, as lesões encontradas pela autópsia são compatíveis com a análise de uma morte rápida. Eles, no entanto, dizem ser necessárias mais informações para identificar se a estimativa de 20 minutos é precisa.

Governo deve detalhar casos em que arcará com traslado de corpos

Mariana Brasil

BRASÍLIA O governo deve publicar nos próximos dias portaria que regulamenta gastos com o traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior em determinados casos.

A legislação foi alterada pelo presidente Lula (PT) após repercussão do caso Juliana Marins, morta na Indonésia. Antes, um decreto anterior, de 2017, proibia que o governo custeasse gastos como traslado, sepultamento e hospitalização de brasileiros fora do país, exceto em situações emergenciais de caráter humanitário.

Dessa forma, o governo publicou o novo decreto nesta sexta-feira (27), alterando o trecho acerca das responsabilidades do consulado, e retirou a proibição para alguns casos.

A partir daí, o Itamaraty enviou já na sexta recursos para a embaixada de Jacarta, capital da Indonésia, para o traslado do corpo de Juliana. Até o momento, o apoio do órgão no caso, previsto pela lei até então, foi o de contato com a família e com autoridades da Indonésia e embaixada para agilizar buscas.

O novo texto diz ainda que os critérios e procedimentos para a concessão e execução do traslado serão regulamentados por meio de ato do Ministro das Relações Exteriores.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista paulistano, lutou pelas pessoas com deficiência e falou na ONU sobre violência

LUÍZ CARLOS LOPES
(1962 - 2025)

Augusto Diniz

SÃO PAULO A qualidade do texto de Luiz Carlos Lopes impressionava. Quem não o conhecia talvez não imaginasse que aquelas palavras saíssem de uma pessoa que escrevia com uma das mãos, usando um lápis cuja extremidade emborrachada tocava nas teclas do teclado do computador.

Luiz Carlos Lopes nasceu em São Paulo em 5 de julho de 1962. Aos dois anos, contraiu o vírus da poliomielite. Perdeu, com isso, boa parte dos movimentos.

Formou-se em jornalismo em 1984 pela USP (Universidade de São Paulo). Contribuiu com vários veículos, como a revista Visão. Em 1993, ingressou na Ricardo Viveiros e Associados, onde permaneceu até 2004. Lá, foi coordenador da assessoria de imprensa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), além de editor do jornal e da revista da instituição.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Depois, ingressou na assessoria da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo. De 2012 a 2015, foi coordenador de programas da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Nesse período, fez pós-graduação em gestão pública.

Na secretaria estadual, Luiz atuou na criação de uma delegacia de proteção às pessoas com deficiência, a primeira do tipo no Brasil, inaugurada em 2014. Naquele ano, ganhou o Prêmio Mario Covas de melhores práticas de gestão pública com o Programa de Combate à Violência a PcD.

Em 2017 e 2018, foi secretário-adjunto. Nesse período, esteve na ONU, em Nova York (EUA), para apresentar, em inglês, o trabalho de segurança a PcD durante uma convenção sobre o tema.

Ainda na secretaria estadual, trabalhou no desenvolvimento de um protocolo para infrações praticadas contra PcDs. No livro "Direitos Civis de Pessoas com Deficiência" (2021), publicou artigo sobre a violência contra es-

sa população.

O jornalista também era compositor e cantava. Em 1995, com o grupo Infinito Enquanto Dure, lançou o álbum "Brincando de Nós" com composições suas. Ganhou a disputa do samba-enredo de 1996 da escola de samba Gaviões da Fiel, também assinado por Alemão do Cavaco e Luis Eduardo Gomes.

"Ele foi 100% poesia. Nunca vi reclamar de nada. Bem-humorado, foi a pessoa mais sensata que conheci", diz a farmacêutica

e bioquímica Carmem Maldonado Peres, 54, que casou com ele em 2007.

Luiz Carlos Lopes começou a apresentar, no início do ano, inchaço no corpo devido a má circulação. Os problemas se agravaram e, após internação na capital paulista, morreu no dia 10 de junho, aos 62 anos, por choque séptico e pneumonia. Há dez anos, na mesma data, morria sua mãe. Seu pai, Waldemar, que o acompanhava em suas andanças, está hoje com 95 anos.



Beatriz e Jorge, Cecília e Hamilton (in memoriam),
Maria e Ivo, Caio e Mara, Francisco de Paula
(Kiko) e Valéria, netos e bisnetos, comunicam
o falecimento da amada e inesquecível

**Maria Flora Hehl Simões
Vicente de Azevedo**

ocorrido no último dia 22, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de Sétimo Dia a ser celebrada no dia 30/06/2025, às 12:00, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32 - Jardim Europa, São Paulo

cotidiano

Smart Sampa atrai pedidos de vereadores por câmeras em áreas de influência

Ao menos 30 solicitações foram registradas nos últimos dois meses; falta de segurança é um dos principais argumentos

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O Smart Sampa, programa de videomonitoramento da capital paulista, tem atraído pedidos de vereadores da base aliada do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para instalar câmeras em suas respectivas áreas de influência política.

Nos últimos dois meses, ao menos 30 pedidos foram formalizados à Secretaria de Segurança Urbana, responsável pelo programa. Subprefeitos e associações de bairros têm direcionado ofícios com as mesmas solicitações.

Em comum, os parlamentares listam as vias e argumentam falta de segurança, como em uma rua ao lado da Arena Corinthians, em Artur Alvim, na zona leste, onde há recorrentes casos de assaltos, segundo o parlamentar autor do pedido.

A região central e o entorno do parque do Ipiranga, na zona sul, também foram listados em outros ofícios devido ao aumento da criminalidade nesses locais, dizem os autores dos pedidos.

A região da cidade com mais equipamentos é a zona leste, com 7.500 câmeras, seguida pelo centro, com 5.500, zona sul (5.000), oeste (4.000) e norte (3.000).

Questionada, a secretaria não comentou a demanda vinda da Câmara Municipal e explicou que a instalação de novas câmeras obedece a critérios técnicos, mediante o remanejamento de equipamentos já instalados. Essas movimentações independem da autoria da solicitação, segundo a pasta.

A reportagem também procurou quatro vereadores que registraram os pedidos de câmeras, mas eles não quiseram comentar.

Houve solicitações para uso de câmeras para monitorar pontos de descarte irregular de lixo e também áreas desabitadas com risco de invasão. Não há confirmação se foram de fato atendidos.

Das 27 mil câmeras que integram o Smart Sampa, ao menos 10 mil são privadas, pertencentes a condomínios e comércios, que



Guarda civil analisa imagens na sede do Smart Sampa, no centro de São Paulo. Ciete Sílverio/Divulgação

Lula sanciona CNH gratuita para baixa renda

O presidente Lula (PT) sancionou nesta sexta-feira (27) uma alteração no Código de Trânsito que autoriza a destinação de recursos arrecadados com multas para custear a habilitação de condutores de baixa renda.

A chamada CNH (Carteira Nacional de Habilitação) Social foi formulada pelo Congresso. No mesmo projeto, os parlamentares queriam exigir a realização de exame toxicológico para obtenção da carteira nas categorias A (motos) e B (veículos de passeio). Isso foi vetado pelo petista.

O teste segue obrigatório nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

A gratuidade da CNH inclui aulas teóricas, práticas e exames.

compartilham as imagens com a central de monitoramento mediante contrato de colaboração. As demais foram contratadas pela gestão municipal por meio do consórcio Smart City.

De acordo com o edital de contratação do consórcio, há quatro tipos de câmeras em funcionamento. No início do programa, foram instaladas 14 mil câmeras fixas, o tipo mais comum.

Nesse caso, devem ser instalados dois equipamentos no mesmo tempo, em sentidos opostos, de modo que seja ampliada a visão do local.

Essa é a modalidade presente, principalmente, na entrada de equipamentos públicos, onde há maior trânsito de pessoas. No caso de praças e parques, foram instaladas quatro câmeras por ponto.

Há também as câmeras controláveis a distância, chamadas PTZ, com lentes rotativas e recurso de zoom direcionável, utilizadas para monitorar grandes áreas, além das que captam imagens panorâmicas.

Atualmente, o Smart Sampa dispõe de cerca de 4.000 câmeras capazes de reconhecer e armazenar dados de placas de veículos, com tecnologia LPR/OCR.

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO Processo Digital nº 1000968-04.2023.8.26.0294. Classe: Assunto: Monitoria - Cédula de Crédito Bancário. Requerente: BANCO BRADESCO S/A. Requerido: Rodrigo Berez de Souza. Tramitação prioritária. EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000968-04.2023.8.26.0294. OIA MM. Juiz de Direito da 1ª Vara, do Foro de Jauaperanga, Estado de São Paulo. Dito: FELIPE POMBO RODRIGUEZ, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RODRIGO BEREZ DE SOUZA (CPF: 328.197.138-08), que BANCO BRADESCO S/A, fez ajuizar ação Monitoria, para cobrança da quantia de R\$ 132.995,48 (oitenta e três mil, novecentos e noventa e cinco reais e quarenta e oito centavos), decorrente da utilização de Limite de Cheque Especial e Limite de Crédito Pessoal Pré-aprovado disponibilizado pelo banco, ora autor através da Proposta de Abertura de Conta Corrente - Pessoa Física, nº 839-7, junto à agência 613 - CAJATI. Ciente o requerido em lugar ignorado, foi defendida a citação por edital, para que em 15 dias, a partir dos 20 dias supra, pague o débito (incluindo serviços de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorrido o prazo supra, no entanto, será nomeado sucubeor especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 267, IV do CPC. Será o presente afixado e publicado. Jauaperanga, 17/06/2025. NADA MAIS. Cade e passado nesta cidade de Jauaperanga, aos 17 de junho de 2025.

Santander **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **FRAZÃO**
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 15 de julho de 2025, a partir das 10h30min (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernandes Santos Pardo, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Heliópolis, 1.141, 2º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Teresinha, Vila Rica, São Paulo/SP, CEP: 01064-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, em nome do qual compete fazer, que, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.416.968/0001-01, nos termos do instrumento particular que fora de escritura pública nº 0292328821, em data de 07/07/2022, em nome do FIDUCIÁRIO RAFEL ORZARI, nome inscrito na CNPJ nº 278.599.679-23, no dia 11 de julho de 2025, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 358.716,14 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 8.664 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, constituído pelo Casa Alameda na Rua Vinte e Sete, nº 182, Bairro Jardim Comodoro, Araraquã/SP, com área de terreno de 202,20m², Cadastro Municipal: 12.5-14.02.004, Vendeu em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Cotação contém 4,25 de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 068.940.000-00 e imóvel o processo nº 1010390, 27.02.2025.8.26.0038. Casa não hápi imóvel em primeiro leilão, sua posse já designada a partir de 15 de julho de 2025, a partir das 10h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 242.934,75 (duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, § 2º da Lei nº 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar da sessão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrancoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação de cadastro 24 horas de início de leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrancoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.: 11-3252-4065, 02-24350, 00-10-3235-00.

Santander **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE** **FRAZÃO**
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, às 10h30min
2º LEILÃO: 14 de julho de 2025, às 10h30min (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernandes Santos Pardo, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Heliópolis, 1.141, 2º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Teresinha, Vila Rica, São Paulo/SP, CEP: 01064-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, em nome do qual compete fazer, que, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.416.968/0001-01, nos termos do instrumento particular que fora de escritura pública nº 0292328821, em data de 07/07/2022, em nome do FIDUCIÁRIO RAFEL ORZARI, nome inscrito na CNPJ nº 278.599.679-23, no dia 11 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 358.716,14 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 8.664 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, constituído pelo Casa Alameda na Rua Vinte e Sete, nº 182, Bairro Jardim Comodoro, Araraquã/SP, com área de terreno de 202,20m², Cadastro Municipal: 12.5-14.02.004, Vendeu em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Cotação contém 4,25 de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 068.940.000-00 e imóvel o processo nº 1010390, 27.02.2025.8.26.0038. Casa não hápi imóvel em primeiro leilão, sua posse já designada a partir de 15 de julho de 2025, a partir das 10h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 242.934,75 (duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, § 2º da Lei nº 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar da sessão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrancoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação de cadastro 24 horas de início de leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrancoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.: 11-3252-4065, 02-24350, 00-10-3235-00.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 17/07/2025, às 09:50h / 2º Público Leilão: 18/07/2025, às 09:50h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCESP nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: imóvel com a área construída de 151,64m², situado na Rua Guaiara-Timbo, nº 113, e seu respectivo terreno, constituído de parte do lote nº 21 da quadra "A", com área de 140,375 m², do Jardim Maria Terezinha, no 2º Subdistrito - Vila Prudente, São Paulo/SP. Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 142935.2.0260688-50 trasladada da Matrícula nº 260.688, do 1º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 630.712,42 (seiscentos e trinta mil, setecentos e doze reais e quarenta e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 598.356,25 (quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: DEBORAH DOS SANTOS LIMA, brasileira, técnica agrícola, nascida em 14/03/1973, C.I.: 24.104.675-7 SSP/SP, CPF: 166.459.408-66 e REGINALDO PEREIRA LIMA, brasileiro, vigilante, nascido em 25/08/1971, C.I.: 21.179.183-1 SSP/SP, CPF: 142.418.858-02, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Rua Avenida Manuel Velho Moreira, 784, Bairro Parque Colonial, São Paulo/SP, CEP: 03667-010, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 16/07/2025, às 10:10h / 2º Público Leilão: 17/07/2025, às 10:10h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCESP nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa residencial, a qual recebeu o nº 51, situada na Rua Angelo Airoldi, constituído pelo lote nº 04, do JARDIM CENTENÁRIO, Jandira, Barueri/SP, com 402,25m² de área total construída, edificada em terreno com 226,00m², Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 120576.2.0180324-73 trasladada da Matrícula nº 180.324, do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 758.485,69 (setecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 505.898,98 (quinhentos e cinco mil, noventa e oito reais e noventa e oito centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: EDSON JAIME CHAVES COSTA, brasileiro, empresário, divorciado, nascido em 06/04/1960, RG 32081911 SSP/SP, CPF: 272.813.408-18, residente e domiciliado na Rua Angelo Airoldi, 81, Bairro Jardim Centenário, Jandira/SP, CEP: 06806-410, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 15/07/2025, às 10:05h / 2º Público Leilão: 16/07/2025, às 10:05h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCESP nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio e seu terreno respectivo, situado na Rua Wanderley, nº 756, no 1º Subdistrito - Perdizes, São Paulo/SP. Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 112482.2.0092324-67 trasladada da Matrícula nº 89.234, do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 3.173.897,96 (três milhões, cento e setenta e três mil, oitocentos e noventa e sete reais e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 2.127.459,04 (dois milhões, cento e vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: JORGINA COSTA MAGALHÃES, brasileira, médica, solteira, nascida em 24/03/1963, C.I.: 30.521.653-X SSP/SP, CPF: 791.529.537-34, residente e domiciliada na Rua Wanderley, 756, Bairro Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05011-001, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2025 - FOB
Processo SEI: 154.90005431/2025-93
Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauri - FOB-USP - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisola, 9-75 - Vila Universitária - Bauri/SP - CEP 17012-901, e-mail: compra@fob.usp.br o Pregão Eletrônico nº 90021/2025 - FOB destinado à aquisição de mochos odontológicos. A realização da sessão será em 15/07/2025 às 09:00 horas no link <https://www.gov.br/compras/pregao>

Santander **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE** **FRAZÃO**
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, às 10h30min
2º LEILÃO: 14 de julho de 2025, às 10h30min (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernandes Santos Pardo, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Heliópolis, 1.141, 2º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Teresinha, Vila Rica, São Paulo/SP, CEP: 01064-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, em nome do qual compete fazer, que, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.416.968/0001-01, nos termos do instrumento particular que fora de escritura pública nº 0292328821, em data de 07/07/2022, em nome do FIDUCIÁRIO RAFEL ORZARI, nome inscrito na CNPJ nº 278.599.679-23, no dia 11 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 358.716,14 (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 8.664 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, constituído pelo Casa Alameda na Rua Vinte e Sete, nº 182, Bairro Jardim Comodoro, Araraquã/SP, com área de terreno de 202,20m², Cadastro Municipal: 12.5-14.02.004, Vendeu em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Cotação contém 4,25 de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 068.940.000-00 e imóvel o processo nº 1010390, 27.02.2025.8.26.0038. Casa não hápi imóvel em primeiro leilão, sua posse já designada a partir de 15 de julho de 2025, a partir das 10h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 242.934,75 (duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, § 2º da Lei nº 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar da sessão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrancoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação de cadastro 24 horas de início de leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrancoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.: 11-3252-4065, 02-24350, 00-10-3235-00.

Pauta LGBTQIA+ avança no STF, mas faltam garantias, dizem especialistas

Advogados ouvidos pela Folha enfatizam a importância de mais políticas destinadas para proteção jurídica desta população

João Pedro Abdo

SÃO PAULO Nas últimas décadas, o STF (Supremo Tribunal Federal) tem dado decisões que aumentam a proteção jurídica de pessoas LGBTQIA+. Desde de 2011, quando a corte reconheceu a legalidade da união estável entre casais homoafetivos, outros julgamentos vêm se somando à jurisprudência da corte, como a criminalização da homotransfobia e o fim das restrições à doação de sangue.

Especialistas ouvidos pela Folha afirmam que as decisões acontecem em virtude de inércia do Legislativo em pautar esses temas. Na outra ponta, parte da comunidade comemora os avanços, mas reafirma a necessidade de exigir reconhecimento

de outras garantias legais.

Amanda Souto Baliza, advogada e presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), afirma que, ao não legislar a partir da previsão constitucional do combate à discriminação, o Congresso Nacional abre espaço para a atuação do Judiciário. "O Legislativo brasileiro, historicamente, tem uma dificuldade muito grande em debater temas que são vistos como polêmicos na sociedade. Esses temas deixam de ser debatidos em uma omissão proposital, que acaba sendo suprida por decisões judiciais", afirma.

Para o advogado e professor de direito na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) Re-

nan Quinalha, a atuação do Supremo nesses casos encontra respaldo na Constituição. Segundo ele, as decisões da corte sobre o tema são bem fundamentadas.

"O princípio da igualdade e da não discriminação abrange a população LGBTQIA+. O artigo 3º, por exemplo, fala em 'sexo' como uma categoria ampla do texto constitucional para abranger orientação sexual e identidade de gênero. O STF já fez leituras específicas e aplicações desse dispositivo para justamente assegurar uma igualdade entre todas as pessoas", diz.

Amanda afirma que a declaração desses direitos é um passo importante, mas não encerra a busca por proteção jurídica. "A gente tem que ter o reconhecimento, mas também tem que ter a efetivação desse direito. [O reconhecimento] é um ponto de partida para a criação de mecanismos na sociedade que vão garantir aquele direito", diz.

Quinalha também afirma a importância de garantir a efetividade dessas decisões. Para ele, as declarações de legalidade e constitucionalidade não encerram a busca pelo amparo. "As decisões do STF não instauram políticas públicas. Elas no máximo reconhecem um direito. A gente precisa de políticas de saúde, de renda, de educação, de trabalho, de assistência social e de várias outras frentes para a população LGBTQIA+ para além de uma decisão do Supremo dizendo se é legal ou não legal, constitucional ou não constitucional", afirma.

Refrega entre Poderes

Fato é que o pêndulo da dominância se deslocou do Executivo para o Legislativo

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA)

A chapa voltou a subir na praça dos Três Poderes, nesta semana, com a derrubada do IOF. Nada surpreendente, em face da decisão do eleitor de escolher um presidente mais à esquerda e um parlamento bem mais à direita. Mais uma vez o Supremo está no meio da refrega.

Para alguns cientistas políticos, especialmente estrangeiros, a conjugação entre presidencialismo e multipartidarismo adotada pela Constituição de 1988 tornaria o regime brasileiro ingovernável. O fato é que o chamado presidencialismo de coalizão se demonstrou mais funcional do que se imaginava, permitindo aos presidentes Itamar, FHC, Lula e Dilma 1, governar, sem grandes sobressaltos, por mais de duas décadas.

A conjugação entre habilidade política e prerrogativas institucionais — como as medidas provisórias, o regime de urgência ou o contingenciamento de despesas orçamentárias criadas pelos parlamentares —, conferiu aos referidos presidentes as condições para exercerem certa dominância sobre o Legislativo, implementando reformas e suas respectivas agendas de governo.

Esse modelo, no entanto, entrou em crise a partir de 2013. As vastas manifestações de rua, a crise fiscal, associadas à Lava Jato, afetaram as engrenagens do modelo, culminando com o controverso impeachment de Dilma. Daí em diante o presidencialismo de coalizão nunca mais foi o mesmo. O presidente Temer, é verdade, operou o sistema, mas no modo semiparlamentar.

Embora o presidencialismo de coalizão não tenha morrido, o fato é que o pêndulo da dominância foi se deslocando do Executivo para o Legislativo. A derrubada do IOF, é apenas mais uma etapa desse processo.

Diversos fatores têm contribuído para essa mutação. Com a substituição do financiamento privado pelo financiamento público das campanhas, os partidos se tornaram mais autossuficientes. Aproveitando as fragilidades de Dilma, Temer e Bolsonaro, os parlamentares foram se assenhorando do orçamento, em troca de alguma governabilidade, tornando-se cada vez mais independentes do Executivo.

Com a substituição do financiamento privado das campanhas, os partidos se tornaram mais autossuficientes

A primeira consequência dessa nova dinâmica, aprofundada pela dissintonia ideológica entre Legislativo e Executivo, é que o parlamento se sente cada vez mais à vontade para maximizar seus próprios interesses, sem arcar com a correspondente responsabilidade política pelos seus atos.

A segunda consequência é a ampliação do protagonismo do Supremo que é convocado pelos próprios partidos políticos ou setores da sociedade para arbitrar e resolver conflitos que deveriam ter sido enfrentados pelos Poderes políticos.

O noticiário político dessa semana oferece um retrato fiel dessa nova dinâmica do sistema político brasileiro. Enquanto o ministro Flávio Dino se debruça sobre o imbróglio das emendas secretas, criadas por um parlamento insaciável por recursos, e por esconder sua destinação, os Congressistas retaliaram o Executivo que depende do Supremo para recuperar o controle sobre o orçamento.

Na mesma toada, no plenário do tribunal, os ministros decidem sobre a responsabilidade das plataformas em relação aos conteúdos por elas veiculados, que o Congresso se absteve de resolver, por medo de retaliação das grandes empresas de tecnologia.

Se há algo de positivo em nosso modelo de separação de Poderes é que ele não tem levado a uma paralisia decisória, como previam os mais céticos. O lado negativo, no entanto, é que a tensão entre os Poderes políticos tem demandado um protagonismo cada vez maior por parte do Supremo.

DOM, Antonio Prata / SBC, Betsy S. Korich / Giovana Madalosso / TER, Vera Liconelli / LULA, Lora Szabo de Carvalho / Jairo Marques / QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi / SAB, Oscar Vilhena Vieira / LUIS FRANCISCO CARVALHO FILHO

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

Fazenda à venda em Três Lagoas MS
2675 hectares
Excelente localização
Dupla aptidão
Eucalipto e pecuária
R\$ 90.000.000
(90 milhões)
Contato:
(67) 996084644

Vende-se Chácara.
São João Novo/SP
(região de Itapevi)
3700m. Pomar, Poço,
Riacho, Luz, Casa
suíte, quarto, banheiro,
cozinha, sala,
churrasqueira. R\$ 630 mil.
Contato:
15 99707-8648.

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA
Empresa Viciol, especializada em
esta admitindo pessoas com Defici-
ência ou Mobilidade Reduzida,
comos benefícios, cesta básica,
vale-transporte, convênio saúde,
os interessados deverão enviar
currículo para: Estrada do Rapi-
corica, 1295 - Vila das Botas,
São Paulo SP - cep: 05055-002

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO CONTEMPORÂNEO E SULAMERICANA
Do 8 de junho, 20H
sucesso on-line. Leilão
José Roberto Cortezello Junior
Tel: (11) 55009-7610

LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
Do 01 de julho, 18h às 20h
Fries 246 - Sorocaba/SP
Leilão: José Roberto Cortezello Junior
11-95030-7610

LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES
Exposição de 20/06/2025
14h às 18h. Leilão on-line. 1o e 2
de julho a partir de 20h. Mais infor-
mações: 11 11 9994-
2624 / 05049-7107 / 95049-
8979 | leilao@oficial.com.br
Cui Formosa - JUCESP-325

EMPRESAS COMPRA/VENDA

COMUNICADOS

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS
Rentabilidade: 2% a 3%

Atibaia, Lucro \$ 25 mil, \$ 900 mil	Limeira, Lucro 22 mil Est. Permuta
Penápolis, Lucro \$ 29 mil, Ac. Permuta	Pres. Epitácio, Opert. R\$ 650 mil
Campinas, Nobre, 18 mil, 650 mil	Sorocaba, Nobre, Preço, \$ 180 mil
Campinas, Nobres, Lucro, 24 mil	Sorocaba, Superm, \$ 19 mil, \$ 960 mil
Reg. Dracena, Nobre, Lucro \$ 18 mil	Tatuí, Supermercado, Lucro R\$ 18 mil
Holambra, Nobres, R\$ 600 mil	Votorantim, Lucro 6 mil, \$ 230 mil
Ibitinga, Grande, Lucro \$ 24 mil	ZN-SP, Lucro, \$ 14 mil, \$ 550 mil
Região Indaiatuba, Lucro \$ 65 mil	ZS-SP, Lucro, \$ 7 mil, 300 mil
Itatiba, Lucro \$ 24 mil, \$ 1.060 mil	Joinville, SC, Top, Lucro 17 mil
Jundiaí, Lucro, 24 mil, R\$ 700 mil	Maracaju MS, Lucro R\$ 14 mil
Jundiaí, Lucro \$ 66 mil, Ac. Permuta	Três Lagoas MS, R\$ 650 mil, Ac. Permuta

MPUGA Negócios WhatsApp
(19) 9 9653-2020

JUSTIÇA FEDERAL

Sanches Leilões
Presencial e Online

ATÉ 50% ABAIXO DA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 59X (Consulte condições no edital do leilão)

Lote 03
Apartamento duplex e imóvel
Comercial - São Paulo/SP
Avaliação: R\$ 4.398.774,00
L.I.: R\$ 4.398.774,00

Lote 34
Apartamento cobertura duplex
Mogi das Cruzes/SP
Avaliação: R\$ 691.000,00
L.I.: R\$ 691.000,00

Lote 44
Fração ideal 16,66% Terreno 45.850m²
Mauá/SP
Avaliação: R\$ 1.456.995,00
L.I.: R\$ 727.996,50

Lote 54
Apartamentos 45m² e 127m²
São José dos Campos/SP
Avaliação: R\$ 1.476.000,00
L.I.: R\$ 1.476.000,00

327ª HASTA
14 JUL - 11h00
21 JUL - 11h00

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO

Lotés em www.sanchesleiloes.com.br - 11 4266-1522 | L.O.: Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677

Raoni caçou Che Guevara sem saber, relata cacique em livro de memórias

Expedição aconteceu a pedido dos militares em 1967; liderança indígena lembra histórias com presidentes, espíritos, lutas por demarcações e como se tornou pajé

João Gabriel

BRASÍLIA Em 1967, a Força Aérea Brasileira realizou uma expedição na serra do Cachimbo, no Pará, e convidou o cacique Raoni Mëtyktire. O pajé revela, quase 60 anos depois, que foi enganado. Disseram-lhe à época que buscavam ajuda para o caso de encontrarem outros indígenas.

Muito depois, porém, ele sabia que o objetivo real daqueles “militares ruins de mato”, como descreve, era usá-lo para caçar o guerrilheiro comunista Ernesto Che Guevara (1928-1967).

Essa e outras histórias são narradas por Raoni, uma das lideranças mais importantes do mundo no último século, no livro “Memórias do Cacique” (Companhia das Letras). A obra chega às livrarias nesta semana —um evento de lançamento acontecerá após ele se recuperar de uma doença.

Os relatos fazem um registro etnográfico e cosmológico da história ancestral dos mēbēngōkre kayapós e do subgrupo mētyktire, ao qual ele pertence: o mito da criação, os lugares por onde peregrinaram, guerras, a luta pela demarcação dos territórios e a relação com os “kubē” (não indígenas).

A obra passa pela trajetória do cacique desde sua infância e pelo processo para se tornar pajé.

Também relata episódios da sua liderança de influência nacional e internacional, como a luta pelo Parque do Xingu e contra a usina de Belo Monte, a relação o presidente Lula (PT), os ex-presidentes Juscelino Kubitschek, José Sarney e Fernando Collor, e com figuras como o cantor Sting, o rei Leopoldo 3º (da Bélgica) e o papa João Paulo 2º.

O texto parte de entrevistas com o cacique, em língua nativa, conduzidas por seus netos Palmu Muapep Trumai Txukarramãe, Patxon Mëtyktire e Beptuk Metuktire. Eles e o antropólogo Fernando Niemeyer traduzem os relatos para o português e adaptam para a narração em primeira pessoa, preservando traços do modo de falar e da tradição oral, com repetições e raciocínios encerrados em frases como “era assim que vivíamos”.

Em entrevista à *Folha* mediada por Patxon e o editor do livro, Ricardo Teperman, o cacique diz que muitos já o procuraram para escrever essas memórias, mas pela primeira vez a empreitada, enfim, foi adiante. “Sonhei com isso”, diz. “Muitos me visitam e me orientam para fazer este meu trabalho. Essas visitas são espirituais.”

Há registros de cantos, na língua mēbēngōkre e em português, e detalhes culturais como técnicas de caça, culinária, cura, rituais, encantamentos, danças, festas e adornos, bem como sobre a função cerimonial do choro.



O cacique Raoni no acampamento Terra Livre, em Brasília. Adriano Machado - 9.abr.25/Reuters

MEMÓRIAS
DO CACIQUE
RAONI MËTYKTIRE



Companhia das Letras,
R\$ 89,90 (296 pags.);
R\$ 39,90 (ebook)

Entre as histórias, o cacique relata, com ironia e irritação, a expedição na serra do Cachimbo. “Bem mais tarde vim a saber que esses militares estavam indo procurar pelo guerrilheiro Che Guevara”, conta.

A parceria com lideranças indígenas era comum para auxiliar em caso de contato com outros grupos durante as missões —neste caso, os krăjakârâs. Raoni narra que os militares eram totalmente despreparados, com exceção do cozinheiro. Alguns dormiam em cima de formigueiros, e um alemão quase se afogou.

O indígena ironiza o raciocínio de comida no meio de uma floresta abundante em animais. “Por que isso?” Por mais de uma vez, ele caça para o grupo e precisa resgatar soldados perdidos, sem deixar de dar broncas.

Com fome e fracos, os militares pediam que Raoni convencesse o coronel a encerrar a missão. “Temos medo dele. Você consegue”, disse um militar. Ele atendeu ao apelo e teve sucesso, para aplausos e euforia da tropa. Armaram um mastro, e o próprio cacique hasteou a bandeira nacional.

A expedição termina sem encontrar indígenas nem Che —que seria morto em outubro de 1967, na Bolívia. Os relatos não trazem datas, uma vez que os indígenas não contam o tempo da mesma forma que os brancos, e os locais por onde os povos passam são chamados pelos nomes originais. No livro, as memórias são acompanhadas de um glossário, uma linha cronológica e textos de apoio (é nesse material que se identifica a data da operação em busca de Che Guevara).

Assim, a obra traça um mapa e uma história ancorados na tradição oral mēbēngōkre.

Raoni explica: o mundo surge a partir de Iprêre, que cria tudo.

Seu povo chega na Terra quando um indígena, ao cavar uma toca de anta, vai tão fundo que atravessa o chão e, abaixo, avista uma floresta de buritis. Ele e outros descem pelo buraco, e assim os mētyktires começam sua jornada.

As visões e interações com espíritos fazem parte do cotidiano. A obra, assim, ganha brilho ao tratar essas passagens não do ponto de vista do exótico ou sobrenatural, mas a partir da naturalidade de quem vive em dois mundos, transformando-os em registro histórico afastado do fantasioso.

Por um lado, o livro mostra a proximidade dele com figuras não indígenas, como os irmãos Cláudio, Leonardo e Orlando Villas-Bóas. Por outro lado, lembra do cacique guerreiro que caça brancos, quase mata um presidente da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e se coloca na mira de espingardas e rifles.

Há no livro apelos à preservação da floresta e críticas à exploração de minerais. Ele critica também o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) —que diz soprar para longe de seus sonhos— e celebra as demarcações feitas por Collor. Lembra ainda a recente subida pela rampa do Palácio do Planalto na posse de Lula, em 2023, mas lamenta que, em gestões petistas, os brancos “conseguiram enganar os parentes e fazer a barragem” de Belo Monte.

Raoni é natural da aldeia Kapôt Nhinore, nordeste de Mato Grosso. Ele não foi registrado ao nascer, mas, a partir de seus relatos, Niemeyer calcula de forma inédita que o ano foi 1937. A data exata Raoni revela no livro —claro, pela sua forma de ver o mundo.

“O dia em que Tapiêt [cacique ancestral] chegou com seu pessoal em Krăjmopryjakare [uma aldeia] foi justamente o dia em que eu nasci.”

Países já enviaram cartas ao Brasil com preocupações sobre hotéis na COP30

Giuliana Miranda

BONN (ALEMANHA) O governo brasileiro já recebeu cartas em que países expressam, de maneira oficial, preocupação quanto aos custos elevados de hospedagem durante a COP30, bem como outras questões logísticas relacionadas à conferência climática das Nações Unidas que acontece em novembro em Belém.

“A questão da acomodação é uma grande preocupação para nós. Eu já levantei esse tema várias vezes com o governo do Brasil e com a presidência da COP. Escrevi uma carta à presidência da COP30 expressando nossas preocupações”, disse o líder do grupo de negociadores africanos, Richard Stanslaus Muyungi, da Tanzânia.

O diplomata afirma que está em contato com os representantes brasileiros, que teriam assegurado que vão analisar “a melhor forma de atender às demandas” apresentadas.

Um representante da convenção do clima da ONU, que pediu para não ser identificado, confirmou que o órgão também recebeu contatos similares sobre o tema.

As declarações foram feitas nesta quinta-feira (26), último dia das Reuniões Climáticas de Junho, espécie de pré-COP focada em negociações técnicas, que aconteceu em Bonn, na Alemanha.

O ápice das reclamações públicas aconteceu na quinta (19), quando a presidência brasileira realizou uma reunião aberta para detalhar os aspectos logísticos da conferência.

Na ocasião, o Brasil voltou a prometer que lançaria, em breve, uma plataforma oficial concentrando opções “a preços mais acessíveis”. O país se comprometeu a disponibilizar, no total, mais de 29 mil quartos e 55 mil leitos, a maioria em aluguéis de curto prazo.

A liderança da COP30 disse estar trabalhando para que parte das acomodações tenha preços em torno de US\$ 100 (cerca de R\$ 550) por diária.

Em entrevista coletiva antes do encerramento da conferência de Bonn, a diretora executiva da COP30, Ana Toni, reconheceu que as dúvidas quanto à hospedagem permanecem, mas afirmou que houve progressos nos esclarecimentos sobre a logística geral da cúpula.

“Nós ouvimos essas preocupações e já sabíamos desse problema antes de vir para cá. Mencionamos algumas das ações que o governo brasileiro tem tomado em relação a isso. Mas, obviamente, ainda há muita expectativa em torno do lançamento da plataforma com os diferentes preços, o que trará mais segurança para todos”, detalhou.

Abel chega às oitavas da Copa com tempo de trabalho menor só do que o de Pep Guardiola

Contratado em 2020 pelo Palmeiras, treinador português terá pela frente um Botafogo com seu nono técnico diferente nesse período

Luciano Trindade

SÃO PAULO Desde novembro de 2020, quando Abel Ferreira assumiu o comando do Palmeiras, o Botafogo já teve nove técnicos efetivos diferentes.

A instabilidade para treinadores no time carioca não é uma exceção no futebol brasileiro. A longevidade do português na equipe paulista, por outro lado, é rara até mesmo fora do Brasil. O próprio Abel costuma citar que, na Europa, treinadores também enfrentam demissões precoces, e atribui a sua longa permanência no mesmo cargo ao apoio da diretoria —suas conquistas em campo, evidentemente, fazem diferença.

A partir das oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes —fase em que o Palmeiras vai duelar com o carioca, neste sábado (28), às 13h (de Brasília), na Filadélfia—, o comandante da equipe alviverde vai se tornar o segundo mais longo entre os técnicos presentes no torneio, atrás apenas de Pep Guardiola, no Manchester City há nove anos.

Os dois ganharam posições na lista com as eliminações do Atlético de Madrid, de Diego Simeone, e do Seattle Sounders, de Brian Schmetzer, na primeira fase —o argentino liderava o ranking, com seu trabalho à frente do time espanhol desde dezembro de 2011. O americano era o terceiro, empregado no mesmo clube desde julho de 2016.

Simeone e Schmetzer, porém, não traduziram em títulos a estabilidade da qual desfrutaram como fizeram Abel e Guardiola. O



O treinador do Palmeiras, Abel Ferreira, comemora após o duelo com o Al Ahly, no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Susana Vera - 19.jun.25/Reuters

líder da formação verde tornou-se o mais vitorioso técnico da história do clube, com dez conquistas, empatado com Oswaldo Brandão. A lista do português inclui duas Copas Libertadores e dois troféus do Campeonato Brasileiro.

O português chegou ao clube com 41 anos e trazia experiência como técnico do Braga, de Portugal, e do PAOK, da Grécia, onde conquistou a Copa Grega de 2019, seu primeiro título como treinador principal.

Agora, é bem possível que ele consiga se isolar como maior vencedor da história do clube da Barra Funda. Tempo para isso ele terá. Seu atual contrato vai até dezembro, mas ele já mantém conversas com a presidente

do Palmeiras, Leila Pereira, para estender seu vínculo até 2027, quando termina o mandato da dirigente.

Mais do que a ambição de buscar novos troféus, um fator importante para sua permanência no clube é o fato de sua família morar atualmente no Brasil.

"Eu não vou trocar o Palmeiras agora para o outro lado, sem a família estar comigo", disse Abel em recente entrevista à TV Globo. "Em determinado momento da minha vida, enquanto treinador, fui muito egoísta. Porque eu só pensei em mim e não pensava neles", emendou.

Caso estenda seu contrato por mais dois anos, ele vai completar seis temporadas no Palmeiras.

Fã da seleção brasileira de 1982, português Renato Paiva constrói um Botafogo feroz e veloz

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Técnico do Botafogo, o português Renato Paiva, 55, tinha 12 anos quando o Brasil foi eliminado pela Itália na Copa do Mundo de 1982. Chorou com a derrota, segundo conta, por identificar naquela seleção a base de um futebol bonito.

As palavras de Paiva no vestiário após a vitória do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain pareciam as de um brasileiro.

"Temos que reconhecer quem nós somos. Já chega dos outros de fora menorizarem-nos, como se fôssemos qualquer coisa."

Sobrevivente do grupo mais difícil da Copa do Mundo de Clubes, o Botafogo encara neste sábado (28) o Palmeiras pelas oitavas de final. É o único duelo brasileiro até

o momento. O vencedor enfrenta Benfica, de Portugal, ou Chelsea, da Inglaterra.

A formação da estrela solitária venceu o Seattle Sounders (EUA), por 2 a 1, e o PSG, por 1 a 0. Perdeu para o Atlético de Madrid por 1 a 0 na última rodada.

Nascido em Pedrógão Pequeno, vila de ladeiras estreitas bem no meio de Portugal —lembra Ouro Preto, em Minas Gerais—, Paiva não insistiu em ser jogador de futebol. Foi morar em Setúbal aos 12 anos, e quando os treinos nas categorias de base do Vitória coincidiram com os horários do colégio, optou pelo segundo.

O futebol, contudo, sempre foi o centro da atenção. Apaixonado pelo esporte, leu uma tese acadêmica de Carlos Carvalhal, um dos treinadores da escola portu-

guesa que usufruiu da aproximação com a universidade. A tese lhe abriu a mente.

Após temporada no México, Paiva voltou ao Brasil para assumir um Botafogo campeão brasileiro depois de 29 anos e da Libertadores pela primeira vez.

Ele manteve a principal característica da formação campeã, a de um time veloz assim que recupera a bola, mas desenvolveu maleabilidade.

"O Botafogo com ataque vertical e jogo de transição começou com Luiz Castro em 2023. O que Paiva trouxe, e que combina com o que vimos contra o PSG, é uma adaptabilidade. O Botafogo tem uma estratégia particular para cada partida", afirma Guilherme Dias, analista tático e dono de um perfil no Instagram sobre o Alvinegro.

Os europeus na Copa

O orgulho de torcer não tem que depender da validação do outro

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Começam neste sábado (28) as oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes aqui nos Estados Unidos. Todos os brasileiros —Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo— se classificaram, com só uma derrota em 12 jogos. Pep Guardiola, Xabi Alonso e Luis Enrique os elogiaram. A imprensa internacional diz que confrontos entre europeus e sul-americanos são os mais empolgantes. O torneio é vitrine mundial para jogadores e clubes.

Mesmo assim, há quem se sinta extremamente incomodado com a (pouca) importância que europeus dão à competição, com reações que vão de debates acalorados a ofensas a jornalistas que apenas relatam fatos. Sim, eles consideram a Copa do Mundo de Clubes inferior a seus campeonatos domésticos, como Premier League, ou à Liga dos Campeões. E daí?

Converso com amigos ingleses, e nenhum, nem seus amigos, está assistindo. Ao fim da temporada de clubes, há fadiga de futebol na Inglaterra. Tem críquete na TV, vai começar o Torneio de Wimbledon. A maioria dos pubs nem passa as partidas. É um fato.

Mesmo assim, o repórter João Castelo Branco, da ESPN, foi atacado nas redes sociais por quem não se conformou com uma reportagem mostrando pubs vazios em Londres antes de Flamengo x Chelsea, com depoimentos de ingleses desinteressados. Trata-se de apuração jornalística profissional. Outro fato.

O calor afeta mais, sim, quem joga na Europa, e quem diz isso são jogadores que estão aqui e especialistas no assunto. Há desgaste físico e mental ao fim da temporada.

Só que o torcedor não precisa se ressentir, como se tudo isso desmerecesse seu time. Não desmerece.

Não sei se é o tal complexo de vira-lata que, inconscientemente, faz com que nos vejamos menores diante do "primeiro mundo", dependendo do reconhecimento de europeus para nos sentir valorizados. No futebol e na vida, não temos que depender da validação do outro para determinar o que tem importância para nós.

Torcedores brasileiros dão cor ao torneio. Seus times venceram potências como PSG e Chelsea. O mundo olha com admiração para um país exportador de talentos. Esses também são fatos.

Futebol, para quem torce, deve ser entretenimento. Para quem é gestor, o Mundial pode servir de lição de como o esporte brasileiro poderia ser ainda melhor, fosse mais organizado.

✱

Duas mulheres do esporte merecem ser lembradas e reconhecidas nesta semana.

Kirsty Coventry, ex-nadadora do Zimbábue, tomou posse como presidente do Comitê Olímpico Internacional. É a primeira mulher e primeira pessoa africana a ocupar o cargo em 131 anos de existência da entidade.

Já Faith Kipyegon, tricampeã olímpica dos 1.500 m, tentou se tornar a primeira mulher a correr a distância da milha (1,61 km) em menos de quatro minutos. Completou o percurso em 4min06s42, 1s22 mais rápido do que seu recorde mundial. O tempo não será homologado pela World Athletics porque foi em evento não oficial e a queniana teve homens entre os coelhos —atletas que ajudam a ditar o ritmo. Kipyegon disse que vai tentar de novo e inspirou corredoras pelo mundo, inclusive esta amadora que vos escreve. Afinal, o pior resultado é nem sequer tentar.

A colunista está nos EUA como integrante da organização responsável pela transmissão oficial da Copa do Mundo de Clubes

DOM. Tostão, Juca Kfourí SEG. Juca Kfourí
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfourí
SEX. No Correio, O Mundo e uma Bola SÁB. Marina Izidro

Convocação de Neymar para a Copa é defendida por 48%, e 41% são contra

Pesquisa Datafolha mostra que brasileiros estão divididos sobre jogador do Santos ter nova chance no Mundial de 2026; 7% se declaram indiferentes e 3% não sabem

Luciano Trindade

SÃO PAULO A menos de um ano para a Copa do Mundo de 2026, sediada pelos EUA, México e Canadá, a convocação do mais importante jogador brasileiro da última década divide o país. Segundo pesquisa Datafolha, 48% da população defendem que o italiano Carlo Ancelotti leve Neymar, 33, para o que seria seu quarto Mundial.

Por outro lado, 41% rejeitam a convocação, ou quatro em cada dez brasileiros. Do total, 7% se declaram indiferentes e 3% não souberam responder.

Considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos, a diferença entre os dois grupos poderia ser de 3 pontos (46% a favor e 43% contra).

O Datafolha ouviu 2.004 pessoas em todo Brasil, com 16 anos ou mais, distribuídas em 136 municípios. A pesquisa foi realizada nos dias 10 e 11 de junho de 2025.

A pesquisa também mostra que há diferenças significativas sobre o tema dependendo da idade dos torcedores. O atleta é amplamente apoiado pelos mais jovens e possui rejeição maior entre os mais velhos.

Entre aqueles com idades de 16 a 24 anos, 62% são a favor da convocação do craque, 27% são contra, 8% são indiferentes e 3% não sabem. Ele também tem maior apoio dentro da faixa da qual ele mesmo faz parte, de 25 a 34 anos, com 50% a favor e 38% contra.

O cenário começa a mudar nas faixas seguintes. Há um empate técnico entre aqueles com idade de 35 a 44 anos, considerando a margem de erro de até cinco pontos percentuais para mais ou para menos no recorte etário. Neste cenário, 47% são a favor e 44% são contra.

Também é possível apontar um empate técnico no estrato seguinte, de 45 a 59 anos, porém pela primeira vez a parcela daqueles que são contrários à convocação é numericamente superior, com 48% contra e 41% a favor.

Embora não se tenha uma série histórica para indicar qual tendência evoluiu nos últimos anos, a trajetória do craque dá algumas pistas sobre o humor dos brasileiros em relação ao jogador, que voltou a atuar no país no começo deste ano, pelo Santos.

O retorno ao Brasil foi uma tentativa de reencontrar sua melhor forma e se preparar para o Mundial depois de quase 12 anos atuando no exterior. No período, viveu grandes momentos no Barcelona, altos e baixos no PSG e a pior fase de sua carreira no Al Hilal.

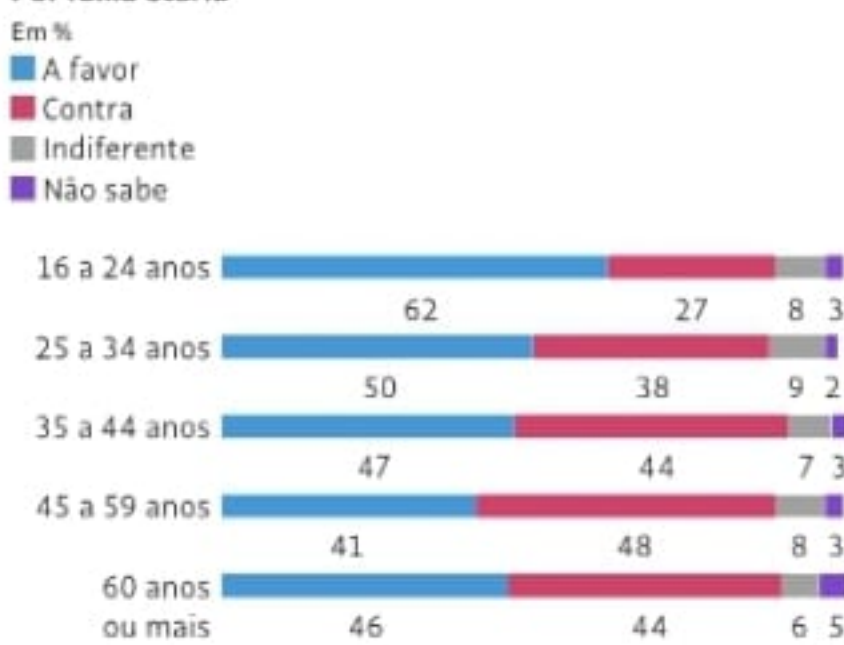
Depois de ser recebido nos braços da torcida santista, em uma grande festa na Vila Belmiro, Neymar vive novamente um momento frustrante. Fez apenas 12 jogos pelo Santos, marcou três gols e foi

Você é a favor ou contra Neymar disputar a Copa do Mundo de 2026?



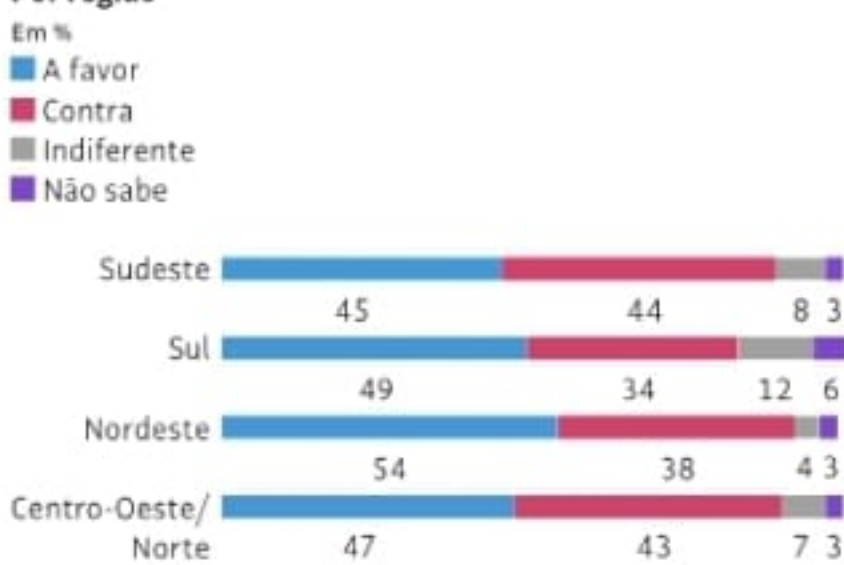
Margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Por faixa etária



Margem de erro é de 5 p.p., para mais ou para menos

Por região



Margem de erro é de 3 p.p. no Sudeste, 6 p.p. no Sul, 4 p.p. no Nordeste e 6 p.p. no Centro-Oeste/Norte, para mais ou para menos

Fonte: Pesquisas Datafolha realizadas nos dias 19 e 20 de dezembro de 2022 e 10 e 11 de junho de 2025. Margem de erro dentro do nível de confiança de 95%

abatido por novas lesões.

Enquanto isso, manteve uma vida agitada fora dos gramados, com festas e participações em eventos diversos, como as partidas de sua equipe na Kings League, evento que mistura futebol e entretenimento.

Fora de forma, acabou fora da lista de Carlo Ancelotti para os primeiros jogos do novo técnico da seleção, no começo do mês, quando o Brasil empatou com o Equador (0 a 0) e venceu o Paraguai (1 a 0), resultados que selaram a classificação para a Copa de 2026.

Embora o italiano tenha dito que as portas da seleção estão abertas para o craque —maior artilheiro da história da seleção, com 79 gols—, ele só deverá ter nova chance quando estiver em plenas condições. O último jogo dele com a camisa amarela foi em outubro de 2023, contra o Uruguai, pelas Eliminatórias.

Neymar disputou sua primeira Copa em 2014, na edição realiza-

da no Brasil, quando ele tinha 22 anos. Na época, ele já defendia o Barcelona depois de construir vitoriosa carreira pelo Santos.

Sua presença naquele Mundial era indiscutível. Ele era amplamente apontado como o principal atleta do país em atividade. O rótulo confirmava a projeção sobre sua carreira que o acompanhava desde 2010, quando sua ausência na lista de convocados para a Copa na África do Sul provocou críticas ao plantel formado pelo técnico Dunga, eliminado nas quartas de final daquela edição.

A trajetória do craque na Copa de 2014, no entanto, causou um trauma ainda maior para os torcedores do Brasil. Nas quartas de final, o atacante sofreu uma fratura na terceira vértebra lombar após levar uma dura entrada do colombiano Juan Zúñiga.

Sem seu camisa 10, o Brasil acabou goleado pela Alemanha na fase seguinte, por 7 a 1, no maior vexame da história da seleção brasileira. Na disputa do 3º lugar, ainda perdeu para a Holanda, 3 a 0.

Na Copa do Mundo de 2018, Neymar chegou em um contexto diferente. Ao contrário de sua forma física plena em 2014, o craque desembarcou na Rússia pouco tempo depois de se recuperar de uma lesão no pé direito e não estava 100% fisicamente.

Mesmo assim, foi titular e atuou durante 90 minutos nos cinco jogos do Brasil na competição, marcou dois gols e deu uma assistência. Sua participação, no entanto, é mais lembrada pelas quedas no gramado, que lhe renderam a fama de “cai cai”. A seleção caiu nas quartas de final, diante da Bélgica.

A Copa do Mundo de 2022, no Qatar, tinha tudo para ser a redenção do craque. Em boa fase, livre de lesões e disposto a provar seu valor, tinha o cenário ideal para fazer grande exibição na Copa que, aos 30 anos, ele dizia ser sua última.

Depois de um ano sem problemas físicos sérios, quis o destino que justamente na estreia uma nova lesão abalasse o atleta. Desta vez, nos ligamentos do tornozelo direito, com um edema ósseo. Após o duelo com a Sérvia, ele ficou fora dos jogos contra Suíça e Camarões, na fase de grupos.

De volta à equipe nas oitavas de final, participou da goleada sobre a Coreia do Sul, por 4 a 1. Na sequência, teve atuação ainda mais importante diante da Croácia, nas quartas. Depois de um 0 a 0 no tempo normal, ele colocou o Brasil à frente no primeiro tempo da prorrogação, mas o time então dirigido por Tite cedeu o empate a quatro minutos do fim da segunda etapa e perdeu a disputa de pênaltis.

Neymar estava escalado para bater a quinta penalidade para o Brasil, mas a Croácia definiu o 4 a 2 antes que o camisa 10 tivesse sua chance.

Investidores ameaçam Textor com ação judicial após descenso do Lyon

Josh Noble

LONDRES | FINANCIAL TIMES O empresário americano John Textor foi ameaçado com uma ação judicial por três investidores que apoiaram sua aquisição do Lyon, após o clube francês ser rebaixado da primeira divisão devido a problemas financeiros —ainda cabe recurso.

O bilionário de fundos de hedge Jamie Dinan e os co-investidores Alexander Knaster e Edward Eisler escreveram a Textor na quarta-feira (25) alegando que ele é obrigado a recomprar US\$ 93 milhões (R\$ 512,8 milhões) em ações de sua empresa Eagle Football Holding, que possui o Lyon e outros dois clubes de futebol (Botafogo e RWD Molenbeek), exigindo que ele o faça dentro de uma semana.

Textor confirmou o recebimento da notificação, mas rejeitou a sugestão de que qualquer dinheiro era devido aos três investidores.

A disputa coloca mais pressão sobre Textor e sua rede de clubes. Em março, o Lyon relatou um prejuízo líquido de € 117 milhões (R\$ 755,8 milhões) na primeira metade de seu ano fiscal, e uma dívida pendente, excluindo o dinheiro devido em transferências de jogadores, de € 445 milhões (R\$ 2,8 bilhões).

Textor comprou o Lyon em 2022 por uma avaliação de mercado de quase € 900 milhões (R\$ 5,8 bilhões), incluindo dívidas. Foi a maior aquisição na história do futebol francês.

A compra original contou com financiamentos de mais de US\$ 400 milhões (R\$ 2,2 bilhões), principalmente fornecidos pela empresa de investimentos americana Ares Management, e US\$ 75 milhões (R\$ 413,5 milhões) em capital da Iconic Sports Management, o veículo de investimento dos três investidores liderados por Dinan.

A contribuição de Dinan, Knaster e Eisler fazia parte de um acordo para fundir a Eagle Football com uma SPAC (sigla em inglês para empresa com propósito específico de aquisição) da Iconic.

Mas a fusão da SPAC foi cancelada em 2023, e em julho daquele ano, os apoiadores da Iconic exerceram uma opção no contrato que, segundo eles, exigia que Textor recomprasse suas ações, o que não ocorreu.

Dinan, Knaster e Eisler afirmam que Textor lhes deve US\$ 93,6 milhões (R\$ 516 milhões), consistindo nos US\$ 75 milhões originais mais juros. A Iconic recusou-se a comentar.

Textor afirmou que “a Iconic não cumpriu suas obrigações, incluindo seu completo fracasso em entregar uma SPAC viável. Eles simplesmente não têm direito aos benefícios contratuais que agora reivindicam.”



HOJE 28/06 | A PARTIR DAS **19H**

DISPUTAS PELOS CINTURÕES PESO-LEVE E PESO-MOSCA

ASSISTA AOS EVENTOS DO UFC AO VIVO

ASSINE COM DESCONTO

MENOS DE R\$ 15 POR MÊS
PLANO SEMESTRAL POR **R\$ 89,70**



Promocão válida
de 19 a 29 de junho

UOL.COM.BR/UFC

UFC 317

DUAS DISPUTAS DE CINTURÃO

**TOPURIA
OLIVEIRA**

CINTURÃO PESO-LEVE

**PANTOJA
KARA-FRANCE**

CINTURÃO PESO-MOSCA

UFC FIGHTPASS



Maior sino do mundo toca pela primeira vez em Trindade (GO)

O Vox Patris (a voz do pai, em latim), o maior sino que badala do mundo; o sino tocou pela primeira vez nesta quinta-feira (26), em missa de abertura da Romaria do Divino Pai Eterno, na cidade conhecida como "capital da fé" em Goiás —o objeto forjado em bronze tem 55 toneladas, 4 metros de altura e 4,5 de metros de diâmetro [paleterno/voxpatris](#)

COMBO

Lucas Monteiro e Vinícius Barboza

Produtor de Podcasts e redator do Impresso

Livro resgata história dos games e computadores pessoais no Brasil

Adaptação de podcast homônimo, 'Primeiro Contato' conta entraves do setor

A história sempre é contada pelos vencedores. Ou, no caso da trajetória dos games e dos computadores pessoais, pelos grandes fundadores —personagens como Steve Jobs e Bill Gates, mentes por trás do sucesso da Apple e da Microsoft, respectivamente.

Para contar a história sob um ponto de vista brasileiro, o jornalista Henrique Sampaio teve de mergulhar na trajetória de empresas bem menos famosas globalmente, como a Brasoft. A companhia, brasileira, ajudou a popularizar os PCs no país com softwares adaptados ao mercado local.

A apuração se transformou no podcast "Primeiro Contato", lançado em 2021. Em maio deste ano, Sampaio lançou o livro homônimo, sua obra de estreia e adaptação do programa em áudio. O material foi lançado na gamescom latam, feira realizada entre abril e maio em São Paulo.

"Primeiro Contato" evoca a nostalgia dos leitores ao reconstruir a trajetória da introdução dos computadores e dos videogames no Brasil entre os anos 1980 e 2000. Revela a história pouco conhecida de brasileiros que criaram uma indústria à margem dos grandes centros tecnológicos, como Estados Unidos e Japão. E desvenda conflitos políticos e econômicos que moldaram

a indústria nacional.

O leitor também descobre bastidores das primeiras dublagens de jogos em português, as guerras entre revistas que distribuíam discos repletos de versões de demonstrações e o nascimento da indústria brasileira de games, marcada por atrasos tecnológicos.

O trabalho de Sampaio começou em meados de 2020. "Escrevi um texto sobre a Roberta Williams [designer de jogos e criadora do game 'Mystery House'] e sua importância nesse meio tão masculino", lembra. A partir desse artigo, começou a refletir sobre a história brasileira no segmento.

"Se a gente consegue fazer isso com a história dos games nos EUA, conseguimos fazer isso no Brasil. Por que não fomos protagonistas? Ninguém está contando essa narrativa. Todos já contaram a história dos 'founding fathers' [pais fundadores]", afirma.

Na época, Sampaio viu nos podcasts uma mídia acessível para o trabalho, especialmente em um formato investigativo, inspirado em outros sucessos, como o "Projeto Humanos", de Ivan Mizanuk.

O jornalista conta que tinha medo de a narrativa ser direcionada a um nicho de público, mas a recepção dos ouvintes o surpreendeu. "Minha surpresa foi que muitas pessoas, assim como

eu, tiveram um primeiro contato com computadores nessa época, nos anos 1980 e 1990. Elas encontraram no podcast uma janela para essa memória", diz.

No século passado, as condições para ter acesso à internet em casa eram escassas. Para ter um computador, era preciso "se deslocar até uma loja, comprar a máquina, transportar uma caixa grande", afirma Sampaio. E muitos brasileiros viam nas revistas da época manuais sobre o que fazer online. "Isso era um ritual."

Transformar em livro o conteúdo fruto de mais de 50 entrevistas era uma demanda dos ouvintes. "Eles queriam ter esse conteúdo em versão 'premium'. Ali, consegui trabalhar em uma bibliografia. O livro é muito mais adequado para pesquisadores e acabou fazendo sentido", diz.

Um dos seus desafios, conta, foi revisar todos os roteiros que embasam o podcast. Caçar cada informação, que antes estava em áudio, e encontrar a fonte dela. Um trabalho minucioso de checagem e expansão do material. Outra barreira a ser superada foi aprender a linguagem utilizada na literatura.

A nova mídia permitiu que Sampaio trabalhasse com imagens de época. Além disso, o jornalista conta que pôde trazer



Acesse o QR Code para se inscrever

Download
lançamentos e promoções que valem a pena

25.jun
'I Am Your Beast'
(PS 5, Xbox X/S)
'Once Upon A Puppet'
(Switch)

26.jun
'Death Stranding 2: On The Beach'
(PS 5)
'Front Mission 3: Remake'
(Switch)

'Persona 5: The Phantom X'
(Android, iOS, PC)
'Ruffy and the Riverside'
(PC, PS 5, Xbox X/S, Switch)
'System Shock 2: 25th Anniversary Remaster'
(PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

1º.jul
'Mecha Break'
(PC, Xbox X/S)

uma abordagem de gênero à pesquisa. "A personagem mais importante do meu livro é a Cristina Zuccolo, que foi diretora da Brasoft. Ela foi responsável por encher as prateleiras dos mercados com jogos e produtos, e muito provavelmente ninguém havia mencionado o nome dela [na história], além de outras mulheres que foram invisibilizadas."

Ao analisar o cenário brasileiro de games e de tecnologia, Sampaio afirma que a situação atual é reflexo do passado. "Nossos atrasos tecnológicos não são só porque 'brasileiro não investe em tecnologia'. Claro, isso ocorreu numa época de hiperinflação e redemocratização... Mas muito disso se deu por interferências estrangeiras, uma proteção de mercado que não beneficiava o Brasil", diz.

PLAY
dica de game, novo ou antigo, para você testar

'Alone in the Dark' (2024)
(PC, PlayStation 5, Xbox Series X/S)
Remake do game clássico de horror e sobrevivência de 1992, "Alone in the Dark" chegou ao catálogo de jogos da PlayStation Plus em junho. Emily Hartwood recruta o detetive particular Edward Carnby para ajudar na busca por seu tio desaparecido, o que os leva à Mansão Derceto, lar para doentes mentais no sul gótico dos EUA. Na nova versão, Hartwood é interpretada pela atriz Jodie Comer, de "Killing Eve", e Carnby é encarnado por David Harbour, de "Stranger Things".

Claudio Tovar, do grupo
Dzi Croquettes, em foto de
Madalena Schwartz, sem data
Madalena Schwartz/Instituto Moreira Salles

FOLHA DE S. PAULO ★★
SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025 B1

A boca que tudo come

Irreverência dos Dzi Croquettes, trupe de teatro e dança que pôs a liberdade sexual em cena, é retomada em musical dirigido por integrante do grupo original Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MICROFONE ABERTO

A Polícia Federal marcou para terça (1º) os depoimentos dos advogados investigados por supostamente tentarem abordar a família do tenente-coronel Mauro Cid tentando obter informações e interferir em sua delação premiada contra Jair Bolsonaro (PL).

MICROFONE 2 Fabio Wajngarten, Paulo da Cunha Bueno e Eduardo Kuntz vão dar depoimentos separados, mas marcados para praticamente o mesmo horário: 15 horas.

MICROFONE 3 Wajngarten deve afirmar à PF, segundo disse a interlocutores, que era amigo próximo de Cid, a quem conheceu quando foi secretário de Comunicação do governo Bolsonaro —o tenente era ajudantes-de-ordens do então presidente.

MICROFONE 4 Mesmo depois que Bolsonaro foi derrotado, os dois mantiveram proximidade. Cid chegou a ver uma partida da Copa de 2022 na casa do ex-secretário, em São Paulo. Quando o militar foi preso, em março de 2023, Wajngarten foi visitá-lo na prisão.

MICROFONE 5 Wajngarten deve afirmar ainda que ligou para a mulher de Cid, Gabriela Ribeiro Cid, para prestar solidariedade e, de fato, sugerir que ele mudasse de advogado. Mas não para se alinhar à defesa de Bolsonaro —e sim porque considerava que Cezar Bittencourt, que até hoje defende o militar, não era o profissional adequado para a tarefa.

MICROFONE 6 Ele deve afirmar que, quando telefonou para Gabriela, entre agosto e setembro a revista Veja tinha publicado uma reportagem em que Bittencourt confirmava informações de que ele delatava Bolsonaro no caso das joias.

MICROFONE 7 Dias depois, Bittencourt desmentiu a revista em entrevistas à TV, o que demonstraria falta de coerência da defesa.

AQUI, NÃO O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, rebate a ideia de que o Brics seria um bloco com viés antiocidental. O diplomata aborda o assunto em artigo na próxima edição da Cebri-Revista, que será lançada na próxima quarta (2).

CÚPULA "O absurdo do estereótipo, derivado de análises apressadas ou interessadas, não resiste ao fato de que nenhum bloco que reúna integrantes com a trajetória diplomática e o perfil de países como o Brasil, a África do Sul e a Índia pode ser considerado contrário ao Ocidente", escreve Vieira. O Brasil sediará a cúpula do Brics nos dias 6 e 7 de julho.



RETORNO

Os atores Antônio Fagundes 1 e Bárbara Bruno 2 marcaram presença na festa de lançamento de "Mundo da Lua", clássico TV Cultura, que retorna neste sábado (28). Flávio Souza 3, criador e roteirista da série, e a atriz Sabrina Souza 4, que também está no elenco da produção, compareceram ao evento, realizado na quarta (25), em SP. Ronny Santos/Folhapress



RETECER

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara 1, o embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota 2, e a ministra do Clima do Reino Unido, Kerry McCarthy 3, prestigiaram a abertura da exposição "Re-Weaving Amazonia", na terça (24). A mostra, que tem curadoria da jornalista Lilian Pacce 4, integra a London Climate Action Week. Tomand Steve/Divulgação

NA WEB A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de ampliar as obrigações das plataformas digitais no Brasil incendiou as redes sociais e mobilizou políticos e influenciadores de direita, que passaram a acusar a corte de impor censura. No X, a palavra "censura" chegou à 15ª posição entre os assuntos mais comentados do Brasil, com mais de 767 mil menções em dois dias, mostra pesquisa da empresa de dados Nexus.

WEB 2 Os conteúdos mais compartilhados na plataforma do Elon Musk vieram dos perfis do deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), do Space Liberdade e do advogado Jeffrey Chiquini —todos críticos à decisão.

NAREALIDADE Outra pesquisa nacional feita pela Nexus mostrou que 78% dos brasileiros acham que as plataformas devem ser mais responsáveis pelo conteúdo que exibem. Outros 62% acreditam que as empresas deveriam remover mais postagens do que fazem atualmente.

LUZ, CÂMERA O ator Ailton Graça integrará o elenco da adaptação cinematográfica de "O Gênio do Crime", livro infantojuvenil de João Carlos Marinho. No filme, ele interpretará Seu Tomé, dono da fábrica de figurinhas de futebol que passa a ser alvo de falsificações. O elenco reúne ainda Marcos Veras, Douglas Silva e Rafael Losso, além dos jovens Bela Aleluf e Francisco Galvão.

RAÍZES A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo lança nesta segunda-feira (30) um guia turístico voltado exclusivamente para as religiões de matrizes africanas e indígenas. O material reúne 35 casas, templos, institutos e centros culturais espalhados por 17 municípios paulistas, como São Paulo, Santos, Campinas e Ubatuba.

RAÍZES 2 Entre os atrativos do guia estão a Axé Ilê Oba —primeira casa de candomblé tombada pelo patrimônio histórico estadual— e a Escola de Curimba de Ogun, dedicada à formação musical voltada à Umbanda. Ambas ficam na capital paulista.

EXPERIMENTOS Instalações interativas geradas por inteligência artificial (IA) serão apresentadas no Centro Cultural Fiesp, na avenida Paulista, de 16 de julho a 7 de setembro, dentro do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica. A exposição "Synthetika: A Era da Criatividade Artificial" vai reunir obras de 93 artistas de 30 países.

PROJEÇÃO Um dos destaques será a instalação ReCollection, em que o público poderá contar uma lembrança para uma IA, e essa memória ganhará forma em tempo real e será projetada em uma tela circular.

Confira nossa **PROGRAMAÇÃO VIBRA** SÃO PAULO


03/JUL
05/JUL - ESGOTADO
KRISHNA DAS
 Peace Of My Heart
 South America Tour 2025

09/JUL
O MÁGICO DE OZ
 Musical

18/JUL
4 AMIGOS
 Banca de Piadas
 Especial Dia Do Amigo

19/JUL
VANESSA DA MATA
 Todas Elas

01 E 02/AGO
CONFERÊNCIA FAZ CHOVER

06/AGO
MATOGROSSO & MATHIAS
 Gravação de DVD
 50 anos

09/AGO
WOO DO HWAN
 Fan Meeting

16/AGO
THE REALNESS FESTIVAL
 O maior festival DRAG da América Latina!

06/SET
ALMIR SATER
 Grandes Sucessos

27/SET
SEU JORGE
 Baile à Lá Baiana

04/OUT
FERRUGEM
 Encerramento da Turnê 10 anos

06/OUT
KIM WALKER-SMITH
 Worship Nights

22/OUT
RAUW ALEJANDRO
 Cosa Nuestra World Tour

02/NOV
SCREAM INVASION
 Black Veil Brides, Underoath, Silverstein, Senses Fail e I Set My Friends on Fire

29/NOV
AVANTASIA
 Here Be Dragons World Tour 2025

30/NOV
NATAN POR AÍ
 E a Lenda dos Gigantes

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

 em vibrasaopaulo.com

e nos canais oficiais /vibrasaopaulo

 IMPRESSO POR **OPUS**

 Av. Nações Unidas 17955
 Vila Almeida - São Paulo/SP

 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO: PROTOCOLO NÚMERO
 NOME/2025/00101014-7 AVIS: 487/2018 VALIDADE: 10/06/2026

 Troque seus pontos
 por ingressos

**petrobras
premmia**

Baixe o App Premmia


**A ABERTURA DO SHOW
 AGORA É COM A GALERA!**

 Chegue cedo e aproveite o novo bar
 da Vibra São Paulo, na área externa

VIBRA
 SÃO PAULO

OPUS
 SÃO PAULO

JACK DANIEL'S
 SÃO PAULO


Martha Nowill põe à prova os papéis do homem e da mulher em seus espetáculos

Atriz, que emenda uma peça na outra, leva aos palcos discussões como a gravidez e a autoestima exagerada dos parceiros héteros



A atriz Martha Nowill em cena da peça 'Renda-se' Edson Kumasaka/Divulgação

SÃO PAULO Separada há mais de uma década de sua filha, então recém-nascida, depois de cometer um crime, a protagonista de "Renda-se" recebe uma visita da criança na prisão. A mulher tenta convencer a jovem de que ela está presa não por ter sido uma mãe negligente, mas por ser vítima da exaustão, da ausência de apoio social e dos trabalhos precários, tanto no escritório quanto como atriz. Enquanto ela conta sua versão do que aconteceu, a trama se desdobra em flashbacks.

Martha Nowill diz ter se questionado se deveria voltar a falar de maternidade quando recebeu o convite de Fernanda D'Umbra para protagonizar esta peça, um texto feito por duas britânicas, a roteirista Sophie Swithinbank e a atriz Phoebe Ladenburg. Ela tinha entregado pouco antes à Companhia das Letras o livro "Coisas Importantes Também Serão Esquecidas", sobre sua gravidez e os primeiros anos dos filhos.

Mas rapidamente ela se convenceu de que deveria aceitar o projeto. "São narrativas diferentes, mas que se complementam", afirma Nowill. "A gente vai chamando um pouco as personagens." "Renda-se" conversa, de cer-

ta forma, com "A Megera Domada", de William Shakespeare, que acaba com um monólogo em que a protagonista rejeita sua rebeldia anterior e aceita o posto de mulher obediente. A protagonista da peça das britânicas — chamada no texto apenas de "mãe" — chega a fazer uma audição para a montagem do clássico em certo momento da trama. O novo texto "é uma resposta, pelo viés da maternidade, a este monólogo de uma mulher que se domesticou para estar de acordo com o que é esperado de uma mulher na sociedade", afirma Nowill.

No fim de semana final da temporada de "Renda-se", entra em cartaz "A Autoestima do Homem Hétero", estreia de Nowill na direção. O texto, escrito e protagonizado por Amanda Mirásci, volta a debater o lugar da mulher na sociedade — desta vez a partir de seu duplo, o homem.

Nowill ensaiou as duas peças ao mesmo tempo. "De manhã, eu dirigia a Amanda, almoçava em 40 minutos e ia para a sala do ensaio com a Fernanda — e, à noite, chegava em casa com dois filhos carentes, com a minha vida, com os outros trabalhos."

"Autoestima" acompanha Ca-

rina, uma farmacêutica prestes a apresentar ao mundo sua invenção, cápsulas capazes de fornecer aos consumidores a confiança dos homens heterossexuais.

Nervosa, decide ela mesma utilizar seu produto para segurar as pontas durante a palestra. Na trama, ela relembra os homens que inspiraram cada componente da pílula, do grande músico que mal sabe tocar um violão ao feio que se sente no direito de reivindicar uma mulher escultural.

Mirásci nunca havia assinado um roteiro e queria convidar outra pessoa para desenvolver sua ideia, uma mistura de cenas da própria vida e relatos de conhecidas com piadas que circulavam na internet sobre os benefícios de encapsular a pretensão masculina. Foi preciso um empurrãozinho de sua diretora — e do cano de alguns dramaturgos que abandonaram o projeto — para ela resolver contar a história.

"A minha terapeuta até brinca comigo que tomei uma pílula de autoestima do homem hétero", afirma a atriz. "Acho que nós, mulheres, temos uma tendência maior a se criticar. O medo nos acompanha desde sempre."

Ao escolher a comédia, gênero por vezes mais descontraído,

“

Eu vejo muitos espetáculos que põem o homem como o grande adversário — e a figura masculina é a vilã, sim, em muitas histórias. Mas tem muito homem legal por aí que também não está sabendo como lidar com toda essa situação

Amanda Mirásci
atriz

A gente quer que os homens vejam a peça e consigam rir de si mesmos. Eu não quero detonar todos os homens, mas fazer críticas

Martha Nowill
dramaturga e atriz

as duas artistas esperam conseguir dialogar com o grupo que é alvo das piadas, o que elas consideram indispensável para que a peça possa ter o efeito pretendido de colaborar com alguma mudança dos comportamentos.

"Vejo muitos espetáculos que põem o homem como o grande adversário — e a figura masculina é a vilã, sim, em muitas histórias", afirma Amanda Mirásci. "Mas tem muito homem legal por aí, que também não está sabendo como lidar com toda essa situação."

Nowill complementa. "A gente quer que os homens vejam a peça e consigam rir de si mesmos. Eu não quero detonar os homens — sou mãe de dois —, mas quero criticar, porque vivemos numa sociedade muito patriarcal." Diogo Bacheга

Renda-se

DIREÇÃO Fernanda D'Umbra. **COM** Martha Nowill. **ONDE** Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, São Paulo. Sex., às 21h30. Sáb. e dom., às 18h30. Até 6 de julho. **PREÇO** R\$ 50

A Autoestima do Homem Hétero

DIREÇÃO Martha Nowill. **COM** Amanda Mirásci. **ONDE** Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, São Paulo. Sáb., às 22h. De 5 de julho a 30 de agosto. **PREÇO** A partir de R\$ 80

Livro de Marcelo Rubens Paiva vira ópera, com estreia em Copacabana

Orquestra Ouro Preto usa guitarra e bateria para adaptação de 'Feliz Ano Velho', que faz parte da programação para comemorar os 25 anos da companhia mineira

SÃO PAULO Sentado numa cadeira de rodas, o barítono Johny França lamenta, graceja e resmunga com sua voz retumbante, cercado por uma orquestra guiada pelo maestro Rodrigo Toffolo. Marcelo Rubens Paiva assiste ao seu intérprete de um mezanino no andar de cima da casa onde acontece um ensaio da adaptação de "Feliz Ano Velho", livro de estreia do escritor, para ópera.

"Tem duas coisas que nos fazem acreditar que a gente chegou lá — ser tema de palavras cruzadas e virar uma ópera", diz o autor, que realizou ambos os feitos.

A adaptação de "Feliz Ano Velho" pela Orquestra Ouro Preto estreia neste sábado num show gratuito na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com a participação especial de Arrigo Barnabé. Como no livro, é contada a história do acidente de Paiva, que lesionou sua coluna e ficou tetraplégico aos 20 anos.

"Fico completamente atordoado, nunca imaginei que chega-

ria a este ponto", afirma o escritor. "É uma obra que virou atemporal. Tem conflitos ali que são eternos — as dúvidas existenciais de um garoto, a crise de uma mãe vendo o filho sofrer, a falta que um pai faz na sua vida."

A ópera faz parte da programação que comemora os 25 anos da Orquestra Ouro Preto, grupo mineiro interessado em levar a música de orquestra a novos públicos. Tim Rescala, responsável pela trilha e pelo libreto, decidiu adicionar guitarra e bateria à partitura para trazer um pouco da paisagem sonora dos anos 1980, em que a história se passa.

"A guitarra é a personalidade do Marcelo na obra", afirma Toffolo, o maestro. "Quando inventaram a clarineta, botaram na orquestra. Quando inventaram o xilofone, o vibrafone, também colocaram. Teve um momento em que a orquestra passou a ser guardiã de um patrimônio da humanidade, mas parou de olhar para frente."

Toffolo diz que não sabia da adaptação de "Ainda Estou Aqui" para o cinema quando começou a conversar com Paiva sobre a ópera. Se, por um lado, ele sabe que terá de lidar com a expectativa de quem assistiu ao filme, também reconhece que o burburinho em torno do autor vai atrair público para suas apresentações.

A proposta da Orquestra Ouro Preto não é dar ênfase ao lado político da história, como foi feito pelo filme de Walter Salles. O que se destaca no libreto é como Paiva superou, por meio da literatura, o trauma do acidente que o prendeu a uma cadeira de rodas. Não à toa, a cena de abertura da atração é a da festa de lançamento de "Feliz Ano Velho", em 1982, episódio que o autor considera o mais transformador de sua vida.

Outra novidade em relação aos livros de Paiva, o filme de Salles e adaptações para o teatro como a de Paulo Betti, nos anos 1980, é o retrato de Eunice Paiva, interpre-

Rodrigo Toffolo, o maestro da Orquestra Ouro Preto, diz que não sabia da adaptação de 'Ainda Estou Aqui' para o cinema quando começou a conversar com Marcelo Rubens Paiva sobre a ópera de 'Feliz Ano Velho'. Se, por um lado, ele sabe que terá de lidar com a expectativa de quem assistiu ao ao filme, também reconhece que o burburinho em torno do autor vai atrair público para as próximas apresentações de seu grupo musical

tada por Marília Vargas na ópera. "Tim Rescala queria que a Eunice fechasse um dos atos com uma 'Ave Maria Brasileira'. Falei com o Marcelo e ele me confidenciou o lado religioso da mãe dele. Olha aí, uma Eunice que ninguém esperava ver, católica fervorosa."

A parte a felicidade de ver sua obra alcançar um novo formato, outro motivo para o escritor se interessar pelo projeto foi a cidade da orquestra. Por coincidência, foi lá que ele decidiu ser artista, ao assistir uma montagem da peça "Rasga Coração", de Oduvaldo Vianna Filho, ao visitar o lugar quando jovem para um encontro do movimento estudantil. "Quando eu ouvi a Orquestra Ouro Preto, me arrepiei", diz o escritor. "Foi ali que vi o potencial de transformação política da arte, tão denso quanto o da militância."

Depois de sua estreia agora na praia do Rio de Janeiro, a ópera de "Feliz Ano Velho" será apresentada em Belo Horizonte, no mês de agosto. A orquestra também tem em sua programação shows com a cantora Mart'nália e apresentações com músicas eternizadas pelos Beatles. Diogo Bachega

Feliz Ano Velho, A Ópera

REGÊNCIA Rodrigo Toffolo. **LIBRETO E COMPOSIÇÃO** Tim Rescala. **COM** Johny França, Jabez Lima e Marília Vargas. **ONDE** Posto 2 da praia de Copacabana - av. Atlântica, s./n.º, Rio de Janeiro. **QUANDO** Sáb. (28), às 19h. **PREÇO** Grátis

SESI-SP E TV CULTURA APRESENTAM

MUNDO DA LUA

34 ANOS SE PASSARAM. ELES ESTÃO DE VOLTA.

ESTREIA HOJE | 19H00
TEMPORADA INÉDITA

SESI **CULTURA**

Anarquia teatral dos Dzi Croquettes volta ao palco em musical sobre a sua trajetória

Dança e estética antropofágica que alfinetou a ditadura militar nos palcos são retomadas sob a direção de integrante da trupe original

Diogo Bachega

SÃO PAULO Na maior parte da peça "Dzi Croquettes: Sem Censura", Ciro Barcelos não é ele mesmo. Salvo nos momentos em que conversa com a plateia, quem está presente é Cirinho, sua versão jovem, vinda dos anos 1970, interpretado por Daniel Suleiman.

Barcelos, aos 71, além de dirigir, encarna seu mestre e antigo amante, o dançarino Lennie Dale, um dos astros do grupo de teatro que desafiou o regime militar com sua irreverência. Um elenco robusto traz de volta cada um dos 13 Dzi Croquettes originais — hoje, só quatro estão vivos — numa encenação da própria trajetória da trupe.

A peça surgiu quando Cláudio Tovar, outro ex-Dzi, recontou a história do grupo no livro "As Internacionais". Barcelos decidiu imitar o gesto no palco, num espetáculo que remete ao estilo consagrado pelo grupo — uma mistura de cantoria, dança e monólogos farsescos, tudo costurado pelo teatro de revista, o cabaré e os musicais americanos.

"Sem Censura" reconta as glórias e os percalços do grupo original, intercalando a narrativa direta de Barcelos e cenas que recriam momentos-chave desse enredo, mas sempre em tom burlesco.

Sob a liderança de Wagner Ribeiro, os Croquettes surgiram no Rio de Janeiro, em 1972, durante a ditadura. Uniam a androginia, inspirada no desbunde carnavalesco, a um humor escrachado. Com a entrada de Lennie Dale, incorporaram ainda um rigor técnico no canto e na dança. "O grande lance era a anarquia, mas todo mundo dançava e cantava", diz Barcelos.

Depois de fazer parte do elenco infantil da Globo, na virada para os anos 1970, o ator adentrou o teatro substituindo Guga Ferraz na montagem do musical "Hair". "Eu já era exibidinho, ia para as festas e fiquei 'superamigo' da Soninha, que era só uma atriz hippie, não a Sonia Braga de hoje", diz ele, que fugiu de casa para participar das audições. "Hair" era demais para os meus pais. Sexo, droga, rock 'n' roll, todo mundo pelado no palco."

Conheceu Lennie, seu ídolo, esperando na saída de uma das sessões da peça, em São Paulo. "Ali a gente já começou a namorar, e eu voltei para o Rio com ele." Foi nessa época que descobriram os Dzi Croquettes e se juntaram à trupe.

Além do Brasil, o grupo fez sucesso também na França — para onde foi, fugindo do regime —, apadrinhado por Liza Minelli e por Mick Jagger. Já no navio em direção à Europa, lembra Barcelos, eles impressionavam, se apresentando tanto para a primeira classe como para os operários. Em Paris não foi diferente. "Essa galera toda queria fazer surubas com a gente", diz Barcelos.

Sem dinheiro, os Croquettes improvisavam figurinos com brincos de pena e casacos remendados com peles de coelho. "Depois de jantar, a gente abria os lixos de Paris e pegava tecidos incríveis, levava para casa e fazia umas coisas doidas", diz Barcelos. "Grandes estilistas, Saint Laurent, Valentino, mandavam malas de vestidos para a gente. Pegávamos tudo e rasgávamos. Eles achavam genial."

Continua na pág. B7

O ator Fernando Lourenção na peça "Dzi Croquettes: Sem Censura"

Continuação da pág. B6

"Num tempo das superproduções americanas, trazemos a carnalidade antropofágica. Sempre lembro os meninos 'gente, suja'. Não quero a formalidade de como deve ser a atuação", diz Ciro Barcelos.

À vida curta do grupo, que começou a se desfazer em 1976, se seguiram diversas tentativas de preservar sua memória. Esse movimento se intensificou, mais recentemente, em 2009, com um documentário de Tatiana Issa e Raphael Alvarez, seguido por uma série de espetáculos dirigidos por Barcelos, feitos de 2012 a 2018.

Desde então, ele faz oficinais com artistas mais jovens e, numa dessas, conheceu Tiago de Melo Xavier, dono da TMX Produções, que tirou "Sem Censura" do papel. "Estou fazendo tudo com meu dinheiro, ninguém quis patrocinar", diz o produtor. "A gente tentou um [edital] Proac, uma Lei Rouanet, mas demoraria muito."

Mesmo com sua abordagem pioneira para o universo LGBTQIA+ ainda nos anos 1970, Barcelos reconhece que os Dzi Croquettes não entraram para o imaginário popular como artistas contemporâneos, caso de Ney Matogrosso, ou do trabalho de Teatro Oficina, outro grupo que provocou a ditadura e o pudor das plateias.

"Nosso herói, Zé Celso, estabeleceu uma sede e ficou aqui. O Wagner, que era o nosso Zé, morreu [em 1994]. O Lennie morreu [vítima da Aids, em 1994]. Só ficamos quatro vivos. A gente não teve essa continuidade", conta Barcelos.

Mas o diretor diz haver também, por trás desse apagamento, a dificuldade de preservar a memória no Brasil. "Fiquei oito anos em Paris depois do exílio. Você conversa com qualquer menininho que está estudando dança e ele sabe quem foi a bailarina russa lá de 1930. Aqui, nós temos uma desconexão, um elo perdido."

Uma contradição entre o espírito de Barcelos e o tempo em que ele vive se expõe na entrevista. Num momento, ele diz que o sonho não morreu. Logo depois, comentando a paixão de sua geração pelo teatro de vanguarda, afirma o contrário, que as esperanças estão todas sepultadas.

Sua vontade de manter um grupo de teatro perene ainda existe, mas ele vê essa como uma possibilidade cada vez mais distante. Barcelos afirma achar a nova geração de atores muito talentosa, mas ainda mais interessada no formato do musical americano.

"É um ator que entra em cena com uma roupa que colocam nele, bate o ponto antes de entrar, é um funcionário. Já não interessa mais ao jovem a transgressão."

Outra potência dos Dzi Croquettes, na visão do ex-integrante, é a estética andrógina. "Nos posicionamos no caminho do meio. Antes de binário, não binário, trans, tem esse ser que é integral. É mais atrás, mais profundo do que se identificar como mulher ou homem. É o encontro na essência."

Dzi Croquettes: Sem Censura

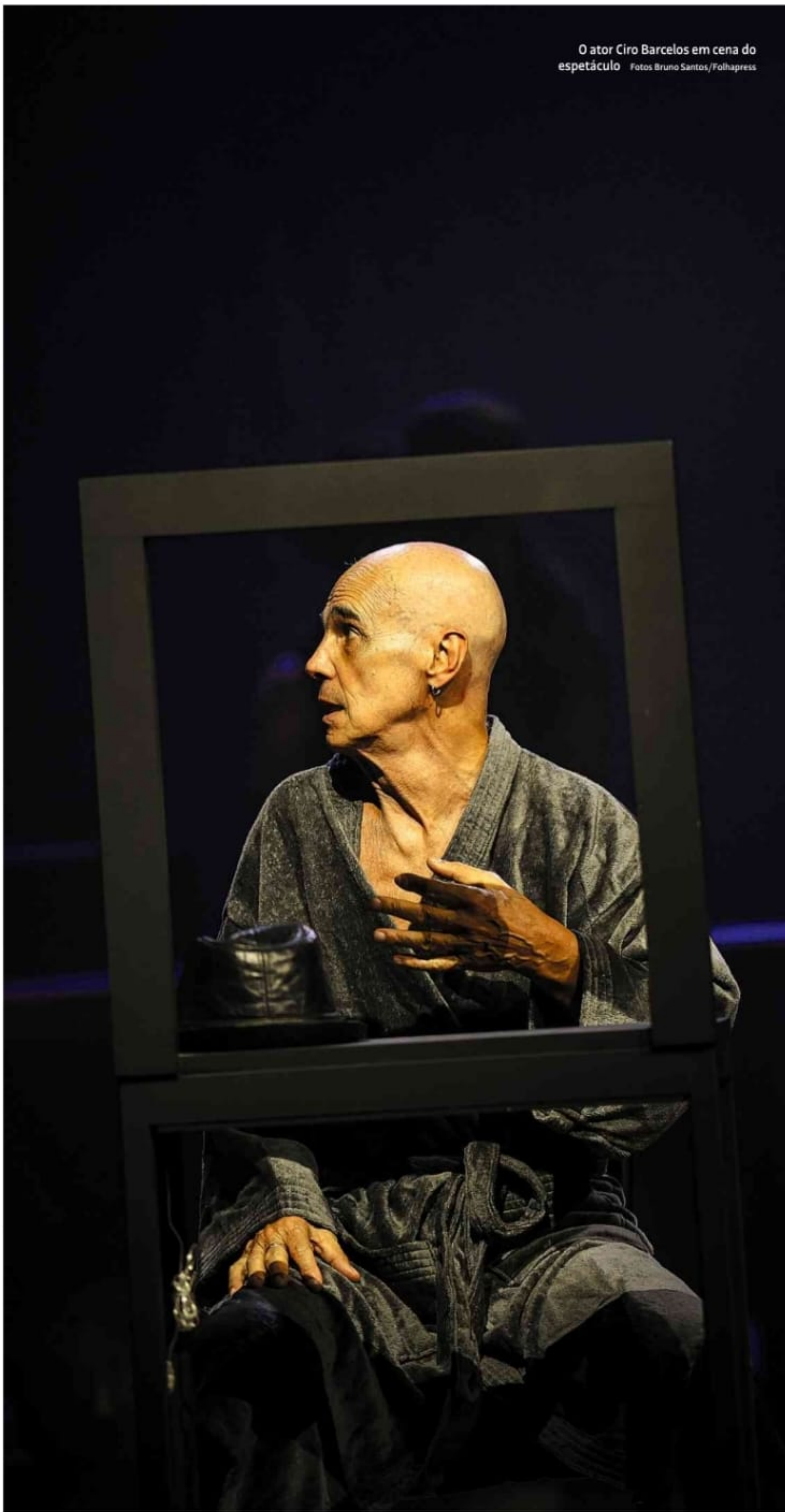
DIREÇÃO Ciro Barcelos. **COM** Ciro Barcelos, André Habacuque, Bruno Saldanha.

ONDE Teatro Itália - av. Ipiranga, 344, São Paulo. **QUANDO** Sáb. e dom., às 20h30, exceto dom. (29). Até 27 de julho.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 16 anos.

PREÇO R\$ 160, pelo site sympla.com.br

O ator Ciro Barcelos em cena do espetáculo Fotos Bruno Santos/Folhapress



ilustrada



Livro desenvolve 'tour de force' erudito ao revisitar origens da literatura sáfica

'As Filhas de Safo', obra de primeira importância, lembra as mulheres feministas que combateram o patriarcado da Europa e a coletividade deixada como legado histórico

LIVROS

As Filhas de Safo

★★★★★

Autora: Selby Wynn Schwartz. Trad.: Nara Vidal. Ed.: Autêntica Contemporânea. R\$ 79,80 (272 págs.); R\$ 55,90 (ebook)

Guilherme Gontijo Flores

"De fato, as verdades das mulheres na ficção têm significado problemas desde a época de Cassandra." Esta frase, numa das últimas páginas do livro recém-lançado "As Filhas de Safo", resume a tensão vital retratada em suas páginas.

A americana Selby Wynn Schwartz estreou na literatura com esta obra em 2021. Logo o livro entrou na lista de indicados ao

prêmio Booker em 2022, com boa recepção crítica e tradução para algumas línguas. Agora chega ao Brasil com a ótima tradução de Nara Vidal, em bom momento.

O livro, categorizado como um romance, é na verdade uma mistura de gêneros que não se deixa estabilizar em uma prateleira apenas. Pode ser uma espécie de ensaio, um livro de história ou até uma listagem de pequenos acontecimentos inter-relacionados.

É o mundo de várias mulheres feministas e lésbicas que, vivendo na Europa no fim do século 19 e no começo do 20, forjaram modos de vida em contraponto à cultura patriarcal do Ocidente.

Ao longo da narrativa, passa-

mos por mais de 40 personagens históricas que mudaram suas vidas por meio de comunidades femininas, de amores mais ou menos assumidos publicamente, de mudanças por vezes radicais nas suas roupas, casas e relações. Figuras que construíram obras para dar conta dessas vidas possíveis.

São nomes como a fascinante Lina Poletti; as escritoras Sibilla Aleramo, Djuna Barnes, Virginia Woolf e Colette; a ativista Anna Kuliscioff; a pintora Romaine Brooks; as poetas Natalie Barney, Rénée Vivien e Gertrude Stein; a atriz Sarah Bernhardt; a dançarina Isadora Duncan; a arquiteta Eileen Gray e a quase desconhecida empregada Berthe Cleyrergue.

O romance é, na verdade, uma mistura de gêneros que não se deixa estabilizar em uma prateleira apenas. Pode ser um ensaio, um livro de história ou até uma simples lista de pequenos acontecimentos. É o mundo de várias mulheres lésbicas e feministas que forjaram modos de vida em oposição à cultura patriarcal de todo o Ocidente

A lista pode ter sido um pouco longa, mas não chega a metade dos nomes, que vão se elencando com títulos de obras por elas criadas ou atravessadas. A amarração entre todas se dá no fascínio pela poeta grega arcaica Safo de Lesbos, que leva muitas delas a aprender o grego e a reimaginar possibilidades no presente.

Nessa trama, enquanto Schwartz escreve pequenas cenas, ela nos insere no tempo ao produzir um personagem "nós" que representa as coletividades ali apresentadas, convidando a fazer parte desse mundo onde "em cada capítulo Safo poderia se tornar uma de nós, a cada vez uma diferente".

Continua na pág. 89



Obra 'Le Poète Guillaume Apollinaire et ses Amis', que ilustra a capa de 'As Filhas de Safo' Divulgação

Continuação da pág. B8

Vejamos um trecho em que essa coletividade repensa sua relação com as personagens. "Estávamos lutando havia décadas, às vezes desesperadamente, pelo direito à nossa própria vida. Tínhamos nos arriscado, tínhamos renunciado; havia aquelas que tinham sido punidas por ousar ganhar a vida vestindo as calças de seus irmãos e aquelas que mal tinham sobrevivido aos criminologistas. Lina Poletti nos despertara. Anna Kuliscioff nos deixara uma revolução para seguir", escreve Selby Wynn Schwartz.

"Quem de nós desejava agora ser abençoada pelos homens ou recrutada para seus exércitos?"

Como seria de se imaginar, o romance de Schwartz é um "tour de force" erudito, que se explicita — talvez até demasiadamente — em um posfácio que conta as fontes de pesquisa e citação. É também um desafio, por evitar o caminho fácil de florescer as relações, ou sentimentalizar a demanda política. Pelo contrário, tende a ser frio, ao mesmo tempo em que sustenta uma linguagem poética.

O resultado é um mosaico conciso, de primeira importância, sobre vidas que importam e que, vivendo, construíram uma série de possibilidades para o futuro, isto é, para a vida que nós conduzimos no presente.

Éric Chacour se destaca ao criar trama gay entre dois árabes que habitam o Egito

LIVROS
O que Sei de Você

★★★★★
Autor: Éric Chacour. Trad.: Letícia Mei. Ed.: DBA. R\$ 84,90 (272 pgs.)

Diogo Bercito

Tarek cresceu no Cairo sabendo que "nunca somos mais do que aquilo que a sociedade espera de nós". Dele, a sociedade egípcia queria que estudasse, comprasse um apartamento, se casasse e tivesse filhos. Mas ele queria ficar com o jovem Ali, que amava.

Essa tensão move o romance "O que Sei de Você", do canadense Éric Chacour. O livro saiu em 2023 e virou um dos mais recentes sucessos editoriais de temática LGBTQIA+. Premiado, chega agora ao Brasil pela DBA, com a tradução de Letícia Mei.

A história se passa nos anos 1980. Tarek vem de uma família cristã de origem síria que chegou ao Egito no século 19 fugindo de um massacre. Filho de um renomado médico, ele estuda medicina e abre uma clínica num bairro de classe baixa, onde conhece Ali.

A inspiração é a própria família do escritor. Chacour descende de imigrantes sírios e libaneses que se estabeleceram no Egito na virada do século 19 para o 20, quando a região ainda fazia parte do antigo Império Otomano.

Há um outro paralelo, ainda. Os pais de Chacour imigraram depois para o Canadá, onde ele nasceu. Seu protagonista faz o mesmo caminho e, ao tentar escapar de pressões conservadoras, acaba se instalando em Montreal.

O livro apresenta um texto sensível e reflexivo sobre a razão pela qual as pessoas deixam suas terras natais e o que acontece com elas em seguida. A humanidade, sugere o narrador, é feita de nômades que se assentaram e que anseiam por se mover. O movimento causa rupturas em quem parte e também em quem fica.

A obra também é notável por sua estrutura. É escrito em primeira pessoa, com um narrador que parece contar a história de Tarek a ele mesmo, se referindo ao protagonista como "você". O recurso provê algum grau de mistério ao texto em relação a quem narra a história e por que razão.

Chacour peca um pouco, no entanto, na caracterização da sociedade egípcia. Há um excesso de referências óbvias. O escritor usa imagens desgastadas, como a borra do café, as ruas tortuosas e as diversas tempestades de areia.

A impressão é que Chacour quis aproveitar sua experiência em uma família egípcia e suas frequentes viagens ao Cairo, além de suas pesquisas literárias. O desafio é dosar a mão e não fazer com que os personagens pareçam ser estrangeiros como o seu escritor.

PAINEL DAS LETRAS

Arena da Palavra engrossa temporada literária em SP

Festival em julho incrementa agenda de eventos, que já foi cheia em maio e junho

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Depois de uma agenda cheia que já incluiu, em maio, festivais estrepantes de sucesso como o Poesia no Centro e a Feira do Livro da Rocha, no bairro do Bixiga, e em junho a Feira do Livro no Pacaembu, que deu um exitoso salto de 64 mil para 80 mil visitantes na semana passada, São Paulo ainda tem fôlego para mais eventos literários nesta temporada.

A Arena da Palavra integra em julho a programação do festival Cidade da Cultura, promovido pelo projeto Polo Cultural em torno de diferentes tipos de arte, e toma 27 livrarias da cidade com autores que debatem obras enquanto fazem honras de anfitriões.

A escritora paulistana Aline Bei vai estar na Livraria Simples no dia 10 e, na véspera, será a vez de Lília Guerra apresentar seu "Perifobia" na Livraria da Vila antes de viajar a Paraty como convidada da Flip.

No mesmo dia 9, a baiana Calila das Mercês, que publicou "Planta Oração" na editora Nós, estará na nova livraria Caraíbas, em Perdizes, e Cassiana Der Haroutiounian visitará a Bíblia, na Vila Madalena, para lançar o livro "Uma Ilha Chamada Armênia", da editora Tabla, especializada em literatura árabe.

Esta é a casa responsável também por publicar "O Desaparecimento do Sr. Ninguém", do argelino Ahmed Taibaoui, alvo de uma conversa entre Marçal Aquino e Cristhiano Aguiar na livraria Megafauna. O jornalista Marcelo Leite, da Folha, discute seu "A Ciência Encantada da Jurema" no dia 13 com a psiquiatra Maria Isabel Nestarez na livraria Na Nuvem no dia 13.

A programação, que pode ser encontrada no site do festival, é vasta e pulverizada ao longo do mês — e cresceu desde 2024, quando mobilizou 18 livrarias. Funciona como mais uma demonstração de como os lançamentos têm se organizado em torno de eventos literários de maior porte, que catalisam a discussão sobre literatura de maneira mais estruturada em diversas cidades do Brasil.



CORREGIDORA

Capa da edição brasileira de "Corregidora", o segundo livro da americana Gayl Jones a ser publicado agora pela editora Instante no Brasil

AS ROSAS NÃO FALAM A editora Ercolano emplaca pela primeira vez um autor na programação principal da Flip com o marfinense Gauz, que lança seu "De Pé, Tá Pago" na festa, em julho. A obra, publicada originalmente na França em 2014 e finalista do Booker Internacional pela tradução ao inglês em 2023, conta uma trama de imigrantes que trabalham como seguranças e precisam passar noites em vigília total. O livro, que chega traduzido por Diogo Cardoso, também marca uma inflexão no catálogo da editora.

que começou seus trabalhos há dois anos centrada no resgate de obras clássicas da literatura LGBTQIA+. Além de Gauz, a Ercolano publicou um momentoso livro do francês Panayotis Pascot, que esteve há pouco em São Paulo para a Feira do Livro.

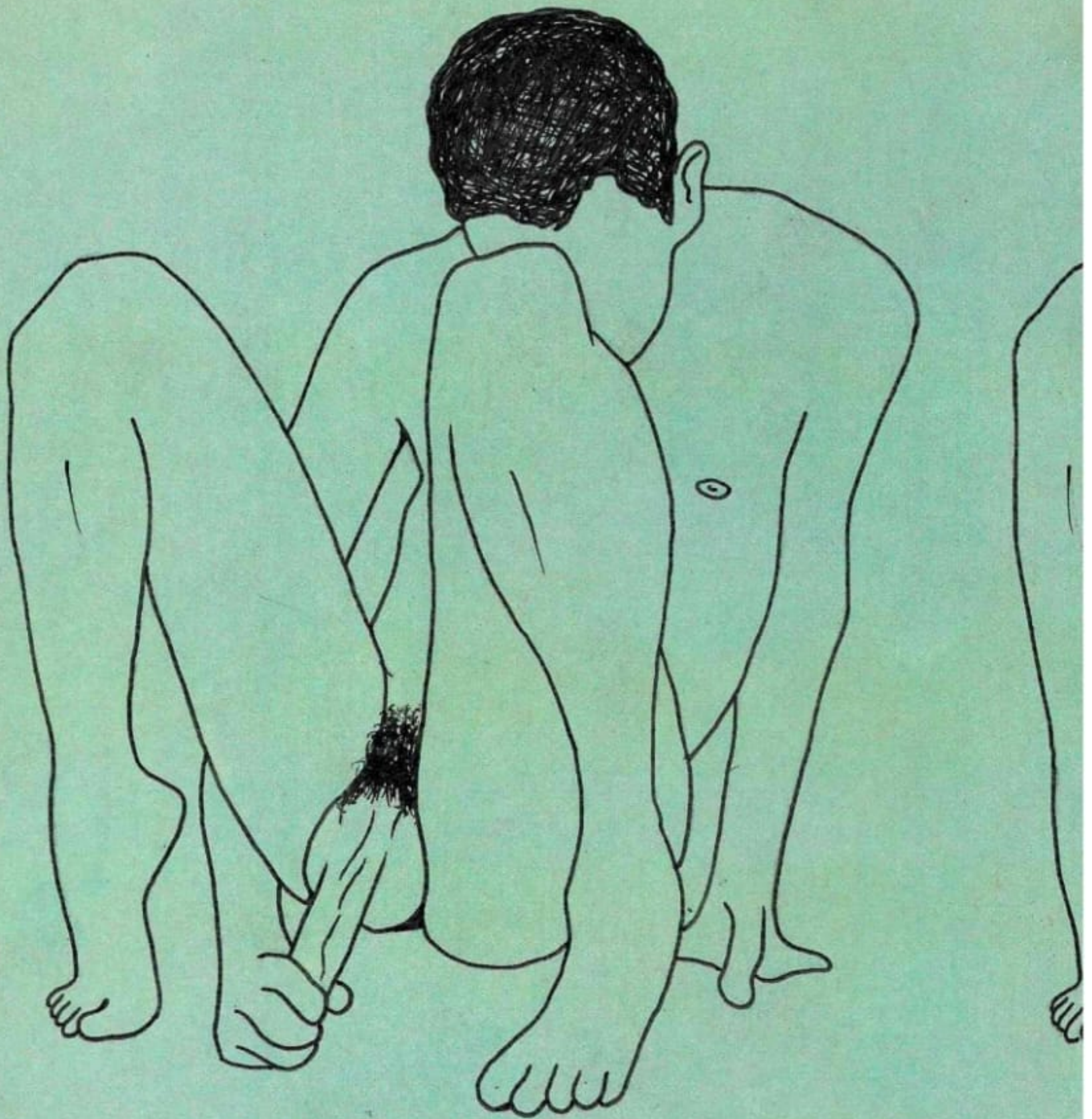
AINDA É TEMPO PRA SER FELIZ Célebre pelo best-seller "Comer, Rezar, Amar", Elizabeth Gilbert publica em setembro o inédito "Todo o Caminho Até o Rio", sobre sua relação com Rayya Elias — que era sua melhor amiga até que, ao mesmo tempo em que ela recebeu diagnóstico de câncer terminal, as duas se descobriram apaixonadas. Sai pela Objetiva ainda este ano.

VOU FESTEJAR Para marcar o centenário de Frantz Fanon em julho, a Ubu prepara uma coletânea com artigos de diversos intelectuais sobre o psiquiatra martinicano. "Pensar Fanon" terá textos de Aimé Césaire, Françoise Vergès, Achille Mbembe, bell hooks e do brasileiro Deivison Faustino, entre outros.

ilustrada

Museu só gosta de artista gay morto, diz Francisco Hurtz, anatomista queer

Artista exhibe em São Paulo um amplo conjunto de fotos, pinturas e ilustrações criadas ao longo de uma carreira artística dedicada à investigação do corpo e do homoerotismo



João Perassolo

SÃO PAULO Francisco Hurtz olha para o corpo masculino há 20 anos. A sua exploração do que é ser um homem gay no século 21 toma diversas formas —fotografias Polaroid de festas de sexo retratando os rapazes de pênis em riste, pinturas de bíceps talhados na musculação, desenhos de garotos com as pernas cortadas amparados por muletas. Existem também obras existenciais, como um neon de um menino com a cabeça sobre os braços, a pensar.

"Boys! Boys! Boys!" é, oportunamente, o nome da exposição do artista, em cartaz até o mês que vem na galeria Verve, no centro de

São Paulo. A mostra com 57 obras é um recorte amplo da carreira do ilustrador, pintor e fotógrafo paulistano, um personagem conhecido das cenas artística e noturna da cidade pelo seu look todo preto e fala superego, como quem processa um turbilhão de informações ao mesmo tempo.

Seu trabalho, ele diz, serve para dar atenção a figuras marginais, num contexto em que elas foram invisibilizadas pela presença total de homens heterossexuais, homenageados com estátuas nas praças das cidades, rostos estampados nas cédulas de dinheiro e posições de poder. "Vou colocar a minha bicha pelada transando [no meu trabalho]", ele afir-

ma, numa conversa na galeria, com a segurança de quem faz esse trabalho desde antes das pautas identitárias dominarem as mostras de galerias e museus.

Hurtz conta que sempre soube que queria ser artista, "desde os 16 anos", mesmo que não conhecesse artista algum e, tendo sido criado na periferia paulistana, não viesse de família rica. O artista começou a faculdade de arquitetura e chegou a estagiar como desenhista técnico e de paisagismo, mas foi demitido de todos os lugares em que trabalhou, diz, porque seu traço era muito característico e não servia para os arquitetos aos quais devia agradar.

Quando tinha 20 e poucos anos,

largou a faculdade e se jogou na noite. Frequentava o extinto clube Torre do Dr. Zero —um marco na noite descolada paulistana—, onde também atuava como DJ de rock. Ele vivia "um ritmo clubber pesado, loucura de noite, de droga, de tudo", lembra. Numa das festas, conheceu as sócias da antiga galeria Emma Thomas, que passou a representar o artista naquela época, no que foi a sua entrada no mercado de arte.

Por volta de 2011, ele fez seus desenhos serem publicados na revista gay americana Butt, o que fortaleceu sua ascensão em São Paulo, e seu nome circulou entre colecionadores e interessados.

Continua na pág. B11

ilustrada

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO Uma série de imagens de rapazes seminus, com corpos magros e torneados escurecidos pelo mesmo sol que iluminava seus cabelos foi motivo de protesto de um coronel que considerou imoral aquela sequência de mais de cem fotografias, feitas pela câmera Leica do artista Alair Gomes, que contradiziam os ideais de sociedade da ditadura implantada em 1964.

Quem, na última década, se habituou a ver a direita e a esquerda incomodadas com expressões artísticas e intelectuais que contradizem os seus valores pode imaginar que o protesto do coronel à individual no Shopping Cassino Atlântico, em Copacabana, no Rio de Janeiro, inspirou uma tropa de figuras intolerantes e moralistas a reagir contra a mostra e a censurar.

Não foi o que aconteceu. "A exposição acabou ficando lá mais de um mês", lembra Gomes, em entrevista ao fotógrafo e diplomata Joaquim Paiva. "Que outro coronel apareça é muito possível! Mas os coronéis não estão muito em moda, culturalmente não são muito atrativos hoje para a população. A partir dos anos 1960, a liberação dos costumes foi tão grande que a minha ideia é de que os jovens que vão ver as fotografias lá possivelmente não vão se irritar", afirmou o fotógrafo.

Por mais contraditória que pareça, a análise de Gomes é correta. Os militares que tomaram o poder em 1964 tinham dois projetos. Um de caráter econômico, baseado na instituição de um modelo de desenvolvimentismo de direita, em contraposição ao desenvolvimentismo de Getúlio Vargas e seu herdeiro João Goulart, baseado na desnacionalização da economia e no enfraquecimento dos trabalhadores. O seu modelo de sociedade, por sua vez, estava pautado na tríade "tradição, família e propriedade", com forte repressão sexual e com papéis familiares e de gênero bastante marcados.

Entretanto, as mudanças dos ventos internacionais a partir dos protestos estudantis de maio de 1968 e o forte crescimento econômico do Brasil no período, que superou a taxa de 10% ao ano, acabaram ensejando consequências não previstas pelos militares.

O acelerado processo de industrialização e urbanização do país no período — logrado a partir da política econômica liderada pelo ministro da Fazenda Antônio Delfim Netto e pelo segundo plano nacional de desenvolvimento, do ditador Ernesto Geisel — tornou inviável a manutenção de uma sociedade tradicional como pretendida pela ditadura.

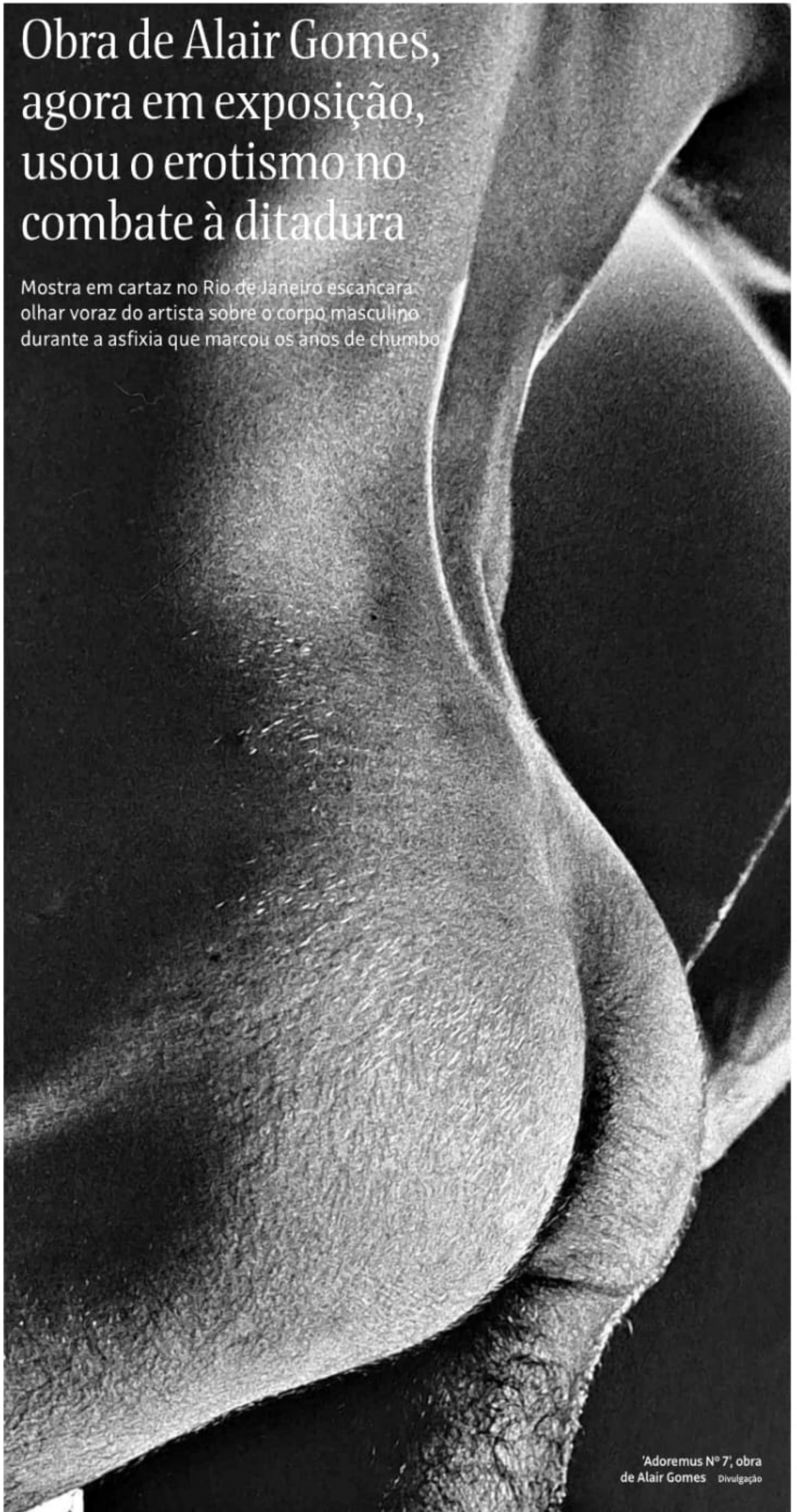
A expansão e a complexificação econômica do Brasil levou ao ingresso massivo das mulheres no mercado de trabalho. Além disso, a expansão urbana, causada por essa nova realidade, trouxe outras ideias, que dialogavam com demandas da "nova esquerda" dos Estados Unidos e da Europa.

Parte dessa nova sociedade emergente foi registrada — e também criada, posto que a arte também é capaz de inventar a realidade — por Alair Gomes.

Continua na pág. B13

Obra de Alair Gomes, agora em exposição, usou o erotismo no combate à ditadura

Mostra em cartaz no Rio de Janeiro escancara olhar voraz do artista sobre o corpo masculino durante a asfixia que marcou os anos de chumbo



'Adoremus N° 7', obra de Alair Gomes Divulgação

Continuação da pág. B12

O artista fez esses registros da janela de seu apartamento em Ipanema. Por meio de uma fenda que separava dois edifícios na avenida Vieira Souto, o fotógrafo registrou rapazes de corpos desenhados pelo sol e pelas atividades físicas, trajados em sungas pequenas que mais insinuavam do que escondiam suas "vergonhas", como se dizia.

Parte desses registros pode ser vista agora no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, na mostra "Alair Gomes: O Erotismo no Belo". Com organização de Luiz Pizarro, a exposição é composta a partir do acervo de Klaus Werner, jornalista alemão e amigo do fotógrafo. As imagens estiveram arquivadas por mais de 25 anos e foram manipuladas, reveladas e ampliadas pelo próprio fotógrafo.

"Triptico da Praia Nº 1" é uma composição precisa do universo de Alair Gomes. Nos registros que compõem a série, vemos os corpos de jovens rapazes magros e bem definidos, conforme o padrão de beleza da época. O erotismo, que compõe a essência da obra dele, se revela em detalhes como os pentelhos que escapam da sunga pequena e o membro do modelo bem marcado na vestimenta.

As fotos que compõem o "Triptico Nº 6", por sua vez, revelam físicos de natureza e estética semelhantes. O que marca, porém, as três imagens é menos a beleza em si e mais a sua relação com o espaço da praia de Ipanema, espécie de paraíso perdido e recriado por Gomes a partir da beleza jovem e masculina.

Já "Adoremus Nº 7" traz um rapaz fotografado de costas. O jogo de luz e sombra sobre seus músculos, curvas e nádegas traz outra experiência estética. Esse jogo não fala de um idílio erótico, mas do próprio ideal de beleza masculina. Ele diz ainda sobre Gomes, que dialoga com o corpo esculpido por gregos e renascentistas ao longo de séculos. Nesse diálogo, a magreza torneada pelo surfe e outras atividades físicas à beira-mar é substituída por formas mais rígidas e robustas, com maior detalhes de músculos, como podemos ver nas esculturas da Grécia antiga e do Renascimento.

O diálogo com o ideal de beleza formulado por artistas como Michelangelo não é mero acaso. Gomes, no período em que passou na Europa, nos anos 1980, realizou estudos e registros fotográficos de esculturas masculinas, se atendo muitas vezes a pequenos detalhes dos corpos esculpidos. Esse paraíso perdido criado por Gomes, que incomodou a moralidade do coronel, adquire um aspecto político não imaginado pelo próprio artista e que vai além dos costumes.

Ao recorrer à busca e à construção da beleza para dar forma ao homoerotismo, o fotógrafo resgata e defende a própria tradição artística. Ele reinventa a vida e ajuda a expandir tudo, enquanto os panfletários querem tudo reduzir.

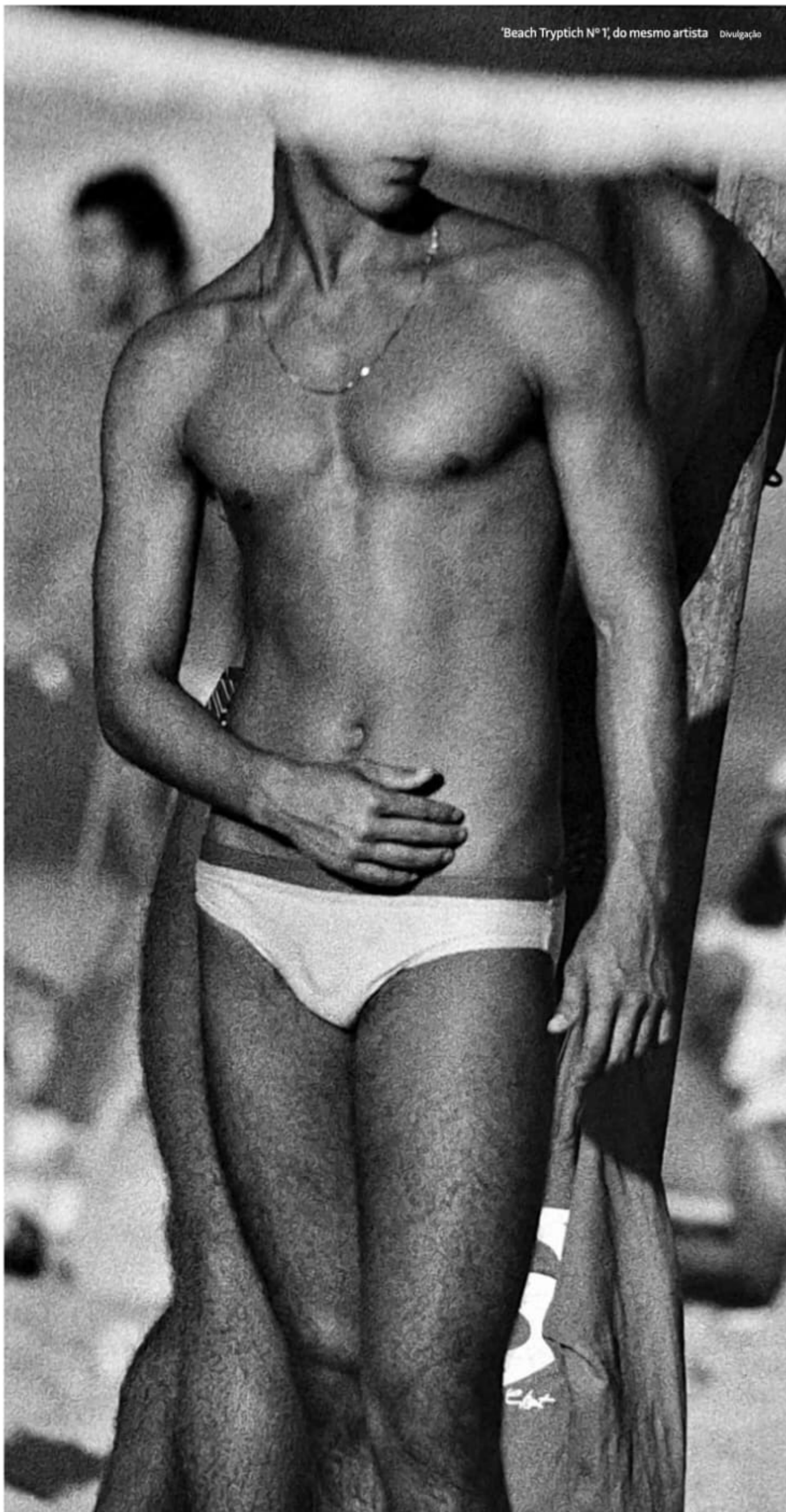
Alair Gomes

ONDE Paço Imperial - pça. 15 de Novembro, 48, Rio de Janeiro.

QUANDO Ter. a dom., das 12h às 18h.

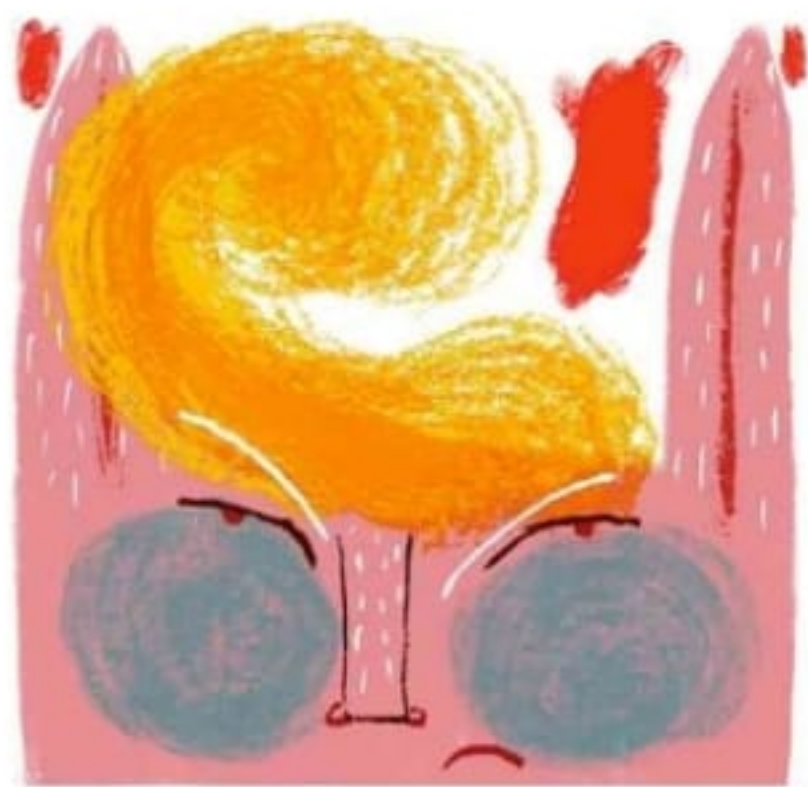
Até 10 de agosto. CLASSIFICAÇÃO

INDICATIVA 18 anos. PREÇO Grátis



'Beach Tryptich Nº 1', do mesmo artista Divulgação

ilustrada



F&

Eba! Trump ganha Nobel de Insanidade!

O Brasil está preparado para a guerra, os Peugeotts 206 serão nossas bombas! Rarará!

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Avisa ao Trump que arma nuclear é quando minha sogra toma Luftal! Ai é Terceira Guerra Mundial! E se houver guerra, o Brasil já está preparado: Peugeotts 206 serão usados como bombas! Rarará!

E Bolsonaro disse que estava com tremedeira e vômitos. Vomita em cima do Tarcísio! Vomita no decote da Micheque. Vomita na Papuda, ué! Toda cela tem um buraco! E tremedeira é medo de ir pra cadeia. O Mauro Cid já avisou que a beliche de cima é dele! Rarará!

Atenção! Pilantras! Vigaristas! Lobistas! Cleptomaniacos! Há vagas! Congresso aprova criação de 18 vagas de deputados! Já temos poucos mesmo! Jornada de três por um! Com a possibilidade de sem jornada! Rarará! Custo de R\$ 64 milhões ao ano. Câmara não explica quem vai pagar. Eu explico: nós! Vou pagar minha parte em cheque camisinha. Só desenrola no pau! Rarará!

E essa bomba: Israel afirma na ONU que Trump merece ganhar o Nobel da Paz! Porque Trump intermediou um cessar-fogo entre Israel e Irã! É só até que um dos dois grite "fogo". Porque no Oriente Médio é assim: quando se fala em paz, eles entram em guerra! Rarará!

Eu sugiro o Nobel de Química pro Trump! Consegue transformar ouro em merda.

E se houver guerra nuclear só sobrarão as baratas, Keith Richards e Sarney! E tem uma pichação no muro do Rio: "Saudades do Sarney e da gonorreia". Benzetacil pros dois!

E eu já disse que o sonho do Trump é que os Estados unidos sejam aquela série da Netflix, "Vikings". Os latinos ele mantém num abrigo em Everglades cercados por jacarés! Se Bolsonaro tivesse virado jacaré, já tava lá ajudando Trump!

Ah, os novos deputados têm direito a conta de celular (isso que eu mais invejo), combustível para carros e jatinhos particulares, alimentação no Brasil e no exterior. No exterior é que eles se lambuzam! Eu chamo isso de DEPUTARIA! E adorei o Twitter da @Cherryrar: "Podiam confirmar se vai ter guerra mundial mesmo, porque tô com umas coisas pra fazer. Dependendo, eu nem faço." Vai ter! Vai ter guerra MUCLEAR! Porque são umas mulas!

Nóis sofre, mas nós goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

E Jair Bolsonaro disse que estava com tremedeira e vômitos. Vomita no Tarcísio! Na Micheque. Essa sua tremedeira é medo de ir para a Papuda. E Mauro Cid até já avisou que ele dorme na beliche de cima

Criança esperta faz valer novo 'Mundo da Lua', que exagera com adultos idiotas

Seriado de grande sucesso com as crianças nos anos 1990 ganha remake centralizado nas histórias da filha de Lucas Silva e Silva



A atriz Sabrina Souza em cena do novo 'Mundo da Lua' Nadja Kouchi/Divulgação

TELEVISÃO
Mundo da Lua

★★★★★

Brasil, 2025. Direção: João Daniel Tikhomiroff. Com: Marcelo Serrado, Antonio Fagundes e Patrícia Gaspar. Livre. Estreia na TV Cultura, neste sáb. (28), às 19h

Quem tem mais de 40 anos vai se lembrar do sobrado de dois andares com um jardim na frente e do gravador analógico que Lucas Silva e Silva usava para registrar os seus devaneios de criança. "Alô, alô? Planeta Terra chamando", ele dizia, antes de o aparelho começar a piscar e fazer barulhos.

À exceção do garoto, os elementos do seriado "Mundo da Lua", que as crianças da década de 1990 aguardavam com ansiedade em frente à televisão, estão num remake do programa feito pela TV Cultura, canal em que o original também foi exibido. Serão 24 episódios, um por semana.

Lucas Silva e Silva —vivido por Luciano Amaral na série original—, cresceu e virou piloto de avião. Ele agora é representado, em ótima atuação, por Marcelo Serrado, que convence também pela semelhança física. A criança âncora do novo seriado é a filha de Lucas, Emília Lopes Silva e Silva, uma garota debochada de nove anos, interpretada com naturalidade por Sabrina Souza.

Retornam do seriado original Antonio Fagundes, que vive Vô Rô em uma atuação tão caricata quanto a do anterior, e Mariana Blum, intérprete de Juliana Silva e Silva, irmã de Lucas, que também não convence ao fazer galhofa.

Numa comparação lado a lado, o novo "Mundo da Lua" mantém a linguagem do original —a criança é mais adulta que os adultos, que são meio abobalhados. Tanto antes quanto agora, as tramas são as de uma família de classe média, que toma café da manhã junta na cozinha, a empregada atarantada por ali, como se também fizesse parte da família.

Mas o andar dos novos episódios é mais calmo e o tom é menos histriônico que o original. Acontecem menos coisas, e os personagens se demoram, como nas diversas cenas do primeiro capítulo em que Lucas, agora um adulto com mais de 40 anos, resgata do guarda-roupas o gravador que usava quando criança e rememora os bons momentos que teve com o aparelho, um suporte para a sua imaginação fluir.

O melhor do remake é Emília —a criança sempre tem um comentário sagaz que desmonta os adultos. Ela fala com comedimento e nas horas certas, ao contrário de seus familiares, verborrágicos e excessivos. Assim como Lucas Silva e Silva no original, Emília se afeiçoa ao gravador, mas recebe uma ajuda extra do robô Félix, um brinquedo que ganha vida em sua imaginação.

Trazer um robô para dentro da trama talvez acene ao fato de que agora essa tecnologia já se tornou indissociável das nossas vidas, mas o robô de "Mundo da Lua" passa uma visão de futuro que tínhamos no passado. Félix é divertido e se encaixa na série. Resta saber se as crianças de hoje vão se afeiçoar ao programa. João Perassolo



Palmeiras-juçara dispostas em fileiras na agrofloresta de Geraldo Oliveira, no bairro Guapiruvu, em Sete Barras (SP) Raquel Franco/Folhapress

Ex-palmiteiros viram guardiões de espécie ameaçada no Vale do Ribeira

Região que foi cenário recente de extração predatória do palmito-juçara agora é exemplo de conservação ambiental, mas enfrenta efeitos das mudanças climáticas

Beatriz Garcia e
Fernando Azevêdo

SETE BARRAS (SP) O Vale do Ribeira, cenário histórico da extração predatória do palmito-juçara, tornou-se exemplo de preservação da espécie. Produtores rurais em Sete Barras (205 km de São Paulo), muitos deles ex-palmiteiros, hoje cultivam o fruto da palmeira com técnicas sustentáveis.

A juçara é uma planta nativa da mata atlântica cujos frutos alimentam cerca de 70 espécies de animais. A exploração em larga escala do palmito quase levou a espécie à extinção, porque a colheita exige o corte total do caule, matando a planta.

A extração virou crime ambiental em 1998 (lei nº 9605), mas continuou por mais de 20 anos na região, por ser a principal fonte de renda de Guapiruvu, bairro que reúne cerca de 150 famílias. A organização em assentamentos de reforma agrária, no início dos anos 2000, permitiu a diversificação da atividade econômica.

Atualmente, uma das atividades da região é a extração da polpa do fruto da juçara, cujo cultivo é permitido. Outras fontes de sustento são o palmito pupunha e a banana. Hoje, 11 famílias do Guapiruvu usam o sistema de agrofloresta, em que se cultivam plantas frutíferas em meio à mata nativa, preservando a biodiversidade e protegendo o solo, e produzem alimentos orgânicos.

Ex-extrativista, Silvino Teixeira Junior, 31, conta que a exploração ilegal era quase obrigatória para sobrevivência, mesmo

anos após a proibição. “Dos que têm acima de 25 anos, quase todos daqui cortaram palmito”, diz.

Junior começou a trabalhar aos sete anos com seu pai, com auxílio de mulas. O processo, clandestino, era lucrativo. Hoje, o produtor tem uma plantação de banana e pupunha. Alguns ex-palmiteiros como ele migraram para o cultivo convencional de banana, que utiliza agrotóxicos e esterco.

Já Narciso Qiuchnin, 69, chegou ao Guapiruvu há 32 anos e encontrou uma paisagem bem diferente da atual. Onde hoje há fileiras de palmitais e bananais, entremeadas por árvores frutíferas e nativas da mata atlântica, havia área desmatada com solo degradado.

Antes, Qiuchnin trabalhava em empreitadas, derrubando as árvores que agora crescem em seu assentamento. Ele, que também foi extrativista, lembra que a rotina para conseguir um palmito “de primeira” era árdua: saía por volta das 4h e voltava às 20h. Há 24 anos, quando Qiuchnin conseguiu ser assentado, dispersou sementes de juçara e de árvores frutíferas pelo terreno. “A juçara vai aumentando a cada ano que passa, porque dá frutos e os bichos carregam. Parei de semear. Agora, quem semeia são os bichos.”

As mudanças climáticas já interferem na agricultura. Segundo Vânia Trindade, 37, a mudança no regime de chuvas e na temperatura afeta a germinação das sementes de juçara, e a instabilidade do clima dificulta o planejamento das safras. Ela cultiva banana e pupunha, mas vem de

Pode atingir 20 m de altura



Conheça a juçara, espécie símbolo da mata atlântica

Atualmente, a extração é autorizada apenas com um plano de manejo aprovado pelos órgãos ambientais estaduais

O palmito é extraído do tronco, e a palmeira morre

Os frutos possuem um alto valor nutritivo e alimentam cerca de 70 espécies de aves e mamíferos, que dispersam as sementes pela floresta

8 anos

é a idade média para a juçara atingir a maturação do palmito

Processamento do fruto



As sementes passam por um controle de qualidade antes de serem lançadas via drone em áreas de proteção ambiental

Fontes: Universidade de São Paulo, Embrapa, Cooperagua e Rodrigo Levkovicz, diretor-executivo da Fundação Florestal



uma família que extraía palmito na floresta.

Geraldo Oliveira, 74, chegou ao bairro na década de 1980. Começou com o gengibre, que era uma das maiores fontes de renda na região e degradou o solo. Depois, plantou banana, em monocultura e com agrotóxicos.

Em 1999, Geraldo conheceu uma forma de cultivo mais harmoniosa, durante visita ao Guapiruvu do suíço Ernst Ernst — referência em agricultura regenerativa. O sistema agroflorestal adotado por Geraldo aumentou sua produção, além de trazer benefícios ambientais.

A Cooperagua (Cooperativa Agropecuária de Produtos Sustentáveis do Guapiruvu), que reúne cerca de 110 produtores, movimentou R\$ 5,5 milhões em 2024. Segundo a entidade, seus principais produtos são banana, polpa e semente de juçara e pupunha.

“O palmito não é um criminoso, no aspecto mais deletério da palavra. Ele busca oportunidade de renda para sustentar sua família através da floresta”, afirma Rodrigo Levkovicz, diretor da Fundação Florestal, órgão responsável pela administração dos parques estaduais.

Os órgãos ambientais perceberam que não adiantava apenas reprimir a cadeia ilegal da juçara e começaram a trabalhar em conjunto com comunidades tradicionais. Exemplo disso é o Programa de Conservação da Palmeira-Juçara (Pró-Juçara), criado em 2021 para repovoar a espécie nas unidades de conservação paulistas.

Entre 2021 e maio de 2025, a entidade comprou 76 toneladas de sementes de juçara no estado, plantadas em parques estaduais — investimento de R\$ 715 mil.

Frederico Viegas, antropólogo do Instituto Socioambiental (ISA), diz que comunidades tradicionais quilombolas e extrativistas ainda carregam o estigma de ser responsáveis pela devastação da espécie, num processo de criminalização que desconsidera os incentivos oficiais do passado. Ele vê no Pró-Juçara “um esforço para o diálogo”.

O trabalho da Cooperagua atrai as gerações mais novas. Exemplo é Luan Gomes Ribeiro, 18, que atua na parte administrativa da entidade e enxerga a tecnologia como aliada da sustentabilidade. A maioria dos jovens fica no Guapiruvu, trabalhando na agricultura sustentável, no ecoturismo e nos programas ambientais.

Gilberto Ohta, 65, diz que o baixo êxodo de jovens é resultado das atividades socioambientais desenvolvidas ao longo dos anos. Em uma agrofloresta, ele produz juçara, banana e outras frutas.

Clima força agricultores paulistanos a substituir hortaliças por frutíferas

Produtores de Parelheiros, no extremo sul, plantam banana e abacate para driblar prejuízos provocados pelo calor e pela mudança no padrão das estações do ano

Gabriel Gama, Márcia Magalhães e Felipe Baldez

SÃO PAULO Alterações nos padrões das estações do ano atingem agricultores familiares de Parelheiros, distrito no extremo sul de São Paulo, e mudam tradições de gerações. As perdas da produção de hortaliças devido ao aumento da temperatura e à chuva excessiva levam ao cultivo de alimentos adaptados ao calor, antes inviáveis na região.

Parelheiros fica em área de mananciais e reservas naturais. O distrito concentra 29% das propriedades agropecuárias da cidade, de acordo com a plataforma Sampa+Rural, da Prefeitura de São Paulo.

O agricultor orgânico Mauri da Silva, 48, faz parte da terceira geração de produtores da família. Ele perdeu 80% de toda a produção de hortaliças com chuvas inesperadas no início deste ano.

"Meus avós comentavam que o clima na época deles era certo. Hoje, você calcula uma coisa e pode ser que não aconteça nada do que planejou", diz Mauri.

"Eu vivo mesmo é das verduras, mas, pensando no futuro, é fruta", diz Mauri. As dificuldades com o clima motivam o interesse do agricultor por espécies mais resistentes a altas temperaturas.

Banana, quiabo e batata-doce, alimentos adaptados ao calor e antes inviáveis na região por causa do frio, se desenvolvem bem e ganham espaço.

Mauri lamenta a troca do brócolis ramoso, mais vulnerável ao clima, pelo ninja, menos nutritivo. Ana Bertolini, doutoranda em



Zulmira Rodrigues, Ana Rodrigues, Paulo Roberto Coutinho e Paulo Coutinho Raquel Franco/Folhapress

saúde global e sustentabilidade na USP, diz que as alterações climáticas podem levar à perda de alimentos importantes para uma dieta equilibrada, como a alface e a couve, caso as quebras de safras se tornem frequentes.

Segundo Eduardo Assad, pesquisador de agricultura e clima na Fundação Getúlio Vargas, o problema se estende pela região Sudeste. "Do jeito que as hortaliças são produzidas hoje [ao ar livre], é o cultivo que mais vai sofrer com as mudanças climáticas", diz.

A agricultora Ana Zilda Cou-



O inverno é quase um outono, e o outono é quase uma primavera. A primavera é praticamente um verão, e o verão se tornou uma fornalha

Mauri da Silva
agricultor orgânico

Nova geração de produtores investe em cacau orgânico no sul da Bahia

Alexandre Barreto

SÃO PAULO Em um cenário de menores safras de cacau, a nova geração de produtores no sul da Bahia aposta na agricultura orgânica como alternativa viável e sustentável.

Segundo dados da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), o volume de cacau recebido pelas indústrias no primeiro trimestre de 2025 foi de 17.758 toneladas, queda de 67,4% em relação ao último trimestre de 2024.

Mudanças climáticas ajudam a explicar a queda da produção. "A região viveu uma seca intensa em 2015/2016. De lá para cá, as chuvas têm sido mais fortes, assim como os períodos de estiagem. O cacau precisa de equilíbrio, não gosta de excessos", conta Ana Paranhos, 52, gestora da Fazenda Cruzeiro do Sul, em Uruçuca.

As lavouras sombreadas do sistema cabruca, em que o cacau

cresce sob a mata atlântica, vêm sendo especialmente afetadas pela alta umidade e pouca luz solar, que favorecem a vassoura-de-bruxa, principal praga do fruto.

"Com menos sol e mais umidade, a doença se espalha mais. Nos períodos de La Niña [fenômeno climático que esfria as águas do Pacífico e altera padrões de chuva] a produção tende a cair porque muitos frutos são contaminados", explica Tiago Tombini, presidente da Mecnas da Vida, uma ONG baiana com foco em questões climáticas.

Produtores relatam que, com a agricultura orgânica, o solo ficou mais forte e as plantas mais resistentes, o que ajudou a controlar a vassoura-de-bruxa.

A Fazenda Cruzeiro do Sul, fundada em 1910, é exemplo de novos caminhos possíveis. Em 1990, a propriedade foi duramente afetada pela vassoura-de-bruxa. A produção anual caiu de mais de 75 toneladas para menos de 10%

desse volume. "Todos os funcionários foram demitidos e tivemos que aderir ao sistema de parceria agrícola", relembra Ana Paranhos. Ela foi a primeira em quatro gerações da família a adotar a agricultura orgânica.

Há mais de 20 anos, sua fazenda aboliu os insumos químicos e hoje cultiva cacau em sistema cabruca, com adubos orgânicos e controle biológico. Em 2024, produziu 3.000 quilos de cacau fino usados em sua marca própria, a Chocolates Cruzeiro do Sul.

Flora Monteiro, 31, filha de Ana e representante da quinta geração, lidera uma linha própria de chocolates 100% orgânicos.

A busca por modelos de produção sustentável tem ganhado força entre os novos produtores. Segundo Orlantides Pereira, presidente da Cooperativa dos Cacaucultores do Sul da Bahia, que reúne cerca de 196 famílias, o êxodo dos jovens foi inevitável durante os anos mais difi-

67,4%
foi a queda no volume de cacau recebido pela indústria no primeiro trimestre de 2025, segundo a Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau

196
é o número aproximado de famílias que integram a Cooperativa dos Cacaucultores do Sul da Bahia

quinho, 62, também tem se interessado pela produção de frutas para compensar os estragos nas hortaliças. É o caso do figo, da banana e do abacate.

Ana utiliza o sistema agroflorestal, que concilia o plantio com a preservação da vegetação nativa, há 35 anos. Ela dá continuidade ao legado da mãe, Zulmira Rodrigues, 93. Zuca, como é chamada, vê diferenças entre a agricultura do passado e a praticada pela filha. "A natureza está enfraquecendo, a começar pela terra."

Paulo Coutinho, 26, filho de Ana, saiu da propriedade para cursar farmácia e planeja voltar ao sítio da família para trabalhar com plantas medicinais.

O programa Sampa+Rural distribui mudas de frutos que não eram comuns em Parelheiros e são mais adaptados ao calor. Até junho de 2025 haviam sido entregues 390 mudas de cacau, 350 de banana e 289 de abacate somente na zona sul, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET).

David Pereira, coordenador dos técnicos da prefeitura que auxiliam os agricultores da região, afirma que a diversificação dos cultivos é uma saída paliativa. Para ele, as plantações protegidas, como as realizadas em estufas, envolvem menos riscos.

O Sampa+Rural também destina verbas e apoio técnico para projetos de estufas, por meio da iniciativa Acelerando Hortas, que repassa até R\$ 30 mil para agricultores da cidade.

Pereira acrescenta o problema das pragas, que cresceu com as estações indefinidas. Insetos que morreriam com o frio sobrevivem em um clima aquecido e atacam as plantas.

Ernesto Oyama, 47, percebe isso no dia a dia. Junto com a mãe, Tereza Oyama, 82, ele planta hortaliças e legumes orgânicos na terra que pertence à família há mais de cem anos. "Tem coisas que eu conseguia plantar antigamente e hoje não consigo, como pepino e tomate", diz Ernesto.

ceis. "Muitos buscaram opções mais rentáveis em outras atividades", afirma.

Em Coaraci, outra família está na quarta geração no cultivo de cacau em sistema cabruca. Sheylla Tomás, 36, lidera a marca Simplicidade, que valoriza a agricultura familiar e utiliza ingredientes 100% naturais da região.

A Fazenda Taboquinhas, em Itacaré, produz cacau agroecológico e chocolate orgânico de alta qualidade. A produção sustentável surgiu a partir do apoio financeiro da Mecnas da Vida. Osvaldo Brito, 62, agricultor e gestor da fazenda, aposta na nova geração para fortalecer a produção.

"A capacitação ajuda os agricultores a migrarem de um modelo poluente para uma produção mais fértil e resiliente", explica Salvador Ribeiro, sócio-fundador da Mecnas da Vida, que também conecta produtores a empreendimentos turísticos, como pousadas e restaurantes.

Calor intenso em Santos afeta saúde de idosos

Temperatura e umidade elevam risco de desidratação e favorecem proliferação do mosquito da dengue

Bárbara Marques,
Júlia Gouveia e Carolina Faria

SANTOS O aposentado Cláudio Rodrigues Reis, 71, é santista de nascença e de torcida. Ele se lembra com clareza dos feitos de Pelé e também de como era o tempo em Santos na sua juventude. "Antigamente, se fizesse calor, era calor. Se fizesse frio, era frio até o fim. Não emendava estação", diz.

O morador do asilo São Vicente de Paulo, no bairro do Macuco, em Santos, acredita que a causa do aquecimento global está nas escrituras e dos astros. "É o fim dos tempos", afirma. Mas há explicação científica para o calor de que ele fala. Em 2023, pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostrou que a ocorrência de eventos extremos de temperatura aumentou 84% no litoral de São Paulo entre 1980 e 2020.

As mudanças climáticas atingem as zonas costeiras de uma forma diferente. O principal motivo é a evaporação da água do mar. "Uma vez que a temperatura aumenta, a umidade do ar também sobe por causa do calor", diz Bruno Meirelles, doutor em ciência ambiental pela USP. Essa combinação é perigosa especialmente para crianças e idosos, que têm mais dificuldade em regular a temperatura corporal.

A umidade alta reduz a eficácia da transpiração, que é essencial para regular a temperatura do corpo e fica mais comprometida com o avanço da idade. Essa situação acontece com boa parte da população de Santos, cidade com maior proporção de idosos no país entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Pessoas com mais de 60 anos são 25% da população da cidade, segundo dados do Censo 2022 do IBGE. São 105 mil idosos vivendo os efeitos da mudança climática.

Em Santos, durante as ondas de calor do ano passado, os termômetros ultrapassaram os 40°C, e a sensação térmica, os 50°C. Em dias assim, as enfermeiras do asilo São Vicente de Paulo se esforçam para manter os moradores hidratados, o que exige mudanças no cardápio e nas atividades. "Colocamos mais frutas, sucos, gelatinas e sorvete. Eles ainda têm resistência a se molhar, não gostam do gelado, mesmo com um calor extremo", diz a enfermeira Camila Silva.

Segundo o geriatra Marco Túlio Cintra, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, há três alterações-chave que acontecem no corpo dos mais velhos, afetando a regulação térmica. "O idoso sente menos sede, então bebe menos líquido e fica desidratado; sua menos, então perde menos calor para o ambiente; e sente muito frio, então está sempre agasalhado", explica.

Para Maria Beatriz do Nascimento, 73, até os horários mais frescos se tornaram insuportáveis no verão. "Antigamente, a gente podia caminhar na praia,



Ceci Rosa, aposentada atendida pelo Televida, programa de assistência à distância da Prefeitura de Santos, mostra pulseira com botão de emergência Raquel Franco/Folhapress

não tinha problema. Agora, não me arrisco mais. O dia já acorda abafado, com aquele ar pesado."

Nascida em Santos, a aposentada diz que o calor a faz perder a vontade de sair de casa. Beatriz diz que, apesar da pressão alta, nunca chegou a passar mal durante o calor. Mas, para pessoas com mais fatores de risco, o cenário é ainda mais perigoso.

"Comigo, tudo acontece no verão", conta Ceci Rosa, 81, moradora do bairro Areia Branca, em Santos. O verão ao qual ela se refere já não é restrito aos três primeiros meses do calendário. Ela diz sofrer ao longo do ano quedas de pressão com as ondas de calor, que pioram seus quadros de asma e bronquite. "Eu ligo o ventilador e ponho uma bacia de gelo do lado da cama para poder respirar."

A saúde mental dos mais velhos, especialmente a dos mais vulneráveis, também fica comprometida durante as ondas de calor. Enquanto cuidava de sua irmã, que tinha esquizofrenia e déficit cognitivo grave, Ceci percebeu que as altas temperaturas pioravam os humores dela e deixavam a tarefa mais desafiadora.

Segundo a psicóloga especializada em envelhecimento Kátia Ploner, o calor pode agravar quadros de ansiedade e depressão ao afetar o sono, aumentar o desconforto físico e reduzir a interação social. Além disso, o estresse climático tende a intensificar a sensação de prostração e inutilidade, prejudicando a concentração e a autoestima.

A irmã morreu há três anos, e desde então Ceci mora sozinha. Ativa na comunidade, ela participa de todas as atividades oferecidas pela equipe da Policlínica da Areia Branca, unidade municipal de saúde da qual ela é paciente. Desde o início do ano, ela tem a pulseira do Televida, iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde. O programa acompanha 500 pessoas com mais de 60 anos que vivem sozinhas em Santos.

A pulseira tem um botão de emergência que aciona a central de atendimento 24 horas. Os atendentes, então, orientam o paciente e contatam familiares, além do Samu, Corpo de Bombeiros e polícia, se necessário.

Ceci, habituada a cuidar das pessoas ao seu redor, luta pelo bem-estar dos idosos da vizinhança. O ar-condicionado dos consultórios da policlínica é uma de suas conquistas.

O objetivo atual de Ceci é colocar uma placa contra o acúmulo de lixo na esquina da clínica, para evitar a formação de criadouros de mosquitos da dengue. A doença é a principal consequência das mudanças climáticas em Santos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Como o calor e as chuvas se espalharam por todo o ano, a vigilância contra o *Aedes aegypti* teve que ser estendida.

A atenção aos idosos 60 anos deve ser redobrada, já que eles são os mais suscetíveis a complicações provocadas pela dengue.

Impacto do calor excessivo na saúde dos idosos



Desidratação e insolação

Suor excessivo para resfriar o corpo sem reposição de líquidos leva à desidratação. Insolação pode causar febre alta e confusão mental

1 Problemas cardiovasculares e AVC



O coração trabalha mais para resfriar o corpo. Aumenta o risco de coágulos e AVC

2 Pressão baixa



Vasos dilatam com o calor, podendo causar tontura e desmaios

3 Efeitos neurológicos



Calor intenso afeta o sistema nervoso. Pode causar fadiga, confusão e, em casos graves, convulsões

4 Cãimbras



Desidratação e perda de eletrólitos provocam contrações musculares involuntárias



Idosos suam menos e sentem menos sede, o que causa mais desidratação e sensação de calor



5 Problemas renais

Desidratação reduz o fluxo renal. Risco de pedras nos rins e insuficiência renal aguda

Fonte: Instituto Vencer o Câncer

Motores da reciclagem, catadoras ganham mal e sofrem preconceito

No Brasil, 70% da força de trabalho nas cooperativas de reciclagem é representada por mulheres, parcela que ocupa 61% dos cargos de liderança

SÃO PAULO As mulheres são maioria entre os catadores no Brasil, que produz mais de 80 milhões de toneladas de resíduos por ano e recicla 4% disso. De acordo com o Atlas da Reciclagem 2023, da Associação Nacional dos Catadores (Ancat), elas são 56% da força de trabalho nas cooperativas e ocupam 61% dos cargos de liderança, mas ainda enfrentam preconceito e acúmulo de funções.

O trabalho de catador ganhou reconhecimento em 2002, quando entrou na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Naquele ano, o total de mulheres catadoras, entre cooperadas e avulsas, era cerca de 32 mil, segundo o IBGE. Em 2024, esse número subiu para 64 mil. Nas últimas décadas, assumiram a linha de frente de cooperativas e redes de reciclagem, conquistaram maquinário, visibilidade e espaço no debate público.

Quando Tânia Cardoso, 65, começou a catar materiais recicláveis nas ruas de Porto Alegre (RS), tinha nove anos e um único objetivo: sobreviver. Entre as décadas de 1960 e 1980, a catação não carregava, para ela, nenhum sentido ligado à conservação ambiental. "A gente não sabia que o papel vinha da árvore, muito menos que o plástico derivava do petróleo. Essa consciência de preservação só veio depois", diz.

Na década de 1990, Porto Alegre se tornou uma das pioneiras na coleta seletiva organizada, com o surgimento de cooperati-

vas e associações de catadores. Hoje, segundo o Instituto Lixo Zero, as mulheres representam 61% da força de trabalho nas unidades de triagem da capital gaúcha.

As catadoras realizam a coleta seletiva e levam os recicláveis para as cooperativas. Depois da triagem e da prensagem são vendidos como matéria-prima para fabricação de novos produtos. No Brasil, 90% do material reciclado é recolhido por catadores.

Desde que a profissão foi reconhecida, não se fala mais "catador de lixo", e sim "catador de material reciclável", explica Sonia Dias, doutora em ciência política e especialista em resíduos sólidos. Segundo a pesquisadora, isso deu legitimidade ao trabalho.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece regras para reduzir, reutilizar e reciclar resíduos, reconhecendo os catadores como agentes essenciais nesse processo.

A catadora Tânia Cardoso concorda. Ela lembra da época em que o pouco que ganhava era resultado de sucessivas revendas: vendia o material para um ferro-velho, que repassava a outro com maior volume e assim por diante. "Todos lucravam em cima de nós. Nós ganhávamos o mínimo do mínimo." Hoje, ela diz ter eliminado dois intermediários. "Conseguimos 10% a mais de lucro."

A renda das cooperativas é instável, devido à volatilidade dos preços dos materiais, que dependem da demanda industrial, da



Maria Tereza Sena, Jaqueline Sena e Vanessa Sena Souza, avó, mãe e filha, da Cooperlix. Fotos Raquel Franco/Folhapress

qualidade do material, da proximidade com recicladoras e do volume coletado.

Em abril deste ano, a associação da manauara Andrea Soares, 36, destinou 95 toneladas de resíduos às indústrias recicladoras. Recebeu R\$ 7.000. "Esse dinheiro não cobre nem os custos com energia, alimentação, manutenção e transporte", afirma.

A receita média mensal nacional de um catador cooperado em 2022, segundo o Atlas da Reciclagem, era R\$ 1.075,97.

Apesar disso, a profissão continua sendo um caminho de autonomia. Cacilda Soares, 55, encontrou nos lixões de Manaus (AM) uma saída para escapar da violência doméstica e reconstruir a própria vida. Entre pilhas de resíduos e longas jornadas de trabalho, deu os primeiros passos rumo à independência financeira. Em 2005, fundou a Associação dos Catadores de Material Reciclável do Amazonas (Ascarman).

A filha, Andrea Soares, seguiu caminho parecido. Também vítima de um relacionamento abusivo, criando os filhos sozinha, achou na reciclagem uma rede de apoio. Hoje preside a associação.

Em Salvador (BA), Jaqueline Sena, 54, começou na catação aos 18, após engravidar. Sem apoio do pai da menina, passou a percorrer as ruas da cidade com a mãe Maria Tereza. Da prática familiar nasceu, em 2007, a Cooperlix, cooperativa que Jaqueline preside.

Os estigmas também são percebidos nas diferentes gerações femininas na catação. Jaqueline lembra de quando trabalhava na rua e era abordada diversas vezes. "Os motoristas passavam e diziam: 'Vocês vão morrer na rua'". Hoje, o preconceito é de gênero. "Tem gente que ainda estranha o fato de mulher fazer coleta." Alessandro dos Santos da Conceição, Débora van Pütten, Giordano Barros e Raquel Franco

Divididos entre PE e SP, pankararus veem seus rituais ameaçados

Alex Avelino e Carina Miranda

SÃO PAULO Indígenas pankararus enfrentam desafios crescentes para manter vivas suas tradições. No Real Parque, na zona sul de São Paulo, a vida urbana e a falta de identificação das novas gerações dificultam a continuidade de rituais ancestrais; enquanto isso, na aldeia Brejo dos Padres, em Pernambuco, local originalmente habitado por eles, a escassez de plantas nativas essenciais à confecção de trajes rituais ameaça práticas centrais de sua cultura.

A etnia em São Paulo tem cerca de 500 pessoas, que moram em um conjunto habitacional. Os primeiros migraram da aldeia Brejo dos Padres em 1940 para trabalhar na construção civil, incluindo as obras do Palácio dos Bandeirantes.

Clarice Pankararu, 37, liderança indígena no Real Parque, afirma ter sentido um grande impacto quando se mudou de Pernambuco para São Paulo, em 2003. "Na aldeia, víamos os rios, as árvores, as estrelas a todo momento. A minha avó me contava histó-

rias sobre cada uma das estrelas, que aqui a gente não vê. Demorei para entender que aquele esgoto de Pinheiros era um rio."

Outro problema apontado por Clarice é que a maior parte dos rituais só é possível em Brejo dos Padres. "Aqui a gente faz o que dá. Todo ano temos que reservar a quadra do bairro para fazer nosso encontro. Também começamos e terminamos mais cedo para não atrapalhar os vizinhos, que não são indígenas", conta. "Na aldeia, são cem praias [entidades que usam trajes feitos de penas e fibras da planta cruá], aqui são só seis."

Clarice diz que carrega a espiritualidade ancestral para onde quer que vá, mas a impossibilidade de realizar rituais afeta o vínculo cultural da população que mora em São Paulo, principalmente no caso dos mais jovens. Muitos, diz, nunca participaram de rituais e atividades tradicionais dos pankararus.

Hiram Miranda Silva, 12, morador do Real Parque, conta que participou duas vezes, em Brejo dos Padres, do ritual menino do



Hiram Miranda Silva, que vive no Real Parque, em São Paulo, e se identifica com a cultura pankararu. Jardiel Carvalho/Folhapress

rancho, de agradecimento a espíritos protetores associados à natureza e aos ancestrais.

O psicólogo Tiago Miranda, que trabalha no CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) do Real Parque, diz que há uma grande falta de identificação entre os mais jovens, que não se associam à cultura pankararu nem se percebem como indígenas. Ele também aponta que os poucos que se identificam levam isso para a vida, como Hiram, que vê como um caso excepcional.

Já em Brejo dos Padres, onde a participação nos rituais e identificação com a cultura pankararu é bastante presente entre jovens e mais velhos, Eline Pureza Pankararu, 24, relata que o problema é outro. Segundo ela, as mudanças climáticas têm afetado os ciclos da região e os recursos necessários aos rituais.

Eline aponta que a preparação dos rituais hoje em dia exige maior cuidado com o tempo e com os materiais usados nas práticas, como a planta cruá, que está escassa e é essencial na confecção dos trajes dos praias.

novoemfolha

programa de treinamento em jornalismo ambiental



Manuela Sapia (esq.) brinca em árvore em Itupeva; Nicolas Albino, de São Paulo, prefere andar de bicicleta Fotos Raquel Franco/Folhapress

‘Déficit de natureza’ provoca impactos na saúde física e mental de crianças

Falta de tempo dos pais, sensação de insegurança nas cidades e mudanças culturais distanciam novas gerações de áreas verdes e de atividades ao ar livre

Giovana Kebian, Izabella Silva e Pâmela Zacarias

SÃO PAULO Aos sete anos, Nicolas Albino lista animais e insetos, mas só os conhece graças a uma visita ao zoológico. Brincadeiras no parque ou na praia não estão entre as suas preferidas. “Gosto de bicicleta, basquete e videogame. Não gosto da grama nem da areia porque pinica muito o pé.”

A mãe, Thalita Albino, 27, cresceu no bairro Jardim Santa Cruz, zona norte de São Paulo, onde hoje cria o filho. Ela lembra das brincadeiras na rua e no campo de futebol do bairro, que, na sua infância, ainda tinha grama.

Desde então, a região mudou bastante, conta Thalita. Ela tem medo de deixar o filho brincar sozinho fora de casa. “Deixo ele andar de bike só na rua de casa, em frente ao mercado.”

Crianças que passam cada vez menos tempo ao ar livre podem sofrer impactos na saúde física e mental, segundo especialistas. São consequências do “transtorno de déficit de natureza”.

O termo, de autoria do jornalista norte-americano Richard Louv, chama a atenção para problemas como atraso no desenvolvimento motor, miopia, obesidade e distúrbios psicológicos e comportamentais.

Autor do livro “A Última Criança na Natureza”, Louv mostra que brincar ao ar livre melhora a imunidade, a memória, o sono, a capacidade de aprendizado, a sociabilidade e o bem-estar.

Nas grandes cidades, o uso excessivo de telas e o medo da violência forçam as crianças a permanecer em locais fechados, muitas vezes mal ventilados. “O calor excessivo desencoraja brincadeiras ao ar livre, especialmente em bairros menos favorecidos e com menos árvores”, disse Louv em entrevista à *Folha*.

Isso pode resultar em exposição a mofo, poluentes e umidade —combinação típica da chamada “síndrome do prédio doente”, segundo Vera Rullo, da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

“Esse ambiente favorece doenças respiratórias, como asma e alergias. O cenário se agrava com as mudanças climáticas”, afirma.

O calor extremo também afeta diretamente as crianças, que transpiram menos que os adultos e têm mais dificuldade de regular a temperatura corporal. Casos de desidratação, convulsões e até morte podem ocorrer durante ondas de calor intenso.

Manuela Sapia, 4, vive cercada por verde em Itupeva (73 km de São Paulo), perto de uma área de preservação ambiental. Ela vê tucanos e macacos da janela do quarto. No quintal, escala árvores, brinca com a terra e observa insetos. “Olha o grilo”, diz, mostrando um bichinho.

“O contato com o verde ajuda a prevenir transtornos como ansiedade, depressão e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade”, explica o psicólogo Marco Aurélio Carvalho, diretor do Instituto Brasileiro de Ecopsicologia.



De cima para baixo, desenhos feitos para esta reportagem por Caio Durães Vieira, 7, Mariana Avelar Bruschini, 7, Carmem Borga Le Guevellou, 7, Marília Villas Boas Simões, 7, e Viola Vesch Maia, 10

“A gente fica mais tranquila quando está em lugares com muitas árvores do que com vários prédios”, diz Viola Vesch, de 10 anos. “Quando vou para o sítio, não quero ir embora.”

Para Maria Isabel de Barros, especialista em infância e natureza do Instituto Alana, as crianças das grandes cidades perderam o costume de estar ao ar livre. “As famílias estão cada vez mais preocupadas com que as crianças se machuquem, se sujem, ou sejam picadas por algum inseto”.

Além disso, falta tempo nas famílias que trabalham fora. “Prefiro brincar no parque do que em casa, mas nem sempre dá porque meus pais trabalham”, diz Morena Araujo, de 7 anos.

Uma pesquisa do Instituto Alana e do MapBiomas mostrou que 37,4% das escolas públicas e privadas de educação infantil e ensino fundamental das capitais brasileiras não têm áreas verdes.

A situação nas regiões das favelas é ainda mais crítica: 52,4% das escolas nas proximidades não contam com áreas verdes.

No ranking das capitais, São Paulo é a décima, com 39% das escolas sem área verde (mais de 374 mil alunos). E uma em cada cinco escolas no país não tem praças ou parques em um raio de 500 m.

“Escolas são fundamentais para o vínculo com a natureza, em especial nas periferias. Como são locais mais densos, há dificuldade de criar espaços verdes e qualificados”, afirma Camila Sawaia, diretora do Instituto CoCriança.

Falta de verde cria ilhas de calor urbanas e acentua eventos extremos

Gabriel Vargas

SÃO PAULO Especialistas apontam que, sem a democratização do verde e a criação de mais áreas florestais, a capital paulista terá recordes ainda maiores de temperatura, impactando diretamente a qualidade de vida, especialmente em bairros sem vegetação.

O cientista Carlos Nobre, do Instituto de Pesquisas Avançadas da USP, explica que parte do aquecimento sentido em São Paulo é local, resultado da forma como a cidade foi ocupada. “Quando a vegetação é substituída por asfalto e concreto, perde-se a evapotranspiração que resfria o ar. Esses materiais absorvem muito mais calor e o liberam lentamente, criando as chamadas ilhas de calor urbanas”, diz.

“Isso é o aquecimento global? Não, parte é o aquecimento global, que está aquecendo todo o planeta, mas esse evento extremo, ele é totalmente relacionado com a ilha urbana de calor”.

Nobre destaca que o fenômeno altera o regime climático da cidade: “O ar mais quente sobe com maior velocidade, transporta umidade para a atmosfera, forma nuvens pesadas e tempestades intensas. Eventos que antes ocorriam uma vez por década, na década de 40, hoje acontecem mais de uma vez por ano.”

Além disso, as ilhas de calor intensificam outros fenômenos, como ventos fortes, registrados em recordes de velocidade em São Paulo em outubro de 2023 e 2024.

A distribuição desigual das áreas verdes em São Paulo agrava o problema. Relatório de dezembro de 2024 da ONU-Habitat em parceria com a Prefeitura de São Paulo, que avaliou cem parques municipais, revelou uma correlação entre vulnerabilidade socioeconômica e a qualidade dos parques. Regiões com maior vulnerabilidade, como a zona leste e o extremo sul, apresentaram parques com pontuações inferiores em diversos indicadores, incluindo infraestrutura e segurança.

Segundo a pesquisadora Ana Terra Maia, do Centro Basco para as Alterações Climáticas (Espanha), existe um grave risco de que projetos de “esverdeamento” urbano, essenciais em bairros em que ocorrem mais ondas de calor, acabem por expulsar as populações mais vulneráveis das áreas beneficiadas, devido à valorização imobiliária.

“Precisa-se democratizar o verde para que ele chegue às áreas hoje mais cinza. Mas democratizar também é ter o cuidado para que esses lugares não passem por um processo grave de gentrificação.”